



Faculdades Integradas
Rui Barbosa



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

2025



Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 03 de 03 de fevereiro de 2025



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

FACULDADES INTEGRADAS RUI BARBOSA - FIRB

Mantida pela CEISP SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA. (Código 16878)

CNPJ: 09.099.207/0001-30

Representante Legal

V.M. Cláudia Aparecida Pereira

Diretor Geral

Prof. Edson Luiz Benatti

Secretário Acadêmico

José Ricardo dos Santos Calestini

Coordenador do Curso de Pedagogia

Prof. Dr. Aparecido Wilson Rodrigues

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Profº. Dr. Aparecido Wilson Rodrigues (Coordenador / Presidente)

Profª. Ma. Laura de Cássia Ribeiro Lima Adamo (Docente)

Profª. Ma. Luciana Rodrigues Martinho (Docente)

Profª. Ma. Maria Fernanda Paci Hirata Shimada (Docente)

Profª. Ma. Roseli de Lourdes Gomes (Docente)

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia foi elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovado pelo Conselho Superior que visa contribuir à melhoria e adequação do processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso para a consolidação do perfil profissional, possibilitando maiores opções na área de formação do egresso, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. A constituição do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia legitima-se pelos seguintes preceitos legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº. 9.394/1996;
- Lei 11788/2008 - Dispõe sobre o Estágio de Estudantes;
- RESOLUÇÃO nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as diretrizes Nacionais para a formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da educação Básica (BNC-Formação);
- Parecer CNE/CP nº 22/2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e a Base Nacional Comum para a formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC - Formação);
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EAD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 16 DE AGOSTO DE 2023, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares da Pedagogia da Alternância na Educação Básica e na Educação Superior;
- RESOLUÇÃO nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e daí outras providências;
- Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que dispõe da Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002,

que estabelecem as políticas de educação ambiental;

- Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e ao Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais.

Por isso, o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia é um documento em constante atualização, como qualquer trabalho teórico, algumas concepções poderão ser contestadas de acordo com o arcabouço teórico. As correções futuras que sofrerem contribuirão significativamente para o seu aprimoramento, tarefa executada de forma constante pela coordenação do curso, juntamente com o NDE, aprovado pelo Colegiado de Curso e ouvido às recomendações do Conselho Superior.

Dentro dessa perspectiva, o Projeto Pedagógico para o Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB foi elaborado, respeitando-se às legislações pertinentes, possibilitando a construção de novas realidades calcadas pelo desenvolvimento sustentável do Município de Andradina e região na totalidade. Este Projeto Pedagógico almeja contribuir para um ensino reflexivo e democrático, em que a teoria se conjugue com a prática docente, para construir o conhecimento, proporcionando aprimoramento contínuo de todos os envolvidos. O planejamento, a busca de fins, programas e currículos, assim como, a contínua identificação e construção de competências e habilidades que atendam a novos padrões e exigências organizacionais, resultarão de ações constantes do corpo docente, Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), conduzidas pelo coordenador do curso, alicerçadas na multidisciplinaridade e interdisciplinaridade da atuação destes.

O PPC do Curso de Pedagogia está, ainda, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB.

Sumário

1.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
1.1.	Mantenedora	9
1.2.	Inserção na área da educação.....	9
1.3.	Mantida	10
1.4.	Caracterização Geral do Curso de Pedagogia	11
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	12
2.1.	Missão.....	12
2.2.	Princípios e Objetivos da Instituição.....	12
2.2.1.	Visão	14
2.2.2.	Valores	14
2.2.3.	Princípios Filosóficos	20
2.2.4.	Macroprioridades.....	21
2.3.	Breve Histórico da IES.....	21
2.4.	Contextualização da Região	30
2.4.1.	Inserção Regional e Nacional.....	34
2.4.3.	Aspectos Geográficos e Clima.....	36
2.4.4.	Hidrografia.....	37
2.4.5.	Aspectos Ambientais	37
2.4.6.	Aspectos Históricos do Município.....	38
2.4.7.	Aspectos da Economia	38
2.4.8.	Aspectos da Educação	41
2.5.	Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística	42
2.6.	Responsabilidade Social	44
2.5.	Justificativa para a oferta do Curso	50
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	56
3.1.	Práticas Exitosas ou Inovadoras.....	59
3.2.	Metodologias Ativas	60
3.3.	Histórico e Perfil do Curso	64
3.4.	Pressupostos contidos na Matriz Curricular do Curso.....	66
3.5.	Missão do Curso	68
3.6.	Objetivos	68
3.6.2.	Objetivos Específicos.....	69
3.7.	Perfil do Egresso	70
3.7.1.	O Exercício da Docência na Educação Infantil.....	71
3.7.2.	O Exercício da Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.....	73
3.7.3.	Participação na gestão escolar: planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares	76
3.8.	Articulação com o Mercado de Trabalho.....	78
3.9.	Articulação com as Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	79
4.	NÚCLEOS, ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR.....	81
4.1.	Núcleos Curriculares.....	81
4.2.	A Estrutura Curricular.....	84
4.3.	Carga horária do Curso de Pedagogia	87
4.4.	EMENTÁRIO	103
5.	CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	109
5.2.	Modos de Integração entre a Teoria e Prática	109
5.3.	Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas.....	110
5.4.	Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas.....	110
5.5.	Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia	111
5.6.	Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular	111
5.7.	Coerência dos Recursos Materiais Específicos	111
5.8.	Estratégias de Flexibilização Curricular.....	112
6.	METODOLOGIA PRESENTE NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	114
6.1.	Competências Gerais	115
6.2.	Competências Específicas.....	115
6.3.	Atividades Acadêmicas Articuladas à Formação Profissional	116



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

6.3.1.	Prática Profissional e/ou Estágio.....	116
6.3.2.	Base Legal.....	117
6.3.3.	Concepção e Organização.....	117
6.3.4.	Objetivos Gerais.....	118
6.3.5.	Abrangência.....	118
6.3.6.	Supervisão e Avaliação.....	118
6.4.	Práticas - Atividades Práticas Supervisionadas (APS).....	121
6.4.1.	Objetivo Geral das APS.....	122
6.4.2.	Objetivos Específicos das APS.....	122
6.5.	Atividades Complementares.....	123
6.6.	Curricularização das Atividades de Extensão.....	127
6.7.	Iniciação Científica.....	129
7.	APOIO AO DISCENTE.....	131
7.1.	Núcleo de Apoio ao Discente.....	131
7.2.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP.....	132
7.3.	Apoio Técnico-Administrativo.....	134
7.4.	Mecanismos de Acessibilidade.....	135
7.5.	Monitoria Acadêmica.....	136
7.6.	Acompanhamento do Egresso.....	137
7.7.	Ouvidoria.....	138
7.8.	Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil.....	138
7.9.	Apoio à Participação em Eventos.....	139
8.	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	140
8.1.	Autoavaliação do Curso.....	140
8.2.	Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos.....	141
8.2.1.	Objetivos da CPA.....	142
8.2.2.	Metodologia da CPA.....	143
8.2.3.	Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação.....	143
8.2.4.	Avaliações Externas do Curso.....	144
8.2.5.	Avaliação Ensino X Aprendizagem.....	144
8.3.	Número de Vagas.....	145
9.	ATIVIDADES DE TUTORIA.....	146
9.1.	Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria.....	147
9.2.	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	149
9.3.	Base Legal.....	152
9.4.	Acordo de Cooperação Técnica.....	153
9.5.	Equipe Multidisciplinar.....	156
9.6.	Plano de Ação e os Processos de Trabalho da Equipe Multidisciplinar.....	157
9.7.	Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística).....	158
9.8.	Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes.....	161
9.9.	Tecnologia de Informação e Comunicação - TICS.....	162
10.	CORPO DOCENTE.....	166
10.1.	Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	168
10.2.	Atuação da Coordenadora do Curso.....	169
10.3.	Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do Coordenador	169
10.4.	Regime de Trabalho do Coordenador do Curso.....	170
10.5.	Titulação do Corpo Docente do Curso.....	170
10.6.	Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD.....	171
10.6.1.	Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso.....	171
10.6.2.	Quadro de Docentes.....	171
10.6.3.	Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Pedagogia.....	172
10.6.4.	Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente do Curso de Pedagogia.....	173
10.6.6.	Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância.....	175
10.6.7.	Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância.....	176
10.6.8.	Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Pedagogia	176
10.7.	Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente.....	177
10.8.	Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso.....	179



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

10.9.	Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	180
10.10.	Interação entre Tutores (Presenciais – Quando for o Caso – e a Distância), Docentes e Coordenadores de Curso a Distância	181
10.11.	Plano de Cargos, Salários e Carreira	181
10.12.	Programa Institucional de Educação Continuada	182
11.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	183
11.1.	Instalações Administrativas	183
11.2.	Salas de Aula	185
11.3.	Auditório	185
11.4.	Salas de Professores e Professores em Tempo Integral.....	186
11.5.	Espaços para Atendimento aos Discentes	187
11.6.	Espaços de Modo de convivência e de Alimentação.....	187
11.7.	Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física	188
11.8.	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	189
11.9.	Biblioteca: Infraestrutura e Serviços	190
11.10.	Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo.....	192
11.11.	Bibliografia Básica por Unidade Curricular	197
11.12.	Bibliografia Complementar por Unidade Curricular	197
11.13.	Biblioteca Virtual	197
12.14.1.	Periódicos Especializados	198
11.14.	Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente	198
11.15.	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	199
11.16.	Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos 200	
11.17.	Plano de Ampliação da Internet.....	200
11.17.1.	Expansão de Hardware e Software	200
11.17.2.	Manutenção Preventiva e Corretiva.....	201
11.18.	Instalações Sanitárias	201
11.19.	Laboratórios Didáticos de Formação	202
11.20.	Brinquedoteca	204
12.	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	207
12.1.	Infraestrutura de Execução e Suporte	210
12.2.	Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	210
12.3.	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	211
12.4.	Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)	212
13.	INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS.....	215
REFERÊNCIAS		218

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. Mantenedora

NOME	CEISP SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA. (16878)	
ENDEREÇO	Estrada Projetada F1, S/N Fazenda Santa Rita – Compus da Universidade Brasil	
CIDADE	Fernandópolis	SP
ATOS LEGAIS	Estatuto registrado e microfilmado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 22 de janeiro de 2019, registrado sob nº 59.806.	
CNPJ	09.099.207/0001-30	
FINALIDADE	Educação, Ensino, Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.	
TELEFONE	(11) 4858-6272 / (11) 3121-3002	
SITE	https://universidadebrasil.edu.br	
PRESIDENTE	Claudia Aparecida Pereira	

1.2. Inserção na área da educação

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB são mantida pela CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA.(nome empresarial, tendo como título do estabelecimento (nome fantasia), Universidade Brasil, Sociedade Empresaria Ltda, com sede e foro em Fernandópolis, estado de São Paulo, à Estrada Projetada F1, S/N, Fazenda Santa Rita – Compus da Universidade Brasil, Fernandópolis/SP, CEP: 15.613-899, e filial nesta cidade, com o Estatuto registrado e microfilmado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em em 22 de janeiro de 2019, registrado sob nº 59.806. De conformidade com seu Estatuto e registros cartoriais, tem como objetivos fundamentais a Educação, o Ensino, a Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.

A CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA, assumiu a manutenção das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB por meio do processo de transferência autorizado pelo Termo de Responsabilidade S/N, de 30 de julho de 2019, que aprovou

o registro administrativo da transferência da SOCAN - Sociedade Cultural de Andradina LTDA para CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA. A da instituição de Educação Superior denominada Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, publicada no DOU em 30/09/2019, a qual passa a ser mantida pela respectiva mantenedora adquirente:

1.3. Mantida

IES	FACULDADES INTEGRADAS RUI BARBOSA - FIRB
ENDEREÇO	Rua Rodrigues Alves, 756, Centro - CEP. 16.900-900
CIDADE	Andradina - SP
ATOS LEGAIS	Decreto Federal Nº 57.671, de 26 de janeiro de 1966, Credencia a Faculdade de Bacharelado em Ciências Econômicas, publicada no DOU em 01/02/1966. - Portaria Nº 858, de 11 de setembro de 2013, Recredencia as Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, publicada no DOU em 12/09/2013. Termo de Responsabilidade S/N, de 30 de julho de 2019, sobre a Transferência de Manutenção da SOCAN - Sociedade Cultural de Andradina LTDA para UNIVERSIDADE BRASIL LTDA, hoje denominada CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA, sendo a mantida instituição de Educação Superior denominada Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, publicada no DOU em 30/09/2019. Recredenciamento as Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, e-MEC: 201611179 Parecer: CNE/CES 142/2022, publicada no DOU Nº 81, em 02/05/2022.
TELEFONE	(18) 3702-9888
SITE	http://www.firb.br/
Diretor	Edson Luiz Benatti

1.4. Caracterização Geral do Curso de Pedagogia

NOME DO CURSO	Pedagogia
Código do Curso	4224
MODALIDADE	Licenciatura Presencial
LOCAL DE OFERTA	Rua Rodrigues Alves, 756, Centro - CEP. 16.900-900 (FIRB)
ATO AUTORIZATIVO	O Curso de Pedagogia Licenciatura, foi Autorizado pelo Decreto de nº 66.459 de 17/04/1970, Publicado em 20/04/1970, Art. 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07). Reconhecimento de Curso, Decreto de nº 75.268 de 23/01/1975, Publicado em 24/01/1975 Renovação de Reconhecimento de Curso, Portaria de nº 751 de 06/10/2006, Publicado em 10/10/2006. Renovação de Reconhecimento de Curso, Portaria de nº 293, DOU – 28/07/2011, Publicado em 29/07/20211. Renovação de Reconhecimento de Curso, Portaria de nº 286, DOU – 21/12/2012, Publicado em 27/12/2012. Renovação de Reconhecimento de Curso, Portaria de nº 794, DOU – 14/12/2016, Publicado em 15/12/2016. Renovação de Reconhecimento de Curso, Portaria de nº 917, DOU – 27/12/2018, Publicado em 28/12/2018.
REGIME	Seriado
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Noturno
Nº. DE VAGAS TOTAIS ANUAIS	50 vagas
INTEGRALIZAÇÃO	Mínima: 08 semestres Máxima: 12 semestres
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.480 horas

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Missão

“Praticar a Educação Solidária, que possibilite o acesso a todos ao Ensino Superior de qualidade, participando, ativamente de projetos sociais educacionais e culturais dos setores públicos e privados, com uma atuação destinada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade”.

2.2. Princípios e Objetivos da Instituição

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB estabeleceu quatro grandes objetivos relacionados à Instituição, ao Corpo Docente, ao Corpo Discente e à Comunidade, para o cumprimento de sua missão:

- **Instituição:** proporcionar o desenvolvimento sustentável da instituição por meio de um sistema de ensino competitivo, planejando, coordenando, acompanhando e avaliando suas ações administrativas e pedagógicas;
- **Docente:** investir na qualificação do corpo docente, por meio de uma política de recursos humanos que garanta o seu aprimoramento contínuo e sua satisfação profissional;
- **Discente:** oferecer aos alunos um ensino de qualidade, garantindo-lhes a sua inserção na sociedade, tanto profissional quanto culturalmente;
- **Comunidade:** fortalecer a política sócioeducacional voltada ao contínuo relacionamento da instituição com a sociedade. Destacamos, ainda, os demais objetivos presentes neste Projeto e que coadunam com o objetivos e princípios descritos no PDI: As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, de acordo com seu Estatuto e Normas da Educação Nacional, tem por Objetivos Gerais desenvolver-se a outros objetivos específicos, metas e ações que ratificam ao melhor acompanhamento e desempenho do que está sendo proposto a seguir:
- Cultivar e produzir o saber em diversas as áreas do conhecimento, no sentido de promover o ensino, a pesquisa e a extensão, visando à formação técnico-profissional, estimulando a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

- Estimular a ação criadora, responsável e crítica, a partir de uma postura de investigação e de reflexão, que contribua para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como à criação e difusão da cultura, em busca da qualidade da pesquisa e da produção científica;
- Contribuir no processo de desenvolvimento de profissionais, em suas especialidades, colaborando em sua formação contínua, com vistas à excelência acadêmica, garantindo-se os recursos infraestruturais e tecnológicos necessários a expansão acadêmica planejada e permanente da instituição;
- Ampliar a pesquisa e extensão, por meio de projetos sociais, intensificando a política institucional de responsabilidade social, estabelecendo-se uma interação social e uma relação recíproca entre a instituição e a comunidade;
- Refletir sobre aplicação das mediações didáticas e metodológicas da Pedagogia da Alternância no âmbito da Educação Escolar Indígena e da Educação Quilombola, considerando a autonomia dessas comunidades, conforme dispõem leis e normas específicas para essas modalidades de ensino;
- Ampliar a formação, a educação e a orientação que objetivam o desenvolvimento integral do estudante, considerando as dimensões cognitiva, afetiva, estética, ética, física, cultural, ecológica e social;
- Considerar eixos temáticos, temas geradores ou contextuais em seus componentes curriculares, áreas de conhecimento e itinerários formativos tendo em vista abordagens multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares;
- Estimular o crescimento intelectual, cultural e profissional da comunidade externa e interna da instituição, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos a partir de uma estrutura sistematizadora do saber;
- Proporcionar à comunidade acadêmica interna condições e meios para uma educação continuada e integral, incluindo valores humanos, éticos, sociais, científicos, técnicos e tecnológicos, em busca da garantia de excelência do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Avaliar continuamente o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, buscando o aprimoramento constante do saber, observando-se o seu caráter

ético-político em busca da qualidade educacional.

2.2.1. Visão

A Instituição reconhecida na prestação de serviços educacionais, engajada no processo de desenvolvimento local e regional, articula o ensino a pesquisa, a extensão e gestão de qualidade, visando à formação de profissionais éticos, de competência técnica e humanística, aptos para atuarem na sociedade em constantes mudanças.

2.2.2. Valores

Constituindo o cerne do Projeto Pedagógico Institucional, os valores que representam os eixos basilares, aos quais se delineiam os princípios norteadores, destacamos:

- **Humanismo:** a concepção humanista percebe a primazia da pessoa humana, em sua dignidade, respeitando seus valores fundamentais, permitindo e estimulando o aflorar de suas potencialidades. A educação, à luz do humanismo, propõe-se a transformar indivíduos, a incentivar o respeito à dignidade humana, à tolerância, à solidariedade e reconhecer a igualdade dos direitos e a fraternidade como princípios essenciais à vida.
- **Igualdade:** reconhecer o ser humano em sua diversidade, com necessidades, anseios e projetos de vida particulares e a conscientização de que a diferença não exclui, pelo contrário, impõe valores básicos que são universais, essenciais para o crescimento intelectual, espiritual e material da pessoa humana. A igualdade de direitos, a partir da participação social e o acesso à cultura letrada, tornam-se imprescindíveis para a manutenção e o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária. A educação, contextualizada na igualdade, torna-se libertadora.
- **Qualidade:** a busca pelo desenvolvimento das potencialidades individuais exige um padrão de qualidade dinâmico e crítico. A) Dinâmico porque pressupõe uma sociedade em constante evolução em que a cultura e a ciência se renovam a cada dia. B) Crítico porque a renovação de metas e objetivos exige uma avaliação constante, séria, comprometida.

- **Interdisciplinaridade:** está pautada na articulação teoria e prática mediada pela reflexão e ação. Nesse sentido, a Teoria é a expressão da Prática porque as formas de agir estão interrelacionadas às formas de pensar. Estabelece-se que a velha dicotomia entre conhecimento e prática, desenvolvimento cognitivo e socioemocional, deve ser superada (Parecer CNE/CP nº: 22/2019). As áreas específicas e interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, articulam-se aos diversos itens descritos como os princípios, concepções, conteúdos e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade. Nas atividades de ensino, a interdisciplinaridade é estimulada também, por meio do diálogo entre os professores dos diversos cursos, pertencentes ou não a mesma coordenação, visando a uma maior integração dos conteúdos trabalhados e à promoção de atividades de avaliação que envolva a demonstração de conhecimentos e habilidades adquiridas em mais de uma disciplina.
- **Metodologias:** as práticas pedagógicas desenvolvem-se a partir de metodologias que consideram o aluno como sujeito ativo do processo ensino-aprendizagem, construindo o conhecimento, permeado de práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para a consolidação de um perfil profissional apto a acompanhar as mudanças sociais. Consequentemente, procura-se substituir os métodos predominantemente expositivos, que visam apenas à reprodução do conhecimento, e incorporar à prática pedagógica atividades centradas na criatividade, na capacidade de construir e reconstruir, de estruturar e reestruturar, de ordenar e reordenar e buscar novas interpretações às situações por meio de mobilização do conhecimento apresentadas no cotidiano acadêmico. As metodologias destinam-se para as relações do aprendiz com a realização de situações-problema para a mobilização de competências no sentido de descrevê-las, analisá-las e interpretá-las de acordo com os conhecimentos necessários, questionando-os, tornando-os, eles mesmos, uma situação-problema. Fundem-se, no ensino, o processo científico e o pedagógico: processo que, fundamentado no processo científico, traduz-se, essencialmente pelo ato de facilitar, de criar condições para que o aluno aprenda a produzir os conhecimentos científicos.
- **Avanços Tecnológicos:** Não há como formar cidadãos para esta sociedade,

chamada da Informação, sem que se leve em conta os avanços tecnológicos. As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB consta com laboratórios de Informática, socializando o uso da Internet por meio de sistemas específicos. Presentes na articulação entre as unidades de estudos, na interação, na comunicação e na relação das dimensões teóricas e práticas, as tecnologias apresentam subsídios essenciais à inserção do profissional no âmbito da tecnologia. Destaca-se o acesso a interatividade por meio do portal do aluno, docentes e alunos que interagem com a Secretaria Acadêmica e a Biblioteca (sistema *Online*). Os ambientes virtuais ocorrem em programas de pós-graduação e de graduação e os ambientes de aulas virtuais são explorados pelo sistema *Moodle* e aplicativos variados, no sentido de se permitir a democratização de acesso presentes nessa sociedade de informação. Destaca-se, ainda, no mesmo sistema, diversas ações docentes por meio do registro das aulas ministradas, preenchimentos de lista de frequência dos alunos e notas das avaliações realizadas. Como se trata de um sistema integrado, os alunos, coordenadores de curso e o pessoal de apoio da secretaria acadêmica podem, usando módulos específicos, e, respeitadas as suas atribuições, visualizar, monitorar e/ou validar os dados agendados.

- **Postura Ética e Solidária:** a alteridade implica a aprendizagem de forma a conduzir a princípios solidários, a partir de caminhos éticos direcionados à consolidação do exercício da cidadania e aos parâmetros constitucionais vigentes. Essa concepção socioemocional percebe a primazia da pessoa humana, em sua dignidade, respeitando seus valores fundamentais, permitindo e estimulando o aflorar de suas potencialidades e espírito crítico. A educação, à luz do humanismo, propõe-se a transformar indivíduos, a incentivar o respeito à dignidade humana, à tolerância, à solidariedade, à resolução de conflitos, bem como reconhecer a igualdade dos direitos e a fraternidade como princípios essenciais à vida. Para complementar a visão integral e integrada do homem foram incluídas as unidade de estudos: Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos, Princípios e Políticas da Educação Ambiental, Ética e Inclusão, Cidadania Social, Introdução a Antropologia, Projetos Educacionais, Segurança e Qualidade de Vida, Empreendedorismo, Educação, Trabalho e Formação Profissional, Estudo Antropológicos e Comportamento Humano, no

sentido de situar o homem em suas dimensões ambientais, éticas e profissionais que se desenvolvem ao longo de todo o curso e formação.

- **Igualdade e Cooperação:** a igualdade de direitos, a participação social e o acesso à cultura, tornam-se imprescindíveis para a manutenção e o desenvolvimento de uma sociedade justa, equânime e solidária. O diálogo estabelecido pela reflexão deve reconhecer o ser humano em sua diversidade, com necessidades, anseios e projetos de vida particulares, cientes de que a diferença não exclui, mas sim, impõe valores básicos que são universais, tornando-se essenciais para o crescimento intelectual, espiritual e material da pessoa humana. O compromisso quanto ao engajamento pessoal e profissional permitirá a avaliação dos desafios encontrados, tanto nos níveis regional e global, que vão dar as recomendações as essas ações solidárias e éticas.
- **Qualificação para a Cidadania:** caminho ético construído no processo coletivo da Instituição em função às necessidades da consolidação de atitudes pessoais e profissionais é comprometido aos anseios sociais de justiça, ética e solidariedade, por meio do percurso que se apresenta à formação do ser humano, enquanto corresponsável pelo planeta e por aqueles que ali vivem. Não difere, nesse sentido, o respeito à individualidade do homem e de seu semelhante. Sendo assim, as competências que ocorrem por meio da mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores devem propiciar a resolução de demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- **Compromisso com a Região:** o compromisso com o oferecimento da excelência na educação, cultura e contexto histórico, com a participação de ações destinadas ao apoio regional, ocorre pela inserção do profissional nos diferentes espaços de atuação por meio do voluntariado ou inovações profissionais, visando a resolução de soluções que ajudem a atenuar os descompassos sociais, propiciando uma melhor qualidade de vida da população, quer seja por ações criativas ou técnicas, quer seja pelo compromisso com o desenvolvimento da região pelas diferentes áreas ofertadas ao mercado de trabalho. A Difusão de conhecimento e as ações decorrentes desse conhecimento são de fundamental importância à inserção

social, pois é necessário refletir nos grandes impactos oriundos dessas ações para o desenvolvimento regional e nacional. Dessa forma, as relações permanentes e irmanadas com os setores públicos e produtivos, instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis são determinantes.

- **Sustentabilidade:** de acordo com uma visão extremamente ambiciosa e transformadora de acordo com a agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, tem por previsão, um mundo livre da pobreza, fome, doença e penúria, onde toda a vida possa prosperar. O medo e a violência não podem permanecer como definidor de atributos em nossa sociedade, mas buscarmos um mundo com o acesso equitativo e universal à educação de qualidade em todos os níveis, aos cuidados de saúde e proteção social, onde o bem-estar físico, mental e social estão assegurados. O debate e ações que fomentem às reflexões devem ser encaminhados às sociedades pacíficas, justas, inclusivas, em que haja a proteção dos direitos humanos, promoção da igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas, bem como a garantia da proteção duradoura.



(Adaptado do texto: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ONU) Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wpcontent/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>.) >.

Acesso em: 30 junho 2025.

O curso de Pedagogia promoverá um estudo aprofundado dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, incentivando os futuros professores a

integrarem essa temática de forma transversal em suas disciplinas. Ao compreender os ODS, os pedagogos estarão aptos a desenvolver projetos e atividades pedagógicas que promovam a cidadania global, a consciência ambiental e a busca por soluções para os desafios da sociedade contemporânea.

- **Governança e Transparência:** modernização, inovação e flexibilização são alguns itens que norteiam estratégias do oferecimento de oportunidades diferenciadas e inovadoras das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB atento ao acompanhamento das transformações que ocorrem na educação superior no Brasil e no exterior, destacamos à melhoria de governança e transparência em nossa gestão, objetivando um ensino impactante por meio da excelência. Essa redefinição é condição essencial para que as Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB continue a se diferenciar e a se posicionar frente às demais institucionais da região.
- **Responsabilidade Social:** Os princípios de justiça social, respeito à diversidade, promoção da participação e gestão democrática estão presentes nos processos formativos dos acadêmicos, os quais devem ser considerados sob a égide da diversidade social e cultural da sociedade brasileira. As competências, conhecidas como socioemocionais, são compreendidas como as capacidades individuais que se manifestam de modo consistente em padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos. Os participantes desse processo não desconsideram as competências digitais que também são essenciais para a docência no século XXI e para as perspectivas de qualidade educacional em uma contemporaneidade fundada em fenômenos digitais (Parecer CNE/CP nº: 22/2019). O diagnóstico efetivo sobre as necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, deve ser capaz de identificar as diferentes forças e interesses, de captar contradições sociais e de considerá-los nos nas diferentes demandas, quer sejam acadêmicas ou àqueles que almejam o ensino superior. O ensino e seus processos devem ser articulados ao desenvolvimento humano e interrelacionam aos processos de organização e gestão, do trabalho docente, das políticas de financiamentos, da pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, direitos humanos, cidadania, educação ambiental,

entre outros questionamentos centrais da sociedade contemporânea. As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB tem por finalidade propiciar ao discente a aprendizagem por meio de descobertas e intervenções visando à aquisição do conhecimento e do saber fazer, adaptados às necessidades sociais, bem como oferecer condições, principalmente aos que desejarem retomar seus estudos, por meio de diferentes programas. A defesa do meio ambiente, a preservação da memória cultural e da produção artística regionais inserem-se, também, nas políticas, diretrizes, estratégias e ações com a responsabilidade social. A responsabilidade social não deixa de estar presente no desenvolvimento de atividades de extensão (cursos e serviços) no ensino e na pesquisa/iniciação científica, sobre temas relevantes que tenham impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade social, particularmente, em parcerias com ONGs, bem como no desenvolvimento de ações relevantes para região como as atuação do Núcleo de Prática Jurídica, do Curso de Administração em plantões para o atendimento de todas orientações e elaborações de programas fiscais.

2.2.3. Princípios Filosóficos

Os princípios que fundamentam a construção do Projeto Pedagógico Institucional das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB são:

- Qualidade em todas as atividades do fazer institucional.
- Atualização para assegurar a conexão com o mercado de trabalho.
- Globalização como princípio de integração econômica, cultural, social e política a ser respeitado na formação de recursos humanos.
- Cidadania como valor a ser agregado nos processos educacionais de formação.
- Participação no sentido da atuação proativa da comunidade acadêmica.
- Transparência na difusão das ações institucionais.
- Pertinência dos objetivos de formação em relação às demandas da sociedade.
- Pesquisa e extensão como princípios pedagógicos.
- Regionalidade para contemplar a diversidade social, econômica e cultural dos locais onde o Centro Educacional se insere.

- Igualdade como princípio máximo de convivência na comunidade.
- Humanismo para uma formação que contemple o desenvolvimento pessoal e profissional dos educandos.

2.2.4. Macroprioridades

- Implementar inovações gerenciais de suporte para elevar os padrões de qualidades dos serviços prestados nas áreas acadêmicas e administrativas das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB.
- Viabilizar a implantação de planos de carreira e qualificação profissional nos termos requeridos pela legislação pertinente e considerando os indicadores de qualidade, emanados do Sistema Federal de Ensino Superior;
- Eleger áreas prioritárias para fomento à pesquisa institucional, dando destaque às pesquisas interdisciplinares e multiprofissionais direcionadas às demandas do mercado;
- Implantar programas de pesquisa e extensão articulados com o ensino de graduação, dando ênfase a ações transdisciplinares, intercursos e multiprofissionais;
- A articulação entre a teoria e prática para formação profissional, fundamentada nos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando à garantia do desenvolvimento dos estudantes;
- Expandir os espaços por intermédio, especialmente, da instalação e aparelhamento/atualização tecnológica de laboratórios, salas especiais, salas de aula e biblioteca.

2.3. Breve Histórico da IES

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB (Figura 1) é uma Instituição Isolada Particular de Ensino Superior, com sede e dependências administrativas à Rua Rodrigues Alves, 756, Centro - CEP. 16.900-900, Fone: (18) 3702-9888, Andradina/SP. Em 1965 foi criada, a Faculdade de Bacharelado em Ciências Econômicas, autorizada pelo Decreto n.º 57.671 de 26 de janeiro de 1966. O curso após vestibular teve 80 matriculados. A Faculdade de Filosofia,

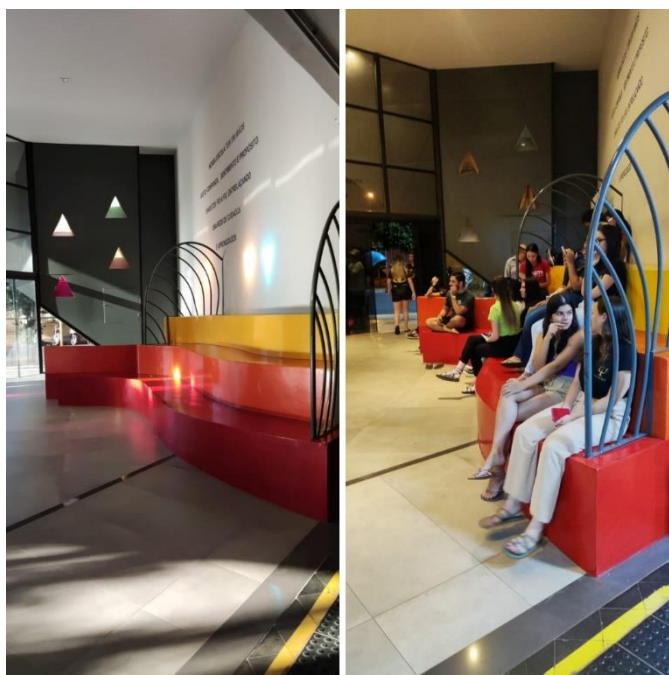
Ciências e Letras “Rui Barbosa”, com cinco opções de Licenciaturas: Pedagogia, Letras, História, Geografia e Matemática é autorizada através do Decreto nº 66.459 de 17 de abril de 1970, e passa a funcionar juntamente com a anterior. A mantenedora acompanhando o desenvolvimento da cidade ampliou suas atividades transformando-se em Faculdades Integradas, sendo regulamentada a nova condição em 1976 com a união das duas faculdades existentes, normatizada pelo Parecer de n.º 3747/76 do CFE e publicado no DOU de 19 de janeiro de 1977.

Figura 1 - Foto externa das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB.



Fonte: Autores, 2023.

Figura 2 - Foto interna das Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB



Fonte: Autores, 2023.

Figura 3 - Foto do patio das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB



Fonte: Autores, 2023.

Na segunda metade da década de 1980, novas exigências de mercado e de demanda pressionam a instituição à oferta de novas opções e mobilizando-se para tal propõe e em 1995, através do decreto de 14 de março publicado no DOU de 15 de março, seção 1, página 1, foi autorizado o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Dando continuidade à política de expansão das FIRB, para atender à diversificação de mercado e de interesses, propõe e em 1996, foi publicado o Decreto de 6 de fevereiro no DOU de 7 de fevereiro, seção I, página 1982, autorizando o funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração e em seguida, em junho de 1998, o DOU publica na página 1 da seção 1, a portaria nº 67 482 de 3 de junho autorizando o Curso de Bacharelado em Turismo.

Em 2001 as FIRB começaram a voltar-se para a criação de cursos de pós-graduação, inicialmente, lato-sensu, que teve já naquele ano a primeira turma de pós-graduandos em Psicopedagogia Institucional, especialização dentro da área de concentração de Educação, vinculado à Coordenadoria de Educação, fundamentado legalmente no Parecer CNE/nº 142/2001 de 15/03/2001 e na Resolução CES nº 01/2001 de 03/04/2001. Em 2002 foi criado,

como aprofundamento do primeiro, o curso: Psicopedagogia Clínica: Uma abordagem terapêutica das dificuldades de aprendizagem. Em 2003 além desses cursos, passam a existir, também, os cursos “Educação Infantil” e “Educação Especial”, também vinculados à Coordenadoria de Educação, e “Administração de Recursos Humanos e Gestão de Negócios”, vinculado à Coordenadoria de Administração e “Controladoria e Gestão de Negócios” vinculado à Coordenadoria de Ciências Contábeis.

Em janeiro de 2000 a Sociedade Cultural de Andradina, mantenedora das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB passa a denominar-se Sociedade Cultural de Andradina Ltda - SOCAN.

No que se refere à gestão administrativa, novos valores se colocam como essenciais ao convívio social em termos de cidadania e competitividade, provocando novas demandas ao curso superior, com um crescimento sensível de matrículas, ou seja de 761 graduandos em 2000, para 863 em 2001, 816 em 2002 e assim sucessivamente chegando-se a 2015 com 1.000 alunos.

Em 2010 novos desafios ensejaram às FIRB implantarem novos cursos para atender demanda regional na área das Engenharias e Tecnologias iniciado pela solicitação de autorização para o Curso de Tecnologia em Gestão Financeira.

Em 12 de setembro de 2013 foi publicado no DOU, o Ato de credenciamento das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, por meio da Portaria nº 858, de 11/09/2013. De 2012 a 2017 vários cursos foram autorizados e reconhecidos.

Em 2012 foi autorizado o Curso Superior de Graduação Bacharelado em Engenharia Civil, por meio da Portaria nº 321 de 02/08/2011 publicada no DOU de 23/08/2011.

Em 2012 foi autorizado o Curso Superior de Graduação Bacharelado em Engenharia de Produção, por meio da Portaria nº 501 de 28/12/2011 publicada no DOU de 28/12/2011. Em 17/05/2023 através do Relatório de Avaliação, Protocolo nº 201908511; Código MEC: nº 1805816, Código da Avaliação nº 157562, Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso, o curso de Engenharia de Produção teve o Conceito Final Faixa 4.

Em 2013 foi Reconhecido o Curso de Letras – Português e Espanhol, por meio da Portaria nº 297 de 09/07/2013 publicada no DOU de 26/07/2013.

Em 2013 foram renovados por ofício MEC os reconhecimentos dos seguintes cursos: Pedagogia e Letras – Português e Inglês por meio da Portaria nº 286 de 21/12/2012 publicada no DOU de 02/01/2013.

Em 2014 foi autorizado o Curso Superior de Graduação Bacharelado em Engenharia Mecânica, por meio da Portaria nº 341 de 29/05/2014 publicada no DOU de 30/05/2014. De acordo com a Portaria nº 763, 14/07/2022, em 15/07/2022, DOU nº 133, o Curso de Engenharia Mecânica, Registro do MEC nº 201817560, foi Reconhecimento.

Em 2014 foi autorizado o Curso Superior de Graduação Bacharelado em Engenharia de Elétrica, por meio da Portaria nº 362 de 02/07/2014 publicada no DOU de 03/07/2014.

Em 2014 foi também autorizado o Curso Superior de Graduação de Tecnologia em Agrimensura por meio da Portaria nº 211 de 27/03/2014 publicada no DOU de 06/05/2014.

Em 2014 foi reconhecido o Curso superior de Tecnologia em Gestão Financeira, por meio da Portaria nº 430 de 29/07/2014 publicada no DOU de 31/07/2014.

Em 2014 foram renovados por ofício MEC os reconhecimentos dos seguintes cursos: Administração e Ciências Contábeis por meio da Portaria nº 705 de 19/12/2013 publicada no DOU de 20/01/2014.

A partir do ano de 2019, por meio do Termo de Responsabilidade S/N, de 30 de julho de 2019, houve a Transferência de Manutença da SOCAN - Sociedade Cultural de Andradina LTDA para UNIVERSIDADE BRASIL LTDA, hoje razão social CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA, tendo como mantida a instituição de Educação Superior denominada Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, publicada no DOU em 30/09/2019, com o objetivo principal, além do trabalho de formação, como também de pesquisa e extensão, trazer novos cursos para Andradina e região.

A Universidade Brasil dando prosseguimento ao seu propósito, em 2019 foi também autorizado o Curso Superior de Graduação Bacharelado em Direito, por meio da Portaria de nº 155 de 29/03/2019, publicada no DOU de 01/04/2019.

Em 14/08/2023, através do Relatório de Avaliação, Protocolo nº 202207240, Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso, CONCEITO FINAL CONTÍNUO: 4

Em 2019 foi também autorizado o Curso Superior de Graduação Bacharelado em Odontologia, por meio da Portaria de nº 268 de 11/06/2019, publicada no DOU de 12/06/2019. Em 26/09/2023, através do Relatório de Avaliação, Processo Nº 202219329, Ato regulatório: Reconhecimento de Curso, CONCEITO FINAL CONTÍNO: Nota 4.

Em 2019 foi também autorizado o Curso Superior de Graduação Bacharelado em Psicologia, por meio da Portaria de nº 268 de 11/06/2019, publicada no DOU de 12/06/2019. Em 18/09/2023, através do Relatório de Avaliação, Processo Nº 202207242, Ato regulatório: Reconhecimento de Curso, CONCEITO FINAL CONTÍNO: Nota 4.

Em 2019 foi também autorizado o Curso Superior de Graduação Bacharelado em Enfermagem, por meio da Portaria de nº 409 de 02/09/2019, publicada no DOU de 03/09/2019. Em 16/11/2023, através do Relatório de Avaliação, Processo Nº 202207241, Ato regulatório: Reconhecimento de Curso, CONCEITO FINAL CONTÍNO: Nota 4.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB encontram-se em uma das regiões muito promissoras do Estado de São Paulo, de grande potencial educacional e tecnológico e entende que uma das formas do crescimento local e regional, se dará por meio da oferta de novos cursos que trarão benefícios às populações carentes que almejam ingressar em uma faculdade.

Agrega-se a esses componentes, o quadro de docentes de bom nível, com formação pós-graduada em grandes universidades, que trarão a contribuição desejada para a formação de seus alunos e futuros ingressantes.

A partir do ano de 2019, por meio do Termo de Responsabilidade S/N, de 30 de julho de 2019, houve a Transferência de Manutença da SOCAN - Sociedade Cultural de Andradina LTDA para UNIVERSIDADE BRASIL LTDA da instituição de Educação Superior denominada Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, publicada no DOU em 30/09/2019.

Atualmente a FIRB oferece à comunidade de Andradina e região os cursos de:

Atos legais dos Cursos oferecidos perante o MEC
BACHARELADOS: I.ADMINISTRAÇÃO

Autorizado pelo Decreto/96 de 07/02/1996.

Reconhecido pelo Decreto nº 3.059 de 29/10/2003.

Renovação de Reconhecimento de Curso, portaria nº 948 de 30/08/2021 -
Publicado no D.O.U nº 165 em 31/08/2021, seção 1, páginas 36 a 45.

II. CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO

Reconhecido pelo Portaria MEC nº 1893 de 17/07/2003.

Renovação de Reconhecimento de Curso, Portaria MEC nº 948 de 30/08/2021 -
Publicado no D.O.U nº 165 em 31/08/2021, seção 1, páginas 36 a 45.

III. DIREITO

Autorizado pela Portaria MEC nº 155 de 29/03/2019 - D.O.U. nº 62 em
01/04/2019, seção 1, páginas 88 e 89.

IV. ENFERMAGEM

Autorizado pela Portaria MEC nº 409 de 02/09/2019. - D.O.U. nº 170 em
03/0/2019.

V. ENGENHARIA CIVIL

Autorizado pela Portaria MEC nº 321 de 02/08/2011 - D.O.U. nº 149 em
04/08/2011.

Reconhecido pela Portaria MEC nº 390 de 30/05/2018 - D.O.U. nº 104 em
01/06/2018, seção 1, página 65.

VI. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Autorizado pela Portaria MEC nº 501 de 22/12/2011 - D.O.U. nº 247 em
26/12/2011.

Reconhecido pela Portaria MEC nº 914 de 14/08/2017 - D.O.U. nº 156 em
15/08/2017, seção 1, páginas 20 a 22.

VII. ENGENHARIA MECÂNICA

Autorizado pela Portaria MEC nº 341 de 29/05/2014 - D.O.U. nº 102 em
30/05/2014, seção 1, página 72.

VIII. ENGENHARIA ELÉTRICA

Autorizado pela Portaria MEC nº 362 de 02/07/2014 - D.O.U. nº 125 em
03/07/2014, seção 1, página 32.

Reconhecido pela Portaria MEC nº 942 de 02/09/2021 - D.O.U. nº 168 em
03/09/2021, seção 1, página 53.

IX. ODONTOLOGIA

Autorizado pela Portaria MEC nº 268 de 11/06/2019 - D.O.U. nº 112 em
12/06/2019, seção 1, página 43.

X. PSICOLOGIA

Autorizado pela Portaria MEC nº 268 de 11/06/2019 - D.O.U. nº 247 em
12/06/2019.

LICENCIATURA:

XI. PEDAGOGIA

Autorizado pelo Decreto nº 66.459 de 17/04/1970.
Reconhecido pelo Decreto nº 75.268 de 23/01/1975.
Renovação de Reconhecimento de Curso, portaria nº 917 de 27/12/2018 -
Publicado no D.O.U. nº 249 em 28/12/2018, seção 1, páginas 189 a 200.

Nesse sentido, e considerando a missão institucional “Excelência na formação do homem pleno almejando a sociedade igualitária”, ou seja, educar para garantir a formação de cidadãos aprendentes, diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade intelectual, ética, estética, ambiental e social, foram definidos valores coerentes com o planejamento estratégico da Instituição.

São eles:

- **FOCO NO ALUNO:** O aluno é a razão de ser.
- **INOVAÇÃO:** Criar e ousar sempre com planejamento, rigorosidade científica, profundidade e visão larga e ampla, fundados na disciplina e no trabalho.
- **SIMPLICIDADE:** Ser simples para sermos ágeis e austeros.
- **RESULTADO:** Resultados excelentes com flexibilidade e método, agindo sempre com competência.
- **ÉTICA:** Repudiar desvios de conduta, preguiça e alienação.
- **EXCELÊNCIA:** Buscar a excelência na prestação de serviços dentro e fora da sala de aula.
- **RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS:** Relacionamento humano recíproco pautado pela ética, civilidade e solidariedade.

Acreditando que somos todos educadores devemos usar nossos próprios exemplos no dia a dia nos pautando pelo conhecimento científico, habilidades profissionais e socioemocionais, atitude de compromisso político e engajamento no sentido de pertencimento e comprometimento social;

Valorizamos as pessoas e reconhecemos as nossas habilidades profissionais e sócio emocionais com base na competência de cada um e na busca incessante por Resultados com nosso modelo de gestão estratégica;

Acreditamos no nosso Ensino e por isso o aplicamos na sua plenitude, com total dedicação, sem aceitar “adaptações”, mas sempre procurando Inovações como

a Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel, a Teoria Sociointeracionista de Vygotsky; a teoria da Metodologia de abordagem Dialética de Hegel, e novas abordagens de ensino e aprendizagem para as Engenharias.

Nesta sintonia que as FIRB propuseram os seus objetivos:

- Programar a política de Ensino, Extensão e Pesquisa, oferecendo cursos de qualidade e adequados à atualidade e prestando serviços de responsabilidade social à comunidade;
- Formar e capacitar profissionais de nível superior; Incentivar a realização de estudos e pesquisas, visando ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e da criação e difusão da cultura, integrando o homem no seu contexto histórico e no meio em que vive;
- Implementar metodologias de ensino de caráter multi, inter e transdisciplinar de acordo com o projeto pedagógico de cada curso;
- Exercer a prática permanente de avaliação institucional, buscando a melhoria acadêmica e administrativa;
- Formar cidadãos dotados de uma postura ética, crítica e inovadora, voltadas ao desenvolvimento de uma cultura de paz e justiça social.

Após cinquenta e oito anos de história, as FIRB situa-se como uma das melhores comunidades acadêmicas da região com Conceitos de cursos nota 04 na maioria dos seus cursos e apenas um curso com nota 3. O IGC 4 na Instituição, numa escala de 0 a 5, coloca esta IES entre as 300 melhores IES do País. (MEC/INEP 2020).

Em 2018 as FIRB aderiu a programas de financiamento como o FIES, com 280 alunos, beneficiários e com contrato vigente, que corresponde hoje a 28% dos estudantes. Aliados a isto, diversos programas de bolsas internas para atender as situações previstas em Norma específica para o assunto. Todos os colaboradores administrativos e docentes estão enquadrados no Plano de Cargos e Salários das FIRB. O PCS Administrativo está protocolado no Ministério do Trabalho.

Para o atendimento, respeito e acolhimento à diversidade, a IES concebe a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de forma transversal, pois entende que a Inclusão Escolar deve perpassar todos os níveis e modalidades de Ensino. Dessa forma, as FIRB possuem o Núcleo de atendimento pedagógico e psicopedagógico, responsável por atender este público, através do atendimento

necessário e adequado, com psicopedagoga, garantindo assim a acessibilidade, desde o ingresso até a conclusão do curso de graduação. Cabe ressaltar que a concepção de inclusão da IES converge com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e busca garantir a acessibilidade aos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

2.4. Contextualização da Região

Andradina é um município localizado no noroeste do estado de São Paulo, a aproximadamente 630 km da capital paulista. Inserida na **Região Turística Pantanal Paulista**, a cidade faz parte de um importante circuito que abrange dez municípios, incluindo Castilho e Ilha Solteira, e se destaca como um centro sub-regional de alta influência na região de Araçatuba, especialmente pela sua relevância na logística de transportes.

Conhecida como a **"Terra do Rei do Gado"**, em homenagem ao seu fundador, Antônio Joaquim de Moura Andrade, fundada em 1932 (Foto 1). O "Moura" era o sobrenome de seu sócio, a quem muito estimava por isso agregou ao seu próprio nome. Sua empresa com seu sócio era Moura, Andrade & Cia., placa está fixada na entrada da cidade com o slogan publicitário: *"Terras Ótimas para Culturas Vendas a Prestações de longo prazo"*, maior criador de gado do Brasil, "O Rei do Gado". Exemplo deste marketing, foi se colocar quatro enormes toras de madeiras em frente a estação de trem da NOB, junto às quais colocou um grande cartaz, com a seguinte frase: **"Esta é a prova da fertilidade das terras de Andradina"**. (Foto 2)

Em terras da Fazenda Guanabara surgiu o povoado em 11 de julho de 1937. A fazenda pertencia a Moura Andrade, que loteou em pequenos sítios para os pioneiros recém-chegados. Nesta data chegou o primeiro trem de ferro da Estrada de Ferro NOB, à nova povoação. (Foto 3)

Moura Andrade conseguiu que se construísse um novo ramal ferroviário, a Variante, entre as estações de [Araçatuba](#) e [Três Lagoas](#) da [Estrada de Ferro Noroeste do Brasil](#), que teve sua construção ordenada pelo presidente [Getúlio Vargas](#). Às margens da "Variante", foram criados vários povoados, que hoje são cidades. (Foto 4)

Figura 4 - Fotos da década de 30, formação da cidade de Andradina-SP



Fonte: Acervo da FIRB (site)

Andradina foi elevada a Distrito em 10 de novembro de 1937. E este foi elevado à condição de município em 30 de dezembro de 1938. Mais tarde, Andradina perdeu parte de seu território para a formação dos novos municípios de Castilho e de Nova Independência.

A cidade carrega um forte legado histórico e cultural vinculado à agropecuária, que ainda hoje é um dos pilares da economia local. Atualmente, Andradina possui uma economia diversificada, com destaque para os setores de **serviços, indústria, administração pública e agropecuária**.

No setor de esporte Andradina sempre foi destaque no âmbito nacional com reconhecimento mundial. O nadador Olímpico [Ricardo Prado](#) é natural de Andradina (Foto 5), ganhou medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Verão de 1984 em Los Angeles.

O [Andradina Futebol Clube](#) é o [clube](#) de [futebol](#) da cidade, fundado em 28 de maio de [1963](#) e conhecido como "Foguete da Noroeste" (Foto 6). Nasceu para disputar o profissionalismo e, no início, adotou as cores vermelha e branca e o escudo igual ao do América do Rio de Janeiro. Depois, passou para azul e branco. Porém, num caso pouco comum no futebol paulista, até hoje ostenta as duas cores no uniforme. Teve

23 participações no [Campeonato Paulista de Futebol](#) e foi campeão da Quarta Divisão (atual Série B) em 1965.

A poetisa [Cora Coralina](#) (Foto 7), viveu em Andradina, nas décadas de 1940 e 1950, quando escreveu o célebre "[Poema ao Milho](#)". (Foto 8)

Figura 5: Fotos A história de Andradina no esporte e cultura.



Fonte: Acervo da FIRB (site)

No campo do turismo, Andradina vem se consolidando como um polo regional, oferecendo atrações que aliam cultura, lazer e natureza. Entre os eventos de maior expressão está a tradicional **Expô Andradina**, que movimenta a economia e atrai visitantes de diversas localidades. Além disso, o município abriga o **Thermas Acqualinda**, considerado um dos maiores parques aquáticos do Brasil, o que amplia significativamente seu potencial turístico.

A cidade é reconhecida não apenas pelo seu papel econômico, mas também pela qualidade de vida e pelas oportunidades de desenvolvimento regional, o que a consolida como um polo de referência no interior paulista.

Figura 6: Parque Aquático Thermas Acqualinda.



Fonte: Site do Parque Aquático Thermas Acqualinda

Figura 7: Parque Aquático dos Dinossauros - Thermas Acqualinda.



Fonte: Site do Parque Aquático Thermas Acqualinda

2.4.1. Inserção Regional e Nacional

O município de **Andradina** abriga o campus das **Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB**, estando estrategicamente localizado no noroeste do Estado de São Paulo, na região Sudeste do Brasil, a aproximadamente 630 km da capital paulista.

Segundo dados do **Censo 2022 do IBGE**, Andradina possui uma área territorial de **964,226 km²** e uma população estimada em **59.783 habitantes**, o que representa um crescimento de **8,04%** em relação ao Censo de 2010. A densidade demográfica do município é de **62 habitantes por km²**, refletindo um equilíbrio entre o espaço urbano e as áreas rurais.

O município apresenta um **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,779**, conforme o Censo de 2010, o que o classifica como de **alto desenvolvimento humano**. Embora o Censo de 2022 tenha registrado um aumento populacional, ainda não foram disponibilizados os dados atualizados do IDH.

A presença da FIRB em Andradina fortalece a **inserção regional e nacional da instituição**, contribuindo ativamente para o desenvolvimento educacional, econômico e social da região. A localização da faculdade possibilita o atendimento a estudantes de municípios vizinhos, além de favorecer a integração com polos econômicos e acadêmicos regionais e nacionais, consolidando a FIRB como referência de ensino superior no interior paulista.

De acordo com dados recentes publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com base no censo demográfico realizado no ano de 2022, a população total do Território é de 181.710 habitantes, sendo os municípios mais populosos Andradina (59.783), Mirandópolis (27.983), Ilha Solteira (25.549), Pereira Barreto (24.095) e Castilho (19.977). Todos os outros municípios têm população abaixo de dez mil habitantes (Tabela 1).

Tabela 1 – População total, rural e urbana dos municípios que compõe o território de Andradina.

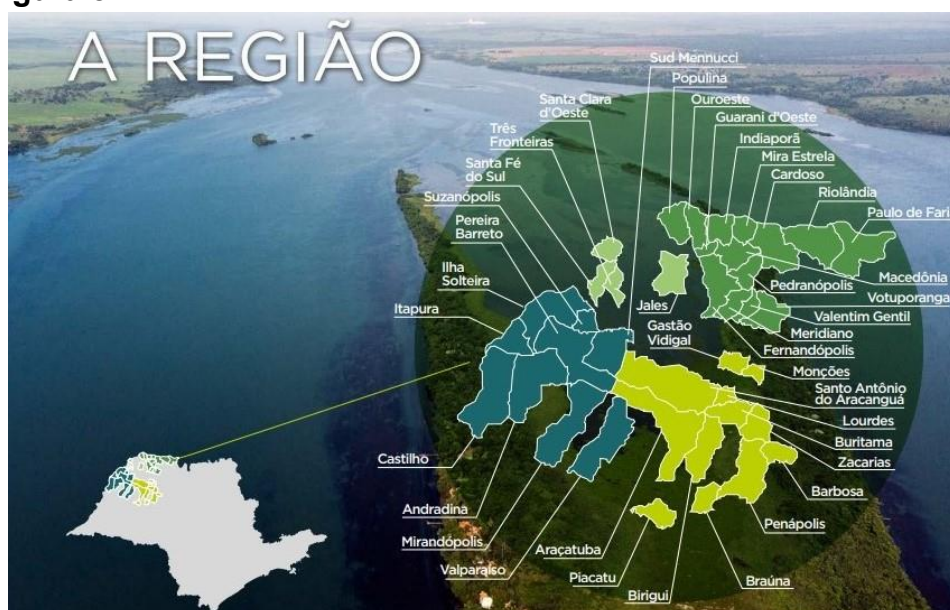
MUNICÍPIO	POPULAÇÃO RESIDENCIAL
Andradina	59.783
Castilho	19.977

Guaraçai	7.441
Ilha Solteira	25.549
Itapura	3.979
Mirandópolis	27.983
Murutinga do Sul	3.737
Nova Independência	4.609
Pereira Barreto	24.095
Sud Mennucci	7.355
Suzanópolis	3.408
Total População do Território	187.916

2.4.2 Turismo Regional

Andradina está inserida na Região Turística Pantanal Paulista, que engloba 10 municípios dentre eles: Andradina, Castilho, Murutinga do Sul, Ilha Solteira, Pereira Barreto, Sud Mennucci, Suzanópolis, Nova Independência, Mirandópolis, Rubiacea, Lavinia, Guaraçai, Itapura e Valparaíso. Apesar da relevância dos Rios Tietê, Paraná e São José dos Dourados no turismo e lazer da região, os segmentos turísticos explorados na região são bem amplos que vão do turismo rural, turismo náutico, turismo de lazer, turismo religioso, turismo ecológico, turismo gastronômico, turismo de eventos, turismo de saúde, turismo de negócios, entre outros.

Figura 8 – Pantanal Paulista



Fonte: Secretaria de Turismo de Andradina/SP

O Pantanal Paulista foi criado com intuito de fortalecer e divulgar uma rota turística existente no interior Paulista. De início o grupo foi formado entre sete município sendo, Andradina, Castilho, Itapura, Ilha Solteira, Pereira Barreto, Suzanópolis e Sud Mennucci. Com a força do grupo, outros municípios manifestaram interesse em participar desse projeto, e após algumas análises feitas pelo RT ficou definida a inserção de mais três municípios sendo, Lavínia, Mirandópolis e Valparaíso, fortalecendo assim o grupo; sendo estes orientados e motivados pelo Plano Nacional de Turismo, política pública instituída pela lei nº 11.771/2018, que trata da importância da regionalização do turismo, resulta hoje em uma região forte contida no Mapa do Turismo Brasileiro, bem como no Mapa do Turismo do Estado de São Paulo, destacando-se pelas belas paisagens, pelo turismo de pesca e de lazer pujantes na região.

2.4.3. Aspectos Geográficos e Clima

Andradina é um município brasileiro do estado de São Paulo (Figura 2). O município é formado somente pelo distrito sede, que inclui os povoados de Paranópolis e Planalto.

Figura 9 - Localização geográfica do município de Andradina no Estado de São Paulo.



Fonte: Google mapas, 2022.

Sua localização geográfica é Latitude 20° 53' 45", Longitude 51° 22' 44" e Altitude de 405 metros. Seus limites são: Nova Independência, Castilho, Itapura, Pereira Barreto, Guaraçaí, Murutinga do Sul e Ilha Solteira.

O clima do município de Andradina é tropical de altitude. O clima tropical de altitude é típico das áreas elevadas da região Sudeste. As temperaturas são mais baixas que as registradas nas áreas típicas de clima tropical. Apesar de ocorrerem durante todo o ano, as chuvas estão mais concentradas no verão. Esse clima é controlado por massas de ar tropicais e polares. No inverno existe muito menos pluviosidade que no verão, com temperatura média 30,1°C na maior parte do ano.

2.4.4. Hidrografia

Em sua hidrografia, o município de Andradina só conta com o Rio Tietê. Existe no local as rodovias, SP-300 e SP-563, além do aeroporto de Andradina.

2.4.5. Aspectos Ambientais

De acordo com a classificação de ecossistemas adotada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a região de Andradina está inserida na área de abrangência do Bioma Mata Atlântica, ratificado

pelo Mapa de Vegetação do Brasil que caracteriza esta mesma área como vegetação de Floresta Estacional Semidecidual.

A Floresta Estacional Semidecidual, que tem suas peculiaridades moldadas pelo clima local, com períodos de secas, quando parte significativa das folhas das árvores caem como estratégia de conservação de água, o que dá um grande contraste com outras fisionomias florestais.

Na paisagem local é possível observar que atualmente pouco resta de vegetação nativa em contraste com o total de áreas da paisagem, estando concentrada em fragmentos isolados ao longo das redes de drenagem e/ou em áreas demarcadas de reserva legal dos imóveis rurais.

2.4.6. Aspectos Históricos do Município

Andradina, município-sede das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB foi fundada, em 1932, pelo fazendeiro Antônio Joaquim de Moura Andrade, maior criador de gado do Brasil, "O Rei do Gado". E em sua homenagem o local ficou conhecido como "Terra do Rei do Gado".

Em terras da Fazenda Guanabara surgiu o povoado em 11 de julho de 1937. A fazenda pertencia a Moura Andrade, que loteou em pequenos sítios para os pioneiros recém-chegados. Nesta data chegou o primeiro trem de ferro da Estrada de Ferro NOB, à nova povoação. Quase todos os comércios do lugar pertenciam ao mesmo no início, inclusive um Banco. Ele também instalou luz elétrica movida a motor diesel na região.

Andradina foi elevada a Distrito em 10 de novembro de 1937. E este foi elevado à condição de município em 30 de dezembro de 1938. Mais tarde, Andradina perdeu parte de seu território para a formação dos novos municípios de Castilho e de Nova Independência. O célebre "Poema ao Milho", foi escrito pela poetiza Cora Coralina nos tempos que viveu em Andradina.

2.4.7. Aspectos da Economia

Considerado uma capital sub-regional de alta influência na região, o município de Andradina é polo da região no Estado de São Paulo. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes para logística de transportes.

Andradina é o 1º município mais populoso da pequena região de Andradina,

com 59.783 mil habitantes. Em 2021, o salário médio mensal era de 2,1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 32,36%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 363 de 645 e 116 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1674 de 5570 e 487 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 31% da população nessas condições, o que o colocava na posição 335 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4489 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Em 2020, o PIB per capita era de R\$ 46.733,61. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 128 de 645 entre os municípios do estado e na 711 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2015 era de 67,6%, o que o colocava na posição 511 de 645 entre os municípios do estado e na 4607 de 5570. Em 2017, o total de receitas realizadas foi de R\$ 166.955,27 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 147.353,22 (x1000). Isso deixa o município nas posições 132 e 134 de 645 entre os municípios do estado e na 529 e 538 de 5570 entre todos os municípios.

Dados do ano de 2021 do IBGE ilustram números de empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Andradina (Quadro 1).

Quadro 1 - Empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Andradina-SP.

Número de Empresas e Outras Organizações Atuantes	1.947 unidades
Pessoal ocupado	17.411 pessoas
Pessoal ocupado assalariado	15.232 pessoas
Salário Médio Mensal	2,2 salários mínimos
Salários e outras remunerações	R\$ 442.447 (x1000)

Até novembro de 2021 houve registro de 213 novas empresas em Andradina, sendo que 18 atuam pela internet. No ano de 2020 inteiro, foram registradas 190 empresas. No último mês, 20 novas empresas se instalaram, sendo 2 com atuação pela internet. Este desempenho é menor que o mês anterior, que foi de 24 novas empresas. Assim, na região, somam-se 2.290 novas empresas, valor que é superior

ao desempenho do ano passado.

RANKING DAS 28 MAIORES EMPRESAS EM ANDRADINA/SP CAPITAL A CIMA DE R\$ 3.000.000,00

EMPRESA	CAPITAL
REDE TELECOM	R\$ 101.300.000,00
BIOENERGIA GASA LTDA.	R\$ 78.476.236,00
AGROPECUARIA ANDRADINA LTDA	R\$ 59.087.858,00
MCL EMPREENDIMENTOS E NEGOCIOS LTDA.	R\$ 36.741.283,00
CGPM	R\$ 30.000.000,00
AGUAS DE ANDRADINA S.A.	R\$ 17.936.174,00
FIVE LINKS	R\$ 14.093.000,00
TIJOA PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A.	R\$ 13.801.000,00
THERMAS ACQUALINDA	R\$ 13.021.800,00
UFV GDPAR-SN SP 7	R\$ 10.072.450,00
CELEC	R\$ 9.850.000,00
APGA- EMPREENDIMENTOS LTDA	R\$ 9.500.000,00
SOCIEDADE AGROPECUARIA GARCIA DE ALMEIDA LTDA	R\$ 8.386.632,00
JRP - ADMINISTRADORA E PARTICIPACAO LTDA	R\$ 7.000.000,00
STELLER PARTICIPACOES SOCIETARIAS LTDA.	R\$ 6.925.000,00
ERJ ENGENHARIA RAMOS JUNIOR	R\$ 5.200.000,00
F & M HOLDING E EMPREENDIMENTOS LTDA	R\$ 4.628.430,00
MROVER	R\$ 4.500.000,00
MHF FLORESTAL E IMOVEIS LTDA	R\$ 4.344.872,00
LEC AGROPECUARIA E PARTICIPACOES LTDA	R\$ 4.309.988,00
PPN AGROPECUARIA E PARTICIPACOES LTDA	R\$ 4.268.757,00
AGRO FLORESTAL 5R LTDA	R\$ 3.786.000,00
VALTER L. SIQUEIRA & CIA LTDA	R\$ 3.674.200,00
LAP - HOLDING E PARTICIPACOES SOCIETARIA LTDA	R\$ 3.655.000,00
PC & RS HOLDING E EMPREENDIMENTOS LTDA	R\$ 3.580.000,00
SANTO EXPEDITO LOCACAO E PARTICIPACOES LTDA	R\$ 3.360.000,00
SANTA IZABEL EMPREENDIMENTOS	R\$ 3.064.444,00
TAVARES SUPERMERCADO	R\$ 3.000.000,00

Atualmente, dentre todas as empresas registradas em Andradina, algumas possuem **dívidas federais ativas**, assim como temos **empresas de grande, médio pequeno porte e MEI**, bem como diversos regimes tributários, como **Simples Nacional, Lucro Real e Presumido**.

Na tabela abaixo destacamos como está a proporção de empresas por porte, regime tributário e dívidas em Andradina/SP:

Empresa em Andradina/SP por Porte Empresarial

TIPO	QUANTIDADE	%
Micro Empresa	6.547	65%
MEI	4.072	40%
Médio/Grande Porte	3.175	32%
Pequeno Porte	354	4%

2.4.8. Aspectos da Educação

No âmbito educacional, segundo dados do IBGE de 2020, Andradina apresentava uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 98,2% e conta com 21 escolas de Ensino Fundamental que atenderam 6.654 alunos matriculados em 2020 e 11 escolas de Ensino Médio com 1.899 alunos matriculados (IBGE, 2020). Através da oferta de cursos superiores é que as Faculdades Integradas “Rui Barbosa” FIRB têm contribuído para:

- a) promoção do desenvolvimento social local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens deem sequência a seus estudos na área profissional, através da manutenção de cursos superiores, ensino fundamental e médio, bem como, implantação de projetos e programas de amparo e assistência à infância e adolescência;
- b) promoção e divulgação do ensino em todos os graus, ciclos e modalidades, inclusive supletivo, ensino profissionalizante, pesquisa e desenvolvimento em informática, visando ao progresso cultural e social de Andradina e região;
- c) manutenção, provendo com recursos de qualquer ordem, das escolas, cursos ou entidades assistenciais e demais atividades que instale, administre ou dirija;
- d) assistência aos alunos das IES mantidas, administradas ou dirigidas pela UNIVERSIDADE BRASIL LTDA., principalmente, os reconhecidamente necessitados, na forma de concessão de “bolsas de estudos” ou de outras formas assistenciais, aprovados por sua administração.
- e) Na área da Saúde, segundo dados do IBGE de 2020, Andradina oferece atendimento em 18 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 2 Atendimento de Emergência. O município, conta com 01 Hospital e 01 Ambulatório Médico de Especialidades - AME (IBGE, 2020).

- f) O município possui mortalidade infantil de 9 óbitos por mil nascidos vivos, segundo dados do IBGE de 2019. E 2,3 internações por diarreia por mil habitantes, segundo dados do IBGE de 2016 (IBGE, 2019, 2016).
- g) A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 6,24 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 2,3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 395 de 645 e 52 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3602 de 5570 e 1400 de 5570, respectivamente.

2.5. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB nutrem um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória, patrimônios culturais e a produção artística. Existe uma preocupação de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que estes temas constam no currículo básico de algumas disciplinas, e são igualmente abordados em projetos de extensão e em atividades complementares. Há a promoção de diversas atividades e participação em eventos gratuitamente, voltados para atendimento da população. A IES procura se integrar aos programas e projetos do município para implementação efetiva das atividades, incluindo ainda o conhecimento e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Figura 10: Abertura do festo junino do município e encerramento do Simpósio



Fonte: Elaboração própria.

Ações institucionais da Faculdade:

- Inclusão Social: alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);
- Promoção Humana e Igualdade Étnico-Racial e Indígena: partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;
- Ao Desenvolvimento Econômico e Social: almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências mecânica e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;
- Defesa do Meio Ambiente: presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências mecânica e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;
- Direitos Humanos: programas e projetos voltados para segmentos sociais e comunidades em situação de vulnerabilidade social, visando a reinserção educacional e laboral, emancipação social, acesso às políticas sociais públicas, bem como acesso à Justiça e aos Direitos Humanos; todos voltados para a promoção e proteção da dignidade humana;

- Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural: buscada através de ações e programas que concretizem e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

2.6. Responsabilidade Social

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB consideram o ensino superior como o grande responsável pela construção do conhecimento, que incita a crítica da realidade, e que, conseqüentemente, por despertar o aluno para os problemas da sociedade o incentiva ao exercício da cidadania. Portanto, não só preparar o acadêmico para o exercício profissional, mas para a formação de um cidadão atuante em todos os âmbitos da sociedade.

Figura 11: Trote Solidário – Doação de Alimentos a Instituição de Recuperação



Fonte: **Elaboração própria.**

O profissional, que se pretende graduar, deverá ser imbuído de capacidade e iniciativa de buscar soluções inovadoras, estar aberto a mudanças, sendo articulador e líder dos ambientes em que atuará, participando e auxiliando na tomada de

decisões. Para isso, precisa estar apto ao ato de comunicar, possuir aptidão analítica e numérica, possuir comportamento equilibrado, alto senso crítico e ético, e atenção e disponibilidade para ações de responsabilidade social.

Ciente que as instituições são por excelência o veículo natural de disseminação de responsabilidade social, pois são as responsáveis pela formação do cidadão, a IES proporciona aos jovens carentes a possibilidade de ingresso ao ensino superior, e para tanto ao longo da sua existência firmou parcerias Órgãos Governamentais, Instituições e com a Fundação UNIVERSIDADE BRASIL SOLIDÁRIA, através da qual oferece à comunidade projetos sociais, programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes no Ensino Superior, concedendo bolsas de estudos de até 100%.

Fundação UNIVERSIDADE BRASIL SOLIDARIA é uma instituição, filantrópica, de cunho social e educacional, constituída em 1999 e que é consciente de que o fator embrionário da pobreza, da exclusão social e da criminalidade se encontra na falta ou escassez da educação.

Acreditando que, em Responsabilidade social, na área educacional, não pode existir doação e sim reciprocidade, a Faculdade exige dos alunos contemplados bom desempenho acadêmico e contrapartida social através da prestação de serviços em creches, asilos, hospitais, associação de produtores rurais, escolas municipais e estaduais e Instituições beneficentes.

Por meio da parceria com os Projetos Sociais da Fundação UNIVERSIDADE BRASIL Solidária tem firmado convênios com prefeituras, sindicatos, empresas, associações, fundações, cooperativas, entre outras.

Os convênios promovem a valorização do funcionário associado por proporcionar um elemento facilitador para ingresso no ensino superior. Além disso, esse incentivo acarreta na melhoria da motivação do funcionário, e, conseqüentemente, no aumento da produtividade. Com isso, este passa a aplicar o conhecimento adquirido na faculdade em seu dia-dia, o que pode representar um trabalho de maior qualidade, visto que há um maior conhecimento.

Nesse sentido, apresenta-se uma síntese de Programas e Projetos Sociais, e ainda as parcerias com os Governos Federal e Estadual.

Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB e Universidade Brasil

Convênios:

As Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB, em cumprimento à sua missão e sua política de agregar cada vez mais valor a seus discentes, vem desde 2003 trabalhando com convênios e parcerias estratégicos, disponibilizando descontos e benefícios aos ingressantes, oriundos de instituições (empresas/associações/sindicatos) conveniadas. O benefício CONVÊNIO é um desconto/bolsa concedido pela Faculdade aos beneficiários ingressantes pelo convênio firmado com instituições (empresas/associações/ sindicatos) conveniadas com as Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB. O percentual varia de 10% a 50% de desconto, de acordo com os termos de cada Convênio.

Universidade Brasil Flex

A UNIVERSIDADE BRASIL Flex, projeto exclusivo da Universidade, consiste em proporcionar ao aluno ingressante em uma das Instituições de Ensino a oportunidade de frequentar um Curso Superior com um valor mensal acessível: (i) por meio de pagamento do valor parcial das respectivas mensalidades, durante o período de duração do curso, e (ii) pagamento do saldo devedor remanescente das mensalidades, após a conclusão do curso e em até 06 (seis) vezes o período cursado pela UNIVERSIDADE BRASIL Flex.

Poderão solicitar adesão a “UNIVERSIDADE BRASIL Flex” os novos alunos ingressantes por Vestibular, Transferência Externa de instituições que não sejam da UNIVERSIDADE BRASIL, ex-alunos e portadores de Diploma Universitário para segunda graduação, mediante existência de vagas e observada a categorização do valor da Parcela “UNIVERSIDADE BRASIL Flex”, o curso, o turno e a forma de ingresso, desde que não esteja vinculado a Projetos Governamentais, cumpridos os critérios estabelecidas no regulamento do Projeto e respeitadas as demais Normas Acadêmicas.

Aluno ingressante por Transferência Externa de instituições que não fazem parte da UNIVERSIDADE BRASIL poderá ter deferida a solicitação de adesão ao “UNIVERSIDADE BRASIL Flex” mediante a existência de vagas remanescentes, para ingresso em turmas que estejam em funcionamento entre o 2º (segundo) e o penúltimo semestre de curso.

Aluno portador de Diploma Universitário, formado em uma das unidades da UNIVERSIDADE BRASIL ou em qualquer outra Instituição de Ensino Superior - IES do País, ingressante para cursar Segunda Graduação, poderá ter deferida a solicitação de adesão a “UNIVERSIDADE BRASIL Flex” mediante a existência de vagas remanescentes para ingresso em turmas em funcionamento e entre o 2º (segundo) e o penúltimo semestre do curso, desde que esteja adimplente com a instituição.

Universidade Brasil Social

Com o objetivo de inserir o jovem no ensino superior e consequentemente incentivar o desenvolvimento de atividades sociais, a UNIVERSIDADE BRASIL Social é, sem dúvida, uma contundente política social implantada pela UNIVERSIDADE BRASIL SOLIDÁRIA em todas as suas Faculdades Parceiras localizadas na capital e interior do Estado de São Paulo e nos demais Estados em que há Faculdades do GRUPO. De extraordinária dimensão social, atende diretamente a classe social menos favorecida por meio da mais nobre ação social que uma instituição pode conceber: a educação aliada à consciência de cidadania e dever cívico.

Nesse projeto, as Faculdades da UNIVERSIDADE BRASIL concedem bolsas de estudo de até 50% a estudantes financeiramente menos favorecidos e, em contrapartida ao benefício recebido, exige dos bolsistas o compromisso com o desenvolvimento de atividades sociais em instituições públicas ou sem fins lucrativos como asilos, creches, hospitais e ONGs.

Oferecendo a sua contribuição pessoal e profissional para a transformação de centros comunitários, o bolsista estará também exercendo a sua cidadania.

Estudantes ingressantes nas Faculdades da UNIVERSIDADE BRASIL por vestibular que comprove carência financeira e se proponham a desenvolver até 06 horas presenciais de atividades de contrapartida social em instituições sem fins lucrativos (creches, asilos, hospitais, fundos sociais, etc) em projetos com objetivos e público-alvo definidos e voltados para a promoção do desenvolvimento humano e social.

Universidade Brasil Convênios

A UNIVERSIDADE BRASIL, em cumprimento à sua missão e sua política de agregar cada vez mais valor a seus discentes, vem desde 2003 trabalhando com

convênios e parcerias estratégicos, disponibilizando descontos e benefícios aos ingressantes, oriundos de instituições (empresas/associações/sindicatos) conveniadas.

O benefício UNIVERSIDADE BRASIL CONVÊNIO é um desconto/bolsa concedido pela Universidade aos beneficiários ingressantes pelo convênio firmado com instituições (empresas/ associações/ sindicatos) conveniadas com a UNIVERSIDADE BRASIL LTDA. O percentual varia de 10% a 50% de desconto, de acordo com os termos de cada Convênio.

Programa Segunda Graduação

As Faculdades Parceiras da UNIVERSIDADE BRASIL também disponibilizam programas de incentivos estudantis (de descontos promocionais de até 50%), como o “PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO”, que contempla descontos para aqueles que já concluíram um Curso Superior, mas desejam se reciclar, se especializar ou ter novas opções no mercado de trabalho.

Poderá ser contemplado pelo programa aluno egresso de curso de graduação. Os descontos promocionais podem ser de até 50%, para aqueles que já concluíram um Curso Superior.

Campanha Indique Amigo

A campanha “INDIQUE AMIGO” da UNIVERSIDADE BRASIL tem como objetivo valorizar e estreitar os laços de amizade, oferecendo educação de qualidade para o amigo INDICANTE e o amigo INDICADO.

Indique um ou mais amigos para ingresso nos cursos de Graduação, e ganhe prêmios por cada amigo INDICADO que efetue matrícula. Todo estudante regularmente matriculado, pode ser INDICANTE dentro da campanha Indique Amigo. Entende-se por estudante regularmente matriculado aquele que realizou o processo de matrícula ou de renovação de matrícula, e encontra-se apto a assistir aulas.

Governo Estadual

Bolsa Escola da Família

Visando a contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de paz, o Programa Bolsa Escola da Família, elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo proporciona a abertura, aos finais de semana, de várias escolas da Rede Estadual de Ensino no Oeste Paulista transformando-as em centro de convivência, com

atividades voltadas às áreas esportiva, cultural, de saúde e de qualificação para o trabalho.

Os alunos inseridos neste programa desenvolvem atividades ligadas à Família, Saúde, Cultura, Esporte, lazer e Qualificação para o Trabalho nas escolas da Rede Estadual aos finais de semana e em contrapartida o aluno estuda com bolsa de 100%.

Governo Federal

Programa Universidade para Todos - PROUNI

O Programa Universidade para Todos, denominado de PROUNI é destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de cinquenta por cento (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos e oferece ainda a implementação de políticas afirmativas de acesso ao ensino superior aos autodeclarados indígenas ou negros e aos portadores de deficiência. A Faculdade, diante do lançamento do PROUNI pelo Ministro da Educação e ciente da carência social existente no Oeste Paulista, apoiou o Secretário Executivo do MEC - Fernando Haddad e foi a primeira das 35 instituições que aderiram ao programa, quando do lançamento pelo Ministro da Educação disponibilizando 10% de suas vagas iniciais, para ingresso de alunos ao ensino superior. Para o aluno concorrer a bolsa é necessário realizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e conseguir uma nota satisfatória na prova.

Financiamento Estudantil - FIES

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação, destinado a financiar a graduação presencial na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

Em 2010, o FIES passou a funcionar em um novo formato: a taxa de juros do financiamento passou a ser de 3,4% a.a., o período de carência passou para 18 meses e o período de amortização para 3 (três) vezes o período de duração

regular do curso + 12 meses. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passou a ser o Agente Operador do Programa para contratos formalizados a partir de 2010. Além disso, o percentual de financiamento subiu para até 100% e as inscrições passaram a ser feitas em fluxo contínuo, permitindo ao estudante o solicitar do financiamento em qualquer período do ano.

2.5. Justificativa para a oferta do Curso

Atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, Resolução nº 02, de 20 de dezembro de 2019, publicada no DOU em 23.12.2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, aplicam-se à Formação inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) por ter como referência a implantação da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica (BNCC), instituída pelas Resoluções CNE/CP nº 2/2017 e CNE/CP nº 4/2018.

O Curso de Pedagogia também está em consonância com os demais preceitos legais descritos, neste Projeto, os quais preconizam sobre os cursos de formação inicial, de acordo com o § 8º do artigo 62 da LDB, em que os currículos dos cursos da formação de docentes terão por referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC- Educação Básica), tendo, ainda, como base as aprendizagens essenciais, prevista na BNCC-Educação Básica. Deve-se contribuir para a articulação e coordenação das políticas e ações educacionais em relação à formação de professores. Essa formação pressupõe o desenvolvimento pelo licenciado, das competências gerais previstas na BNCC- Educação Básica, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas pelos estudantes, quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação, tendo como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas, visando à Educação Integral. (cf. Resol. Nº 02, de 20.2.2019).

Destaca-se, ainda, as **três principais dimensões** descritas no art. 4º da mesma Resolução, as quais, de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente. São elas: I - conhecimento profissional; II - prática profissional; e III - engajamento profissional, bem como as competências gerais e específicas dessas dimensões citadas.

O Curso de Pedagogia das Faculdades integradas Rui Barbosa - FIRB

pautado, na Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de Professores para a Educação Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, considera:

- Os princípios que norteiam a base comum nacional para a formação inicial e continuada, tais como: a) sólida formação teórica e interdisciplinar; b) unidade teoria-prática; c) trabalho coletivo e interdisciplinar; d) compromisso social e valorização do profissional da educação; e) gestão democrática; f) avaliação e regulação dos cursos de formação;
- A docência como ação educativa e como processo pedagógico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem entre
- conhecimentos científicos e culturais, nos valores éticos, políticos e estéticos inerentes ao ensinar e aprender, na socialização e construção de conhecimentos, no diálogo constante entre diferentes visões de mundo;
- O currículo como o conjunto de valores propício à produção e à socialização de significados no espaço social e que contribui para a construção da identidade sociocultural do educando, dos direitos e deveres do cidadão, do respeito ao bem comum e à democracia, às práticas educativas formais e não formais e à orientação para o trabalho;
- A realidade concreta dos sujeitos que dão vida ao currículo e às instituições de educação básica, sua organização e gestão, os projetos de formação, devem ser contextualizados no espaço e no tempo e atentos às características das crianças, adolescentes, jovens e adultos que justificam e instituem a vida da/e na escola, bem como possibilitar a reflexão sobre as relações entre a vida, o conhecimento, a cultura, o profissional do magistério, o estudante e a instituição;
- compromisso com a igualdade e a equidade educacional, como princípios fundantes da BNCC;
- reconhecimento de que a formação de professores exige um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que estão inerentemente alicerçados na prática, a qual precisa ir muito além do momento de estágio obrigatório, devendo estar presente, desde o início do curso, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos da área do

conhecimento a ser ministrado;

- reconhecimento do direito de aprender dos ingressantes, ampliando as oportunidades de desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e atitudes indispensáveis para o bom desempenho no curso e para o futuro exercício da docência;
- centralidade da prática por meio de estágios que enfoquem o planejamento, a regência e a avaliação de aula, sob a mentoria de professores ou coordenadores experientes da escola campo do estágio;
- engajamento de toda a equipe docente do curso no planejamento e no acompanhamento das atividades de estágio obrigatório;
- estabelecimento de parcerias formalizadas entre as escolas, as redes ou os sistemas de ensino e as instituições locais para o planejamento, a execução e a avaliação conjunta das atividades práticas previstas na formação do licenciando;
- atribuição de valor social à escola e à profissão docente de modo contínuo, consistente e coerente com todas as experiências de aprendizagem dos professores em formação;
- fortalecimento da responsabilidade, do protagonismo e da autonomia dos licenciandos com o seu próprio desenvolvimento profissional;
- adoção de uma perspectiva intercultural de valorização da história, da cultura e das artes nacionais, bem como das contribuições das etnias que constituem a nacionalidade brasileira.

Como evidencia o currículo a ser apresentado adiante, o Curso de Pedagogia está engajado na formação de Profissionais do Magistério para a Educação Escolar Básica, que atuarão na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, assim como, na Gestão Escolar. O currículo apresentado visa garantir os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, com base nos princípios de gestão democrática da escola, e melhoria da qualidade de ensino. A formação desses profissionais deve percorrer os conhecimentos nas respectivas modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação especial, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância, Educação Escolar Quilombola e Educação Bilíngue de Surdos), e nas diferentes áreas de conhecimento e com integração entre elas, podendo abranger mais de um

campo específico e/ou interdisciplinar. É importante uma compreensão ampla e contextualizada da educação escolar, a fim de garantir a produção e disseminação de conhecimentos e a participação na elaboração e implementação da proposta pedagógica das escolas de Ensino Fundamental e Médio. Todo o currículo foi elaborado e discutido para que o formando tenha condições de se apresentar profissionalmente diante da sociedade atual e da comunidade acadêmica de maneira eficiente. Isso se dá por meio da introdução do aluno às disciplinas que estão permeadas nos Núcleos Básico e Específicos pertencentes aos conteúdos gerais e aprofundamento de estudos, e outros como Estudos Integradores para a prática pedagógica e Gestão Escolar. Esse conjunto de disciplinas permite que haja profissionais cada vez mais completos para o exercício da cidadania e profissionalismo. As novas competências e habilidades, devem fortalecer um comportamento crítico, criativo e ético, para tanto propõe-se a necessidade de formação geral, o que implica a reavaliação dos processos de aprendizagem, a familiarização com os meios de comunicação e da informação; o desenvolvimento de competências comunicativas; o desenvolvimento de capacidades criativas para análises de situações inovadoras e o desenvolvimento de capacidades de pensar e agir diante das complexidades sociais.

As transformações na educação decorrem de necessidades e exigências geradas pela reorganização produtiva e pela competitividade no âmbito das instituições atuais e futuras. Pode-se afirmar que a humanidade se encontra diante de novas realidades em relação ao conhecimento e a sua transformação.

Decerto que a filosofia do curso de Pedagogia é consoante à ideia de que as situações vividas pelo homem interferem na construção do seu ser, sua base filosófica considera-se ao homem e a sua interpretação do contexto educacional/vital. O homem interpreta o mundo conforme o seu ser, sua cultura e sua história. Consequentemente, este curso proporciona vivências de situações formais e não-formais em educação, na formação do ser humano e, na sociedade. Os projetos interdisciplinares relacionados às atividades realizadas em sala de aula e extraclasse propiciam ao discente cocriador do processo formativo.

Essas questões serão tratadas de forma mais detalhadas, no decorrer deste Projeto Pedagógico.

Quanto aos princípios que fundamentam a construção do Projeto Pedagógico Institucional das Faculdades Integradas Rui Barbosa são:

- Qualidade em todas as atividades do fazer institucional.
- Atualização para assegurar o vínculo com o mercado de trabalho.
- Globalização como princípio de integração econômica, cultural, social e política a ser respeitado na formação de recursos humanos.
- Ética e cidadania como valor a ser agregado nos processos educacionais de formação.
- Participação no sentido da atuação proativa da comunidade acadêmica;
- Transparência na difusão das ações institucionais.
- Pertinência dos objetivos de formação em relação às demandas da sociedade.
- Pesquisa e extensão como princípios pedagógicos.
- Regionalidade para contemplar a diversidade social, econômica e cultural dos locais onde as IES se inserem.
- Igualdade como princípio máximo de convivência na comunidade.
- Humanismo para uma formação, que contemple o desenvolvimento pessoal e profissional dos educandos.

Dessa forma, o curso organiza-se visando o desenvolvimento pedagógico da região, o respeito ao homem no seu meio cultural, à sua ética e às suas relações.

A formação do pedagogo envolve as variadas modalidades da prática educativa na organização dos sistemas, unidades e projetos educacionais e a produção e difusão do conhecimento em diversas áreas. Por isso, apresentam um crescimento e uma complexidade crescente. Quer sejam formais, quer não- formais, que estão presentes em todos os segmentos sociais, como consequência de relações na vida familiar, na escola, nos grupos de trabalho e na vivência humana.

Em sua concepção, o curso, considera a aprendizagem em uma perspectiva cognitivista e construtivista, que envolve a interação e a atividade do sujeito que constrói o conhecimento. O ensino é visto como um processo que favorece as trocas de experiências e propostas desafiadoras.

O mundo está em constante movimento. A expansão do capitalismo na nova ordem da divisão do trabalho e a sociedade técnico-científico-educacional vai se configurando em uma nova sociedade, e, conseqüentemente, novos indivíduos. As relações sociais são outras; as noções de tempo, de espaço, de nação, dos valores nacionais e da realidade foram alteradas. A velocidade das mudanças é acentuada, embora as permanências não sejam excluídas. É a era do Globalismo.

O Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB é voltado não só para atender o mercado profissional, mas para uma formação que pressupõe o desenvolvimento de competências gerais previstas na BNCC-Educação Básica, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação. Atua como uma das principais respostas do setor educacional atendendo às necessidades e demandas na nova sociedade. Os alunos são formados, tendo como perspectiva, o desenvolvimento pleno da pessoa, visando à educação integral e que adquiram conhecimentos sobre educação, embasados em práticas atuais muito mais focalizadas às demandas atuais.

Por isso, as demandas do ensino no Brasil pressupõem exigências de mudanças nos mais variados aspectos da realidade brasileira e mundial: econômicos, políticos, sociais e culturais, exigindo-se profissionais com qualificação diferenciada. Nesse sentido, faz-se necessário nas diversas regiões do país, a existência de cursos superiores que possam atender as necessidades regional e nacional.

Em nossa região, percebe-se um público potencial para licenciatura na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, Gestão Escolar da Educação Básica.

A compreensão dos docentes como agentes formadores de conhecimento e cultura deve estar consoante às informações, vivência e atualização cultural, e a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento e arte, o saber e o pluralismo de ideia e de concepções pedagógicas, fundamentos dessa profissão e, por estar como contido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB.

Com isso, o curso de Pedagogia Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, contribuirá ao desenvolvimento do percurso formativo de profissionais que poderão ajudar a elevar o nível sociocultural da comunidade, atuando nas diversas áreas que incluem o pedagogo. Atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais, para o curso de à Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Além dos princípios descritos acima, destacam-se outros, que norteiam a base comum nacional para a formação inicial e continuada, tais como: a) sólida formação teórica e interdisciplinar; b) unidade teoria-prática; c) engajamento

profissional; d) trabalho coletivo e interdisciplinar; e) compromisso social e valorização do profissional da educação; f) gestão democrática; g) avaliação e regulação dos cursos de formação, e também:

- A docência como ação educativa e como processo pedagógico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem entre conhecimentos científicos e culturais, nos valores éticos, políticos e estéticos inerentes ao ensinar e aprender, na socialização e construção de conhecimentos, no diálogo constante entre diferentes visões de mundo;
- O currículo como o conjunto de valores propício à produção e à socialização de significados no espaço social e que contribui para a construção da identidade sociocultural do educando, dos direitos e deveres do cidadão, do respeito ao bem comum e à democracia, às práticas educativas formais e não formais e à orientação para o trabalho;
- A realidade concreta dos sujeitos que dão vida ao currículo e às instituições de educação básica, sua organização e gestão, os projetos de formação, os quais devem ser contextualizados no espaço e no tempo e atentos às características das crianças, adolescentes, jovens e adultos que justificam e instituem a vida da/e na escola, bem como possibilitar a reflexão sobre as relações entre a vida, o conhecimento, a cultura, o profissional do magistério, o estudante e a instituição.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A política Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB para o ensino de licenciatura, fundamenta-se na integração do ensino inovador com iniciação científica e a extensão, objetivando a formação de qualidade acadêmica e profissional. Cultiva e promove uma prática calcada em princípios éticos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação sociopolítico-econômica da sociedade.

Dentre os princípios básicos das Políticas Institucionais identificadas no PDI, aquelas que interferem diretamente, no Curso de Pedagogia:

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

- Atenção às necessidades da sociedade e, em especial, na região de
- inserção do curso, no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação do Pedagogo em Licenciatura;
- Atualização permanente do projeto pedagógico, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, às exigências do mercado e às demandas socioeconômico culturais da região em que a IES está inserida;
- Discussão permanente sobre a qualidade do ensino de Licenciatura em Pedagogia, por meio de diferentes fóruns, envolvendo a comunidade acadêmica do curso, principalmente o Núcleo Docente Estruturante - NDE;
- Atualização das práticas pedagógicas inovadoras;
- Incentivo e estímulo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- Capacitação e qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- Capacitação e qualificação permanente do corpo técnico-administrativo;
- Manutenção e controle da situação legal do curso;
- Apoio e acompanhamento da ação pedagógica no âmbito do curso, com as políticas de atendimento ao discente, além das ações de estímulo para a produção discente e à participação em eventos e acompanhamento dos egressos Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB;
- Incentivo das políticas de educação inclusiva, com acessibilidade no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, em acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, além da inclusão social, que garanta a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos;
- Acessibilidade metodológica, na promoção dos processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos;
- Atualização da responsabilidade social, ambiental e ao desenvolvimento econômico e social da região.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB opta pelo compromisso de, sem perder a visão macro do processo, enfrentar, estudar e apoiar o compromisso regional. Deseja fazer-se presente na busca participativa de soluções, que ajudem a minorar a dívida social para com a sua população, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida.

No que se refere às Atividades Acadêmicas desenvolvidas na instituição, a IES visa a integração com a pesquisa e a extensão, por meio da orientação de grupos de estudos. Esses grupos são organizados pelos respectivos núcleos de pesquisa, permitindo o desenvolvimento amplo do potencial do educando, os quais são orientados pela qualidade do processo científico e acadêmico.

A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de nossa missão no processo de ensino, além de ser um instrumento privilegiado de participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país, pois contribuímos com uma publicação semestral de nossa revista Interfaces na divulgação do conhecimento científico, por meio de chamadas, não só para nossos alunos e docentes, mas para os interessados em todo o Brasil.

Dessa forma, aluno ao ingressar no ensino superior passa a ter uma mudança significativa na sua rotina escolar. Uma delas trata-se da famosa tríade ensino-pesquisa e extensão.

O curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB desenvolve, prioritariamente, suas atividades de pesquisa por meio do Trabalho de Curso, que consiste na elaboração de um artigo científico. Nessa etapa, os alunos realizam uma investigação com base em pesquisa bibliográfica e de campo, sob a orientação de um docente da instituição. Os trabalhos que se destacarem poderão, a critério do Conselho Editorial da Revista Interfaces (Qualis B1), vinculada à mantenedora, ser publicados, promovendo assim a difusão do conhecimento produzido no âmbito acadêmico

O Trabalho de Curso é finalizado ao longo do 7º e 8º semestres letivos, momento em que o aluno já se apropriou de grande parte dos conteúdos de formação geral e profissional dos componentes curriculares. Portanto, o discente estará apto a desenvolver a pesquisa de um tema escolhido para a produção do seu artigo científico podendo desenvolvê-la, antecipadamente,

com o seu orientador vinculado ao Diretório de Pesquisa- CNPQ. Após o período de orientação de um dos docentes, o aluno, ao concluir o seu trabalho, irá

apresentar-se perante a banca examinadora, designada pela Coordenação do Curso, que poderá receber a menção de que seu trabalho está apto a ser submetido à aprovação do Conselho Editorial da Revista Interfaces para publicação.

3.1. Práticas Exitosas ou Inovadoras

As práticas inovadoras são aquelas que a IES articula nas políticas institucionais como uma ação, conforme as necessidades do curso. Dessa maneira, o curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB propõe as seguintes práticas exitosas/inovadoras:

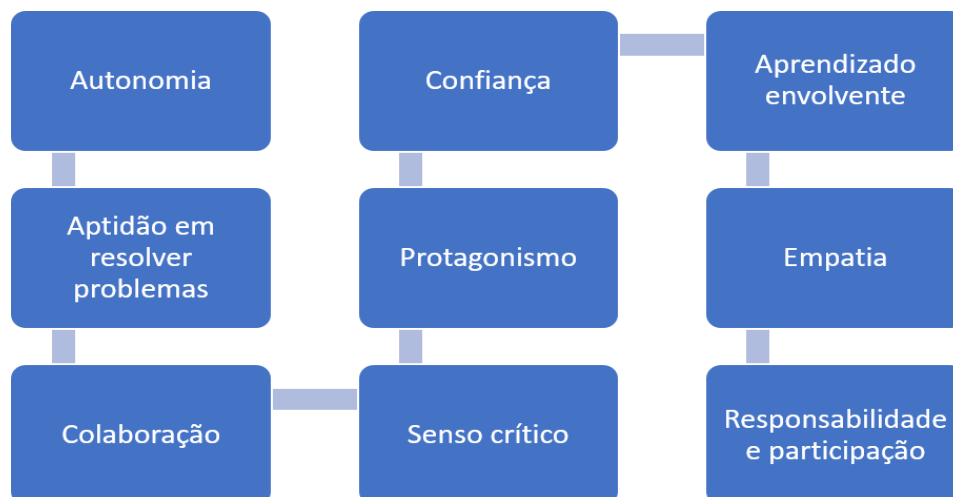
Corpo Docente	Os docentes do curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências necessárias para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição.
Inovação Tecnológica	Para que o processo de inovação tecnológica seja efetivo, a IES tem buscado a invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia e conhecimentos, por meio de práticas baseadas em evidências científicas e estímulo ao empreendedorismo. Entendemos que existem grandes dimensões relacionadas ao campo de atuação do profissional Pedagogo/Educador, são elas: Gestão, Docência/Pesquisa, Empreendedorismo, Planejamento,

	Inovação, Sustentabilidade e Gestão.
Ação Inovadora	A fim de relacionar-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência, o curso de Pedagogia promove extensão a comunidade do município, mediante eventos e palestras, além de buscar parcerias com empresas, pesquisadores e grupos de estudos de outras instituições.
Práticas Inovadoras	O curso de Pedagogia evidencia as práticas inovadoras, por meio de Projetos de Iniciação Científica. Produz e divulga conhecimentos e tecnologias criativas e inovadoras que atendam ao ensino, tais como cursos e/ou eventos nacional e internacional. Além das que atendam a gestão e gerenciamento de atividades de pedagogia, buscando a melhoria da integração entre graduação e a prática profissional, com visitas técnicas e atualizações na área.

3.2. Metodologias Ativas

São muitos os benefícios das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB ao trazer as metodologias ativas para dentro da sala de aula. Porém, o ponto principal, é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno

pense de maneira diferente e resolva problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas. Segue abaixo, um fluxograma do que representam as metodologias ativas no aprendizado do aluno.



Por fim, é possível destacar a existência de vários benefícios, tanto para a comunidade acadêmica, quanto para a IES com a utilização das metodologias ativas. Sendo que os discentes:

- Adquirem maior autonomia;
- Desenvolvem confiança;
- Passam a enxergar o aprendizado como algo tranquilo;
- Tornam-se aptos a resolver problemas;
- Tornam-se profissionais mais qualificados e valorizados;
- Tornam-se protagonistas do seu aprendizado.
- Para a IES, os benefícios se mostram, principalmente com:
- Maior satisfação dos alunos com o ambiente da sala de aula;
- Melhora da percepção dos alunos com a instituição;
- Aumento do reconhecimento no mercado;
- Aumento da atração, captação e retenção de alunos.

Assim, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente no Brasil, onde o setor necessita de

transformações substanciais. Por isso, é preciso investir, não somente, em bons conteúdos, mas se ter consciência de que aprimorar os procedimentos usados para educar é algo extremamente relevante. Assim, no processo de utilização de metodologias ativas de autoaprendizagem, os docentes do curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB adotam as seguintes aprendizagens de ensino:

Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Problem Based Learning (PBL): desenvolvida originalmente para o ensino da área da saúde, eixo principal do aprendizado teórico do currículo de algumas escolas, em que o problema guia a aprendizagem. O professor será o orientador e os alunos serão os investigadores em pequenos grupos. É uma metodologia formativa, pois “estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa como é o caso da prática pedagógica tradicional” (BERBEL, 1998, p.145). A APB tem grupo tutorial de 8 a 10 alunos, para apoiar os estudos. Um deles será o coordenador e outro o secretário. Há rodízios de sessão em sessão, para que todos exerçam essas funções. Um problema é apresentado aos alunos para que estudem, investiguem o caso e apresentem seus resultados. Após isso, os alunos rediscutem o problema, adquirindo novos conhecimentos;

Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) - Team Based Learning (TBL): é uma estratégia instrucional direcionada para grandes classes de estudantes. Procura criar oportunidades e obter os benefícios do trabalho em pequenos grupos de aprendizagem, de modo que se possa formar equipes de 5 a 10 estudantes, que trabalharão no mesmo espaço físico (sala de aula). Uma das características mais importantes do TBL é o fato de que os alunos envolvidos nos grupos se prepararem previamente para as aulas, uma vez que podem ser lançados desafios para os grupos antes, durante ou após as aulas. Além disso, é importante ressaltar que não há necessidade de que os estudantes possuam conhecimento prévio sobre trabalho em equipe, uma vez que estes serão submetidos às atividades que farão com que eles desenvolvam essas habilidades de forma intrínseca;

Estudo de Caso: o estudo de caso envolve a abordagem de conteúdo por intermédio do estudo de situações de contexto real, as quais são denominados “casos”. Pressupõe a participação ativa do estudante na resolução de questões relativas ao caso, normalmente em um ambiente colaborativo com seus pares. Apesar

de poder ser resolvido individualmente, uma das maiores riquezas dessa abordagem de ensino é a interação pedagógica que promove mudanças significativas na sala de aula. Trata-se de uma abordagem ativa e colaborativa, que promove o desenvolvimento da autonomia e da metacognição, quando conduzido de forma apropriada. Os casos são construídos em torno de objetivos de aprendizagem (habilidades e competências) que se pretende desenvolver, e são seguidos de questões que devem ser respondidas pelos estudantes. A presença dessas questões torna o estudo de caso uma abordagem de ensino guiada. Os estudantes analisam os saberes necessários para a resolução do caso, pesquisam e discutem em pequenos grupos. A próxima etapa é a discussão dos resultados no grande grupo, que deve sempre ser finalizada pelo professor, que realiza uma avaliação do trabalho da turma e pode retomar pontos importantes que tenha permanecido descobertos;

Mapa Conceitual: dentre as metodologias ativas, destaca-se o mapa conceitual, que busca, através da construção coletiva, organizar ideias que se conectam a partir de um tema central, logo, é possível sintetizar vários conceitos que se interagem. Para Lima et al. (2017, p. 3), trata-se de “um importante recurso pedagógico, que deve ser utilizado frequentemente no contexto da sala de aula, pois proporciona ao docente condensar os diversos conceitos existentes em sua disciplina, facilitando sua apresentação de forma hierarquizada.” Na educação, a construção de mapas conceituais incentiva os alunos a identificarem “ideias prévias, externar e obter conhecimento conceitual, refletir sobre a estrutura cognitiva dos temas abordados e compreender o processo de produção e aquisição de conhecimento” (SANTOS, 2016, p. 120). Para Litto e Mattar (2017, p. 91), “o processo de criação de um mapa pode ajudar a organizar ideias e compreender como elas se relacionam”. Além disso, não há uma forma exata para realizá-los, podendo conter “muitos detalhes, incluindo cores, imagens, referência de páginas e exemplos” ou “um plano simples, concentrado em postos-chaves”;

Sala de Aula Invertida (flipped classroom): Esta metodologia consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto mediador do processo de aprendizagem. Já a transmissão dos conhecimentos (teoria) passaria a ocorrer preferencialmente

fora da sala de aula. Neste caso, os materiais de estudo devem ser disponibilizados com antecedência para que os estudantes acessem, leiam e passem a conhecer e a entender os conteúdos propostos (SCHENEIDERS, 2018). O professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização das atividades, agora executadas em sala de aula, considerados os conhecimentos e conteúdos acessados previamente pelo estudante, isto é, fora do ambiente da sala de aula. Agora o professor pode dedicar o seu tempo de sala de aula, na presença dos estudantes, para consolidar conhecimentos para orientá-lo, esclarecer as suas dúvidas e apoiá-lo no desenvolvimento do seu aprendizado. É, pois uma estratégia que propõe mudar alguns elementos do ensino presencial, sugerindo uma alternativa à lógica tradicional.

4. O CURSO

4.1. Histórico e Perfil do Curso

A grande importância que deve ser enfatizada no curso de Pedagogia é a nossa responsabilidade na contribuição do papel de formadores de pensamento e profissionais que ajudarão a elevar o nível sociocultural da comunidade de Andradina e região. Com base nesse escopo, são apresentados os pressupostos legais que norteiam o curso de Pedagogia, bem como o caminho percorrido no curso. As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, em Andradina, contribui significativamente para a formação de professores na região, oferecendo cursos de licenciatura e programas de extensão que visam aprimorar a qualidade da educação. A instituição busca formar cidadãos aprendizes e profissionais qualificados, com foco no desenvolvimento da sociedade brasileira e na inserção dos alunos no mercado de trabalho.

O regime do curso do curso de graduação em Pedagogia – Licenciatura das FIRB, sendo o seu regime matrícula por disciplina e organização sequencial em termos. Cada termo corresponde a um semestre letivo. A carga horária por disciplina é cumprida pelo módulo de 20 semanas de aulas e um mínimo de 100 dias letivos por semestre.

Fundamentação Legal:

- ATO DE AUTORIZAÇÃO – Decreto nº 66.459 de 17 de abril de 1969
- ATO DE RECONHECIMENTO – Decreto Federal nº 75.268 de 24 de janeiro de 1975
- ATO DE RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO: Portaria MEC nº 794, de 14 dezembro de 2016 publicada no DOU em 15.12.2016

Ato Regulatório

- Autorizado pelo Decreto de nº 66.459 de 17 de abril de 1970, publicado em 20 de abril de 1970, Art. 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07)
- Reconhecimento do Curso pelo Decreto de nº 75.268 de 23 de janeiro de 1975, publicado em 24 de janeiro de 1975.
- Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria de nº 751 de 06 de outubro de 2006, publicado em 10 de outubro de 2006.
- Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria de nº 293 de 28 de julho de 2011, publicado em 29 de julho de 2011.
- Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria de nº 286 de 21 de dezembro de 2012, publicado em 27 de dezembro de 2012.
- Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria de nº 794, do dia 14 de dezembro de 2016, publicado em 15 de dezembro de 2016.
- Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria de nº 917, do dia 27 de dezembro de 2018, publicado em 28 de dezembro de 2018.

Ao refletir sobre a qualidade do curso, no decorrer dos anos, o NDE (Núcleo Docente Estruturante) e o Colegiado de Curso, participam das reuniões para dar atendimento às adequações das Diretrizes Curriculares Nacionais Resol. 2/2019, e demais legislações pertinentes ao Ensino Superior, com a finalidade de atualizar o Projeto Pedagógico. Dessa maneira, houve a inclusão das Atividades de Extensão, com o mínimo de 10% da carga horária total do curso e inserção da disciplina de Língua Estrangeira, que após esse processo, o curso passa a ter uma matriz vigente,

para os ingressantes a partir de 2025.

Diante do exposto, o curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, vem ao longo dos anos, evoluindo e se adequando, segundo as novas concepções para a formação de seus egressos.

No curso, há a preocupação para o exercício da função do pedagogo em que o currículo esteja organizado, para atender os conhecimentos teóricos e práticos, bem como o desenvolvimento do senso crítico e da cidadania, mas também a capacidade para exercer atividades de mediação do trabalho pedagógico, que estejam presentes em todos os espaços de contradições sociais.

Nesse sentido, o curso visa ao aprimoramento do conhecimento, dando ênfase ao uso de novas tecnologias, bem como da manutenção do ensino por meio de discussão e adequações do seu currículo. Busca, ainda, dar condições aos seus egressos de continuarem seus estudos, após a sua formação, e, de exercerem a profissão, efetivamente, diante às novas tecnologias e aos novos desafios da área.

4.2. Pressupostos contidos na Matriz Curricular do Curso

Assegura-se a base comum nacional, pautada pela concepção de educação como processo emancipatório e permanente, bem como pelo reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à práxis como expressão da articulação entre teoria e prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão, para que se possa conduzir o (a) egresso(a): **I** - à integração e interdisciplinaridade curricular, dando significado e relevância aos conhecimentos e vivência da realidade social e cultural, consoantes às exigências da educação básica e da educação superior para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho; **II** - à construção do conhecimento, valorizando a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos essenciais ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e ao aperfeiçoamento da prática educativa; **III** - ao acesso às fontes nacionais e internacionais de pesquisa, ao material de apoio pedagógico de qualidade, ao tempo de estudo e produção acadêmica-profissional, viabilizando os programas de fomento à pesquisa sobre a educação básica; **IV** - às dinâmicas pedagógicas que contribuam para o exercício profissional e o desenvolvimento do profissional do magistério por meio de visão ampla do processo formativo, seus diferentes ritmos, tempos e espaços,

em face das dimensões psicossociais, histórico culturais, afetivas, relacionais e interativas que permeiam a ação pedagógica, possibilitando as condições para o exercício do pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança e a autonomia; **V** - à elaboração de processos de formação do docente em consonância com as mudanças educacionais e sociais; **VI** - ao uso competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos(das) professores(as) e estudantes; **VII** - à promoção de espaços para a reflexão crítica sobre as diferentes linguagens e seus processos de construção, disseminação e uso, incorporando-os ao processo pedagógico, com a intenção de possibilitar o desenvolvimento da criticidade e da criatividade; **VIII** - à consolidação da educação inclusiva através do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras; **IX** - à aprendizagem e ao desenvolvimento de todos(as) os(as) estudantes durante o percurso educacional por meio de currículo e atualização da prática docente que favoreçam a formação e estimulem o aprimoramento pedagógico das instituições; **X** - A inclusão, na formação docente, dos conhecimentos produzidos pelas ciências para a Educação, contribui para a compreensão dos processos de ensinoaprendizagem, devendo-se adotar as estratégias e os recursos pedagógicos, neles alicerçados, que favoreçam o desenvolvimento dos saberes e eliminem as barreiras de acesso ao conhecimento.

Os conhecimentos para Base Comum, aprendizagens dos conteúdos específicos, interdisciplinares, os fundamentos da educação e os conhecimentos pedagógicos, bem como didáticas e práticas de ensino e as vivências pedagógicas de profissionais do magistério nas modalidades presencial e a distância, devem observar o estabelecido na legislação e nas regulamentações em vigor.

Por isso, ressalta-se à importância da Formação de Professores para a Educação Infantil, para anos iniciais do Ensino Fundamental, ou seja, profissionais que atuam na docência, na gestão e na pesquisa educacional, destacada como um processo de qualificação da Educação Básica, pois, ao resgatarmos o sentido da atuação educativa na infância, estamos, conseqüentemente, resgatando o papel das escolas nas comunidades em que estão inseridas, iniciando-se aí a construção qualitativa da educação básica, com vistas a uma educação continuada e formativa, que deve promover com equidade a educação para a cidadania, em consonância com

a legislação vigente.

4.3. Missão do Curso

“Formar profissional capacitado para atender às exigências do mercado de trabalho, apto ao autodesenvolvimento, consciente da importância de seu papel, enquanto agente transformador da realidade, no exercício da função social de Educador”.

4.4. Objetivos

4.4.1. Gerais

O curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, tem por objetivo geral proporcionar ao aluno a formação profissional que lhe permita utilizar os conhecimentos científicos para atuar dentro de espaços escolares e não escolares com postura ética, responsável, criativa, reflexiva, crítica e preparado para entender o fenômeno educativo, numa perspectiva ampla e contextualizada, dentro da diversidade de situações concretas.

Dentro dessa perspectiva, garantir-se-á a aquisição dos conteúdos específicos da docência e do processo ensino-aprendizagem da Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal. Proporciona-se, ainda, conhecimentos relativos à Gestão educacional para planejar, coordenar, acompanhar e avaliar o processo educativo e as competências gerais estabelecidas pela BNCC, ao desenvolvimento das correspondentes competências gerais docentes.

Os objetivos do curso são coerentes com as competências e habilidades estabelecidas para o perfil do egresso e com as políticas institucionais e de formação de professores.

O Curso de Pedagogia, Licenciatura, objetiva a formação do aluno para desenvolver os seguintes Objetivos Gerais:

- Avaliar informações e desenvolver habilidades compostas por conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade,

contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética;

- Apreender os conhecimentos filosóficos, históricos, antropológicos, ambiental-ecológicos, psicológicos, linguísticos, sociológicos, políticos, econômicos, culturais, étnico-raciais de forma crítica e contextualizada;
- Conhecer a escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para a cidadania;
- Pesquisar e analisar os indicadores do processo educacional de acordo com avaliações internas e externas da escola;
- Conhecer a gestão de processos educativos e da organização e do funcionamento de sistemas e de instituições de ensino;
- Desenvolver habilidades que gerem criatividade, inquietação e necessidade de buscar novidades, autonomia de pensamento e soluções de problemas que se apresentam no cotidiano escolar e social;
- Garantir uma formação multidisciplinar, visando à compreensão e busca de soluções para o exercício mais adequado da profissão;
- Identificar a função social da escola e o papel do professor como elemento dinamizador do processo educativo;
- Respeitar a dignidade e os direitos das crianças consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas, religiosas;
- Analisar de forma crítico-reflexiva os problemas socioculturais educacionais que proponham alternativas, que vislumbrem mudanças no ensino e na sociedade.

4.4.2. Objetivos Específicos

O Curso de Pedagogia, Licenciatura, objetiva a formação do aluno para desenvolver dos seguintes Objetivos Específicos:

- Desenvolver conhecimentos teóricos e específicos, bem como instrumentalizá-lo para o fazer pedagógico;
- Aproximar-se à realidade na qual irá atuar, oportunizando à integração entre teoria e prática educativa;
- Desenvolver projetos no campo da educação, visando à integração do ensino, da pesquisa e da extensão;

- Planejar, executar e avaliar tarefas e experiências educativas em espaços escolares e não-escolares;
- Construir uma prática pedagógica transformadora, por meio de saberes, valores éticos, científicos, sociais e culturais;
- Desenvolver capacidades de formular, discutir coletivamente e encaminhar soluções de problemas educacionais, condizentes com a realidade em que está inserido;
- Estabelecer diálogo entre a área educacional e demais áreas do conhecimento, na busca de soluções para os problemas, que se desencadeiam no processo econômico e social;
- Desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização de tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Reconstruir o conhecimento científico, tecnológico e histórico produzido pela humanidade na área da educação, situando-se no contexto social, econômico, político, histórico e cultural;
- Desenvolver as capacidades de articulação entre o ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica condizente com o nível em que está atuando.

4.5. Perfil do Egresso

As Faculdades Integradas Rui Barbosa FIRB está comprometida com a formação de um profissional com perfil generalista, humanista, ético e reflexivo, com base científica e intelectual, capacitado para atuar em todas as áreas do conhecimento e prestar atendimento às necessidades locais e regionais, além de conhecer e desenvolver novas tecnologias. Deve atuar de maneira crítica e criativa em situações complexas, a fim de compreender o contexto social do exercício de sua profissão na área de educação para responder às demandas políticas, econômicas, sociais e culturais, tanto nos municípios de Andradina e Região, quanto, ao País como um todo.

Portanto, o egresso do curso de Pedagogia estará preparado para atuar mediante o compromisso de uma sociedade justa, solidária e não excludente por meio de uma prática docente que respeite às manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos.

Para isso, deverá manter uma sólida formação básica, com conhecimentos

fundamentados cientificamente, associados às teorias educacionais e às práticas pedagógicas, devendo-se adotar as estratégias e os recursos pedagógicos, neles alicerçados, que favoreçam o desenvolvimento dos saberes e eliminem as barreiras de acesso ao conhecimento.

4.5.1. O Exercício da Docência na Educação Infantil

Destaca-se que a Educação Infantil em nosso país deve ser um direito a todas as crianças e constitui uma conquista da Constituição Federal de 1988. O seu reconhecimento na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) como a primeira etapa da Educação Básica não só reafirmou o preceito constitucional, como impôs novos compromissos aos sistemas públicos de educação e à sociedade. Fruto de lutas históricas e reivindicações por uma efetiva política educacional para a primeira infância, estas conquistas exigem medidas que transformem a qualidade do atendimento nas instituições a isto destinadas, e ampliem as oportunidades de acesso a creches e pré-escolas a um número cada vez maior de crianças.

A Educação Infantil trata essencialmente do desenvolvimento do aluno como ser humano, considerando todos os fatores que influenciam este processo, como as questões relacionadas ao desenvolvimento biológico e aquelas ligadas ao contexto em que a criança vive, o que significa a integração dos processos de cuidar e educar.

As discussões teóricas, a legislação atual e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil reiteram a importância de que as oportunidades de educação sejam asseguradas a todas as crianças: bem-estar, ambiente acolhedor e desafiador, instalações seguras e apropriadas, em que atuem profissionais com formação em Educação Infantil, desenvolvendo um projeto pedagógico voltado às especificidades desta faixa etária fundamentado no fato de que o processo educacional, segundo a legislação vigente, leva em conta aspectos individuais como a capacidade cognitiva, afetiva e motora.

Essas questões solicitam que o educador que queira atuar na Educação Infantil tenha habilidades específicas que lhe permita propiciar aprendizagens efetivas. Para tanto, o curso de Pedagogia, pretende desenvolver um processo de formação voltado para o ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem ao futuro profissional condições de:

- Realização de análise ampla e consistente do fenômeno e da prática

educativos que se dão no âmbito da educação Infantil;

- Desenvolvimento ético de atuação profissional, e a consequente responsabilidade social;
- Habilidades para o desenvolvimento do projeto pedagógico da instituição onde atua, sintetizando as atividades de ensino no planejamento, execução e avaliação de propostas educativas;
- Referencial teórico-filosófico e metodológico que fundamente a profissão professor no ensino e na pesquisa;
- Compreensão e valorização do pluralismo de ideias e dos meios de comunicação como compromisso social de desenvolvimento local, regional e global;
- Desenvolvimento de um conjunto de habilidades que configuram a ação docente na Educação Infantil, a partir da reflexão e compreensão de bases filosóficas, conceituais, políticas e metodológicas;
- Atuação com qualidade de vida pessoal e profissional do contexto em que vive e da sociedade a que pertence.
- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- Acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética.
- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma.

Tem-se como referência os eixos estruturantes de brincadeiras e interações das DCNs da Educação Infantil e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC – conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se – para garantir a consecução dos objetivos de desenvolvimento e a aprendizagem organizados nos campos de experiência da Educação Infantil conforme disposto na Base Nacional Comum Curricular:

- a) o Eu, o Outro e o Nós;
- b) corpo, gestos e movimentos;
- c) escuta, fala, pensamento e imaginação;
- d) traços, sons, cores e formas; e

e) espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

4.5.2. O Exercício da Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A formação de professores para a Educação Básica assume um caráter cada vez mais social, político e cultural considerando as razões históricas sociais que emergiam na sociedade diante de todas as inovações e necessidades humanas. Partindo desses princípios, a concepção de Educação também obteve avanços e passou a ser concebida e articulada com outras ciências, assumindo um caráter tecnocientífico atrelado às novas exigências sociais.

Nesse sentido, a ação pedagógica pretendida está pautada na construção e reconstrução dos diversos saberes e promoção de condições para que os educandos atribuam significado aos conhecimentos adquiridos de diferentes maneiras, contextualizando-os, socializando-os, sendo capazes de assumir uma postura pedagógica comprometida com o saber, saber fazer, saber ser e saber conviver.

Para se atingir tal objetivo, requer a transposição didática das teorias educacionais, articulando as diferentes dimensões de conhecimento e habilidades por meio do ensino e pesquisa. Por conseguinte, o ato pedagógico estará voltado para uma prática coletiva, desenvolvida num processo sóciointeracionista que buscará desencadear, a partir do conhecimento prévio dos educandos, discussões, projetos e ações educativas inovadoras para que atendam às necessidades educacionais vigentes no momento e tenham perspectivas de melhorias mais significativas a longo prazo.

Segundo a lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB nº 9394/96), os Anos Iniciais do Ensino Fundamental compreendem etapa da Educação Básica, destinada à educação de crianças de seis a 14 anos, devendo assegurar-lhes “a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”, a oferta e gestão são de incumbência dos estados e municípios.

De acordo com a LDB, o Ensino Fundamental tem por objetivo a formação do cidadão mediante:

- I. – “o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II. – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

- III. – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de
- IV. conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- V. – o fortalecimento dos vínculos de família, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social”.

O currículo Ensino Fundamental propõe a oferta de oportunidades para o estudo da Língua Portuguesa, da Matemática, do Mundo Físico e Social e da Realidade Social e Política, além da Arte e da Educação Física. Já o Ensino Religioso, embora constitua disciplina curricular, é de matrícula facultativa para os alunos (art. 33 da LDB), em respeito ao credo que confessam.

A necessidade de que as questões referentes ao mundo do trabalho e do consumo, a saúde e cuidados com o corpo, a educação sexual e preservação do meio ambiente, discutidas transversalmente, nas áreas do conhecimento, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental – PCNs (1997), levem a novas relações entre o conhecimento e as funções da educação e devem ser contempladas em todo o Ensino Fundamental. O trabalho escolar atual deve oferecer possibilidades para a aprendizagem de metodologias, capazes de permitir uma participação construtiva do aluno, mediada pela intervenção do educador, para que os conteúdos aprendidos favoreçam o desenvolvimento de capacidade necessárias à formação global do indivíduo. A intervenção do professor deve adequar-se ao que os alunos conseguem realizar, estimulando-os a elaborar novos e melhores instrumentos de ação e interpretação. Essa intervenção deve ser estimuladora para que os alunos se sintam capazes e cada vez mais interessados em aprender. É importante que se atente para o ambiente, o funcionamento, a estrutura e a e clima organizacional da escola, pois as relações e os valores que a permeiam, juntos, é que contribuem para a construção e significação da aprendizagem.

Essas questões solicitam que os educadores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental tenham habilidades específicas que lhes permitam atuar para que as aprendizagens efetivas se desenvolvam. Para tanto, o curso de Pedagogia – licenciatura para os anos iniciais do Ensino Fundamental, desenvolver-se-á com base em um processo de formação integral e que se fundamente nos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização, da democratização, pertinência e relevância social; ética e sensibilidade afetiva e estética, bem como contemple a pesquisa, a

extensão e a produção do saber. O curso de Pedagogia conduzirá o futuro profissional a:

- Construção de uma prática pedagógica transformadora, incorporada de saberes, valores éticos, científicos, sociais e culturais;
- Realização de análise ampla e consistente do fenômeno e da prática educativos que se dão no âmbito dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Vivência e aprendizagem de metodologias e estratégias que desenvolvam, nos estudantes, a criatividade e a inovação, devendo ser considerada a diversidade como recurso enriquecedor de aprendizagem;
- Alfabetização, domínio de seus fundamentos e domínio pedagógico dos processos e das aprendizagens envolvidas, com centralidade nos resultados quanto à fluência em leitura, à compreensão de textos e à produção de escrita das crianças, jovens e adultos;
- Desenvolvimento de capacidades de formular, discutir coletivamente e encaminhar soluções de problemas educacionais, condizentes com a realidade em que está inserido;
- Desenvolvimento de capacidades de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica condizente com o nível em que está atuando;
- Capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização de tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Desenvolvimento de uma ética de atuação profissional, e a consequente responsabilidade social;
- Desenvolvimento de habilidades para o desenvolvimento do projeto pedagógico da instituição onde atua, sintetizando as atividades de ensino no planejamento, execução e avaliação de propostas educativas;
- Sistematização de um referencial teórico-filosófico e metodológico que fundamente a profissão professor no ensino e na pesquisa;
- Análise crítico-reflexiva de problemas socioculturais educacionais que proponham alternativas, que vislumbrem mudanças no ensino e na sociedade;
- Estabelecimento de diálogo entre a área educacional e demais áreas do conhecimento na busca de soluções para os problemas que se desencadeiam

no processo econômico e social;

- Reconstrução do conhecimento científico, tecnológico e histórico produzido pela humanidade na área da educação, situando-se no contexto social, econômico, político, histórico e cultural;
- Desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências que configuram a ação docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir da reflexão e compreensão de bases filosóficas, conceituais, políticas e metodológicas;
- Desenvolvimento de habilidades e competências que gerem a criatividade, inquietação e necessidade de buscar novidades, autonomia de pensamento e soluções de problemas que se apresentem no cotidiano escolar e social;
- Atuação com qualidade de vida pessoal e profissional do contexto em que vive e da sociedade a que pertence.

4.5.3. Participação na gestão escolar: planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares

O acadêmico observará, interpretará e avaliará a realidade, a cultura e as relações no interior da instituição e buscará o entendimento das diretrizes existentes, da organização e do funcionamento das organizações escolares e não-escolares. Deverá observar e analisar as temáticas como situação de aprendizagem, intervenção pedagógica, relação professor-aluno, relação da família com a aprendizagem dos alunos e participação nos espaços escolares com a proposta pedagógica para que posteriormente saiba proceder à elaboração e análise de projetos que correspondam às relações organizativas no interior da escola.

O processo de desenvolvimento da sociedade e a ampliação do acesso à escola conduziram às exigências de qualificação docente, para a orientação da aprendizagem da criança das classes populares, que trazem para a escola diferentes visões de mundo. Sendo assim, a complexidade organizacional e pedagógica, proporcionadas pela democratização da vida civil e da gestão organizativa dos espaços públicos, também apresenta novas necessidades para a gestão escolar, com especificações e descentralizações condizentes com os novos paradigmas de gestão. O docente deve ampliar e aprofundar seus conhecimentos para saber trabalhar com maiores graus de autonomia e responsabilidade institucional. O curso de Pedagogia

conduzirá o futuro profissional a:

- Uma visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações sócio-educativo-culturais que fundamentam sua formação profissional;
- Obtenção de um conhecimento abrangente do papel do professor para coordenar as diferentes atividades de ensino, sendo flexível para lidar e adaptar-se às estratégias e dinâmica de cada unidade de ensino e criativo para desenvolver planos e soluções para problemas;
- Compreensão e valorização do pluralismo de ideias e dos meios de comunicação como compromisso social de desenvolvimento local, regional e global;
- Habilidades para o desenvolvimento do projeto pedagógico da instituição onde atua, sintetizando as atividades de ensino no planejamento, execução e avaliação de propostas educativas;
- Análise crítico-reflexiva de problemas socioculturais educacionais que proponham alternativas, que vislumbrem mudanças no ensino e na sociedade.
- Nesta perspectiva, a formação do professor da educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental está condicionada à definição de um perfil profissional que atenda ao desenvolvimento de habilidades fortemente vinculadas às seguintes aptidões, conhecimentos, comportamentos e atitudes:
- Ter capacidade intelectual, compreendendo predisposição para inovação, espírito crítico, iniciativa, sólida cultura geral, gosto pela leitura, habilidade de comunicar-se com clareza e precisão, por escrito e oralmente;
- Ser capaz de realizar reflexão crítica sobre a legislação e políticas educacionais referentes ao exercício da profissão;
- Apresentar visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações sócio-educativo-culturais que fundamentem sua formação profissional;
- Ter um conhecimento abrangente do papel do professor para coordenar as diferentes atividades de ensino, sendo flexível para lidar e adaptar-se às estratégias e dinâmica de cada unidade de ensino e criativo para desenvolver planos e soluções para problemas;

- Ter conhecimento e domínio das novas metodologias e técnicas de ensino;
- Saber determinar o melhor meio de se empregar os esforços educativos orientados para resultados, sendo estes avaliados em desempenhos quantitativos e qualitativos;
- Ter capacidade de liderança, compreendendo habilidade para exercer liderança e colaboração no trabalho, conhecimento e compreensão dos fenômenos da dinâmica coletiva, capacidade de coordenar e dinamizar o ensino;
- Agir dentro de princípios éticos e morais com todos, com os membros da organização, com os órgãos diretivos e fiscalizadores da profissão e, principalmente, com a sociedade;
- Conhecer-se para se reeducar, educando, num processo de aperfeiçoamento contínuo do pessoal;
- Desempenhar as suas atividades como profissional capaz de sistematizar e socializar a prática docente.

4.6. Articulação com o Mercado de Trabalho

O campo de atuação do Pedagogo é, por excelência, a escola. Entretanto, está adentrando outros setores. O pedagogo pode atuar em todo setor que exige organização de recursos humanos para efetivação de processos operacionais. O pedagogo se coloca como elemento fundamental para garantir a percepção do processo como processo de trabalho, mas também, como processo educativo. Estes setores são as empresas públicas ou privadas, hospitais, entidades ou instituições sociais, projetos de caráter social públicos ou privados.

Esse profissional poderá ainda atuar, especificamente, no sistema escolar como professor da Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar. Enfim, em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Ainda no sistema escolar, poderá atuar como gestor escolar incluindo as funções de diretor de escola, coordenador pedagógico e supervisor de ensino. Também, no planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação

de projetos e experiências educativas escolares e não escolares.

4.7. Articulação com as Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Como princípio educativo, os planos da pesquisa e extensão apontam para uma formação que contempla um profissional autônomo e que seja capaz de usar a pesquisa como hábito permanente de aprendizagem e atualização.

Com base na perspectiva do MEC, a extensão universitária pode ser compreendida como processo que articula o ensino e a pesquisa, viabilizando a relação concreta entre a IES e a sociedade por meio da oportunidade da prática de conhecimentos acadêmicos. Com isso, a produção do conhecimento se dá pelo confronto da reflexão teórica, saberes e realidade popular, abrindo assim, espaço para integração efetiva da comunidade na Instituição de Ensino.

A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, comprometido com o desenvolvimento social sustentável, em âmbito local e regional, busca em parcerias com instituições públicas, privadas e com a comunidade para realizar suas ações extensionistas de forma a fomentar as demandas sociais, culturais, econômicas e ambientais.

A articulação e a integração da IES com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços. A instituição incentiva seus docentes a dar continuidade em sua formação em cursos de pós-graduação visando ter no quadro de docentes em sua maioria doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento com excelência das atividades acadêmicas.

A IES também realiza atividades como as semanas de curso, promovendo institucionalmente e interdisciplinarmente, seminários, encontros e palestras que abordam temas relacionados a cultura afro-brasileira, meio ambiente e inclusão social.

No âmbito do curso Pedagogia, além da sala de aula, o curso possui os laboratórios específicos, tais como Brinquedoteca e Informática, além de espaços

próprios para estudos, Núcleo de Pesquisa e ambiente para o desenvolvimento de aulas práticas, proporcionando experiência profissional aos discentes por meio de atividades práticas.

O curso desenvolve ainda projetos de pesquisa e atividades de extensão como as semanas de cursos, feiras de ciência, trocote solidário entre outras atividades.

Diante do exposto, destacamos como ponto inquestionável da pesquisa e extensão as publicações da Revista Interfaces Qualis B1.

A Revista Interfaces fomenta o debate interdisciplinar, publicando artigos que expressem a preocupação com a missão da Instituição, os quais sejam um agente estimulador do processo de formação do profissional, cidadão ético, dotado de sólida formação humanística geral e domínio de conhecimento técnico de seu campo de trabalho, com espírito empreendedor, capacitado para promover transformações comprometidas com a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva da população; aberto às mudanças que ocorrerem no campo do conhecimento científico/tecnológico e nas relações socioeconômicas, político-culturais, ecológicas da sociedade e comprometido com o desenvolvimento sustentável.

Com o objetivo precípua de divulgar a produção científico-acadêmica de alta qualidade de docentes e alunos das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB para estimular a reflexão crítica e ética em geral, os periódicos da CEISP SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA. acolhem contribuições de graduandos, pós-graduandos e docentes da Instituição e de outras universidades brasileiras ou estrangeiras, e de pesquisadores independentes do Brasil e do exterior, desde que apresentem titulação compatível ao que é exigido pelas Revistas. A revista Interfaces usa o Open Journal Systems (OJS 3.3.0.14), para a administração e a publicação de revistas, desenvolvido com suporte e distribuição pelo Public Knowledge Project sob a licença GNU General Public License.

O Portal de Periódicos Eletrônicos da CEISP SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA, hospedado na Plataforma Open Journal System (OJS) e integrado com a Diretoria de Pesquisa, Extensão e Publicações (DIPEX), congrega todos os periódicos editados e produzidos no âmbito da UNIESP S.A, com política de acesso livre.

5. NÚCLEOS, ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR

5.1. Núcleos Curriculares

Os currículos respeitados a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, descritas neste Projeto, constituir-se-ão dos seguintes núcleos:

- **I - Núcleo de Estudos para a Base Comum** que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais. Contempla-se à formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, didática e sociedade; b) integração das três dimensões das competências profissionais docentes – conhecimento, prática e fundamentos, currículos estaduais, municipais e/ou da escola em que trabalha e das diversas realidades educacionais, articulando: a) princípios, concepções, conteúdos e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, incluindo os conhecimentos pedagógicos, específicos e interdisciplinares, os fundamentos da educação, para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da engajamento profissionais – como organizadoras do currículo e dos conteúdos segundo as competências e habilidades previstas na BNCC-Educação Básica para as etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio; c) princípios de justiça social, respeito à diversidade, promoção da participação e gestão democrática; d) conhecimento, avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de ensino e aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira; e) observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais em instituições educativas; f) conhecimento contextualizado e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas, incluindo conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial; g) diagnóstico sobre as necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-los nos planos pedagógicos, no ensino e seus processos articulados à aprendizagem, ao planejamento e à realização de atividades educativas; h) pesquisa e estudo dos conteúdos específicos e pedagógicos, seus fundamentos e metodologias, legislação educacional, processos de organização e gestão, trabalho

docente, políticas de financiamento, avaliação e currículo; i) decodificação e utilização de diferentes linguagens e códigos linguísticos e sociais utilizados pelos estudantes, além do trabalho didático sobre conteúdos pertinentes às etapas e modalidades de educação básica; j) pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea; l) questões atinentes à ética, estética e ludicidade no contexto do exercício profissional, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa; m) pesquisa, estudo, aplicação e avaliação da legislação e produção específica sobre organização e gestão da educação nacional; n) compreensão dos fundamentos históricos, sociológicos e filosóficos; das ideias e das práticas pedagógicas; da concepção da escola como instituição e de seu papel na sociedade; e da concepção do papel social do professor, dentre outros.

- **II - Núcleo de Estudos que Compreende o Aprofundamento de Estudos na Etapa e/ou no Componente Curricular ou Área de Conhecimento,** destinados à: I - formação de professores multidisciplinares da Educação Infantil; II - formação de professores multidisciplinares dos anos iniciais do Ensino Fundamental; aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, em sintonia com os sistemas de ensino, que, atendendo às demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades: a) investigações sobre processos educativos, organizacionais e de gestão na área educacional; b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira; c) pesquisa e estudo dos conhecimentos pedagógicos e fundamentos da educação, didáticas e práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo. d) Aplicação ao campo da educação de contribuições e conhecimentos, como o pedagógico, o político, o econômico e o cultural; e) proficiência em Língua Portuguesa falada e escrita, leitura, produção e utilização dos diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, levando-se em consideração o domínio da norma culta; f) conhecimento da Matemática para instrumentalizar as atividades de conhecimento, produção, interpretação e uso das estatísticas e indicadores educacionais; g) vivência, aprendizagem e utilização da linguagem digital em

situações de ensino e de aprendizagem na Educação Básica; h) resolução de problemas, engajamento em processos investigativos de aprendizagem, atividades de mediação e intervenção na realidade, realização de projetos e trabalhos coletivos, e adoção de outras estratégias que propiciem o contato prático com o mundo da educação e da escola.

- **III - núcleo de estudos integradores para a prática pedagógica** que deve estar intrinsecamente articulada, desde o primeiro ano do curso, com os estudos e com a prática previstos nos componentes curriculares, como estágio supervisionado, em ambiente de ensino e aprendizagem; e temas destinados às atividades práticas supervisionadas e atividades complementares, compreendendo a participação em: a) seminários e estudos curriculares em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, monitoria e extensão, dentre outros, b) atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; c) mobilidade estudantil, intercâmbio e outras atividades previstas no PPC; d) atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social; e) práticas que consistem no planejamento de sequências didáticas, na aplicação de aulas, na aprendizagem dos educandos e nas devolutivas dadas pelo professor; f) a prática deve estar presente em todo o percurso formativo do licenciando, com a participação de toda a equipe docente dessa instituição, devendo ser desenvolvida em uma progressão que, partindo da familiarização inicial com a atividade docente, conduza, de modo harmônico e coerente, ao estágio supervisionado, no qual a prática deverá ser engajada e incluir a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso, bem como deve estar voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa.

- **IV - núcleo de estudos destinadas à formação para atuar em Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional para a Educação Básica.**

- O art. 22. Da Resol.2/2019, explicita que a formação para atuar em Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional para a

Educação Básica, nos termos do art. 64 da LDB, ou com centralidade em ambientes de aprendizagens e de coordenação e assessoramento pedagógico. pode-se dar em cursos de pedagogia com aprofundamento de estudos. Haverá detalhamento da carga horária no item 5.3.

5.2. A Estrutura Curricular

A estrutura curricular está construída de maneira a propiciar ao aluno a aquisição do saber de maneira articulada, constituída pela relação entre a teoria e a prática, tanto pelo conjunto de conhecimentos, competências e habilidades, quanto pelos objetivos que buscam transformar o aluno em um profissional integrado à realidade educacional, sabendo desenvolver atividades práticas de aplicação dos conceitos aprendidos paulatina e criticamente dentro do curso. Os conteúdos das disciplinas são relevantes atualizados e coerentes com os objetivos do curso e o perfil do egresso. Esses conteúdos são complementados por atividades extra classes definidas e articuladas ao processo global de formação.

A sistematização destes conteúdos para a base comum, para as aprendizagens de conteúdos específicos e práticas contribuem para a formação do educador, sem deixar de contemplar o descrito no artigo 64 da LDB, que o curso se propõe a formar. A visão sistêmica do Quadro Curricular pressupõe a contextualização e interdisciplinaridade.

Cabe destacar que o curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB contempla, em sua grade curricular, a disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), conforme estabelece o Decreto nº 5.626/2005, que torna obrigatória a oferta dessa disciplina nos cursos de licenciatura e de Fonoaudiologia, sendo optativa para os demais cursos de graduação.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia estrutura-se em consonância com os parâmetros legais, descritos nos quatro núcleos e as três dimensões, deste Projeto, referente ao artigo 4º da Resolução 2/2019, e, o contido nos artigos 7º e 8º que trata da organização curricular dos cursos destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, em consonância com as aprendizagens prescritas na BNCC da Educação Básica, e, tem como princípios norteadores:

I - compromisso com a igualdade e a equidade educacional, como princípios

fundantes da BNCC;

II - reconhecimento de que a formação de professores exige um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que estão inerentemente alicerçados na prática, a qual precisa ir muito além do momento de estágio obrigatório, devendo estar presente, desde o início do curso, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos da área do conhecimento a ser ministrado;

III - respeito pelo direito de aprender dos licenciandos e compromisso com a sua aprendizagem como valor em si mesmo e como forma de propiciar experiências de aprendizagem exemplares que o professor em formação poderá vivenciar com seus próprios estudantes no futuro;

IV - reconhecimento do direito de aprender dos ingressantes, ampliando as oportunidades de desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e atitudes indispensáveis para o bom desempenho no curso e para o futuro exercício da docência;

V - atribuição de valor social à escola e à profissão docente de modo contínuo, consistente e coerente com todas as experiências de aprendizagem dos professores em formação;

VI - fortalecimento da responsabilidade, do protagonismo e da autonomia dos licenciandos com o seu próprio desenvolvimento profissional;

VII - integração entre a teoria e a prática, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento ou do componente curricular a ser ministrado;

VIII - centralidade da prática por meio de estágios que enfoquem o planejamento, a regência e a avaliação de aula, sob a mentoria de professores ou coordenadores experientes da escola campo do estágio, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

IX - reconhecimento e respeito às instituições de Educação Básica como parceiras imprescindíveis à formação de professores, em especial as das redes públicas de ensino;

X - engajamento de toda a equipe docente do curso no planejamento e no acompanhamento das atividades de estágio obrigatório;

XI - estabelecimento de parcerias formalizadas entre as escolas, as redes ou os sistemas de ensino e as instituições locais para o planejamento, a execução e a avaliação conjunta das atividades práticas previstas na formação do licenciando;

XII - aproveitamento dos tempos e espaços da prática nas áreas do conhecimento, nos componentes ou nos campos de experiência, para efetivar o compromisso com as metodologias inovadoras e os projetos interdisciplinares, flexibilização curricular, construção de itinerários formativos, projeto de vida dos estudantes, dentre outros;

XIII - avaliação da qualidade dos cursos de formação de professores por meio de instrumentos específicos que considerem na matriz competências, os dados objetivos das avaliações educacionais, além de pesquisas científicas que demonstrem evidências de melhoria na qualidade da formação;

XIV - adoção de uma perspectiva intercultural de valorização da história, da cultura e das artes nacionais, bem como das contribuições das etnias que constituem a nacionalidade brasileira. Art. 8º Os cursos destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica devem ter como fundamentos pedagógicos: I - o desenvolvimento de competência de leitura e produção de textos em Língua Portuguesa e domínio da norma culta; II - o compromisso com as metodologias inovadoras e com outras dinâmicas formativas que propiciem ao futuro professor aprendizagens significativas e contextualizadas em uma abordagem didático-metodológica alinhada com a BNCC, visando ao desenvolvimento da autonomia, da capacidade de resolução de problemas, dos processos investigativos e criativos, do exercício do trabalho coletivo e interdisciplinar, da análise dos desafios da vida cotidiana e em sociedade e das possibilidades de suas soluções práticas; III - a conexão entre o ensino e a pesquisa com centralidade no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento; IV - emprego pedagógico das inovações e linguagens digitais como recurso para o desenvolvimento, pelos professores em formação, de competências sintonizadas com as previstas na BNCC e com o mundo contemporâneo; V - avaliação como parte integrante do processo da formação, que possibilite o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso que se fizerem necessárias; VI - apropriação de conhecimentos relativos à gestão educacional no que se refere ao trabalho cotidiano necessário à prática docente, às relações com os pares e a vida profissional no contexto escolar; VII

- reconhecimento da escola de Educação Básica como lugar privilegiado da formação inicial do professor, da sua prática e da sua pesquisa; VIII - compromisso

com a educação integral dos professores em formação, visando à constituição de conhecimentos, de competências, de habilidades, de valores e de formas de conduta que respeitem e valorizem a diversidade, os direitos humanos, a democracia e a pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas; e IX - decisões pedagógicas com base em evidências (cf. Resolução Nº 2 de 2019).

5.3. Carga horária do Curso de Pedagogia

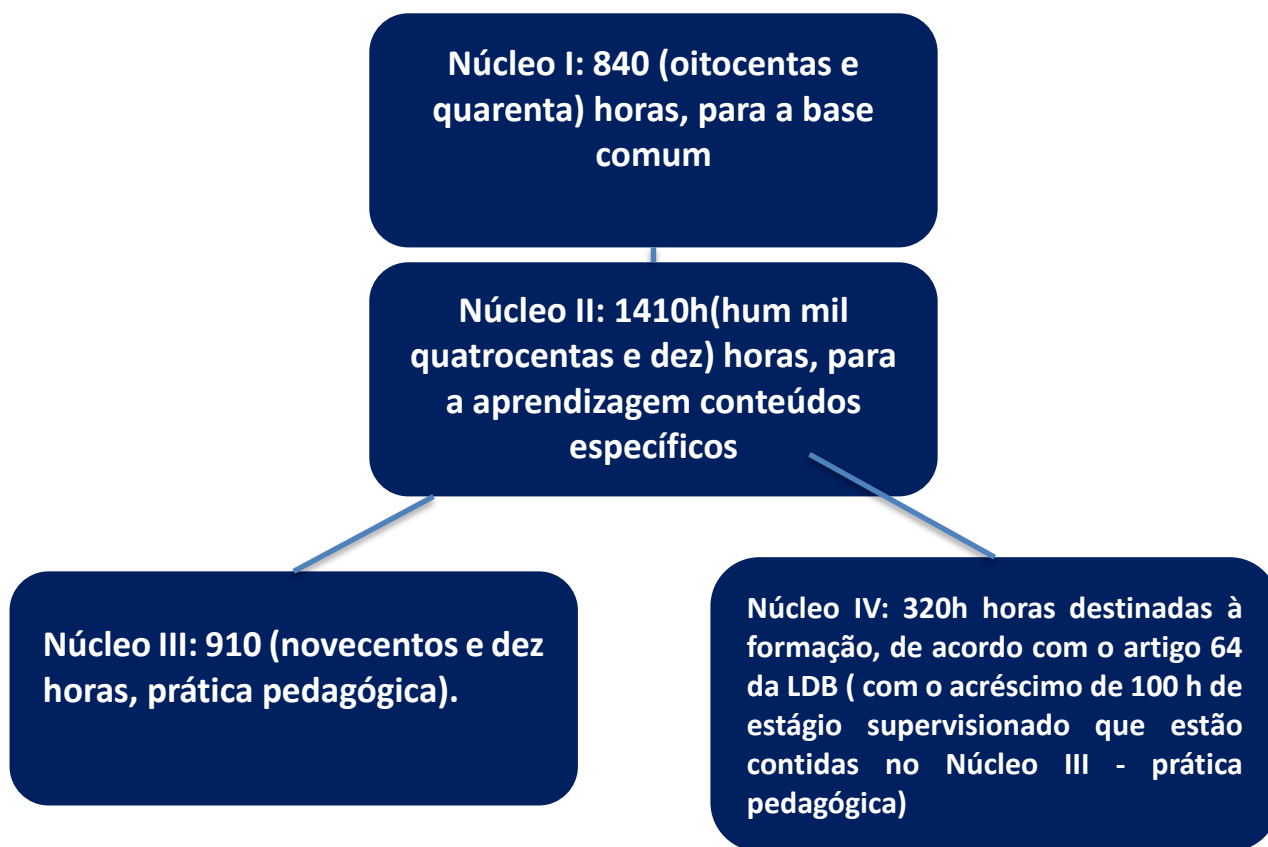
A referida carga horária do Curso de Pedagogia ocorre de acordo com a seguinte distribuição:

NÚCLEO I 	NÚCLEO II 	NÚCLEO III 	NÚCLEO IV 
840 (oitocentas e quarenta) horas, para a base comum	1.410 (hum mil quatrocentos e dez) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos	910 (novecentos e dez) horas, práticas pedagógicas: sendo 210h para Atividades Práticas Supervisionadas – APS; 300h Atividades Complementares; 400 h Estágio Supervisionado.	320 (trezentos e vinte) horas destinadas à formação para atuar em Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional para a Educação Básica

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

840 horas que compreendem os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.	1.410 (hum mil quatrocentos e dez) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.	distribuídas: a) 910 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora; e b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, III e IV distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC.	A formação para atuar na Educação Básica, nos termos do art. 64 da LDB, ou com centralidade em ambientes de aprendizagens e de coordenação e assessoramento pedagógico, pode-se dar em cursos de graduação em Pedagogia com aprofundamento de estudos.
---	---	---	--

No Núcleo I, a carga horária de 840 horas deve ter início no 1º ano, a partir da integração das três dimensões das competências profissionais docentes conhecimento, prática e engajamento profissionais – como organizadoras do currículo e dos conteúdos segundo as competências e habilidades previstas na BNCC-Educação Básica para as etapas da Educação Infantil, do Ensino e Fundamental.	Para o Núcleo II, que compreende o aprofundamento de estudos na etapa e/ou no componente curricular ou área de conhecimento, a carga horária de 1.410 horas deve efetivar-se do 2º ao 4º ano destinados à: I - formação de professores multidisciplinares da Educação Infantil; II - formação de professores multidisciplinares dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	No Núcleo III, a carga horária de 910 horas para a prática pedagógica deve estar intrinsecamente articulada, desde o primeiro ano do curso, com os estudos e com a prática previstos nos componentes curriculares, e devem ser assim distribuídas: 400 (quatrocentas) horas de estágio supervisionado, em ambiente de ensino e aprendizagem; e demais horas, ao longo do curso, entre os temas dos Grupos I e II	No Núcleo IV, com a carga horária de 320h e 100 h de Estágio Supervisionado.
--	--	--	--



Núcleo I, a carga horária de 840 horas deve ter início no 1º ano, a partir da integração das **três dimensões das competências profissionais docentes – conhecimento, prática e engajamento profissionais** – como organizadoras do currículo e dos conteúdos, segundo as competências e habilidades previstas na BNCC- Educação Básica para as etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (vide quadros abaixo).

O aluno deve ser um sujeito autônomo, de modo a ter condições de estabelecer relações adequadas entre informações, conhecimentos e habilidades para resolver as demandas socioculturais. Desse modo, as ações à formação docente devem se consolidar em termos de uma discussão dos princípios norteadores das reformas curriculares em vigor, situando-as no âmbito das recentes conquistas da pesquisa em Educação.

O desenvolvimento da sociedade, na sua história, constitui-se no *locus* da vida, das tramas sociais, dos encontros e desencontros nas suas mais diferentes extensões. É nesse espaço que deve ser inscrita a instituição educacional, a qual engendra movimentos bastante complexos. Ao traduzir-se, ao mesmo tempo, em

território, em cultura, em política, em economia, em modo de vida, em educação, em religião e outras manifestações humanas, a sociedade, especialmente a contemporânea, insere-se dialeticamente e movimenta-se na continuidade e descontinuidade, na universalização e na fragmentação, no entrelaçamento e na ruptura que conformam a sua face. Para tanto, o curso busca respaldo teórico que propicia a formação de profissionais da educação que estejam em consonância com as constantes transformações da sociedade. Nesse sentido, o PPC foi elaborado e estruturado, conforme determinam os preceitos legais descritos neste PPC. Visa atender, também, as determinações da Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais LIBRAS, da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/5/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e também as temáticas relativas às Políticas de Educação Ambiental, no tocante a Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e o Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

No que tange a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Lei nº 12.764 de 27/12/2012, o curso bem como a IES, recebe o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

A IES promove a acessibilidade metodológica, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, além da divulgação do conhecimento e a aplicação de dispositivos legais e políticas relacionadas a inclusão e a acessibilidade de seus discentes com deficiência na educação superior.

No âmbito do curso, os docentes concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional, por meio de atendimento ao discente, com dificuldades de aprendizagem. Esse atendimento se dá por meio de acompanhamento em resolução de exercícios, contextualização de avaliações e atendimentos na pré-aula.

A Base Comum e Conteúdos específicos devem contemplar; a) contextualização e interdisciplinaridade, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais, articulando vários itens descritos anteriormente; b)

princípios, concepções, conteúdos e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, incluindo os conhecimentos pedagógicos, para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade; c) princípios de justiça social, respeito à diversidade, promoção da participação e gestão democrática; d) conhecimento, avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos; e) procedimentos e processos de ensino e aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira; f) observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais em instituições educativas; g) conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas, incluindo conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial; f) diagnóstico sobre as necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade relativamente à educação, e, de considerá-los nos planos pedagógicos, no ensino e seus processos articulados à aprendizagem; g) pesquisa e estudo dos conteúdos específicos e pedagógicos, seus fundamentos e metodologias, legislação educacional, processos de organização e gestão, trabalho docente, políticas de financiamento, avaliação e currículo; h) decodificação e utilização de diferentes linguagens e códigos linguísticos e sociais utilizados pelos estudantes, além do trabalho didático sobre conteúdos pertinentes às etapas e modalidades de educação básica; i) pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea; Imprescindível nos estudos acadêmicos, a unidade de estudo “Metodologia do Trabalho Acadêmico”; “Educação e Novas Tecnologias”, que exercitam o olhar científico, curioso e investigativo, essencial na formação do profissional em constante observação e reflexão da ação docente” e “Novas Tecnologias Aplicadas à Educação”, que insere o profissional da educação, no âmbito da tecnologia, e, ao mesmo tempo em que o capacita para utilizar os recursos da informática em suas atividades .

Para complementar a visão integral e integrada do homem foram incluídas as unidade de estudos; “Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos”; “Ética, Cidadania e Inclusão Social”; “Higiene Segurança e Qualidade de Vida”; “Princípios e Políticas da Educação Ambiental”; “Comportamento Humano nas Organizações;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Educação”, “Trabalho e Formação Profissional”, no sentido de situar o homem em suas dimensões ambientais, éticas e profissionais, inseparáveis das discussões psicológicas, filosóficas e sociais que se desenvolvem ao longo de todo o curso e formação.

As unidades de estudos: “Filosofia”, “Sociologia”, ‘Antropologia”. “Psicologia”, e “História da Educação”, de modo a contribuir para a compreensão de seu corpo conceitual e da razão da inserção de suas discussões no campo educacional. Situado o debate no campo histórico, psicológico, social e filosófico, passa-se ao debate dos desdobramentos educacionais destes saberes, (Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Introdução à Psicologia; Psicologia da Educação, Didática) acrescidos dos estudos da Relações Sociais e ética; Gênero e Direitos Humanos; História e Cultura Afrobrasileira e Indígena. Sendo o objeto da Pedagogia a Educação, nada mais adequado do que firmar os alicerces das discussões que serão desenvolvidas durante o curso, com vistas à coerência e à compreensão das múltiplas relações que o saber educacional apresenta e requer ao longo o formativo percurso.

Organograma do Núcleo I



O Núcleo II constitui-se de 1.410 (hum mil, quatrocentas e dez horas) para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades

temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

Desse modo, as ações à formação docente devem se consolidar em termos de uma discussão dos princípios norteadores das reformas curriculares em vigor, situando-as no âmbito das recentes conquistas da pesquisa em Educação. Nesse sentido, as perspectivas metodológicas, tais como o Metodologias Ativas e a Resolução de Situações-Problema, constituem-se em possibilidades viáveis para que outras abordagens como “Arte, Cultura e Educação”, “Currículo e Organização Pedagógica”, “Jogos Didáticos e Brincadeiras”, “Ludicidade”, , “o “Desenvolvimento de Projetos” e “Atividades Investigativas”, desencadeiem um processo de ensino e de aprendizagem que, além de levar em consideração aspectos socioculturais, também possibilitam ao aluno ser um sujeito autônomo, crítico, criativo e protagonista de sua própria aprendizagem, de modo a ter condições de estabelecer relações adequadas entre informações, conhecimentos e habilidades para resolver as demandas socioculturais no contexto do exercício profissional, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa que são processos que fortalecem a dinamicidade necessária ao educador.

As discussões e reflexões da Matriz Curricular, neste PPC, ocorreram por diferentes vertentes, das quais, destacamos alguma delas. Presentes, na interação, na comunicação e na relação das dimensões teóricas e práticas, as unidades de estudo “Leitura e Produção textual”, “Fundamentos e Práticas do Ensino de Língua Portuguesa”, “Literatura Infantojuvenil” trazem os subsídios essenciais para o educador em sua prática no âmbito da linguagem e comunicação.

Destaca-se a diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, como “Alfabetização e Letramento”, “Educação, Corpo e Movimento”, os “Fundamentos das Disciplinas”, “Fundamentos de Educação Inclusiva”, “Problemas de Aprendizagem”, e “Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS”, em sintonia com os sistemas de ensino, que, atendendo às demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades: a) investigações sobre processos educativos, organizacionais e de gestão na área educacional; b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira; c) pesquisa e estudo dos conhecimentos pedagógicos e

fundamentos da educação, didáticas e práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo. d) Aplicação ao campo da educação de contribuições e conhecimentos, como o pedagógico, o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural;

A Formação específica para a Docência, na qual se constroem as noções básicas e específicas para a docência: os fundamentos teóricos que embasam os conteúdos, as metodologias, as relações que se estabelecem entre os atores envolvidos na prática docente, enfim, a visão crítica e abrangente da vivência do processo educativo.

Privilegiando as peculiaridades de cada etapa da formação da criança, as unidades de estudo serão voltadas para o ensinar e o cuidar, de forma lúdica, visando o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual, estético e social, dentre outros, bem como fortalecer o desenvolvimento e a aprendizagem, estimulando o aflorar das habilidades e competências relacionadas às múltiplas inteligências.

Elencam-se os fundamentos da ação docente: de Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia, Ciências. A Alfabetização, agora com a visão ampliada do Letramento propõe discussões que permitam ao professor conhecer as diferentes e inovadoras concepções teóricas e relacioná-las às tradicionais, a fim de propor caminhos que visem superar o analfabetismo e conduzam ao letramento. Complementando o elenco de unidades, a visão estética é privilegiada de ensino Arte, Cultura e Educação, que se complementam com estética e ludicidade na Educação básica; com jogos e brincadeiras. Esse pilar, em forma de pesquisa e confecção de material lúdico-pedagógico é desenvolvido não apenas no espaço da sala de aula, permitindo ao aluno a pesquisa em outros espaços, a elaboração de projetos de extensão, enfim, permitindo um dinamismo exigido pela característica da unidade de ensino. Complementando o estudo das diferentes linguagens, as unidades de estudo Estatística e Matemática, dentre outras, oferecem ao educador generalista os conhecimentos essenciais para sua formação integral.



O Núcleo III: 910 (novecentos e dez horas), de prática pedagógica, assim distribuídas:

a) 400 (quatrocentas) horas para o Estágio Supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC); b) 210 (duzentas e dez) horas Atividades Práticas Supervisionadas – APS e 300 h (trezentas horas) para Atividades Complementares distribuídas ao longo do curso, conforme este PPC.

O Estágio Supervisionado, nos quatro períodos finais do curso, permitirá ao aluno do Curso de Pedagogia participar das rotinas da Escola, da sala de aula, da Gestão e dos espaços educacionais não formais, a fim de que se concretizem as concepções desenvolvidas teoricamente.

Os Estágios Curriculares do curso são regulamentados pela Lei Federal 11.788 de 25/09/2008, e outros documentos legais que dispõem sobre os estágios de

estudantes no Ensino Superior.

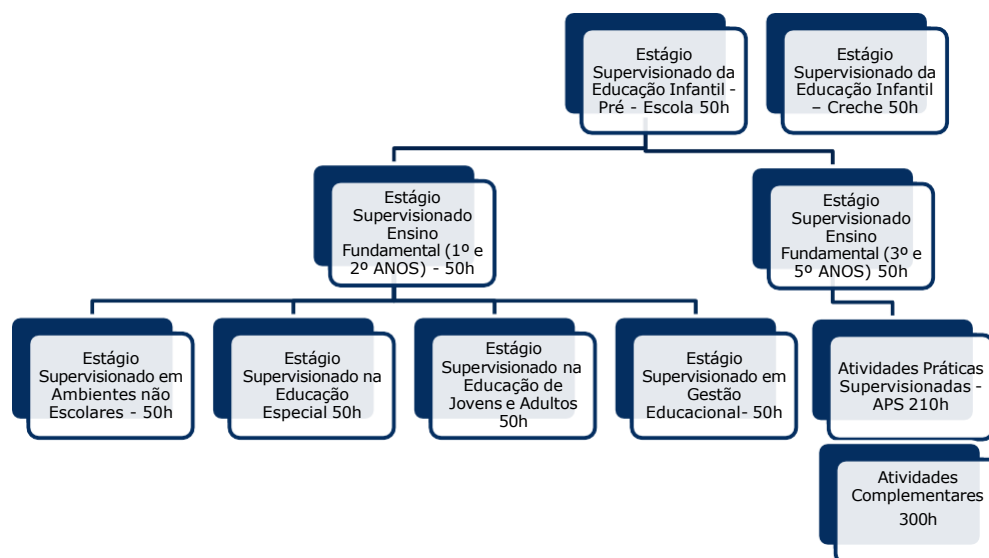
A prática docente será um dos requisitos importantes a serem desenvolvidos e se dará por meio de convênios com Diretorias Regionais de Ensino Estaduais, Secretarias de Educação Municipais, escolas particulares e outros espaços não formais de educação, como ONGs e Instituições Religiosas. O Estágio Supervisionado segue um Projeto Específico aprovado pelo colegiado do Curso e NDE.

Como uma preparação aos estágios, os alunos nas disciplinas de Didática elaboram não só conhecimentos de ordem científica, mas essencialmente de articulação teórico-prática do fazer docente a partir da regência de aulas, tendo como público alvo os próprios colegas.

As **Atividades Práticas Supervisionadas - APS** que contribuem à formação do educando para a Pesquisa Acadêmica que se articula ao cotidiano escolar e para o Estágio Supervisionado. Certamente, as **Pesquisas**, nos cursos de Licenciaturas, devem estar presentes em toda formação do aluno para que futuramente possa dedicar-se integralmente à pesquisa ou, como docente na sua prática docente. O aluno do Curso de Pedagogia é orientado a produzir ensaios científicos desde o início do seu curso, culminando na elaboração de artigos científicos intitulados “**Trabalho Interdisciplinar do Curso de Pedagogia - TIP**”, o qual semestralmente é desenvolvido numa perspectiva interdisciplinar, contando com o apoio e embasamento de todas as disciplinas do semestre para elucidação da temática e objeto de estudo.

O “**Trabalho interdisciplinar do Curso de Pedagogia - TIP**” configura-se, assim, como a busca pela articulação entre a teoria e prática na formação docente, para aproximação dos futuros professores à compreensão dos problemas e desafios que o cercam. Para tanto, o trabalho de curso é desenvolvido a partir de temas geradores e aprofundado com o auxílio de todas as disciplinas do semestre.

Organograma do Núcleo III



O Núcleo IV que contempla a Gestão de Processos Educacionais reúne os conhecimentos necessários ao gestor, seja ele oriundo de uma sala de aula, de um grupo que desenvolve um projeto, ou de um conjunto de professores, de da escola. Nesse eixo constrói-se a visão coletiva da Educação e da Escola, bem como dos fundamentos legais, organizacionais, políticos, éticos, sociais, ideológicos, que a constituem.

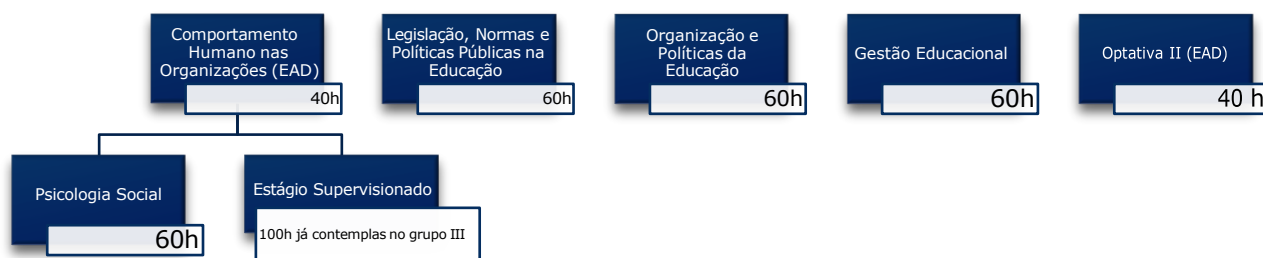
A formação do pedagogo constrói-se na visão da educação como processo abrangente, dinâmico e integral e isso se dá com o conhecimento da estrutura geral da Educação no Brasil, no Estado de São Paulo e no Município de Andradina. Assim, teorias, reflexões e discussões tratarão da Organização e Gestão e Funcionamento da Educação Básica, das Políticas Públicas, do Currículo, das concepções de Gestão e Avaliação e projetos voltados para a formação da competência gestora. Ressalta-se que a proposta vigente no Projeto

Pedagógico do Curso privilegia uma adequação entre o universo acadêmico e o universo profissional, ou seja, uma relação de proximidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Assim, garante-se uma formação multidisciplinar, comprometendo o aluno à compreensão e busca de soluções para o exercício mais adequado da profissão à contribuição do curso com a missão da instituição. Nota-se que o currículo do curso de Pedagogia, além de estar em conformidade com a legislação vigente, apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

cotidiana da identidade do curso, possibilitando a “ênfase” a ser dada, quando considerada a sua inserção regional. A base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplina que possibilita uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamente a função do Pedagogo, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade. Além de constituir um conjunto de disciplinas nas áreas inovadoras, que envolvem o empreendedorismo e a gestão (Gestão Empreendedora e Inovação), as vivências práticas com interdisciplinaridade em cada semestre do curso (Atividades Práticas Supervisionadas - APS) e, a oferta da disciplina de Inglês Instrumental.

Organograma do Núcleo IV



Matriz Curricular - Pedagogia 2025

1º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
História da Educação (Bás.)	3	40	0	20	0	60
Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos (EaD) (Bás.)	0	40	0	0	0	40
Introdução à Linguagem (Bás.)	3	60	0	0	0	60
Educação, Corpo e Movimento (Esp.)	3	20	20	20	0	60
Princípios e Políticas da Educação Ambiental (EAD) (Bás.)	0	40	0	0	0	40
História e Cultura Afrobrasileira e Indígena (EAD) (Bás.)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	30	30
Carga Horária Total	09	240	20	40	30	330
2º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Filosofia da Educação (Bás.) (EaD)	0	40	0	0	0	40
Psicologia da Educação (EAD) (Bás.)	0	40	0	0	0	40
Problemas de Aprendizagem (Esp.)	3	20	20	20	0	60
Fundamentos de Didática (Bás.)	3	40	0	20	0	60
Metodologias Ativas (Esp.)	1,5	15	15	0	0	30
Leitura e Produção Textual (Esp.)	3	40	20	0	0	60
Base Nacional Comum Curricular (Esp.)	1,5	15	15	0	0	30
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	30	30
Carga Horária Total	12	210	70	40	30	350
3º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem (Bás.)	3	20	20	20	0	60
Desenvolvimento Motor (Esp.)	3	20	20	20	0	60
Jogos, Brincadeiras e Ludicidade (Esp.)	3	30	30	0	0	60
Didática Aplicada à Educação (Esp.)	3	40	20	0	0	60
Sociologia da Educação (EAD) (Bás.)	0	40	0	0	0	40
Metodologia do Trabalho Acadêmico (Básica) (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	30	30
Carga Horária Total	12	190	90	40	30	350

4º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Fundamentos da Matemática na Educação (Esp.)	3	20	20	20	0	60
Fundamentos da Alfabetização e Letramento (Esp.)	3	40	20	0	0	60
Fundamentos da Educação Inclusiva (Esp.)	3	40	0	20	0	60
Língua Brasileira de Sinais – Libras (Esp.) (EaD)	0	40	0	0	0	40
Estatística Básica (EAD) (Bás.)	0	40	0	0	0	40
Arte, Cultura e Educação (EAD) (Esp.)	0	40	0	0	0	40
Ética e Inclusão, Cidadania Social (EAD) Básica	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	30	30
Carga Horária Total	09	260	40	40	30	370
5º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Literatura Infante Juvenil (Esp.)	3	40	0	20	0	60
Fundamentos e Práticas da Avaliação Escolar (Esp.)	3	20	20	20	0	60
Fundamentos e Prática do Ensino de Artes (Esp.)	3	40	20	0	0	60
Didática, Estratégia e Recursos Educacionais para Pessoas c/ Deficiência (Esp.)	3	20	20	20	0	60
Educação e Novas Tecnologias (EAD) (Bás)	0	40	0	0	0	40
Introdução à Antropologia (EAD) (Bás.)	0	40	0	0	0	40
Estágio Supervisionado da Educação Infantil – Creche	0	0	0	0	50	50
Estágio Supervisionado da Educação Infantil Pré – Escola	0	0	0	0	50	50
Atividades Práticas Supervisionadas - APS					30	30
Carga Horária Total	09	200	60	60	130	450
6º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Fundamentos e Práticas do Ensino da Língua Portuguesa (Esp.)	3	20	20	20	0	60
Fundamentos e Práticas do Ensino da Matemática (Esp.)	3	20	20	20	0	60
Fundamentos e Práticas do Ensino de Ciências (Esp.)	3	20	20	20	0	60
Optativa I (Esp.)	2,0	40	0	0	0	40
Gestão Escolar	1,5	30	0	0	0	30
Projetos Educacionais (EAD) (Bás.)	0	40	0	0	0	40
Higiene, Segurança e Qualidade de Vida (EAD) (Bás.)	0	40	0	0	0	40
Estágio Supervisionado Ensino Fundamental (1º e 2º ANOS)	0	0	0	0	50	50
Estágio Supervisionado Ensino Fundamental (3º, 4º e 5º ANOS)	0	0	0	0	50	50
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	30	30
Carga Horária Total	12	200	60	60	130	460

7º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Fundamentos e Prática do Ensino de História e Geografia (Esp.)	3	20	20	20	0	60
Currículo e Organização Pedagógica (Esp.)	3	60	0	0	0	60
Fundamentos e Práticas da Educação de Jovens e Adultos(Esp.)	3	20	20	20	0	60
Educação em Espaços não Escolares (Esp.)	3	40	20	0	0	60
Gestão Empreendedora e Inovação (Esp.) (EaD)	0	40	0	0	0	40
Educação, Trabalho e Formação Profissional (EAD) (Esp.)	0	40	0	0	0	40
Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos	0	0	0	0	50	50
Estágio Supervisionado na Educação Especial	0	0	0	0	50	50
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	30	30
Carga Horária Total	12	220	60	40	130	450
8º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Gestão Educacional (Esp)	3	20	20	20	0	60
Organização e Políticas da Educação (Esp)	3	20	20	20	0	60
Legislação, Normas e Políticas Públicas na Educação (Esp)	3	60	0	0	0	60
Psicologia Social (Esp)	3	60	0	0	0	60
Optativa II (EaD) (Bas)	0	40	0	0	0	40
Comportamento Humano nas Organizações (EAD) (Bas)	0	40	0	0	0	40
Estágio Supervisionado em Gestão Educacional	0	0	0	0	50	50
Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares	0	0	0	0	50	50
Carga Horária Total	12	240	40	40	100	420

QUADRO GERAL	
CH Componente Curricular Teórico e Prático – Grupo I	840h Básico
CH Componente Curricular Teórico e Prático – Grupo II	1410 h Específico
Núcleo de estudos integradores para as práticas pedagógicas- Grupo III	210 h Atividades Práticas Supervisionadas – APS 300 h Atividades complementares 300h Estágio Supervisionado
Núcleo de estudos destinadas à formação para atuar em Administração– Grupo IV	320h (Básico e Específico) 100 h Estágio Supervisionado
CARGA HORÁRIA RELÓGIO TOTAL DO CURSO	3480 h

Curricularização – Extensão em 11% = 360h (Já contempladas nos componentes teóricos e práticos)

EAD		
COMPONENTES	HORAS	%
CH EAD	760	22%
CH PRESENCIAL	2.720	78%
TOTAL	3.480	100%

DISCIPLINAS OPTATIVAS						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Outras atividades	Total	Horas
Educação, Marketing e <i>Startups</i>	2	40	00	0	40	40
Educação e Neurociência	2	40	00	0	40	40
Pedagogia Hospitalar	2	40	00	0	40	40
Inglês Instrumental	2	40	00	0	40	40

5.4. EMENTÁRIO

O Ementário do curso de Pedagogia referendado pelo NDE, encontra-se em ANEXO a este documento, com uma apresentação clara, concisa e objetiva do que se vai estudar e os procedimentos a serem realizados nos conteúdos das disciplinas da Matriz Curricular.

O Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, estrutura-se em consonância com os parâmetros legais, e, um dos preceitos legais aborda a integralização do Curso de Pedagogia que se faz pelo cumprimento de **3.480** horas relógio com duração de 8 semestres ou 4 anos. A integralização máxima é de 12 semestres ou 6 anos. Esse total de horas está definido na matriz do curso.

BASE NACIONAL COMUM PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA (BNC-FORMAÇÃO)¹

COMPETÊNCIAS GERAIS DOCENTES
1. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.
2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.
3. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.
6. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.
10. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

¹ Documento retirado da Resolução 2 de 20 de dezembro de 2019 de acordo com o anexo dessa Resolução.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		
1.CONHECIMENTO PROFISSIONAL	2.PRÁTICA PROFISSIONAL	3.ENGAJAMENTO PROFISSIONAL
1.1 Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los.	2.1 Planejar as ações de ensino que resultem em efetivas Aprendizagens	3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional
1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	3.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender
1.3 Reconhecer os contextos	2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	3.3 Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção dos valores democráticos
1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos conhecimento, competências e habilidades	3.4 Engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade

1. DIMENSÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL²	
Competências Específicas	Habilidades
1.1. Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los	1.1.1. Demonstrar conhecimento e compreensão dos conceitos, princípios e estruturas da área da docência, do conteúdo, da etapa, do componente e da área do conhecimento na qual está sendo habilitado a ensinar. 1.1.2. Demonstrar conhecimento sobre os processos pelos quais as pessoas aprendem, devendo adotar as estratégias e os recursos pedagógicos alicerçados nas ciências da educação que favoreçam o desenvolvimento dos saberes e eliminem as barreiras de acesso ao currículo. 1.1.3. Dominar os direitos de aprendizagem, competências e objetos de conhecimento da área da docência estabelecidos na BNCC e no currículo. 1.1.4. Reconhecer as evidências científicas atuais advindas das diferentes áreas de conhecimento, que favorecem o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes; 1.1.5. Compreender e conectar os saberes sobre a estrutura

² Documento retirado da Resolução 2 de 20 de dezembro de 2019 de acordo com o anexo dessa Resolução.

	disciplinar e a BNCC, utilizando este conhecimento para identificar como as dez competências da Base podem ser desenvolvidas na prática, a partir das competências e conhecimentos específicos de sua área de ensino e etapa de atuação, e a interrelação da área com os demais componentes curriculares. 1.1.6. Dominar o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC) tomando como referência as competências e habilidades esperadas para cada ano ou etapa. 1.1.7. Demonstrar conhecimento sobre as estratégias de alfabetização, literacia e numeracia, que possam apoiar o ensino da sua área do conhecimento e que sejam adequados à etapa da Educação Básica ministrada.
1.2. Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	1.2.1. Compreender como se processa o pleno desenvolvimento da pessoa e a aprendizagem em cada etapa e faixa etária, valendo-se de evidências científicas. 1.2.2. Demonstrar conhecimento sobre as diferentes formas diagnóstica, formativa e somativa de avaliar a aprendizagem dos estudantes, utilizando o resultado das avaliações para: (a) dar devolutivas que apoiem o estudante na construção de sua autonomia como aprendiz; (b) replanejar as práticas de ensino para assegurar que as dificuldades identificadas nas avaliações sejam solucionadas nas aulas. 1.2.3. Conhecer os contextos de vida dos estudantes, reconhecer suas identidades e elaborar estratégias para contextualizar o processo de aprendizagem. 1.2.4. Articular estratégias e conhecimentos que permitam aos estudantes desenvolver as competências necessárias, bem como favoreçam o desenvolvimento de habilidades de níveis cognitivos superiores. 1.2.5. Aplicar estratégias de ensino diferenciadas que promovam a aprendizagem dos estudantes com diferentes necessidades e deficiências, levando em conta seus diversos contextos culturais, socioeconômicos e linguísticos. 1.2.6. Adotar um repertório adequado de estratégias de ensino e atividades didáticas orientadas para uma aprendizagem ativa e centrada no estudante
1.3. Reconhecer os contextos	1.3.1. Identificar os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos das escolas em que atua. 1.3.2. Compreender os objetos de conhecimento que se articulem com os contextos socioculturais dos estudantes, para propiciar aprendizagens significativas e mobilizar o desenvolvimento das competências gerais. 1.3.3. Conhecer o desenvolvimento tecnológico mundial, conectando-o aos objetos de conhecimento, além de fazer uso crítico de recursos e informações. 1.3.4. Reconhecer as diferentes modalidades da Educação Básica nas quais se realiza a prática da docência.
1.4. Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	1.4.1. Compreender como as ideias filosóficas e históricas influenciam a organização da escola, dos sistemas de ensino e das práticas educacionais.

	1.4.2. Dominar as informações sobre a estrutura do sistema educacional brasileiro, as formas de gestão, as políticas e programas, a legislação vigente e as avaliações institucionais. 1.4.3. Conhecer a BNCC e as orientações curriculares da unidade federativa em que atua. 1.4.4. Reconhecer as diferentes modalidades de ensino do sistema educacional, levando em consideração as especificidades e as responsabilidades a elas atribuídas, e a sua articulação com os outros setores envolvidos
--	---

2. DIMENSÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL³	
Competências Específicas	Habilidades
2.1. Planejar ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	2.1.1. Elaborar o planejamento dos campos de experiência, das áreas, dos componentes curriculares, das unidades temáticas e dos objetos de conhecimento, visando ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas pela BNCC. 2.1.2. Sequenciar os conteúdos curriculares, as estratégias e as atividades de aprendizagem com o objetivo de estimular nos estudantes a capacidade de aprender com proficiência. 2.1.3. Adotar um repertório diversificado de estratégias didático- pedagógicas considerando a heterogeneidade dos estudantes (contexto, características e conhecimentos prévios). 2.1.4. Identificar os recursos pedagógicos (material didático, ferramentas e outros artefatos para a aula) e sua adequação para o desenvolvimento dos objetivos educacionais previstos, de modo que atendam as necessidades, os ritmos de aprendizagem e as características identitárias dos estudantes. 2.1.5. Realizar a curadoria educacional, utilizar as tecnologias digitais, os conteúdos virtuais e outros recursos tecnológicos e incorporá-los à prática pedagógica, para potencializar e transformar as experiências de aprendizagem dos estudantes e estimular uma atitude investigativa. 2.1.6. Propor situações de aprendizagem desafiadoras e coerentes, de modo que se crie um ambiente de aprendizagem produtivo e confortável para os estudantes. 2.1.7. Interagir com os estudantes de maneira efetiva e clara, adotando estratégias de comunicação verbal e não verbal que assegurem o entendimento por todos os estudantes.

³ Documento retirado da Resolução 2 de 20 de dezembro de 2019 de acordo com o anexo dessa Resolução.

2.2. Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	2.2.1 Organizar o ensino e a aprendizagem de modo que se otimize a relação entre tempo, espaço e objetos do conhecimento, considerando as características dos estudantes e os contextos de atuação docente. 2.2.2 Criar ambientes seguros e organizados que favoreçam o respeito, fortaleçam os laços de confiança e apoiem o desenvolvimento integral de todos os estudantes. 2.2.3 Construir um ambiente de aprendizagem produtivo, seguro e confortável para os estudantes, utilizando as estratégias adequadas para evitar comportamentos disruptivos.
2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	2.3.1 Dominar a organização de atividades adequadas aos níveis diversos de desenvolvimento dos estudantes. 2.3.2 Aplicar os diferentes instrumentos e estratégias de avaliação da aprendizagem, de maneira justa e comparável, devendo ser considerada a heterogeneidade dos estudantes. 2.3.3 Dar devolutiva em tempo hábil e apropriada, tornando visível para o estudante seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. 2.3.4 Aplicar os métodos de avaliação para analisar o processo de aprendizagem dos estudantes e utilizar esses resultados para retroalimentar a prática pedagógica. 2.3.5 Fazer uso de sistemas de monitoramento, registro e acompanhamento das aprendizagens utilizando os recursos tecnológicos disponíveis. 2.3.6 Conhecer, examinar e analisar os resultados de avaliações em larga escala, para criar estratégias de melhoria dos resultados educacionais da escola e da rede de ensino em que atua
2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, das competências e habilidades	2.4.1 Desenvolver práticas consistentes inerentes à área do conhecimento, adequadas ao contexto dos estudantes, de modo que as experiências de aprendizagem sejam ativas, incorporem as inovações atuais e garantam o desenvolvimento intencional das competências da BNCC. 2.4.2 Utilizar as diferentes estratégias e recursos para as necessidades específicas de aprendizagem (deficiências, altas habilidades, estudantes de menor rendimento, etc.) que engajem intelectualmente e que favoreçam o desenvolvimento do currículo com consistência. 2.4.3 Ajustar o planejamento com base no progresso e nas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes. 2.4.4 Trabalhar de modo colaborativo com outras disciplinas, profissões e comunidades, local e globalmente. 2.4.5 Usar as tecnologias apropriadas nas práticas de ensino. 2.4.6 Fazer uso de intervenções pedagógicas pertinentes para corrigir os erros comuns apresentados pelos estudantes na área do conhecimento.

6. CONSIDERAÇÕES GERAIS

6.1. Adequação da Metodologia do Processo de Ensino e da Aprendizagem

Os alunos ingressantes podem apresentar dificuldades em suas aprendizagens anteriores, por isso, o acompanhamento de atividades que possam dar maior acessibilidade a esses alunos irá contribuir para que ele consiga desenvolver o seu percurso formativo com maior segurança. Dessa forma, novas tecnologias e métodos de ensino e de aprendizagem são aplicadas a estimular não só a formação docente, mas que essa perceba o quão é importante para o processo de aprendizagem.

6.2. Modos de Integração entre a Teoria e Prática

A relação entre a teoria e a prática na formação do perfil profissional do aluno das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB está presente, não só no modo como as disciplinas são ministradas (metodologia), mas de forma especial, por meio das Atividades Práticas Supervisionadas - APS, Visitas Técnicas, e demais atividades laboratoriais integradas ao conteúdo ministrado.

Esse processo de formação global completa-se com a Pesquisa e a Prática Pedagógica. É o vivenciar da prática pedagógica, a concretização de projetos, observação *in loco* que consiste à realidade educacional. Além do atendimento à legislação vigente, a estrutura curricular do curso foi pensada de forma a promover o conhecimento e domínio de técnicas educacionais, compreensão de problemas socioeconômicos além da convivência com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinente. O currículo busca também contemplar fundamentos práticos que auxiliem na profissão do Pedagogo, considerando a dinâmica existente entre a relação de ensino e a formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento.

Portanto, pressupõe, a vivência de um currículo que integra teoria e prática por meio de mecanismos de colaboração com instituições de ensino e empresas, de modo a assegurar aos alunos/profissionais a oportunidade de contato regular supervisionado, mediante a sua inserção nos projetos desenvolvidos pelas referidas instituições ou empresas. Desse modo, a estrutura curricular do curso busca nas diferentes áreas do conhecimento, princípios, concepções e critérios pertinentes ao campo da Educação.

Por isso, o currículo apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção progressiva da identidade do Curso, considerando a sua inserção regional e os conteúdos de estudos à compreensão de questões que envolvam direta ou indiretamente a função do pedagogo, o fazer pedagógico, o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade.

6.3. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas

O dimensionamento da carga horária das disciplinas foi repensado, reavaliado e proposto pelo NDE, considerando os objetivos do curso, o perfil do egresso, os objetivos das disciplinas e o conteúdo de cada disciplina. O dimensionamento desse espaço na organização curricular é desenvolver as competências e habilidades próprias de cada unidade de ensino, analisada, avaliada e reformulada, se for o caso, em momentos oportunos desde que sem prejuízo da formação dos alunos conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais.

6.4. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas

A Matriz Curricular é importante documento do curso, capaz de nortear o caminho a ser percorrido pelo aluno para que sua formação, iniciada no primeiro semestre, complete-se nos oito semestres do curso. Por outro lado, a matriz deve coadunar ao Projeto Pedagógico do Curso, não podendo obstar à efetivação do Projeto Pedagógico e realização dos seus objetivos.

Não é diferente a preocupação com a carga horária das disciplinas, pois esta é distribuída de forma a atender às exigências e peculiaridades de cada uma delas. Não se pode distribuir a carga horária das disciplinas de maneira acertada sem que se atenha aos objetivos, às ementas, e aos conteúdos de cada uma, privilegiando aquelas que apresentam um conteúdo programático mais complexo. O currículo do Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, aborda a Educação como um processo global que propicia à formação para a docência, às informações, às pesquisas, às discussões que se estabelece entre professores e alunos. Constroem-se, nessas discussões, as competências necessárias para a formação docente. São tratados também os fundamentos

teóricos e metodológicos necessários à prática pedagógica.

Por fim, há que se ressaltar a preocupação constante com a atualização tanto

da Matriz, como das ementas e conteúdo das disciplinas. A matriz curricular, suas disciplinas, ementas e conteúdo deverão refletir o processo a ser desenvolvido na construção de todas as competências e habilidades previstas na formação do perfil desejado do futuro Pedagogo. Sempre que necessária haverá a atualização da Matriz Curricular, o NDE estará disponível aos encaminhamentos adequados.

6.5. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia

A atualização e revisão da bibliografia operam-se em duas etapas, a primeira pelo trabalho dos professores, da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante - NDE no cuidado de rever e referendar a bibliografia indicada e a segunda pelo cuidado da IES em atualizar a biblioteca para que as obras indicadas estejam ao alcance efetivo dos alunos e sejam, de fato, instrumento de acompanhamento e complemento das aulas.

6.6. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular

A aderência entre a formação acadêmica do docente, a experiência docente e as atividades destinadas ao mercado profissional, deve ser considerada de grande importância para a consecução dos objetivos pedagógicos institucionais. Igualmente o corpo técnico-administrativo atende de forma plena aos interesses da IES, pois goza de experiência na área. A equipe gestora está qualificada academicamente e tem o perfil buscado pela Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB e pelo Curso. A gestão colegiada e administrativa fortalece o curso, evitando a adoção de medidas advindas de percepções individuais e a continuidade dos projetos institucionais de forma transparente e comprometida.

6.7. Coerência dos Recursos Materiais Específicos

O Curso de Pedagogia dispõe de laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais que atendem de forma plena ao Projeto Pedagógico do Curso. Os diversos materiais que atendam as necessidades do curso são principalmente voltados a uma política de elaboração de brinquedos didáticos e utilização de softwares, sempre que necessário.

6.8. Estratégias de Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular decorre do exercício concreto da autonomia universitária, defendida e garantida pela LDB nº 9.394/96 e pelo Plano Nacional de Educação pela Lei nº 13.005/2014, que define objetivos e metas que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas demandas e às peculiaridades das regiões, nas quais se inserem, de acordo com a meta 12.

No curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, a flexibilidade curricular é contemplada na oferta de componentes curriculares como Estágio Supervisionado, Disciplinas Optativas, Monitorias, Programas de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão, Atividades Complementares e Cursos realizados em outras áreas.

As Atividades Complementares são desenvolvidas de maneira correlacionadas às disciplinas, com um grau de complexidade crescente ao longo do processo de formação, garantindo-se a característica global e, ao mesmo tempo, possibilitando o desenvolvimento em áreas de interesse específicos. Neste contexto, compondo a formação da Licenciatura, deve-se manter estreita relação no processo de ensino- aprendizagem e está, após a graduação, seja por ação direta nas atividades de ensino, seja na participação efetiva em pesquisa ou incentivando a educação continuada.

Ainda no processo de formação do aluno, a comunicação e interação de diferentes cursos, também é um dos eixos comuns que permite mobilidade e a integração entre núcleos temáticos comuns. O trabalho em grupo é uma das habilidades requisitadas pela chamada “sociedade do conhecimento”, exigindo o pensar de forma coletiva e o respeito aos diferentes pontos de vista. Para tanto, é importante favorecer a convivência entre alunos de diferentes áreas do saber, por meio de disciplinas que tenham um eixo comum.

Atividades relacionadas ao empreendedorismo a partir da inclusão de projetos que estimulem o espírito inovador, bem como a sensibilização e a mobilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil a partir de questões raciais, respeito à diversidade sexual, meio ambiente, sustentabilidade e acessibilidade.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, busca e firma parcerias com instituições, no intuito de estender seu trabalho junto a comunidade, bem como a troca

de experiências. Além disso, a Formação Básica do Educador capacita o futuro Pedagogo a refletir, analisar e intervir com propriedade e constantemente no seu trabalho e no processo educativo em sua totalidade, atento às constantes transformações, sejam elas de ordem política, social, pedagógica ou tecnológica.

A formação do Pedagogo como Gestor de Processos Educacionais tem por objetivo a construção coletiva da visão de Educação e de Escola, como elementos inseridos em um entorno social ao qual influenciam e são influenciados. Os debates, as pesquisas tomarão como enfoque a percepção dos diferentes campos da gestão, bem como dos aspectos políticos, sociais, estruturais da Educação, com ênfase na realidade paulista e no município – Andradina – em que a Instituição se situa.

A estrutura delineada do currículo aborda um percurso formativo de um profissional, egresso das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, que parte da visão e vivência global para a visão e vivência da realidade educacional e da escola como um todo, chegando finalmente à docência, à sala de aula e à relação professor/aluno.

7. METODOLOGIA PRESENTE NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular está organizada em forma de disciplinas. Essa não é a única forma possível do conhecimento acadêmico. No entanto, o currículo do curso de Pedagogia será constantemente discutido e revisado, segundo as necessidades reais dos discentes, em reuniões periódicas com o Núcleo Docente Estruturante - NDE, já constituído para elaboração e discussão deste projeto.

A metodologia de ensino aplicada no curso de Pedagogia segue o princípio do conhecimento teórico e prático, desenvolvimento da consciência crítica, sem perder de vista a formação cultural discente e o princípio de educar, não apenas para o trabalho, mas também à vida.

Assim, o conhecimento técnico encontra-se subsidiado pela formação cultural desenvolvida no curso, com base na evolução da formação crítica do aluno de Pedagogia. Os conhecimentos técnicos devem ser potencializados e orientados no âmbito profissional, se considerarmos: aluno, professor, conteúdo, conhecimento. Cada um desses elementos acaba por exercer uma influência sobre os demais, ligando e alterando as suas características. Entende-se que o aluno é participante efetivo do processo de ensino-aprendizagem e não apenas um ouvinte, e que o professor é um orientador no processo de ensino, sendo que os conteúdos capacitam o aluno a compreender os conceitos necessários para o seu aprendizado.

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, reforça a tese de que a questão da interdisciplinaridade e contextualização não se trata da mera justaposição de disciplinas de áreas diferentes, mas sim, na análise de categorias pertencentes a vários ramos de conhecimento, buscando apreender todos os seus aspectos na sua integração.

Diante disso, as disciplinas do eixo específico e profissional devem demonstrar aos alunos uma nova realidade que o contexto da Pedagogia demanda.

Com esse propósito, o ensino que se oferece ao aluno deve ser uma fonte de produção de conhecimento atualizado e sintonizado com o tempo presente, afastando-se do modelo que se constitui apenas na repetição de um saber descontextualizado.

7.1. Competências Gerais

O profissional egresso do curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB é provido das seguintes competências, além daquelas descritas nos parâmetros legais:

- Capacidade de aplicar os conhecimentos na prática;
- Conhecimentos sobre a área de estudo e a profissão;
- Responsabilidade social e compromisso cidadão;
- Capacidade de comunicação oral e escrita;
- Habilidades no uso das tecnologias da informação e da comunicação;
- Capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente;
- Habilidades para buscar, processar e analisar informação com fontes diversas;
- Capacidade crítica e autocrítica;
- Capacidade para atuar em novas situações;
- Capacidade criativa;
- Capacidade para identificar, apresentar e resolver problemas;
- Capacidade para tomar decisões;
- Capacidade de trabalho em equipe;
- Compromisso com a preservação do meio ambiente;
- Valorizar e respeitar a diversidade e multiculturalidade;
- Compromisso ético e com qualidade.

7.2. Competências Específicas

As habilidades e competências fundamentais e necessárias à formação de Pedagogos/Educadores, que compõem o perfil do egresso a ser formado pelo curso de Pedagogia são:

- Desenvolver conhecimentos teóricos e específicos à área de formação do pedagogo, bem como instrumentalizá-lo para o fazer pedagógico;
- Proporcionar ao aluno, aproximação com a realidade na qual irá atuar, oportunizando integração entre a teoria e a prática educativa;
- Identificar a função social da escola e o papel do professor como elemento dinamizador do processo educativo;

- Desenvolver projetos no campo da educação, visando à integração do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantir uma formação multidisciplinar, comprometendo o aluno à compreensão e busca de soluções para o exercício mais adequado da profissão.
- No curso de Pedagogia haverá a preocupação na formação do Pedagogo para que consiga desenvolver a sua função de docente:
- Projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;
- Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas didáticas;
- Comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- Atuar em equipes multidisciplinares;
- Compreender e aplicar à ética e responsabilidade profissionais;
- Avaliar o impacto das atividades da pedagogia no contexto social e ambiental;
- Assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

7.3. Atividades Acadêmicas Articuladas à Formação Profissional

7.3.1. Prática Profissional e/ou Estágio

O Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB está previsto e descrito no Projeto Político Pedagógico e é entendido como um momento de aprendizagem ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do futuro Educador.

O Estágio deve promover a relação prática/teoria/prática e ajustando-se aos dispositivos da Lei nº 11.788/2008, que em seu primeiro parágrafo define o Estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior.

Ainda de acordo com a Lei nº 11.788/2008, o estágio é entendido como aprendizagens social, profissional e cultural, proporcionadas pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto às pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

Pressupõe, ainda, a relação entre o acadêmico-estagiário e os diferentes contextos, mediada por profissionais experientes: o professor-orientador do estágio e os profissionais que o recebem nas instituições, como de ensino, hospitais, grandes ou pequenas empresas.

É imprescindível, o estabelecimento de vínculos e de parcerias entre a instituição formadora, espaços minuciosamente escolhidos que recebe os estagiários, o que no curso de Pedagogia se dá por meio de parcerias.

Assim a ele é oferecida uma formação teórica sólida e básica dos Fundamentos da Educação e a Formação Geral, imprescindível a qualquer profissional que deseja atuar com segurança no mundo moderno. As discussões que permitem a construção de conceitos, de posturas e de visões de mundo formarão um profissional que se compreenda como cidadão responsável não apenas por uma classe, por um grupo de alunos, mas por uma sociedade que se pretende justa e solidária.

7.3.2. Base Legal

A regulamentação do Estágio do curso de Pedagogia deve atender os dispostos na Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (LDB n.º 9.394/96) que estabelece a regulamentação para o estágio supervisionado, na Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes de ensino superior e nas normas estabelecidas no regulamento do curso, disponível na IES.

7.3.3. Concepção e Organização

Com base no que prevê a legislação, o Estágio Supervisionado é entendido como eixo articulador, concebido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do futuro pedagogo. Coloca-o na situação da experiência de exercício profissional, em instituições de ensino, empresas e organizações que ampliem e fortaleçam suas percepções, atitudes éticas, conhecimentos e competências.

O Estágio Supervisionado consta de atividades teóricas e práticas exercidas em situações reais de trabalho e são supervisionadas por um professor do curso que

encaminhará as orientações para cada turma e disponibilizará o Manual de Estágio para o esclarecimento do discente.

O Estágio Supervisionado do curso apresenta-se do 5º ao 8º semestres totalizando uma carga horária de 400 horas e pressupõe a inserção do estagiário à realidade educacional, seja no exercício das atividades técnicas, seja pela participação em outras situações de desenvolvimento. A carga horária total do estágio inclui as horas destinadas ao planejamento, orientação desenvolvimento e avaliação.

7.3.4. Objetivos Gerais

O Estágio Supervisionado de Pedagogia tem como objetivo propiciar aos discentes situações que envolvam a prática docente, com base na fundamentação teórica obtida no estudo em sala de aula e na gestão escolar.

7.3.5. Abrangência

O Estágio Supervisionado Obrigatório é componente curricular, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma. São modalidades de Estágio a planejamento, orientação desenvolvimento e avaliação, que devem articular teoria e prática, aproximar e/ou inserir o discente na realidade de sua área de atuação profissional e promover o contato do aluno com o mundo científico.

Essas modalidades de Estágio serão desenvolvidas em etapas, iniciadas conforme estabelece a Matriz Curricular do Curso vigente e de acordo com o previsto no Regulamento de Estágio. São atividades organizadas e desenvolvidas em instituições como de ensinos, hospitais, grandes ou pequenas empresas.

7.3.6. Supervisão e Avaliação

O Coordenador de Estágio, responsável pelo Estágio, deve pertencer ao quadro de docentes das Faculdades Integradas Rui Barbosa e ser profissional experiente na área do curso. Ele tem a responsabilidade de divulgar o regulamento do estágio, planejar, controlar e avaliar os estágios, bem como elaborar a organização do estágio e o cronograma de atividades, divulgá-lo, bem como, fornecer o Manual de Orientações aos alunos estagiários, no início do ano letivo.

A supervisão do Estágio Supervisionado obrigatório será exercida por indicação da coordenação do curso, que é um órgão de disciplinamento, controle, acompanhamento, supervisão geral e avaliação final do Estágio Curricular.

A avaliação do estagiário é feita ao final em cada semestre letivo com previsão de Estágio, mediante a verificação da efetiva realização das atividades programadas, por meio de relatórios de atividades e supervisão do Coordenador de Estágio, atribuindo-se as notas a esses instrumentos, conforme os critérios de avaliação de aprendizagem da Instituição.

É condição necessária para aprovação, que o discente cumpra a carga horária mínima estabelecida e ações determinadas pelo Regulamento do Estágio Supervisionado, de acordo com os objetivos propostos e as datas previstas, demonstrando conduta compatível com o desempenho da função que irá exercer, especificamente compromisso e ética profissional.

Conforme previsto na Lei de Estágio nº11.788/08 e na LDBEN 9394/96 e tem como objetivos:

- Aproximar o estagiário, futuro professor, com a realidade escolar, preparando-o, profissionalmente, para a atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Promover a articulação teoria e prática na formação docente a partir da observação, pesquisa, análise e problematização da realidade escolar e da prática pedagógica;
- Promover a busca e proposição de alternativas teórico-práticas para os problemas que cercam a prática pedagógica.
- São princípios norteadores do Estágio Curricular Supervisionado:
 - Articular ensino, pesquisa e extensão;
 - Priorizar a abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno;
 - Relacionar a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática.
- São condições para a realização do Estágio pelo aluno:
 - Estar matriculado nas Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB;
 - Retirar junto ao Coordenador de Estágio a ficha de credenciamento e de acompanhamento, devidamente assinadas pelo professor responsável pelo

estágio e carimbadas pela IES;

- Realizar o estágio em escolas públicas ou privadas que ofertem Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio;
- Credenciar seu estágio em duas vias, sendo uma para ser arquivada pela Unidade Escolar e outra a ser entregue na IES, especificamente, ao Coordenador de Estágio para arquivamento no prontuário do aluno.
- Formas de acompanhamento do Estágio e incumbências do Coordenador do estágio:
- Acompanhar, orientar, discutir e problematizar situações relatadas pelos alunos, movendo-os a ultrapassar a análise com base no senso-comum;
- Auxiliar o aluno na identificação de situações relevantes para a investigação didática;
- Corrigir, avaliar e discutir com os alunos os resultados da avaliação do estágio;
- Registrar as notas no Portal do aluno para fins de registro acadêmico;
- Comunicar-se, sempre que necessário, com as escolas parceiras, local de realização do estágio.

A discussão e orientações ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado estão articuladas às diferentes disciplinas. O estágio se configurará, ainda, como campo de pesquisa e investigação ao desenvolvimento do Trabalho Interdisciplinar de Pedagogia - TIP a partir do 5º semestre, aproximando a teoria da prática na formação de professores.

Os resultados da investigação e descobertas a partir do estágio poderão ser socializados na Jornada Acadêmica realizada anualmente, em que os alunos são convidados a apresentarem o Trabalho em andamento ou finalizados. Outro momento é a Semana consagrada à Pedagogia: o ENDEPE – Encontro de Estudos Pedagógicos, que também abre espaço para os projetos desenvolvidos ou apresentação de trabalhos em andamento pelos alunos do Curso de Pedagogia.

7.3.7. Estágio Curricular Supervisionado – Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica

O **Estágio Curricular Supervisionado** do curso de **Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB** estabelece uma relação direta entre os discentes e as instituições da **Educação Básica**, públicas ou privadas, onde os estágios são realizados. Desde os primeiros contatos, o estágio proporciona experiências concretas de interação interpessoal e aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso.

Essa vivência fortalece a formação profissional do futuro pedagogo, ao permitir a compreensão das demandas, carências e especificidades da comunidade local e regional, além de contribuir para o entendimento das diferentes realidades do mercado de trabalho na área educacional.

Para a realização dos estágios, a FIRB firma **convênios formais** com as instituições de ensino, permitindo o desenvolvimento de atividades conjuntas entre a faculdade e a unidade concedente. O objetivo principal é proporcionar ao aluno, devidamente matriculado, o contato direto com a prática pedagógica, articulando teoria e prática, além de desenvolver competências alinhadas à sua área de atuação.

Durante o período letivo, as atividades são acompanhadas por um **supervisor de campo**, que garante a orientação e a integração do aluno à rotina escolar, incluindo a participação em **conselhos de classe, reuniões pedagógicas e demais atividades institucionais**.

Toda a documentação pertinente ao estágio como **termos de compromisso, plano de atividades, fichas de acompanhamento e avaliação, além do relatório final**, é arquivada e disponibilizada no **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** da instituição. Detalhamentos adicionais encontram-se descritos no **Regulamento Próprio do Estágio Supervisionado**.

7.4. Práticas - Atividades Práticas Supervisionadas (APS)

As Atividades Práticas Supervisionadas (APS), com 210 horas previstas no curso das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, pois são caracterizadas como



atividades acadêmicas que integram os conhecimentos e habilidades de todas as disciplinas, e, consistem no desenvolvimento dos trabalhos práticos interdisciplinares a serem apresentados ao final do semestre no curso de Pedagogia. As APS respeitam as características da matriz pedagógica do curso e suas especificidades. Proporciona aos discentes um embasamento prático dos conteúdos teóricos, em sala de aula, previstos semestralmente.

Trata-se de um trabalho interdisciplinar e em equipe, em que os alunos serão estimulados a verificar a relação entre teoria e prática. As APS do Curso de Pedagogia, apresentam um Regulamento específico, detalhando as normas, atividades didáticas, ementas e bibliografias utilizadas nos trabalhos interdisciplinares.

7.4.1. Objetivo Geral das APS

Proporcionar aos discentes à oportunidade de desenvolver um trabalho prático interdisciplinar, que integre todos os conhecimentos teóricos, obtidos em cada disciplina cursada ao longo do semestre do Curso de Pedagogia.

7.4.2. Objetivos Específicos das APS

- Proporcionar aos discentes a oportunidade de aplicar os conteúdos teóricos adquiridos para resolução de problemas práticos;
- Desenvolver nos alunos habilidades para trabalhar em equipe;
- Proporcionar ao discente a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes para consolidação de experiência e desempenho positivo aos profissionais;
- Vivenciar as atividades práticas da área de Pedagogia;
- Contribuir para aperfeiçoamento da prática na solução dos problemas cotidianos nos segmentos técnicos, sociais e ambientais;
- Capacitar o discente na elaboração e apresentação de trabalhos, utilizando metodologias adequadas;
- Contribuir com a formação integral do aluno por meio da inter-relação entre os diversos temas e conteúdos ministrados durante o curso;
- Desenvolver no aluno habilidade de planejamento, organização e disciplina na resolução dos problemas dentro das diversas áreas do conhecimento;
- Despertar no aluno, o interesse para o desenvolvimento de pesquisa;

- Contribuir para a construção do conhecimento coletivo e interdisciplinar;
- Desenvolver competências profissionais – a ética e a solidariedade – melhorando as relações humanas;
- Proporcionar ao estudante competências e habilidades para exercer sua profissão de forma inovadora, competente e ética a partir das práticas integrativas das APS.

7.5. Atividades Complementares

As Atividades Complementares, compõem o currículo do Curso de Pedagogia, configurando-se uma disciplina cujo objetivo é o de enriquecer o processo de formação, por meio de atividades e ações complementares que permitam agregar ao currículo pedagógico a novos conhecimentos, atitudes e valores, seja do ponto de vista profissional como pessoal.

As Atividades Complementares no curso de Pedagogia têm a função de complementar e ampliar a formação acadêmica do futuro profissional, proporcionando-lhe a oportunidade de sintonizar-se com as mais diferentes manifestações técnico-científicas e também com produções relevantes na área de atuação. Essas Atividades Complementares, compõem o currículo do Curso de Pedagogia, configurando-se uma disciplina cujo objetivo é o de enriquecer o processo de formação, por meio de atividades e ações complementares, que permitam agregar ao currículo pedagógico, novos conhecimentos, atitudes e valores, seja do ponto de vista profissional como pessoal. Trata-se de um componente curricular obrigatório, correspondente há 300 horas, necessário à formação do futuro pedagogo.

Para cumprimento dessas atividades, serão aceitas, tanto atividades realizadas na própria instituição, quanto em instituições externas, recomendadas pela Coordenação do Curso e Docentes.

O Coordenador do Curso, o Coordenador de Estágio, em conjunto com os demais Professores do Curso, deverá elaborar e divulgar uma lista de atividades, que considerem relevantes para o cumprimento dessas horas. Cabe ao Coordenador do Curso e Docentes responsáveis pela proposta da atividade, avaliar o relatório apresentado pelo aluno, que atesta o cumprimento da atividade, e, caso o considere insuficiente, recusá-lo ou recomendar para que se faça uma nova versão. Para

aqueles considerados válidos, este atribuirá a quantidade de horas descritas na tabela I, em anexo, e transcreverá a quantidade para planilha própria de acompanhamento. Ao final do semestre, é de responsabilidade do Coordenador do Curso, validando-as ou não. O lançamento de horas é realizado pelo Coordenador do Curso.

A quantidade de horas apresentadas na tabela a seguir explicita cada atividade.

Tabela I - Tipos de Atividades complementares a serem realizadas, descrição e carga horária:

Tipo de Atividade	Quantidade de horas atribuída (Valores Máximos)	Descrição	Limite Máximo de Horas Aceitas
Monitorias	De acordo com a avaliação da atividade pelo professor orientador, com a anuência do Coordenador do Curso (assinatura)	Atividades realizadas com a supervisão de um professor, com projeto específico, cuja finalidade é apoiar e assistir a comunidade ou alunos do Curso.	40
Palestras	De acordo com o certificado expedido pelo órgão organizador, desde que seja relevante ao Curso, e, de acordo com validação do Coordenador do Curso. Nos casos em que não houver o cômputo da carga horária, serão validadas 4 horas por dia de evento.	Participação como ouvinte; apresentação de trabalhos ou Comissão organizadora	60

Congressos e Seminários	De acordo com o certificado expedido pelo órgão organizador, desde que seja relevante ao Curso, e, de acordo com validação do Coordenador. Nos casos em que não houver o cômputo da carga horária, serão validadas 4 horas por dia de evento.	Participação como ouvinte; apresentação de trabalhos ou Comissão organizadora	60
Eventos	De acordo com a avaliação da	Visitas à instituições que	60
Culturais, Feiras e visitas técnicas Eventos Culturais, Feiras e visitas técnicas	atividade pelo professor orientador, limitado a até 20 horas por evento. Com a anuência do Coordenador (assinatura)	tenham aderência à formação, monitoradas por Docente do Curso	
Iniciação Científica	De acordo com documento encaminhado pelo orientador		Livre
Participação em Jornadas, Simpósios, Semanas Científicas, Seminários, Conferências	Carga horária que constar no certificado, desde que seja relevante ao Curso, e, de acordo com validação do coordenador. Nos casos em que não houver o cômputo de carga horária, serão validadas 4 horas por dia de evento	Participação como ouvinte; apresentação de trabalho ou comissão organizadora.	60

Cursos presenciais ou on line	De acordo com o certificado expedido pelo órgão organizador, desde que seja relevante ao Curso, e, de acordo com validação do coordenador. Considerando-se o máximo de 60 horas,	Cursos realizados em formato presencial ou <i>on line</i> oferecidos pela UNISUZ ou outras Instituições.	60
Brinquedoteca	Elaboração de brinquedos ou atividades lúdicas até 20 horas atividades	Aplicação de oficinas com aderência à formação profissional	40
Oficinas	De acordo com o certificado expedido pelo órgão organizador, desde que seja relevante ao Curso, e, de acordo com validação do coordenador. Nos casos em que não houver carga horária, serão validadas 4 horas por dia de evento.	Aplicação de oficinas com aderência à formação profissional sob a supervisão de professor do Curso com anuência da Coordenação.	40

Caso o aluno tenha dúvida quanto ao número de horas validado, deverá requerer na Secretária, revisão das horas para que o Coordenador do Curso possa verificá-las, se houve alguma divergência, em seus apontamentos ou validar o lançamento dessas atividades.

Cabe ao aluno verificar às indicações feitas pelo Coordenador responsável pelas Atividades Complementares e preencher ficha específica – anexo I - anexar comprovante (tabela II) e entregar na Recepção do Curso para que possa ter validade.

Caso o aluno, dentro do espírito de autonomia na condução do curso, realizar alguma atividade, não indicada, mas, a julgue importante para a formação, deve preencher os documentos apropriados e submetê-los à aprovação por que passam as atividades indicadas. Apenas deve ter consciência de que, no caso de não validação, não caberá apresentação de recurso.

Tabela II - Tipos de Atividades complementares a serem realizadas, descrição e carga horária:

Tipo de Atividade	Tipo de Comprovação (*)
Palestras	Certificado expedido pelo órgão organizador
Congressos e Seminários	Certificado expedido pelo órgão organizador
Publicações	Cópia da publicação
Participação ativa em atividades científicas (comissão organizadora, feiras da área, projetos realizados no curso)	Certificado expedido pelo órgão organizador
Iniciação Científica	Documento expedido pela Coordenação do Curso

(*) No caso de atividades gratuitas, deve ser anexado *folder* da atividade ou da instituição promotora, com carimbo e assinatura de algum funcionário. As demais detalhações estão descritas nos Projetos das APS (Atividade Prática Supervisionada) e nas Atividades Complementares.

7.6. Curricularização das Atividades de Extensão

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2014) apresenta em seu artigo 3º que (2018, p.1):

“A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”

Nesse processo, a comunidade acadêmica leva conhecimentos e/ou assistência à sociedade, e recebe dela influxos positivos, aprendendo com e com o ganho de conhecimentos relativos às reais necessidades e anseios da população. Dessa forma, há uma troca de saberes, possibilitando assim a participação efetiva do público externo nas questões da Universidade e no resultado de sua produção. Assim em consonância com a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução nº 7,

de 18 de dezembro de 2018 que determina “... o *mínimo 10% do total de horas curriculares exigidos para a graduação de atividades de extensão universitária as quais deverão fazer parte da matriz curricular...*”, os cursos da IES assumem o compromisso com a sociedade e apresentam uma proposta de execução das atividades em consonância com a atual conjuntura social, responsabilizando-se com a formação do profissional cidadão, envolvido e comprometido com os problemas nacionais.

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de saberes, que na perspectiva da comunidade, aproxima conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico para atendimento das demandas do indivíduo, família e comunidade.

Desse modo, a partir da curricularização da extensão o Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, estruturou uma nova matriz de forma sistemática à extensão, por meio de sua integração aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, totalizando 360 horas de extensão coordenadas por professores/as do curso, vinculados e contabilizados por meio do acompanhamento realizado pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

Diante do exposto, a extensão como prática acadêmica interliga a Instituição nas suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil e define como política nessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional-cidadão.

Embora os conceitos sobre extensão sejam diversos e existam diferentes propostas para sua prática no mundo universitário, a integração do aprimoramento do saber com o exercício da cidadania parece definir a verdadeira vocação extensionista da IES.

É a extensão que propicia a integração participativa e produtiva da Instituição com a comunidade e permite, por meio dos projetos da educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, desportivas, de lazer, comunitárias e de cursos em geral, expandir, transmitir e definir o potencial de conhecimentos acumulados por meio do ensino, da pesquisa e da produção científica.

Nas Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, a extensão se caracteriza pelo desenvolvimento de algumas vertentes de ação, tais como:

- Cursos;

- Pesquisas;
- Projetos Artístico-Culturais, Esportivos e Comunitários;
- Atividades extracurriculares por semestre;
- Serviços.

A extensão promove eventos diferenciados como palestras, debates, minicursos, mesa-redonda redonda, dentre outras, tem proporcionado aos acadêmicos, professores e pesquisadores da instituição o exercício da prática e a busca do aprimoramento dos diferentes segmentos da sociedade. Essas ações são desenvolvidas por meio de convênios com prefeituras e empresas, empresas juniores, abertura da Instituição para visita da comunidade. A IES ABERTA, Cursos Preparatórios de Língua Portuguesa e Matemática gratuitos para o ENEM, trote solidário com doação de alimentos para entidades carentes, elaboração e doação de materiais didáticos, dentre outras ações divulgadas pela IES.

No âmbito do curso, pressupõe a formação de um profissional criativo, responsável e transformador, que contribua com a sociedade de forma a torná-la melhor no âmbito humanista, social, econômico e ambiental. Para tanto, se faz necessário a manutenção do currículo e a formação continuada dos professores, observando-se o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Destaca-se no âmbito do curso atividades com conteúdo de formação humana e atividades transversais que buscam atender e resgatar os valores humanos dos discentes e da sociedade.

Além de contribuir para um ensino pautado no respeito à diversidade e pela inclusão social, buscar melhorar o ensino e o aprendizado dos discentes por meio de estudos em grupos e no núcleo de pesquisas do curso.

As atividades práticas de laboratórios e de campo, bem como as visitas técnicas, as monitorias, os estágios supervisionados e as atividades complementares, promovem a interação do aluno e a realidade do profissional da Pedagogia.

O curso também promove política de ensino articulada a práticas de pesquisa e extensão, visto que, além da estrutura curricular do curso existe uma preocupação com as ações pedagógicas, de pesquisa e extensionistas.

7.7. Iniciação Científica

A Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB conta com o Núcleo de Ensino,

Pesquisa e Extensão - NEPE, cadastrados pelo CNPQ, que propõe políticas que incentivam o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas do conhecimento, com vistas ao avanço científico, a promoção da inovação tecnológica, ao intercâmbio e à divulgação científica e tecnológica, contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos.

A iniciação científica envolve o aluno com os fundamentos das ciências e com as formas de construção dessas ciências, preparando-o para a futura atuação profissional, e, mais do que isso, para uma atuação profissional crítica e autônoma, dando-lhe condições de enfrentar, com maiores chances de sucesso, as novidades científicas. Além do conhecimento acumulado de uma área, o acesso ao método de construção desse conhecimento contribui para a formação de um profissional capaz de identificar um problema de pesquisa, procurando equacioná-lo com instrumentos conceituais adequados e com matrizes teóricas que ajudem a resolvê-lo ou a avançar na sua formulação. O espaço da sala de aula, no entanto, não é o bastante para a formação de alunos que desejam aprofundar-se no universo da pesquisa. Condições adicionais são necessárias para iniciar cientificamente os alunos que tenham vocação para a pesquisa, permitindo-lhes participar ativamente em projetos de investigação de docentes.

Nesse sentido, é imprescindível o apoio à iniciação científica para a concretização do projeto acadêmico das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB propiciando o engajamento do aluno ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, conduzidos por docentes e grupos de pesquisadores experientes. A busca do incentivo à atividade da iniciação científica conduz a uma melhor articulação do grupo de pesquisa, aumenta o impacto do trabalho e o efeito multiplicador dessa atividade, contribuindo para que a sala de aula tenha novo significado enquanto espaço de aprendizagem do desenvolvimento de habilidades teóricas e práticas e de convivência social eticamente qualificadas.

Sem perder de vista os objetivos que norteiam a formação de profissionais cidadãos, a linha metodológica da Instituição procura formar profissionais capazes do exercício pleno de todas as atribuições que lhe são conferidas pela legislação e pela própria evolução social e tecnológica.

8. APOIO AO DISCENTE

8.1. Núcleo de Apoio ao Discente

O apoio pedagógico ao discente será realizado por meio de reuniões regulares com os representantes de classe, que relatam as ocorrências em sala de aula, desde os fatos referentes às questões materiais, como a condição de conservação das salas, ventilação, iluminação e capacidade, até os referentes a problemas didático-pedagógicos, como os procedimentos de avaliação, a metodologia de ensino, e o diálogo em relação professor-aluno. Tal diálogo permitirá ao coordenador do curso as tomadas de decisões. Além disso, há um permanente contato direto da comunidade discente com o coordenador que poderá colher opiniões sobre o andamento de cada curso.

Para o acompanhamento pedagógico dos discentes são estabelecidas atividades/projetos/programas, visando a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, a formação global e a realização profissional do aluno, facilitando, dessa forma, a integração à vida universitária e social.

Procura-se fazer diagnóstico entre as necessidades do aluno e as possibilidades de rompimento de barreiras, proporcionando, por meio do planejamento, a expansão dos programas de acompanhamento que visem à adaptação e à permanência do aluno no curso escolhido e na Instituição.

O coordenador do curso também mantém franco e constante diálogo com o órgão de representação estudantil, o qual tem por objetivo implantar ações que tenham por objetivo minimizar as dificuldades encontradas pelos alunos durante o processo ensino-aprendizagem. Periodicamente, serão realizadas reuniões para descrição da realidade, reflexão crítica desta realidade e criação coletiva de propostas para o Curso.

Eventualmente, se necessário, professores, pedagogos ou psicólogos do curso de Psicologia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, poderão participar, com o intuito de enriquecer as discussões.

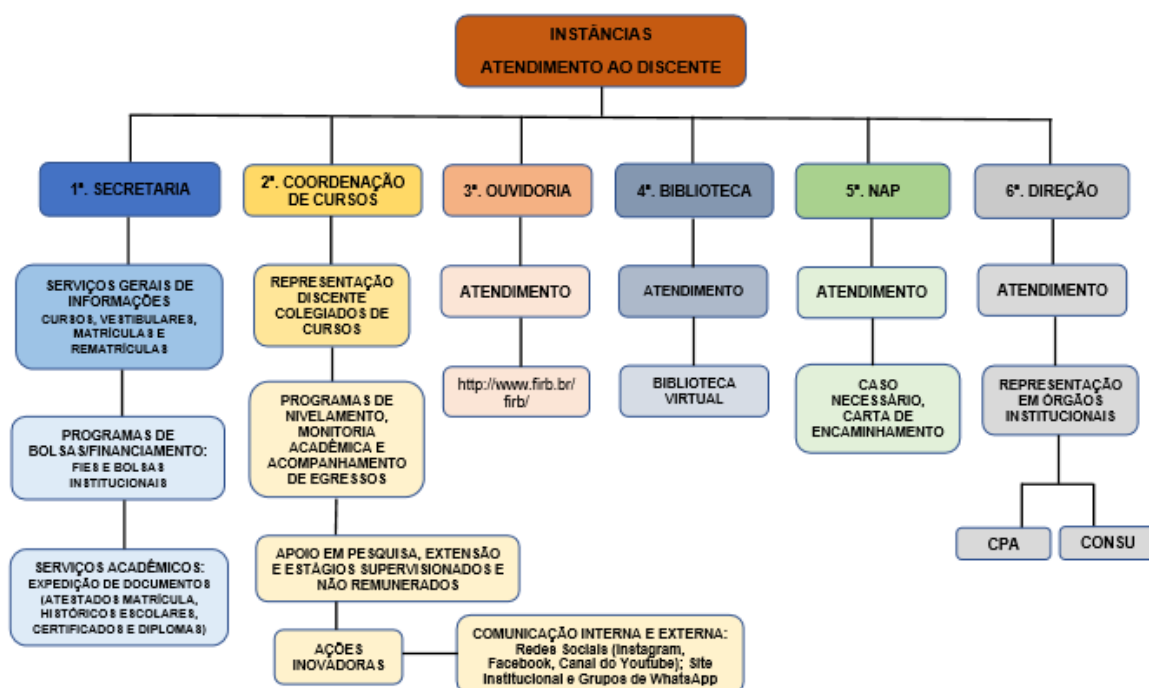
Além disso, os alunos contam com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - **NAP**, cuja atuação está calcada nos seguintes princípios:

Proporcionar atendimento individual ao aluno, buscando identificar os

obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional;

- Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno;
- Definir o aluno como foco principal do processo ensino-aprendizagem.

Fluxograma da Instância de Apoio ao Discente em Todos os Setores Pedagógico-Administrativos



8.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, atende a alunos, mediante encaminhamento realizado pelo coordenador do curso, ou por iniciativa do aluno interessado, objetivando resolver questões especificamente acadêmicas, tais como: problemas de aprendizagem, dificuldades com provas ou questões pontuais de relacionamentos tangentes às atividades desenvolvidas nas Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB.

Os atendimentos são realizados individualmente, pelo tempo que for necessário e com a possibilidade de envolvimento familiar nesses e direcionamento profissional

quando houver necessidade.

O NAP também acompanha as questões relacionadas a pessoa com deficiência, incluindo a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Conforme Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012).

O NAP, juntamente com o Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos, articulados no Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da Política de Inclusão, destacam que a acessibilidade não se limita a permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, mas propiciar a inclusão e extensão do uso destes, por todos os segmentos sociais, que garantam a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos.

Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, as Faculdades Integradas Rui Barbosa garantem proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, em conformidade com o procedimento previsto no § 3º do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, desde 31 de agosto de 2008, e promulgados pelo Decreto no 6.949, de 25 de agosto de 2009, data de início de sua vigência no plano interno.

Após a audição da família e a conscientização da importância do apoio familiar ao ingressante, assim como, da recepção do laudo médico entregue, o psicopedagogo traça um esboço das possíveis dificuldades de aprendizagem que o aluno poderá ter e inicia o processo de anamnese. A anamnese se dá em uma ou mais encontros, de acordo com cada necessidade, e, a partir dela, e das primeiras aulas no ensino superior, o psicopedagogo elaborará, juntamente como Colegiado do Curso escolhido, o PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) para o primeiro semestre letivo, assim como, fará o acompanhamento e aconselhamento aos docentes, e a adaptação de avaliações e leituras, quando necessários)

O aluno será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua vida escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição, no trabalho e na família.

As atividades de apoio psicopedagógico, orientação pedagógica e à pessoa com transtorno de espectro autista (orientações e aconselhamentos), quando executados



por profissional da área da Educação e ou/Psicologia, serão registradas em formulários específicos, respeitando o critério de sigilo profissional e as normas e resoluções do profissional. Os dados das orientações e aconselhamentos realizados serão de acesso exclusivo do profissional psicólogo, registrado no órgão de classe, e serão arquivados em armários com chaves onde apenas o mesmo terá acesso para consulta e registros dos casos acompanhados.

Portanto, a Psicologia encontra-se atuante no ambiente educacional, tendo como atribuições ouvir, compreender e auxiliar os alunos, na medida em que esses procurem auxílio. Nesta atividade o psicólogo atua como facilitador de processos, utilizando-se da análise do contexto atual e das perspectivas em seus aspectos psicológicos e motivacionais.

Aliar interesse e satisfação pessoal com as potencialidades próprias de cada indivíduo é a base para um aproveitamento educacional eficiente, contribuindo de maneira satisfatória para a qualificação profissional. O aluno ao receber apoio sente-se amparado, estando em melhores condições de usufruir das atividades em que participa.

Nesse sentido, o atendimento psicológico surge como um instrumento facilitador para esses objetivos, tendo como proposta contribuir para o desenvolvimento e adaptação do aluno, facilitar sua integração no contexto acadêmico e atender aos princípios inerentes à qualidade de vida no ambiente acadêmico.

Esse atendimento visa também oferecer apoio psicológico no momento em que o aluno necessita dessa atenção, representada por emergências, crises ou problemas circunstanciais. Assim, no caso das pessoas com deficiência, como das pessoas com Autismo, a IES oferece acessibilidade atitudinal, pedagógica, psicopedagógica, comunicacional, digital, instrumental e metodológica pelos seus colaboradores de cada setor, seja técnico administrativo ou acadêmico.

8.3. Apoio Técnico-Administrativo

Atua junto aos cursos, dialogando com diretores, coordenadores e docentes sobre a legislação em vigor e às portarias, resoluções, e legislações do Ministério da Educação.

A IES conta ainda com a Secretaria Acadêmica, onde são concentradas as

informações discentes, atende aos professores, recebendo as informações sobre frequência e aproveitamento discente e fornecendo as informações que os Coordenadores e professores possam necessitar.

Cabe à Secretaria orientar os alunos nos assuntos pertinentes à sua vida acadêmica, especialmente no que tange à matrícula, avaliação do rendimento escolar, frequência às aulas, expedição de documentos, etc.

A Coordenação do Curso será sempre o elo entre os discentes e os demais setores administrativos da IES, contando ele com o apoio: do Núcleo de Pesquisa e Extensão, setor de Estágios e Projetos Sociais, e demais setores.

8.4. Mecanismos de Acessibilidade

O Processo Seletivo é o primeiro ato pedagógico da Instituição e, por isso, é visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do ingressante. Da mesma forma, a avaliação em sala de aula é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem.

A partir disso, é planejado o nivelamento dos alunos.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB adota mecanismos que têm por finalidade superar as dificuldades dos alunos ingressantes. De uma maneira geral elas são as seguintes:

- Atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas, presenciais ou não, coordenadas por professores e executadas por alunos monitores ou estagiários de licenciaturas;
- Dedicção para sanar as dificuldades detectadas pelo processo seletivo, em sala de aula, nas disciplinas do primeiro bimestre do semestre letivo;
- Acompanhamento e orientação didática, de moda prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estímulo aos alunos do primeiro período, ingressantes na Instituição a participarem de eventos promovidos pela Instituição que vislumbrem a integração dos alunos e seu desenvolvimento; e utros que os professores acharem interessantes, desde que aprovados pelo Colegiado de Curso.

A demanda acadêmica, muitas vezes, não apresenta os requisitos

considerados essenciais para o bom desenvolvimento do conteúdo de determinados componentes curriculares. É importante, entretanto, que essa realidade não seja ignorada ou considerada um problema apenas do aluno que não apresenta em sua formação o nível esperado. A Instituição reconhece as dificuldades enfrentadas pelos alunos e assume-as como fator a ser levado em conta ao elaborar seu Projeto Pedagógico.

Procurando sanar o problema, ou ao menos, minimizá-lo, a IES oferece ao aluno, a título de nivelamento e/ou recuperação de aprendizagem, Cursos de Aprimoramento, Atualização Curricular e Enriquecimento Cultural em forma de oficinas, em horário previamente acordado.

São privilegiados não só os conhecimentos considerados básicos e essenciais para o aluno, como Língua Portuguesa e Matemática, mas também oficinas que promovam o enriquecimento cultural do discente, tendo como objetivos básicos:

- Aprimorar conhecimentos básicos de Língua Portuguesa e Matemática que permitam o bom aproveitamento dos alunos nos componentes curriculares que tenham como base a leitura, a escrita e o cálculo;
- Promover o enriquecimento cultural dos alunos, por meio de cursos modulares em áreas específicas.

A IES conta, ainda com cursos de acessibilidades oferecidos a comunidade interna e externa, nas diversas áreas do conhecimento que são ministrados presencialmente e também a distância, por meio do site da empresa da mantenedora, onde firmamos convênio, a UNIESP S.A.

8.5. Monitoria Acadêmica

O Programa de Monitoria tem por objetivo promover o desenvolvimento dos alunos por meio de diversas atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, tais como o atendimento aos colegas, esclarecendo dúvidas, orientando a realização de exercícios, acompanhando experiências nas aulas práticas, auxiliando em trabalhos de grupo, práticos e experimentais etc.

A monitoria é exercida por Monitor Voluntário e o mesmo tem a certificação com validade na formação profissional.

8.6. Acompanhamento do Egresso

O Curso de Pedagogia busca manter uma atenção especial a dar atendimento aos alunos egressos, com as seguintes finalidades:

- Proporcionar aos concluintes um acompanhamento especial na etapa final do seu curso;
- Acompanhar e orientar a inserção profissional dos egressos.

O Programa de Atendimento aos Egressos tem como objetivo instituir um canal de integração entre o ex-aluno e o curso.

Os egressos são atendidos, inicialmente, pelo Coordenador do Curso, pessoalmente ou por meio de redes sociais ou demais meios eletrônicos, que organiza o cadastramento do ex-aluno, na qual constará um resumo de sua trajetória profissional e suas expectativas futuras.

A IES proporciona ao egresso o apoio de que necessita para a sua plena inserção profissional e estimula-o a continuar participando da vida universitária, transmitindo aos atuais alunos suas experiências, após a formatura, participando como autores de artigos para Revistas Científicas da mantenedora ou em outras do Qualis/CAPES.

Para acompanhamento dos egressos, adotam-se as seguintes ações:

- Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à IES ter um feedback de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir do discente egresso;
- Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente, reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos;
- Participação dos egressos nas jornadas acadêmicas, promovidas pelos diferentes cursos de graduação;
- Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos da IES como colaborador da comunidade;
- Página na *Internet*, destinada aos ex-alunos com divulgação de trabalhos, eventos, mensagens, entre outros;

- Estímulo à participação nos eventos sociais, culturais e esportivos da IES;
- Oferta de cursos de educação continuada, em nível de aperfeiçoamento e extensão;
- Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a IES venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

8.7. Ouvidoria

A Ouvidoria das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- Assessorar a Reitoria quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípua de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;
- Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

8.8. Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil

São disponibilizados diferentes programas de bolsas de estudos, como política institucional oferecer ao discente, bolsas de estudos por meio de Projetos Sociais que na verdade concentram programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes ao ensino superior e assim atender a missão da IES.

Também é realizado semestralmente um concurso de Bolsas de Estudo com diferentes percentuais, inclusive integrais.

Uma grande parcela desses alunos são trabalhadores, que, muitas vezes, não dispõem de todos os recursos necessários para arcar com o pagamento integral das semestralidades, para tanto, na tentativa de ampliar o elenco de programas por meio

de parcerias com os governos Federal e Estadual (PROUNI), ainda há a possibilidade de financiar os seus estudos, por meio do FIES, conforme apresentado e/ou proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

8.9. Apoio à Participação em Eventos

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, assume como política institucional apoiar os alunos para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado como facilitador de transporte aos alunos para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

9. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

9.1. Autoavaliação do Curso

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB possui um Sistema de Avaliação Institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes, embasado em duas lógicas: processo de avaliação interno que contará com a participação de toda a comunidade acadêmica e; processo de avaliação externa por meio de indicadores de avaliação institucionalizados pelo MEC, além da opinião regular e periódica de uma comissão de especialistas em Gestão Acadêmica. Os desdobramentos institucionais advindos desta proposta são discutidos e aprovados por conselhos competentes que tratam dos seguintes aspectos:

- Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

No contexto do curso de Pedagogia, este avalia o seu projeto de curso valendo-se de dispositivos variados e uma das formas de avaliação é através da Comissão Própria de Avaliação - CPA que por meio de relatórios preenchidos pelos alunos, avaliam seus docentes desde assiduidade, didática, domínio de conteúdos, ética, entre outros pontos que podem ser positivos ou frágeis.

O objetivo dessas avaliações é promover transformações sociais dentro do ambiente das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, tornando possível e harmoniosa a relação entre alunos e professores, bem como promover transformações no sentido da melhoria na qualidade do ensino.

Outra maneira de avaliação é feita a partir de reuniões de professores, com o



colegiado de curso e representante de discentes, com o NDE, o acompanhamento da execução do plano de ensino pelos docentes e pela análise de índices numéricos referentes ao curso (retenção, evasão, inadimplência e reprovação).

O NDE acompanha os professores, contribui para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico trocando informações e experiências com os professores e a coordenação do curso com o intuito de chegar a um denominador comum e, dessa forma ir ao encontro com a proposta do projeto e atingir os objetivos do curso.

Os alunos representantes de turma mantêm um contato constante com a coordenação e professores representantes do colegiado de curso, fazendo com que os problemas e dificuldades dos alunos possam ser acompanhados e atendidos em tempo hábil.

A autoavaliação do curso de Pedagogia também se dá pela análise do desempenho didático dos docentes e acadêmicos dos discentes, visando à identificação de problemas, das mudanças necessárias e das inovações exigidas pelo curso e pelo mercado de trabalho.

Os representantes do curso de Pedagogia entendem que a autoavaliação no ensino superior é de fundamental importância uma vez que ela busca o aperfeiçoamento e sustenta a instituição frente às mudanças e não deve ser encarada como uma forma punitiva e sim um incentivo para o processo de tomada de decisões que visem garantir a equidade e eficácia do ensino. Nesse sentido, e partindo do pressuposto de que a autoavaliação é um indutor de melhoria da qualidade da educação, a comunidade acadêmica será conscientizada de que esta deve ser coletiva e participativa.

9.2. Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos

A Autoavaliação Institucional é realizada por meio de sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, Órgão independente, responsável pelo planejamento e organização da avaliação institucional. Anualmente, é realizada a autoavaliação institucional com a participação dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, que, por meio de um questionário eletrônico, avaliam: atendimento, coordenação, infraestrutura e docentes.

Ao término de cada período de avaliação, a CPA repassa aos gestores e aos

demais membros da comunidade acadêmica o relatório final com os pontos positivos e negativos levantados, assim como sugestões de ações a serem desenvolvidas, para que os gestores da IES possam planejar suas atividades e subsidiar decisões diárias em todas as dimensões que compõem o PDI. Destaca-se o envolvimento constante da CPA durante todo o ano letivo, participando ativamente na ouvidoria eletrônica e no acompanhamento das atividades e cobrando a realização das mesmas.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB busca desde o início de suas atividades a melhoria contínua por meio da Autoavaliação, visando o aprimoramento e o crescimento como IES, alicerçando-se em bases concretas de modo a oferecer à comunidade e região um ensino superior com qualidade.

Os princípios estabelecidos para o desenvolvimento da CPA são:

- responsabilidade e comprometimento com a melhoria da qualidade da IES;
- respeito à missão e história das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, respeitando suas individualidades;
- globalidade de instrumentos e métodos; a adesão voluntária e sigilo dos participantes; e principalmente, a autonomia em relação à direção das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB e o foco no processo formativo.

9.2.1. Objetivos da CPA

- Diagnosticar e produzir conhecimento sobre as fragilidades e potencialidades na sua totalidade, de maneira cíclica e contínua, com a cooperação de toda a comunidade acadêmica e administrativa;
- Levar a comunidade acadêmica à reflexão sobre o seu papel na relação instituição- aluno-professor;
- Cooperar na produção do Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da Instituição;
- Propiciar elementos que favoreçam a orientação das ações estratégicas e operacionais a fim de subsidiar o desenvolvimento da instituição e a melhoria na qualidade do ensino oferecido.

9.2.2. Metodologia da CPA

- Desenvolvimento de Material de Apoio para sensibilização da comunidade acadêmica e administrativa;
- Promoção de palestras e discussões sobre a importância da Autoavaliação, com o uso de material de apoio/apresentação, mídia eletrônica e impressa;
- Aplicação de Questionários por meio de Ambiente Virtual;
- Elaboração do Relatório da CPA, com os resultados obtidos por meio dos questionários, com gráficos percentuais de resultados por dimensão avaliada;
- Possibilidade de sugestão de melhorias a serem implantadas na IES;
- Promoção de reuniões com grupos de docentes, direção e técnicos-administrativos para apresentação e discussão do relatório da CPA e consequentemente, as possíveis ações a serem implantadas na IES;
- Apresentação de Resultados à comunidade acadêmica.

9.2.3. Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação

Os resultados obtidos decorrentes das avaliações são levados aos NDEs e colegiados de cada curso. Os resultados positivos são divulgados para expandir e refletir a busca pela melhoria contínua em todos os campos. Já os resultados negativos são discutidos de modo a determinar as causas e o tratamento das mesmas, a fim de eliminar as causas de problemas observados nas diversas formas de avaliação, tendo em vista a correção, melhoria, inclusão ou reformulação do PPC, quando for o caso.

Nos casos de avaliação docente, o professor que por ventura apresentar avaliação negativa é encaminhado para o núcleo de apoio pedagógico para orientação, formação em didática docente e, em caso de reincidência, poderá ser substituído.

No que se refere à estrutura física, sejam, salas de aula, laboratórios, cantinas, espaços de lazer e convivência, as reivindicações com embasamento e fundamentação, são analisadas pelas coordenações, NDEs e colegiados de cursos e tratadas diretamente com a direção da IES.

As decisões necessárias são sempre tomadas em decorrência dos resultados obtidos nas avaliações efetuadas.

9.2.4. Avaliações Externas do Curso

Além da autoavaliação, o resultado das avaliações externas, principalmente o desempenho discente no ENADE deverão direcionar as ações institucionais para a consolidação do curso. A análise dos resultados no Exame Nacional de Cursos fornece subsídios para identificar as eventuais fragilidades no processo de ensino e aprendizagem e deverão desencadear ações reparadoras, como a alteração do conteúdo programático, realocação de docentes, adoção de novos métodos de ensino e o que mais for necessário.

Pensando nessas fragilidades e observadas as dificuldades discute e analisa com o colegiado, medidas de ações reparadoras, tais como o acompanhamento dos alunos com reuniões de orientações quanto a relevância do resultado do ENADE e a importância do preenchimento do questionário. O curso, ainda tem criado e divulgado ações para minimizar e trabalhar as dificuldades apresentada pelos alunos e para contribuir para uma avaliação efetiva e comprometida com a formação dos profissionais. Com foco nos bons resultados e na melhoria do ensino-aprendizagem a coordenação e os docentes do curso têm discutido e pensado sistematicamente na metodologia, buscado a constante melhoria no currículo do curso.

9.2.5. Avaliação Ensino X Aprendizagem

O sistema de avaliação do ensino-aprendizagem consta no Regimento Geral das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB.

A avaliação do desempenho acadêmica é feita por disciplinas, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades escolares obrigatórias e permitidas apenas aos alunos matriculados. Independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência de, no mínimo de 75% das aulas e demais atividades realizadas e a verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor e seu controle da secretaria acadêmica.

O aluno poderá requerer junto à secretaria acadêmica, nos prazos fixados no



calendário escolar, a realização de prova repositiva, a fim de concluir uma das avaliações componentes da média semestral que não tenha sido avaliado.

O aluno convocado para integrar o Conselho de Sentença em Tribunal do Júri, prestar serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como o portador de doenças infectocontagiosas e gestantes têm direito a atendimento especial na forma da legislação em vigor.

A aferição do rendimento escolar de cada disciplina é feita através de notas inteiras de 0 (zero) a 10 (dez), permitindo-se a fração de 0,5 (cinco décimos) e o aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, trabalhos, exercícios escolares e outros e, caso necessário, no exame final.

Dentre os trabalhos escolares de aplicação, há pelo menos uma nova avaliação, tais como: projetos, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, relatórios cujos resultados podem culminar com atribuição de uma nota representativa de cada avaliação bimestral.

Em qualquer disciplina, os alunos que obtiverem média semestral de aprovação igual ou superior a 6 (seis) e frequência igual ou superior a 75% são considerados aprovados.

É promovido ao semestre seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência de até três disciplinas no semestre.

O exame final será aplicado ao aluno que obtiver média semestral inferior a 6, e não inferior a 4. O resultado final não poderá ser inferior a cinco, correspondendo ao cálculo aritmético entre a média semestral e a nota do exame final. O aluno que obtiver média semestral após o exame menor que 5 será considerado reprovado.

9.3. Número de Vagas

O curso de Pedagogia possui 50 vagas anuais, com regime de matrícula em seriado semestral. O número de vagas para o curso foi fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com o mercado de trabalho e, com a comunidade acadêmica, que demonstra sua adequação à dimensão do corpo docente, tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino,

pesquisa e extensão. Observou-se as particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho do município de Andradina e região, elencando pontos que contemplem ao Egresso, no final do curso, as habilidades e as competências específicas de sua região de inserção.

10. ATIVIDADES DE TUTORIA

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o/a tutor/a cumpre papel estratégico em todas as atividades dos cursos presenciais das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, que em sua matriz curricular contempla até 40% em EaD. As atribuições do/a tutor/a não se limitam ao acompanhamento das atividades dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas o de verdadeiro mediador do processo de ensino, uma vez que ele/a é a pessoa que o/a aluno/a toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem. É o/a tutor/a que faz a mediação entre os conteúdos propostos pelos/as professores/as autores/as e as atividades realizadas pelos/as alunos/as, dando vida ao curso e aos princípios definidos no PPC.

O papel principal do/a tutor/a é o de conscientizar permanentemente o/a aluno/a de que ele/a estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o/a tutor deve motivar o/a aluno/a a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter-se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa.

No dia a dia dos cursos, o/a tutor/a atende os/as alunos no AVA e interage com eles/as, tanto por meio dos fóruns, chats, como também por e-mail. Por meio dessas diferentes ferramentas, o/a tutor/a deve dar o devido suporte ao/a aluno/a, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer das aulas. Para questões relativas ao conteúdo dos temas abordados em aulas, o/a tutor/a contará com o apoio dos/as supervisores/as das respectivas áreas.

O/a tutor/a é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos/as alunos/as na produção de textos coletivos e projetos integradores e/ou complementares às disciplinas em desenvolvimento. Nos fóruns temáticos, participa da elaboração das atividades e dos

debates sobre questões pertinentes às temáticas em discussão, colaborando para que o/a aluno/a esclareça dúvidas, organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema em estudo.

10.1. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria

O tutor a distância é um docente com formação acadêmica compatível com o Plano de Ensino da disciplina ao qual está vinculado, sendo a titulação mínima de especialista, e que possui domínio das técnicas indicadas para o desenvolvimento da ação docente nesta modalidade de ensino.

É um ator importante e indispensável na rede de comunicação que vincula os alunos às disciplinas e à Instituição de Ensino, pois, além de manter a motivação dos alunos, possibilita a retroalimentação acadêmica e pedagógica do processo educativo.

O papel do tutor a distância é imprescindível para transmitir ao aluno segurança de que ele não está só em seu processo de aprendizagem. Dentro de uma abordagem na qual o aprendiz é o agente do processo de aquisição e reconstrução do conhecimento, esse docente é o orientador, instigador, aquele que vai levar os alunos ao trabalho cooperativo e colaborativo. É também aquele que potencializa o diálogo, a troca de conhecimento e oportunizando a produção coletiva dos discentes.

O corpo de tutores das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB do Curso de Pedagogia é formado:

Tutor On-line	Experiência com Tutoria	Titulação	Formação	Disciplinas
Fernanda Garcia Scrocchio Lourenção	2 Anos	Especialista	Graduação em Letras e Pedagogia / Especialização em Gestão Escolar	Filosofia da Educação
Fernanda Mayumi Lourenço Mutou	7 anos	Mestre	Graduação em Fisioterapia / Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória / Especialização em Fisioterapia Dermatofuncional / Mestrado	Metodologia do Trabalho Acadêmico

			Profissional em Ciência e tecnologia em saúde.	
Gustavo Celestino Martins	18 Anos	Doutor	Graduação em Educação Física / Graduação em Pedagogia / Especialização em Fisiologia do Exercício e Treinamento Desportivo / Mestrado em Educação Física / Doutorado em Ciências do Movimento Humano	História e Cultura Afrobrasileira e Indígena
José Carlos Trinca Zanetti	14 anos	Mestre	Graduação em Direito / Mestrado em Direitos Coletivos e Cidadania	Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos
Juliana da Costa Pereira	5 Anos	Especialista	Graduação em Letras, Pedagogia / Especialização em Libras / Especialista em Educação Inclusiva / Especialista em Atendimento Educacional Especializado / Especialização em neuro aprendizagem.	Linguagem brasileira de sinais – Libras
Leonardo Moraes Armesto	4 Anos	Mestre	Graduação em Hotelaria, Física, Matemática, Filosofia, Química / Mestrado profissional em Bioengenharia.	Estatística Básica Educação e Novas Tecnologias Educação, Trabalho e Formação Profissional
Leonardo Ramos de Oliveira Campanini	11 Anos	Especialista	Graduação em Gestão de Recursos Humanos e Psicologia / Especialização em Gestão em Pessoas / Especialização Educação a Distância / Especialização em Saúde Mental, Psicopatologia e Atenção Psicossocial / Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental	Ética e Inclusão, Cidadania Social Higiene, Segurança e Qualidade de Vida Empreendedorismo
Marcela Fernanda Tomé de Oliveira	9 Anos	Mestre	Graduação em Psicologia / Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias	Psicologia da Educação
Regina Dinamar do Nascimento Silva	6 Anos	Mestre	Graduação em Licenciatura em Educação Artística. Habilitação em Artes Plásticas / Especialização em Dança e Consciência Corporal /	Arte, Cultura e Educação Introdução à Antropologia Estudos

			Especialização em Psicopedagogia / Mestrado em Artes	Socioantropológicos e Comportamento Humano
Sônia Aparecida Santiago	5 Anos	Doutora	Graduação em Ciências Biológicas e Pedagogia / Especialização em Gestão Ambiental / Especialização em Psicopedagogia / Especialização em Gestão Escolar / Mestrado em Biologia Molecular e Morfofuncional / Doutorado em Biologia Celular e Estrutural	Princípios e Políticas da Educação Ambiental Sociologia da Educação Projetos Educacionais

10.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o sistema que propicia o ambiente similar à sala de aula aos alunos. Neste ambiente virtual além do conteúdo das aulas (vídeos aulas e demais objetos instrucionais), são disponibilizadas ferramentas de avaliação e interação do processo de ensino. O AVA das Faculdades Integradas Rui Barbosa, está estruturado em um parque tecnológico, onde os sistemas possuem ações de integração que permitem que as informações sejam compartilhadas para que a gestão acadêmica seja desenvolvida, apresentando ferramentas específicas para a implementação de conteúdo, administração, organização e avaliação somativa e formativa, garantindo a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância. Trata-se de uma plataforma que possibilita a criação e administração de cursos na Web, sendo utilizada pela IES a partir do conceito sócio construtivista, pautada na construção de conhecimentos em grupos sociais de maneira colaborativa e significativa. O ambiente apresenta recursos para a implementação de conteúdo, administração, organização, comunicação e avaliação.

Nesse ambiente, o aluno terá acesso a todas as ferramentas necessárias para baixar conteúdo, estudar, realizar atividades, interagir com os colegas e tirar as dúvidas e se comunicar com o seu tutor. A Plataforma de Educação a Distância foi projetada exclusivamente para atender os cursos ofertados pela IES dentro do mais alto padrão de funcionalidade e qualidade em tecnologia, bem como o uso de softwares e objetos de aprendizagem compatíveis com a realidade e necessidade de cada curso. A plataforma integra-se ao Sistema Acadêmico, Moodle, que é responsável pelo processo de registro de notas, sendo o lugar para operacionalizar os cursos e transferir os resultados acadêmicos. Para a construção do Ambiente Virtual

de Aprendizagem (AVA) foi levado em consideração os diversos dispositivos disponíveis aos usuários, logo apresenta um layout responsivo, onde os elementos se organizam para uma melhor usabilidade e navegabilidade. Após apresentação de *login* e senha previamente fornecidos, o aluno matriculado terá acesso livre aos mecanismos de comunicação institucional que visa ajudá-lo a compreender e refletir sobre o conhecimento, em ambiente de comunicação permanentemente aberto, no qual poderá se comunicar e interagir com seus colegas. Para isso, o aluno conta com alguns recursos para conhecer a plataforma de ensino e ter um maior aproveitamento de tudo o que estará ao seu alcance durante todo o andamento do curso. Ele terá acesso a inovações em tecnologias educacionais, bem como, recursos de organização, informação e comunicação. Os recursos utilizados na construção da disciplina foram concebidos levando-se em consideração uma avaliação formativa.

- Recursos e Materiais Instrucionais: A estratégia de ensino e aprendizagem adotada privilegia a construção do conhecimento pelo aluno, ela contempla situações que promovem a reflexão, produção, troca de experiência e a aprendizagem autônoma e colaborativa. O ambiente online apresenta os seguintes recursos:

- *Devices*: Plataforma Moodle, idealizada com objetivo de ser um instrumento de democratização no ensino, disponibiliza acesso via computadores, tablets e celulares - IOS e Android.
- - Recursos de Ambientação:
- Painel do Curso: permite uma visão de todos os recursos disponibilizados ao aluno para auxiliar seu momento inicial junto ao *Moodle*.
- Tutoriais (vídeos de apresentação): apresenta os elementos estruturantes do curso – tecnológicos e pedagógicos. Informações sobre acesso aos recursos, navegação no ambiente virtual e comunicação no AVA. Caso surjam dúvidas tecnológicas ao longo do curso, é possível contatar o suporte tecnológico.
- - Recursos instrucionais de organização, informação e comunicação:
- Tutoriais: espaço destinado para respostas de dúvidas comuns sobre acesso, acessibilidade, atualização de perfil, painel, envio de mensagens, disciplinas, exercícios, notas e secretaria. Perfil do Aluno: área do *Moodle* onde o aluno, de forma optativa, compartilha seus dados - nome, e-mail, cidade - com demais colegas, fazendo parte da rede social desta (Minha Turma).



- Calendário Acadêmico: sugestão de como organizar sua agenda para um melhor aproveitamento. Apresentamos as atividades na ótica anual, semestral e mensal.
- Mural de Avisos e Notícias: espaço para comunicados variados da coordenação do curso, docentes e técnicos-administrativos ao aluno.
- - Recursos contemplados nas Unidades de Aprendizagem:
- Apresentação (Boas-Vindas): o Diretor Geral se apresenta e dá as boas-vindas aos alunos, apresenta o objetivo geral do curso, sua estrutura, a importância para a atividade profissional individual. Também traz uma breve introdução sobre os conteúdos abordados e os objetivos de aprendizagem.
- Vídeo Aula: apresenta a visão do professor sobre o conteúdo levando em consideração suas vivências e experiências, para que o aluno tenha uma visão diferente sobre o conteúdo.
- Fórum de Dúvidas: canal de comunicação entre Professor-Aluno, Professor/Tutor-Aluno, para que dúvidas relacionadas ao tema exposto na aula sejam sanadas. O tempo de resposta previsto para atendimento da demanda originada do aluno é de até 24 horas úteis.
- Plano de Aula: apresenta mediante este instrumento o conteúdo programático que se pretende executar na aula, de forma detalhada, assim como informações acerca de bibliografia sobre o tema.
- Leitura Complementar: apresentamos conteúdo de livros - material de base conceitual, com linguagem dialógica e recursos visuais, atendendo os objetivos de aprendizagem previstos para a Unidade; material complementar vinculados ao tema apresentado na aula - revistas eletrônicas, artigos etc.
- Exercícios de Fixação: questões de múltipla escolha para avaliar se as competências propostas nos objetivos de aprendizagem foram atingidas pelo aluno.
- Bloco de Anotações: permite ao aluno simultaneamente assistir à aula e fazer suas anotações em bloco de notas no *Moodle*, que posteriormente pode ser impresso ou baixado em formato PDF. Durante todo o período de integralização do curso este material fica disponível para consulta na área do aluno.



- Estudos de Caso: atividade que apresenta um problema baseado no dia a dia da profissão para promover uma reflexão do aluno sobre o tema. Item que contextualiza a teoria e a prática. Aplicação do conteúdo na vida profissional.
- Fórum Temático: privilegia a interação entre os alunos, professor-tutor, onde promove uma problematização ou desafio que potencializa o compartilhamento da informação, da socialização, da troca e da construção do conhecimento.
- Avaliações: atividade desenvolvida para a promoção de pesquisa dos conteúdos estudados.
- Atividades Complementares: destinado à disponibilização de congressos, transmissões ao vivo e gravadas, semanas temáticas, como também para disciplinas optativas – gratuitas e pagas, para enriquecimento acadêmico do nosso corpo discente.
- Aulas Interativas: Proporcionamos aos nossos alunos, coordenadores de curso, docentes e tutores a experiência de interagir utilizando serviço de conferência remota, via software Zoom Vídeo Communications. Ricas experiências em trocas de conteúdo, além de acontecerem de forma online, oferecem chat para comunicação paralela ao evento em questão.
- Simulados: Relatório analítico com o gráfico da sua performance e orientações sobre pontos para maior atenção.
- Gestão das etapas do TCs: com objetivo de flexibilizar o contato entre docentes e alunos, aumentar a gestão e produtividade docente, permite a orientação remota, com registros todas as etapas desse processo, e mantém um repositório eletrônico dos TC's.
- Suporte Tecnológico: Chat em tempo real, canal de comunicação online, 24 horas por dia, exclusivo para reportar problemas de acesso, senhas, cadastro no sistema, navegação, visualização dos conteúdos das aulas, entre outros.
- Por meio do AVA, o aluno também tem acesso à biblioteca virtual (*E-livro*).

10.3. Base Legal

No Brasil, as bases legais para a modalidade de educação a distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de

20 de dezembro de 1996), que foi regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no D.O.U. de 20/12/05 (que revogou o Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, e o Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998) com normatização definida na Portaria Ministerial n.º 4.361, de 2004 (que revogou a Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998), e na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

O Decreto n.º 5.622 no seu Art. 1º. apresenta:

“Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.”

Ainda o Art. 1, em seu § 1º. apresenta a seguinte redação:

“A educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para:

I – Avaliações de estudantes;

II – Estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente;

III – Defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente;

IV – Atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso.”

O mesmo Decreto, em seu Art. 12, inciso X, letra c), apresenta:

“Pólos de educação a distância, entendidos como unidades operativas, no País ou no exterior, que poderão ser organizados em conjunto com outras instituições, para a execução descentralizada de funções pedagógico-administrativas do curso, quando for o caso.”

10.4. Acordo de Cooperação Técnica

Baseado numa moderna visão de mercado, o presente Termo de Cooperação técnica científica, cultural entre os partícipes visa o desenvolvimento e execução dos programas educacionais englobando a modalidade de ensino à

distância para todos os cursos das unidades mantidas pela CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA.

Compete a Universidade Brasil:

- Prestar assistência tecnológica e, por solicitação da Instituição de Ensino parceira, também prestar assistência metodológica para implementar novos cursos de educação à distância.
- Em regime de cooperação e com concordância pedagógica e operacional de ambas as partes, viabilizar operacionalmente novos cursos de graduação e pós-graduação propostos por qualquer uma das mantidas da CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA.
- Disponibilizar e customizar interfaces com os Sistemas de Gestão Acadêmico-Administrativo da mantida pela CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA já existentes e de Gestão dos Ambientes (AVA - Plataforma de Educação a Distância), bem como os referidos Tutores, com experiência na área, responsáveis por cada disciplina.
- Oferecer parceria com a empresa de Tecnologia Educacional e produtora dos conteúdos educacionais.
- Compartilhar dos recursos de designer instrucional, prestando assessoria para o desenvolvimento de projetos dos cursos, envolvendo metodologia didático - pedagógica, processos ensino-aprendizagem, processos avaliativos (competências cognitivas, habilidades, atitudes, feedback), interatividade e autoria para Cursos em EAD.
- Disponibilizar equipe de capacitação, suporte e assistência técnica para os usuários das mantidas pela CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA trabalharem com educação a distância em todos os níveis, para utilizar a metodologia e a ferramenta de educação à distância.
- Acompanhar e monitorar o desenvolvimento do sistema EaD após a sua implantação, gerenciando e avaliando conjuntamente com a CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA todo o programa, em todos os seus aspectos tanto na área tecnológica, pedagógica, assim como na financeira comercial.

- Manter à disposição do aluno ambiente de educação baseado em tecnologia WEB, com ambientes distintos para curso, unidade curricular, sala de aula virtual, biblioteca virtual.
- Buscar soluções e recursos tecnológicos para atender às necessidades do modelo didático-pedagógico e socioeconômico desenhado para os Cursos de Educação a Distância que serão oferecidos pelas unidades mantidas da CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA, de modo a atender às necessidades dos cursos e alunos.
- Armazenar os conteúdos e disponibilizar o acesso ao ambiente de educação, durante sete dias por semana e vinte e quatro horas por dia, com recursos de acesso adequados e dentro dos padrões e normas da Internet.
- Disponibilizar a todos os alunos, servidor de agenda pessoal vinculado automaticamente ao ambiente de educação Aluno/Classe/Turma/Curso, que permitirá ao usuário, inclusive, a administração de atividades particulares.
- Disponibilizar Banco de Dados e estrutura de gerenciamento individual por instituição (Domínio).
- Manter, sob sua guarda, em caráter sigiloso, arquivos e bancos de dados, com os conteúdos e informações dos alunos em seus equipamentos e unidades de back-up.
- Cooperar durante os processos de autorizações, reconhecimentos e renovações de reconhecimentos, junto ao MEC de cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade EaD.

Compete a CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA.:

- Disponibilizar equipe multidisciplinar nas áreas de tecnologia da informação e comunicação, para dar suporte de desenvolvimento, produção e avaliação de material didático.
- Identificar, oferecer, divulgar e orientar os cursos oferecidos ou as disciplinas ofertadas à distância, conforme matriz curricular de cada curso, pelas mantidas da CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA.
- Executar os serviços administrativos que consistem nas inscrições para vestibulares, matrículas, protocolo e controle de documentação, administração da situação financeira e negociação de inadimplência.

- Disponibilizar computadores com acesso à internet, organização física de aulas, fiscalização e aplicação de avaliações e outros eventos presenciais.

10.5. Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é composta de professores e tutores com a responsabilidade de revisar e/ou elaborar o material didático para ser veiculado pela Web. A equipe de revisão é integrada por profissionais das áreas de produção em mídias e conhecimento, especialistas em educação e novas tecnologias de comunicação e informação, além de diagramadores e especialistas em WEB, e os coordenadores dos respectivos cursos. Os recursos foram planejados de forma a atender a demanda real do curso, com três áreas macros, a saber:

Seleção de conteúdo: relaciona-se com fornecedores de conteúdo para o material didático, adequando-os ao PPC do curso e cuidando para que as aulas dos professores postadas no AVA dialoguem com esse material didático que é disponibilizado ao aluno. Nesta etapa, são avaliados pelos docentes os componentes curriculares da disciplina, assim também como conteúdos complementares a serem disponibilizados;

Produção do Material Didático: este setor cuida efetivamente do planejamento e controle da produção do material didático, visando atender plenamente, em termos de prazo, aos alunos matriculados no curso. Nesta etapa são adquiridos e/ou produzidos os vídeos, textos complementares, infográficos e/ou quaisquer outros materiais complementares que auxiliem no processo de ensino aprendizagem, conforme processo pedagógico adotado para cada componente curricular;

Distribuição do Material Didático: cuida da disponibilização de todo material didático adquirido e/ou produzido, objetivando que o aluno tenha acesso ao mesmo no menor tempo possível;

Todo os materiais educacionais e atividade propostas são baseadas nas melhores práticas pedagógicas encontradas no mercado, com a compreensão de que a aquisição, bem como o desenvolvimento do material didático, deve ter critérios estruturados, para que os projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, e que também possam expressar o pensamento da Instituição quanto, à cultura, à ciência e à formação

profissional cidadã.

Os materiais didáticos (audiovisual e escrito), são adquiridos e/ou produzidos para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esse ambiente virtual possui acesso a Biblioteca Virtual E-livro, vídeo aulas, e conteúdos complementares que possibilita o estudo e desenvolvimento das atividades acadêmicas que facilitam o processo ensino-aprendizagem. A Equipe Multidisciplinar possui Regulamento Próprio e é composta pelos seguintes membros, conforme Portaria de Nomeação.

Nº	NOME	FUNÇÃO	AREA
1	Ana Cristina das Neves	Coordenadora EaD	Ensino a Distância
2	André Luis Dolencsko	Membro Docente	Stricto Sensu
3	Carolina Belei Saldanha	Coordenadora de Curso	Ciências Agrárias
4	Gisele Herbst Vasquez	Membro Docente	Stricto Sensu
5	Gustavo Celestino Martins	Membro Docente	Ciências Da Saúde
6	Jorge Eduardo de Menezes	Membro Docente	Ciências Da Saúde
7	Marcela Fernanda Tome de Oliveira	Membro Docente / Tutora	NAPP
8	Paulo Rodrigo Alves Bernardo	Membro Docente	CPA e Engenharias e Tecnologias
9	Sílvia Scola da Costa	Coordenadora de Curso	Linguística, Letras e Artes
10	Vanessa Pavesi de Faria	Membro Docente / Tutoria	Ciência Agrárias
11	Victor Guerreiro da Silva	Membro Técnico Administrativo	Tecnologia da Informação / AVA

10.6. Plano de Ação e os Processos de Trabalho da Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar das unidades mantidas pela CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA tem a finalidade de auxiliar as instâncias administrativo-pedagógicas no planejamento e implementação de ações que visem a melhoria da qualidade do ensino dos cursos ofertados pela instituição, em função disto criou-se um plano de ação e de processo de trabalho para a Equipe Multidisciplinar.

Seque abaixo o Plano de Ação da Equipe:

Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar

	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO									
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS																																
01. Coordenar a equipe de desenvolvimento de software, fazer as escolhas das tecnologias. Orientar a equipe de programadores e controlar os processos e as tarefas. Identificar, documentar, gerenciar e solucionar													X		X	X																
02. Organizar as atividades, alocar as turmas, administrar senhas e usuários no AVA.			X	X												X	X															
03. Fazer a edição de vídeo e a ilustração das aulas.			X	X									X		X	X																
04. Reuniões com a equipe			X										X		X																	
	X		X										X		X	X																
ATIVIDADES ACADÊMICAS																																
	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO									
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
01. Planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades pedagógicas do curso em colaboração com as demais			X					X				X			X					X												X
02. Atuar no acompanhamento pedagógico dos cursos ofertados. Supervisionar e orientar professores na condução de suas atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Acompanhar os alunos na resolução de problemas referentes à execução de suas atividades nos cursos.					X		X		X	X		X		X		X		X			X								X		X	
03. Elaborar o conteúdo escrito das aulas que compõem o curso. Analisar as melhores maneiras de aproveitamento do conteúdo, estabelecendo mecanismos e atividades para a avaliação dos alunos.			X											X	X																	
04. Coordenar as atividades acadêmico-pedagógicas do curso. Acompanhar o andamento das atividades realizadas pelo estudante, auxiliando-o e orientando-o nas dúvidas que surgem nas aulas, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.					X		X		X	X		X				X		X		X									X	X		

Equipe multidisciplinar

10.7. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

O material didático utilizado nas disciplinas ofertadas na modalidade à distância, é de responsabilidade EDUCAZ TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO E TREINAMENTO, em parceria com a Universidade Brasil.

A EDUCAZ oferece a prestação de serviços de Design Instrucional e Curadoria, prospecção, contratação, gestão e coordenação de professores conteudista, atividades de Design Gráfico, e revisor.

Assim, a empresa destina-se a apoiar e suportar os conteúdos apresentados nas disciplinas EAD, sendo concebidos e revisados de modo a permitir a excelente execução das atividades das disciplinas EAD do curso em questão. Garante assim que a formação definida no PPC seja plenamente atendida, uma vez que atendem a

critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Os conteúdos trabalhados nos cursos que são oferecidos pelas unidades mantidas da CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA foram selecionados a partir da filosofia, princípios, objetivos e metas a serem alcançados e se adequam à natureza específica de cada curso oferecido.

Esse trabalho conjunto encaminha a vida acadêmica, planejando os diferentes conteúdos programáticos, para que venham conferir uma base sólida de sustentação ao plano evolutivo da construção de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e valores, em cada um dos cursos que serão oferecidos pela Faculdade.

Para isso, dentro de uma orientação global, toma como base a Diretriz Curricular Nacional e os padrões de qualidade referentes ao Curso, bem como informações conceituais, reflexões e discussões levadas a efeito em reuniões e eventos de cada uma das áreas.

O planejamento do processo de ensino e aprendizagem constitui-se em um dos processos pedagógico-administrativos de singular importância na organização, sendo que, a partir da sua concretização prática nas salas de aulas e outros ambientes especiais, poderão ser alcançados os objetivos, as metas propostas para cada curso e concretizada a missão institucional. Esse processo é realizado por meio de reuniões regulares, onde a decisão consensual é a tônica adotada, considerando os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída;
- Deve ser funcional, aplicável à profissão, ajustado à instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e, também, com a formação do profissional em questão;
- Atualidade, alcançada por meio da constante busca de novos conhecimentos;
- Contribuição social, com vistas a atender às necessidades da sociedade local, regional e nacional;
- Interdisciplinaridade dos conteúdos, possibilitando a compreensão do conteúdo



a partir de diversas perspectivas;

- Integração vertical e horizontal dos conteúdos, possibilitando não apenas a compreensão da sequência lógica dos conteúdos ao longo do curso, mas também a interligação entre as diversas áreas de conhecimento dentro de um todo complexo;

Nas disciplinas à distância os processos de ensinar e de aprender não acontecem de forma simultânea e nem em espaços necessariamente compartilhados por alunos e professores, as propostas de ensino nessa modalidade são mediadas por meio de materiais didáticos.

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Projeto Pedagógico de cada Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

O desenvolvimento, bem como a aquisição de material didático-pedagógico é muito importante para a análise e seleção dos conteúdos a serem desenvolvidos dentro dos componentes curriculares, e essa é uma atividade que envolve dedicação da equipe de apoio técnico da Instituição.

Todos os materiais didáticos utilizados nas disciplinas à distância das mantidas pela CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA passam por rigoroso processo de aquisição e/ou produção, análise, revisão e diagramação.

Outro ponto relevante é a objetividade da escrita - a linguagem acadêmica deve ser priorizada; no entanto, os textos devem ser apresentados de forma clara e dialógica, convidando o aluno a compreender os conteúdos e a aprofundar-se em questões e conceitos fundamentais.

A equipe multidisciplinar é composta de professores e tutores com a responsabilidade de revisar o material didático adquirido pela empresa EDUCAZ, para ser veiculado pela Web. A equipe de revisão é integrada por profissionais das áreas de produção em mídias e conhecimento, especialistas em educação e novas tecnologias de comunicação e informação, além de diagramadores e especialistas em WEB, e os coordenadores dos respectivos cursos.

Todos os materiais educacionais e atividades propostas são baseadas nas melhores práticas pedagógicas encontradas no mercado, com a compreensão de que



a aquisição, bem como o desenvolvimento do material didático, deve ter critérios estruturados, para que os projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, e que também possam expressar o pensamento da Instituição quanto, à cultura, à ciência e à formação profissional cidadã.

Os materiais didáticos (audiovisual e escrito), são adquiridos e/ou produzidos para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esse ambiente virtual possui livros digitais, vídeo-aula, e conteúdos complementares que possibilita o estudo e desenvolvimento das atividades acadêmicas que facilitam o processo ensino-aprendizagem.

10.8. Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes

A Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contém metodologias inovadoras, onde os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. A plataforma cria salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência.

Dessa forma, a Plataforma possibilita as instituições desenvolverem processos educacionais, destinado ao desenvolvimento de métodos que privilegiam a proatividade dos educandos, e sua autonomia durante o processo de aprendizagem, totalmente a distância ou complementar ao ensino presencial. Possui layout diferenciado, de fácil usabilidade e sistema de gerenciamento acadêmico vinculado. A utilização do AVA possibilita e incentiva que o indivíduo autônomo, pensante e reflexivo atue frente aos novos conteúdos que serão discutidos em comunidades de aprendizagem colaborativa.

No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e a entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, videoaula, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Telefone/WhatsApp e E-mail.
- Por meio desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

10.9. Tecnologia de Informação e Comunicação - TICS

As TICs oferecem ferramentas que permitem acesso facilitado a conteúdos de ensino em formatos variados e a possibilidade de que se criem novos canais de comunicação entre estudantes e professores. Na educação superior, alternativas de acesso à informação vêm sendo adaptadas às inovações tecnológicas como forma de acompanhar o crescente volume de informações, possibilitar a aprendizagem autodirigida e melhorar o aprendizado.

No Curso de Pedagogia, as TICs são utilizadas na maioria dos componentes curriculares com diversas finalidades, apresentadas a seguir:

- Gestão Educacional - Sistema TOTVS: Captação e Seleção - atua na captação, seleção/controle do processo seletivo; Gestão de Permanência - as tecnologias que a IES precisa para reter alunos, tais como: indicadores acadêmicos, financeiros e comportamentais e análise proativa de evasão; Pedagógico - controle de faltas e notas para professores, alunos e colaboradores, além de inserção de planos de ensino; Gestão de Recebíveis - controle de contratos, convênios, financiamentos e inadimplência, incluindo pagamento com cartão de crédito, além de regras de faturamento, gestão de contas a receber e régua de cobrança; Organização Acadêmica e da Secretaria - planejamento da oferta, quadro de horários e professores, ingresso e matrícula, movimentações e registros acadêmicos com secretaria digital, controle de documentos e certificação eletrônica; Gerenciamento do Acervo Bibliográfico - consulta pública ao catálogo, reservas, empréstimos, devoluções e emissão de relatórios/controle; Gestão do Egresso - módulos que promovem a melhoria do relacionamento com alunos e formados, fazem a gestão de estágios e

empregos e possibilitam novas vendas;

- Busca em bases de dados disponibilizadas no site da IES, dentre as quais os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) do Ministério da Saúde; o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a biblioteca eletrônica de periódicos científicos brasileiros
- - *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); além do acesso a Biblioteca Virtual (*E-Livro*);
- Ambiente Virtual de Aprendizagem - plataforma *Moodle* e *Google Classroom*, em que serão disponibilizados materiais didáticos como textos, estudos dirigidos, roteiros de aula prática, apresentações, vídeos, animações, e realizados fóruns de discussão, postagem de trabalhos e esclarecimento de dúvidas através de mensagens e chats;
- Brinquedoteca Virtual disponível no site institucional e no mural da IES, através do acesso pelo QRCode;
- Construção de mapas conceituais com utilização do software Cmap e *online*
- Canva;
- Elaboração de apresentações não lineares utilizando o software *online* Prezi;
- Gestão e análise de dados utilizando os programas Microsoft Excel e *SPSS Statistics*;
- Utilização de aplicativos para resolução de testes, dentre os quais *Socrative*
- e *Kahoot*;
- Elaboração de questionários, gerenciamento e coleta de informações com utilização do aplicativo *Google Forms*;
- Tecnologias de Acesso por meio de QRCode aos manuais do curso e institucional.

Além de todo o exposto, as Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB conta com sistema operacional que permite que pessoas com deficiências de visão, utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo, assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho. Biblioteca Virtual (*E-Livro*) com acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma), modo de exibição noturna e tradutor ou similar, que traduza frases e palavras de português para Língua Brasileira de Sinais - Libras.

Cabe ressaltar, entretanto, que a tecnologia, por si só, não garante uma formação de qualidade e que qualquer ferramenta tecnológica adotada no processo educacional, só será efetiva quando estudantes e docentes vivenciarem situações de aprendizagem significativa (MOREIRA, 2006). Nesse sentido, o Curso de Pedagogia está comprometido com a formação continuada do corpo docente e técnico e sua permanente atualização para utilização das TICs aliadas às estratégias pedagógicas relevantes e efetivas para construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências. Para viabilizar o uso das tecnologias TICs, a IES possui a disponibilização de acesso à internet (*WIFI* ou cabeada); acesso ao sistema de impressão e Laboratórios de Informática.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande, levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será realizada, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso devem ser oferecidas a todos os alunos indistintamente.

Os professores são estimulados a criarem turmas virtuais em aplicativos de código aberto gratuitos, como o “*Google Sala de Aula*”, em que podem disponibilizar materiais, fixar prazos, tarefas e atividades a serem cumpridas de forma virtual.

A tecnologia de Informação também está presente na comunicação dos professores por meio de grupos em aplicativos de troca de mensagens (*WhatsApp*) que conferem versatilidade e dinamismo na comunicação entre os professores e a coordenação e entre os órgãos colegiados do curso.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Dessa forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braile;

- BRAILE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).
- As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:
- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;
- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braile, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro*), conta com áudio-book e mudança de tela.
- Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pela Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, segue abaixo o programa de atendimento aos **estudantes com deficiências motoras graves**:
- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito por meio de comandos que são falados num microfone.

11. CORPO DOCENTE

Os professores do curso devem estar permanentemente preocupados com a aprendizagem como processo qualitativo, contextualizado e interdisciplinar, dando prioridade à autoimagem dos alunos como geradora de melhor desempenho. Devem estar voltados para o desenvolvimento tanto do próprio corpo docente, quanto do discente, das características humanas requeridas pela atual sociedade em termos de espírito empreendedor, visão estratégica e generalista, compreensão holística da realidade e adaptabilidade aos cenários de mudança.

O corpo docente do curso deve estar imbuído da necessidade de formação constante e contínua de sua qualificação, competência técnica, cultural e pedagógica, atitudes responsáveis e éticas, demonstrando comprometimento com o futuro do país e da instituição, capacidade para trabalho coletivo, interdisciplinar e organizado, além

de possibilitar aumento gradativo de sua carga horária de trabalho na instituição. A sua comprovada experiência na área do curso e suas habilitações são fundamentais ao bom êxito das atividades.

Para desempenhar com qualidade suas funções, os docentes devem:

- Construir conhecimentos, competências, habilidades e atitudes previstas para atuação na educação superior;
- Estar conscientes de que sua formação deve contemplar os diferentes âmbitos do conhecimento profissional de sua área de atuação;
- Entender que a seleção dos conteúdos do curso deve orientar-se pelas diretrizes e sugestões previstas neste Projeto Pedagógico, buscando identificar as necessidades dos alunos para que se garantam os conteúdos necessários às diferentes etapas da aprendizagem do curso de Pedagogia;
- Saber tratar os conteúdos ministrados no curso, de modo articulado com outros conteúdos e estratégias pedagógicas;
- Entender que a avaliação é processo, que deve orientar o trabalho do professor, a autonomia dos alunos em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação de profissionais preparados para iniciar a carreira docente.

As atividades docentes compreendem:

- I. - Atividades relacionadas com a preservação, elaboração e difusão de conhecimentos, mediante:
 - II. aulas, conferências, seminários e outras formas de exposição de debates;
 - III. realização de trabalhos práticos e exercícios;
 - IV. elaboração de trabalhos destinados à publicação, oriundos do ensino, pesquisa ou extensão;
 - V. participação em congressos e reuniões de caráter científico, didático, cultural e artístico, para os quais seja designado.
- VI. – Atividades relacionadas com a formação ética dos alunos.
- VII.– Atividades relacionadas com a administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB ou da própria mantenedora, privativas do exercício da função docente a seguir:

- VIII. participação em trabalhos de programação e assessoramento vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- IX. participação em comissões para as quais forem designados, visando à seleção de novos docentes, verificação do aprendizado que não o da disciplina na qual seja titular, ou execução de outras atividades de interesse da Instituição.

11.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE é o órgão consultivo e deliberativo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso, tem por finalidade, a criação e consolidação do mesmo. A composição e atuação do NDE está baseada na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, Resolução N° 01, de 17 de junho de 2010.

De acordo com o Art. 2º da resolução, citada acima, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I. - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

Os membros deste núcleo são apresentados a seguir:

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Aparecido Wilson Rodrigues	Doutor	Integral
Laura de Cássia Ribeiro Lima Adamo	Mestre	Parcial
Luciana Rodrigues Martinho	Mestre	Parcial
Maria Fernanda Paci Hirata Shimada	Mestre	Parcial
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Parcial

Desde a sua criação, o NDE do curso de Pedagogia atua em conjunto com os

professores e coordenador do curso para implantação/desenvolvimento do PPC, discutidas em reuniões ordinárias realizadas, periodicamente, isto é, mensalmente e/ou extraordinariamente com convocação específica e, devidamente registradas em atas.

11.2. Atuação da Coordenadora do Curso

O(a) coordenador(a) do curso de Pedagogia é o Prof. Dr. Aparecido Wilson Rodrigues designado pelo Diretor da instituição. O coordenador do curso é responsável pelo curso – gestor eficaz, crítico, reflexivo, flexível e proativo, pois catalisa o comprometimento com uma visão clara e acentuada, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e corpo discente de seu curso.

O coordenador atua na gestão acadêmica e pedagógica do curso, desempenhando as atividades de planejamento e seleção de docentes, integração aluno-professor, reuniões com discentes e docentes, avaliação das atividades complementares, implementação de programas das semanas acadêmicas, visitas técnicas, controle da frequência e aprendizado discente, análise dos planos de ensino, controle do andamento e cumprimento do conteúdo programático das disciplinas do curso e análise metodológica das provas e trabalhos. Comparece às salas de aula, quando necessário, para avaliação e condução de anormalidades no clima interno, com poder de negociar situações novas. Atua no âmbito do NDE com trabalhos de acompanhamento e revisão do PPC, planejamento de revisão da bibliografia, aquisição de novas obras, acompanhamento da utilização do potencial bibliográfico. Ainda, conduz as reuniões de colegiado e participa de todas as reuniões de treinamentos e planejamentos acadêmicos realizados na IES. Distribui encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitando as especialidades, bem como supervisiona e fiscaliza a execução das atividades programadas bem como a assiduidade dos professores e, desempenha outras funções inerentes ao cargo.

11.3. Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do Coordenador

O(a) coordenador(a) do curso de Pedagogia é Prof. Dr. Aparecido Wilson Rodrigues, possui Doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio

de Mesquita Filho, UNESP, Título: A Escola entre o Executivo, o Judiciário e a Sociedade, Ano de obtenção: 2003; Mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Título: Política Educacional: a pretendida participação popular? Ano de Obtenção: 2000; Especialização em Metodologia de Ensino Superior. (Carga Horária: 368h), pela Faculdade de Educação Ciências e Letras Urubupungá, FECLU, Título: A avaliação como diagnóstico (1992); Graduação em História, pela Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina - FIRB (1981); Graduação em Geografia, pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina – FIRB (1980); Graduação em Estudos Sociais Licenciatura Plena, pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Adamantina, FFCLA (1979); Graduação em Estudos Sociais Licenciatura Curta; Faculdade de Educação Ciências e Artes Dom Bosco de Monte Aprazível, FACULDADE DOM BOSCO (1978); Graduação em Pedagogia, PELA Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Penápolis, FUNEPE (1971) Atualmente, é Coordenador e professor das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB.

11.4. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O regime de trabalho do coordenador do curso de Pedagogia é o regime integral (40 horas) sem dedicação exclusiva, com 20 horas semanais destinadas, exclusivamente, à Coordenadoria do Curso.

11.5. Titulação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB é composto atualmente por 09 (nove) docentes, dos quais:

- 04 Doutores – 44%;
- 05 Mestres – 56%.

Veja abaixo o quadro de docentes do curso e suas respectivas titulações.

DOCENTES	TITULAÇÃO
Aparecido Wilson Rodrigues	Doutor
Cristina Lacerda Soares Perarolha Silva	Doutora
João Adalberto Campato Junior	Doutor
Laura de Cássia Ribeiro Lima Adamo	Mestre
Lúcia Helena Tosi da Silva	Mestre

Luciana Rodrigues Martinho	Mestre
Márcio Magalhães Fontoura	Doutor
Maria Fernanda Paci Hirata Shimada	Mestre
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre

11.6. Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD

É um indicador de desempenho adotado em instituições de ensino superior. O Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática: $IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$, onde:

D = nº de professores com doutorado; M = nº de professores com mestrado;

E = nº de professores com especialização; G = nº de professores apenas graduados;

“/” significa dividido.

O curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, atualmente pelo cálculo apresentado acima uma média ponderada da capacitação docente com IQCD = **3,89**.

11.6.1. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Pedagogia tem o seguinte regime de trabalho:

- Tempo Integral: 02 professores - 22%;
- Tempo Parcial: 07 professores - 78%.

DOCENTES	TITULAÇÃO	
Aparecido Wilson Rodrigues	Doutor	Integral
Cristina Lacerda Soares Perarolha Silva	Doutora	Integral
João Adalberto Campato Junior	Doutor	Parcial
Laura de Cássia Ribeiro Lima Adamo	Mestre	Parcial
Lúcia Helena Tosi da Silva	Mestre	Parcial
Luciana Rodrigues Martinho	Mestre	Parcial
Márcio Magalhães Fontoura	Doutor	Parcial
Maria Fernanda Paci Hirata Shimada	Mestre	Parcial
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Parcial

11.6.2. Quadro de Docentes

Os docentes das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB apresentam

características propícias ao desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso. O corpo docente do curso é constituído por docentes que exercem atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração em geral.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta são condições para o ingresso e permanência no Quadro de Pessoal Docente da Instituição. A admissão de professores, cumpridas as normas regimentais, far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a Entidade Mantenedora. As estatísticas de qualificação do corpo docente indicam que o mesmo é constituído por profissionais capacitados por doutorado e/ou mestrado, que no caso do Curso de Pedagogia, 100% dos docentes possuem pós-graduação *stricto sensu*, isto é, aptos à docência no ensino superior, fator que contribui para a excelência do ensino oferecido.

11.6.3.Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Pedagogia

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, delineou como perfil do quadro docente para seus cursos de graduação, professores que possuem formação e experiência profissional nas áreas das unidades curriculares e disciplinas a serem ministradas em cada curso.

Dessa forma, o corpo docente do curso de Pedagogia é composto por docentes qualificados com ampla experiência profissional, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com as exigências de uma instituição inovadora e participante, que objetiva formar profissionais para atuar na área de educação com alto grau de excelência.

A Instituição tem a preocupação de manter em seu quadro docente, aqueles cuja formação e experiência atendam satisfatoriamente aos objetivos pedagógicos institucionais, com qualidade e excelência acadêmica.

Assim, os docentes do curso possuem experiência profissional comprovada que demonstra e justifica a relação entre a experiência docente para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. Os docentes se mantêm atualizado com relação à interação conteúdo e prática, que possibilita a aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisa as

competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

O tempo de experiência profissional do corpo docente do curso de Pedagogia está ilustrado abaixo.

DOCENTES	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO	EXPERIENCIA PROFISSIONAL
Aparecido Wilson Rodrigues	Doutor	Pedagogia, História, Geografia e Estudos Sociais.	53 anos
Cristina Lacerda Soares Perarolha Silva	Doutora	Ciências Biológicas e Direito.	36 anos
João Adalberto Campato Junior	Pós- Doutor	Letras	30 anos
Laura de Cássia Ribeiro Lima Adamo	Mestre	Pedagogia, Letras e Direito	26 anos
Lúcia Helena Tosi da Silva	Mestre	Letras	26 anos
Luciana Rodrigues Martinho	Mestre	Pedagogia e Ciências Biológicas	29 anos
Márcio Magalhães Fontoura	Doutor	Teologia, Pedagogia e Filosofia	42 anos
Maria Fernanda Paci Hirata Shimada	Mestre	Direito, Pedagogia e Administração	17 anos
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Pedagogia e Administração	25 anos

11.6.4.Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente do Curso de Pedagogia

No que se refere à **Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente do Curso de Pedagogia**, destaca-se que **86% dos professores possuem mais de 22 anos de atuação no Ensino Superior**, evidenciando um quadro altamente experiente e consolidado na prática docente universitária.

Importante ressaltar que, mesmo o professor que possui menor tempo de experiência, com três anos de docência, **já alcançou o título de doutor**, o que demonstra seu elevado nível de qualificação acadêmica e um potencial significativo de contribuição para o curso, tanto na formação dos alunos quanto na produção científica.

Esse perfil docente combina sólida experiência prática com titulação acadêmica de excelência, proporcionando aos alunos um aprendizado fundamentado e alinhado com as exigências atuais da educação superior.

DOCENTES	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO	EXPERIÊNCIA MAGISTÉRIO SUPERIOR PROFISSIONAL
Aparecido Wilson Rodrigues	Doutor	Pedagogia, História, Geografia e Estudos Sociais.	45 anos
Cristina Lacerda Soares Perarolha Silva	Doutora	Ciências Biológicas e Direito.	22 anos
João Adalberto Campato Junior	Pós- Doutor	Letras	18 anos
Laura de Cássia Ribeiro Lima Adamo	Mestre	Pedagogia, Letras e Direito	26 anos
Lúcia Helena Tosi da Silva	Mestre	Letras	26 anos
Luciana Rodrigues Martinho	Mestre	Pedagogia e Ciências Biológicas	22 anos
Márcio Magalhães Fontoura	Doutor	Teologia, Pedagogia e Filosofia	28 anos
Maria Fernanda Paci Hirata Shimada	Mestre	Direito, Pedagogia e Administração	11 anos
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Pedagogia e Administração	10 anos

11.6.5.Experiência no Exercício da Docência na Educação Básica

O corpo docente do curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB é constituído por professores com experiência comprovada em atividades profissionais na educação básica. Essa experiência está devidamente registrada no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na planilha do item "Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Pedagogia". A seleção dos docentes considerou cuidadosamente a trajetória profissional de cada um no contexto da escola básica, o que se reflete em currículos alinhados com as demandas práticas e teóricas da formação pedagógica.

A distribuição dos professores nas disciplinas do curso foi realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), levando em conta a compatibilidade entre suas experiências práticas e os eixos formativos previstos no perfil do egresso. Todos os docentes demonstram plena capacidade de planejar e desenvolver atividades que favorecem a aprendizagem significativa, assegurando a necessária integração entre os saberes acadêmicos e as exigências do campo educacional.

Essa sólida vivência profissional possibilita que o corpo docente atue de forma

alinhada às práticas atuais da educação básica, mantendo o curso permanentemente conectado às necessidades da escola e às evoluções das metodologias de ensino. As áreas de atuação dos professores correspondem plenamente às diretrizes da organização curricular e às especificidades do curso, garantindo uma formação interdisciplinar e contextualizada.

Assim, o curso conta com um corpo docente preparado para promover a articulação entre teoria e prática de maneira efetiva, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes. A experiência dos professores na educação básica fortalece sua atuação em sala de aula, permitindo-lhes trazer para o ambiente acadêmico situações concretas e reais que enriquecem a construção do conhecimento.

DOCENTES	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO	EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA
Aparecido Wilson Rodrigues	Doutor	Pedagogia, História, Geografia e Estudos Sociais.	45 anos
Cristina Lacerda Soares Perarolha Silva	Doutora	Ciências Biológicas e Direito.	22 anos
João Adalberto Campato Junior	Pós- Doutor	Letras	18 anos
Laura de Cássia Ribeiro Lima Adamo	Mestre	Pedagogia, Letras e Direito	26 anos
Lúcia Helena Tosi da Silva	Mestre	Letras	26 anos
Luciana Rodrigues Martinho	Mestre	Pedagogia e Ciências Biológicas	22 anos
Márcio Magalhães Fontoura	Doutor	Teologia, Pedagogia e Filosofia	05 anos
Maria Fernanda Paci Hirata Shimada	Mestre	Direito, Pedagogia e Administração	11 anos
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Pedagogia e Administração	10 anos

11.6.6.Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

Os docentes que compõe a equipe do curso possuem experiência no âmbito do EaD e exercem liderança no AVA de forma a identificar dificuldades discentes e tratar o conteúdo de forma acessível com apresentação de exemplos práticos e elaborando atividades que promovem a aprendizagem e o interesse dos

alunos na disciplina.

11.6.7.Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância

Os professores/tutores do curso de Pedagogia possuem experiência de atuação na educação a distância. A experiência deles permite a identificação de dificuldades dos discentes e superação destas dificuldades por meio de linguagem aderente às características dos estudantes. Os professores/tutores ainda são capazes de apresentar exemplos contextualizados dos conteúdos previstos no PPC, elaborando atividades específicas que promovem a aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades, articulando o ensino teórico com a prática.

Assim, o corpo de tutores do curso de Pedagogia é composto por docentes qualificados com ampla experiência profissional, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com as exigências de uma instituição inovadora e participante, que objetiva formar profissionais para atuar na Educação com alto grau de excelência.

11.6.8.Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Pedagogia

As Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB mantêm mecanismos institucionais voltados ao estímulo e apoio à produção científica, pedagógica, técnica, cultural e artística de seu corpo docente, reconhecendo a pesquisa, a criação e a inovação como pilares essenciais do ensino superior de qualidade.

Entre os principais objetivos institucionais nesse campo, destacam-se:

- Desenvolver e difundir pesquisas em áreas relacionadas à atuação dos cursos, contribuindo para o avanço do conhecimento e o fortalecimento acadêmico da instituição;
- Elaborar e executar um calendário anual de eventos científicos e culturais voltados à divulgação da produção docente e discente;
- Estimular a atuação do Núcleo de Pesquisa da FIRB e promover sua articulação com redes cooperativas externas;
- Fomentar a cultura empreendedora entre professores e alunos, valorizando

práticas inovadoras e colaborativas;

- Incentivar o intercâmbio de pesquisadores nos âmbitos local, regional, nacional e internacional.

A FIRB oferece suporte sistemático à pesquisa e à produção acadêmica por meio de programas de Iniciação Científica, incentivo à publicação de artigos e participação em eventos acadêmicos. Alunos e professores são incentivados a desenvolver trabalhos com rigor teórico e relevância prática, fortalecendo uma cultura de investigação crítica e comprometida com a realidade educacional.

Destaque especial no calendário institucional é o **Simpósio Interdisciplinar da FIRB**, realizado anualmente na **última semana do mês de maio**. Trata-se de um evento de grande relevância acadêmica e simbólica, que mobiliza **todos os cursos da instituição**, reunindo professores, alunos e comunidade externa em torno da valorização do conhecimento e da produção científica, cultural e artística.

Durante o simpósio, os **artigos científicos** desenvolvidos ao longo do semestre são apresentados em duas modalidades: **exposição de banners e apresentações orais**, possibilitando aos participantes o exercício da autoria, da argumentação e da socialização do saber. O evento se encerra com a **premiação dos melhores trabalhos de cada curso**, como forma de reconhecimento à excelência acadêmica e de estímulo à continuidade da pesquisa.

No mesmo período, o encerramento do simpósio marca também o início dos **festejos juninos do município**, com a realização do tradicional **Arraiá das FIRB**, evento cultural que valoriza as manifestações artísticas regionais e promove o envolvimento da comunidade acadêmica em atividades lúdicas e integradoras. Essa articulação entre ciência e cultura reafirma o compromisso da FIRB com uma formação integral, que alia o conhecimento técnico-científico à valorização da identidade, das tradições e da expressão artística dos sujeitos.

11.7. Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente

O Colegiado de Curso é o órgão de coordenação didático destinado a elaborar e implantar a política de ensino do respectivo curso e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência do Órgão Superior. O Colegiado é composto por no mínimo 5 (cinco) docentes de disciplinas da área do curso e/ou afins e por 2 (dois)

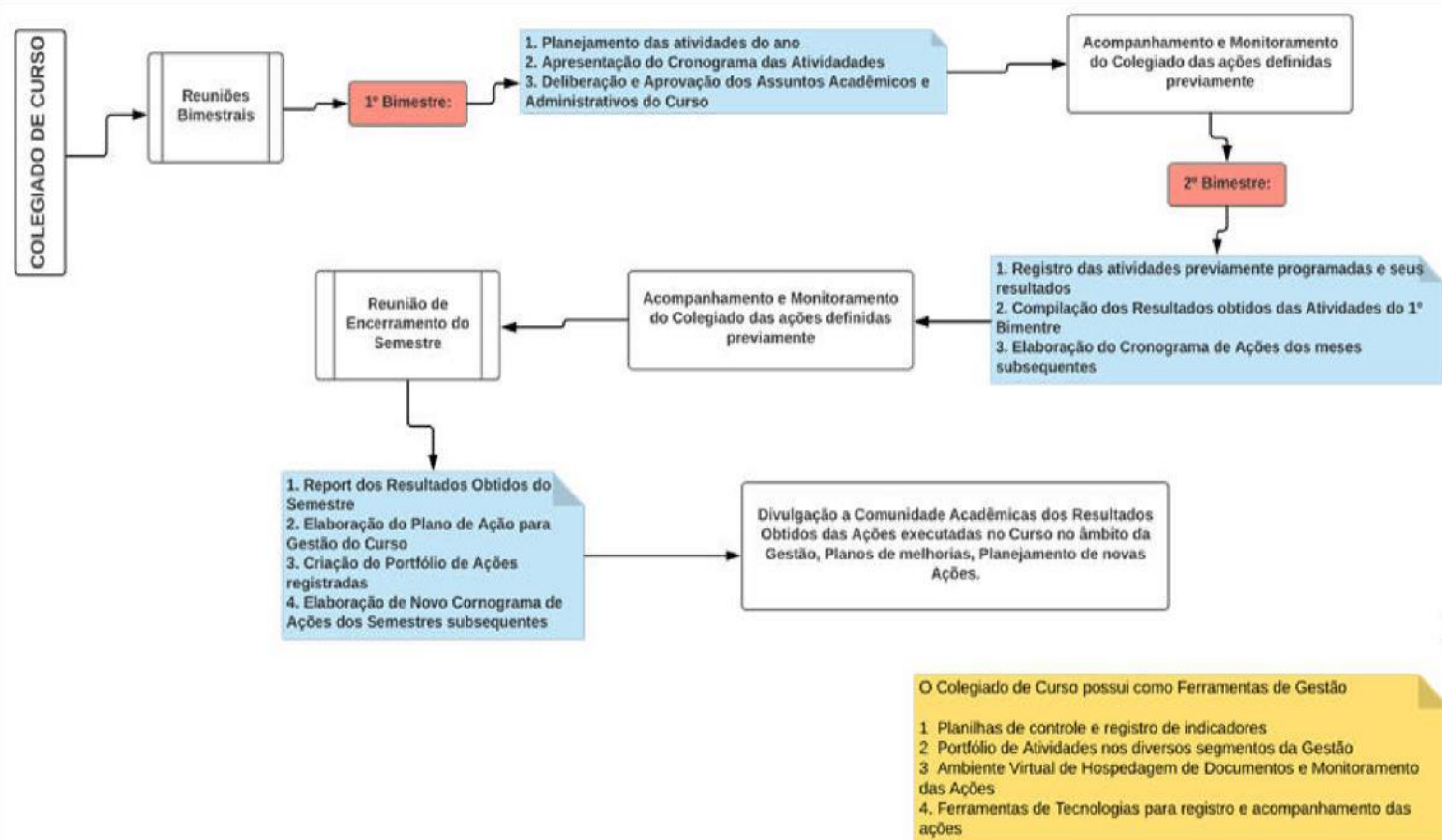
representantes do corpo discente, nos quais são eleitos por seus pares, com direito a voto.

As reuniões ordinárias do Colegiado são realizadas trimestrais e/ou extraordinariamente com convocação específica e com resultados registrados em atas e arquivados. A atuação básica consiste em conduzir o processo de ensino, pesquisa e extensão, com atividades de planejamento, seleção de novos docentes, e solicitação de melhorias para o curso.

Os membros desta comissão são apresentados a seguir:

DOCENTES	MEMBRO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Aparecido Wilson Rodrigues	Presidente	Doutor	Integral
Cristina Lacerda Soares Perarolha Silva	Docente	Doutora	Integral
João Adalberto Campato Junior	Docente	Pós Doutor	Parcial
Laura de Cássia Ribeiro Lima Adamo	Docente	Mestre	Parcial
Lúcia Helena Tosi da Silva	Docente	Mestre	Parcial
Luciana Rodrigues Martinho	Docente	Mestre	Parcial
Márcio Magalhães Fontoura	Docente	Doutor	Parcial
Maria Fernanda Paci Hirata Shimada	Docente	Mestre	Parcial
Roseli de Lourdes Gomes	Docente	Mestre	Parcial
A Compor	Discente	XX	XX
A Compor	Discente	XX	XX

Fluxograma 1 - Fluxo de Atuação do Colegiado de Curso



11.8. Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

Todos os tutores do Curso de Pedagogia possuem titulação e formação na área de atuação, com plena capacidade de se adequarem rapidamente as novas ferramentas de Tecnologia da Informação e da Comunicação e aplicá-las a educação. Acredita-se também que os tutores possuem capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.

Tutor On-line	Titulação	Formação
Fernanda Garcia Scrocchio Lourenção	Especialista	Graduação em Letras e Pedagogia / Especialização em Gestão Escolar
Fernanda Mayumi Lourenço Mutou	Mestre	Graduação em Fisioterapia / Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória / Especialização em Fisioterapia Dermato-

		funcional / Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde.
Gustavo Celestino Martins	Doutor	Graduação em Educação Física / Graduação em Pedagogia / Especialização em Fisiologia do Exercício e Treinamento Desportivo / Mestrado em Educação Física / Doutorado em Ciências do Movimento Humano
José Carlos Trinca Zanetti	Mestre	Graduação em Direito / Mestrado em Direitos Coletivos e Cidadania
Juliana da Costa Pereira	Especialista	Graduação em Letras, Pedagogia / Especialização em Libras / Especialista em Educação Inclusiva / Especialista em Atendimento Educacional Especializado / Especialização em neuroaprendizagem.
Leonardo Moraes Armesto	Mestre	Graduação em Hotelaria, Física, Matemática, Filosofia, Química / Mestrado profissional em Bioengenharia.
Leonardo Ramos de Oliveira Campanini	Especialista	Graduação em Gestão de Recursos Humanos e Psicologia / Especialização em Gestão em Pessoas / Especialização Educação a Distância / Especialização em Saúde Mental, Psicopatologia e Atenção Psicossocial / Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental
Marcela Fernanda Tomé de Oliveira	Mestre	Graduação em Psicologia / Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias
Regina Dinamar do Nascimento Silva	Mestre	Graduação em Licenciatura em Educação Artística. Habilitação em Artes Plásticas / Especialização em Dança e Consciência Corporal / Especialização em Psicopedagogia / Mestrado em Artes
Sônia Aparecida Santiago	Doutora	Graduação em Ciências Biológicas e Pedagogia / Especialização em Gestão Ambiental / Especialização em Psicopedagogia / Especialização em Gestão Escolar / Mestrado em Biologia Molecular e Morfofuncional / Doutorado em Biologia Celular e Estrutural

11.9. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

O corpo de tutores possui experiência em educação a distância de tal forma que interagem, visando a busca pela excelência na qualidade de ensino por meio de atividades aplicadas com exemplos contextualizados à realidade da turma e práticas inovadoras no âmbito da disciplina no que tange ao trato do conteúdo.

Tutor On-line	Experiência com Tutoria	Titulação
Fernanda Garcia Scrocchio Lourenção	2 Anos	Especialista
Fernanda Mayumi Lourenço Mutou	7 anos	Mestre
Gustavo Celestino Martins	18 Anos	Doutor
José Carlos Trinca Zanetti	14 anos	Mestre
Juliana da Costa Pereira	5 Anos	Especialista
Leonardo Moraes Armesto	4 Anos	Mestre
Leonardo Ramos de Oliveira Campanini	11 Anos	Especialista
Marcela Fernanda Tomé de Oliveira	9 Anos	Mestre
Regina Dinamar do Nascimento Silva	6 Anos	Mestre
Sônia Aparecida Santiago	5 Anos	Doutora

11.10. Interação entre Tutores (Presenciais – Quando for o Caso – e a Distância), Docentes e Coordenadores de Curso a Distância

A interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso é desenvolvida sob um modelo de gestão democrática e participativa, construindo coletivamente seus projetos, suas políticas e suas tomadas de decisões. Dessa forma, possui uma estrutura menos burocratizada que a torna ágil, flexível e com grande capacidade de comunicação interna, integrando a gestão institucional à gestão do curso, objetivando deliberar acerca de assuntos em pauta, planejar ações, discutir processos e aproximar a administração. Há reuniões periódicas com a Direção da área, com as coordenações de curso, Comissão Própria de Avaliação, NDE e colegiado de curso. Esta é a oportunidade em que são deliberados sobre as ações, a acessibilidade de conhecimentos, prestadas informações e orientações, que possibilitam as reflexões na e sobre a ação, subsidiando a coletas de informações que sustentam tomadas de decisão superior.

11.11. Plano de Cargos, Salários e Carreira

As Faculdades Integrada Rui Barbosa - FIRB e sua Mantenedora adotam uma política de recursos humanos que valoriza os seus quadros profissionais, docentes e não docentes, visto que consideram que os educadores necessitam de ambiente democrático para o desenvolvimento de sua complexa tarefa na produção e transmissão do saber e na formação integral do educando. A instituição tem, como

princípios fundamentais, em sua política de recursos humanos:

- o desenvolvimento de relações harmônicas entre os integrantes de sua comunidade acadêmica;
- o estímulo à criatividade e à participação de docentes e não-docentes em todas as atividades da instituição, formais e informais;
- o incentivo e o apoio à produção científica dos/as professores/as e às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos para a capacitação docente e/ou técnico-profissional;
- o aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização dos padrões salariais de sua comunidade trabalhadora;
- a busca permanente de elevados padrões éticos no desempenho profissional de docentes e não - docentes.
- Encontra-se na Instituição, à disposição, o “Plano de Carreira do Corpo Docente/Tutores e do Técnico Administrativo.

11.12. Programa Institucional de Educação Continuada

A Instituição mantém um Programa Institucional de Educação Continuada, de caráter permanente, com recursos próprios, com o objetivo de proporcionar possibilidades de formação, aperfeiçoamento e capacitação profissional dos docentes/tutores e técnicos administrativos, visando aprimoramento dos seus recursos humanos, para a consequente melhoria das suas atividades. As regras e as normas de funcionamento encontram-se editadas em Portaria específica para este fim, à disposição, na Instituição.

12. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A avaliação e manutenção da infraestrutura física são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe responsável. As adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo e além disso ocorre a contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações.

Para as atividades administrativas, os funcionários contam com sistemas de informação e recursos de comunicação, baseados em tecnologias, tais como: serviço de *e-mail* corporativo, ferramentas de *web conference* e sistema de gestão acadêmica e financeira.

12.1. Instalações Administrativas

As Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB estão localizadas no centro da cidade de Andradina, em uma região de fácil acesso. As instalações administrativas da Instituição de Ensino Superior (IES) atendem de forma excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, aspectos como: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Todos os laboratórios foram projetados para atender confortavelmente até 25 alunos, proporcionando um ambiente de qualidade e adequado ao desenvolvimento das atividades práticas, com foco no bom atendimento ao discente.

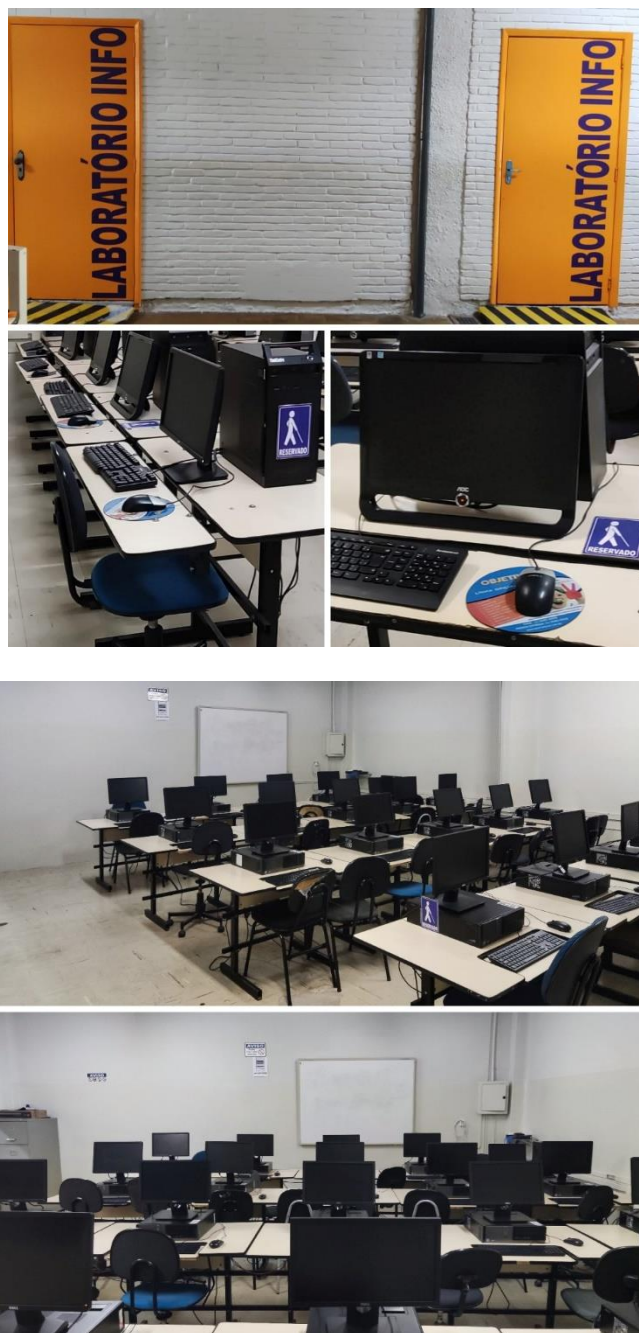
A conservação das instalações e dos equipamentos é realizada de maneira satisfatória por uma equipe de funcionários e técnicos responsáveis, com atribuições setorizadas dentro da instituição, garantindo o bom funcionamento dos espaços e um atendimento eficaz à comunidade acadêmica.

O acesso aos recursos e equipamentos de informática está disponível para alunos e professores, por meio do laboratório de informática, que conta com 40 computadores distribuídos em duas salas conjugadas, climatizadas, equipadas com quadro branco e projetores multimídia.

A utilização dos equipamentos de multimídia deve ser previamente agendada junto ao responsável da área, por meio de solicitação formal em documento próprio.

O acesso à internet é liberado a todos os funcionários e alunos, exclusivamente para fins administrativos ou acadêmicos, com controle e gerenciamento realizados pelo Núcleo de Informática da instituição.

Figura 12: Laboratório de Informatica

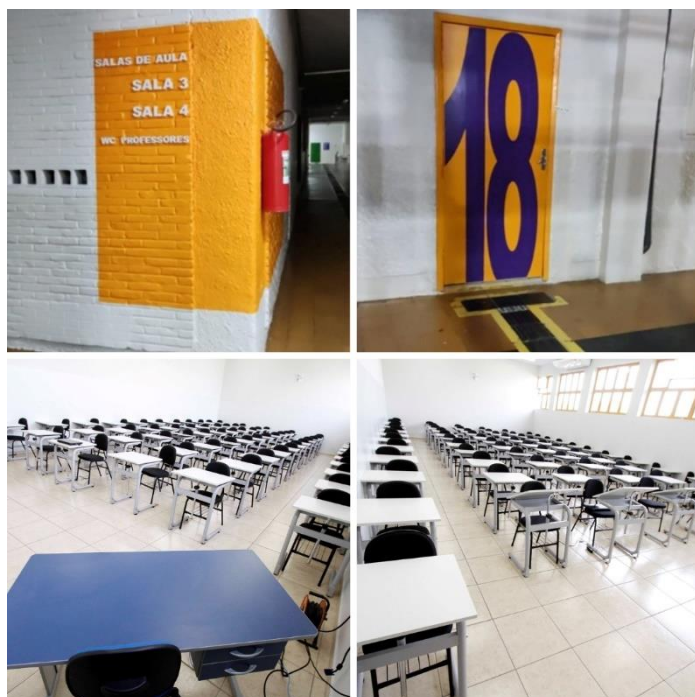


Fonte: **Elaboração própria.**

12.2. Salas de Aula

As salas de aula possuem boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas máximas de 80 alunos. As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Figura 13: Sala de aula



Fonte: Elaboração própria.

12.3. Auditório

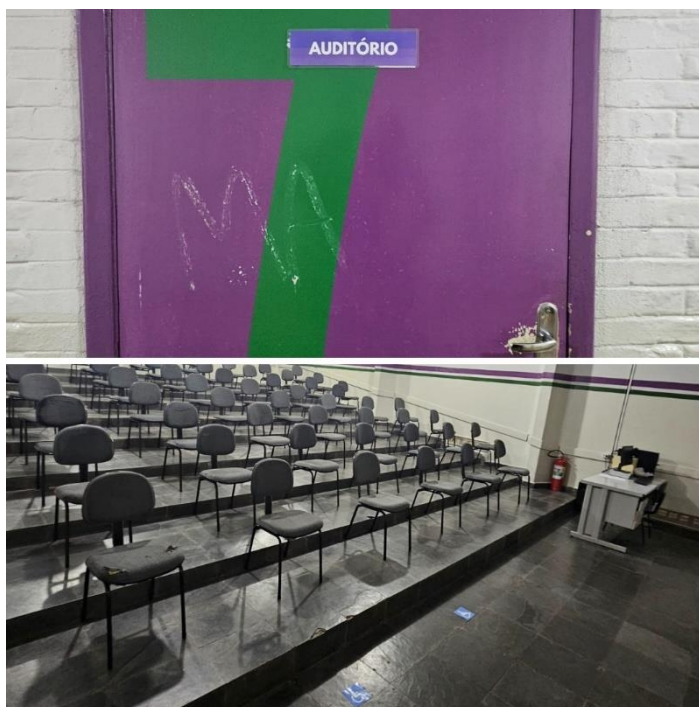
As Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB dispõem de um miniauditório com capacidade para até 100 pessoas, utilizado para eventos institucionais, palestras, seminários e outras atividades acadêmicas. Além disso, a instituição conta com convênio firmado com a Prefeitura Municipal, o que possibilita a utilização de auditórios públicos sempre que necessário, ampliando as opções de espaço para eventos de maior porte.

As instalações prediais encontram-se em bom estado de conservação, com

espaço físico adequado ao número de usuários. O mobiliário e os equipamentos disponíveis estão devidamente dimensionados e adaptados, proporcionando conforto e funcionalidade para as atividades de ensino.

O ambiente atende plenamente aos requisitos essenciais de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, garantindo condições apropriadas para o desenvolvimento das práticas pedagógicas e institucionais.

Figura 14: Auditório



Fonte: Elaboração própria.

12.4. Salas de Professores e Professores em Tempo Integral

Possui espaço adequado destinado a sala de professores e em Tempo Integral, com mesas para reuniões com cadeiras, quadro de avisos, abastecimento com água mineral, computadores ligados a internet para pesquisa e digitação de notas e armários individuais. Atendem aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

12.5. Espaços para Atendimento aos Discentes

Disponibiliza de salas destinada as atividades de coordenação e serviços acadêmicos, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, acessibilidade, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos alunos e aos docentes.

12.6. Espaços de Modo de convivência e de Alimentação

O perfil do aluno das Faculdade Integradas Rui Barbosa - FIRB é o de um aluno participante, autônomo e ator principal do processo da aprendizagem, pressupondo, assim, uma grande interatividade e intensidade de comunicação com a Direção, Coordenação, com os professores e entre si. A idade média dos alunos da FIRB é de 35 anos, onde demonstram maior exigência e participação devido a uma combinação de fatores, incluindo maturidade, clareza de objetivos e experiências de vida diversas, além de maior senso de responsabilidade e necessidade de validação profissional.

A Direção estimula e dá condições para que aconteça, continuamente o intercâmbio de ideias, atividades, experiências e trabalhos comuns entre todas as séries e cursos da Instituição, colocando à disposição dos alunos espaço, oportunidade e estrutura para que se encontrem e organizem atividades de interesse comum, e possam atuar no cotidiano estudantil, sendo proativos no processo de formação intelectual e aquisição de conhecimento, garantindo condições ideais de aprendizagem e para construção da cidadania.

As portas abertas da Diretoria e da Coordenação dos Cursos propiciam um ambiente rico de trocas e liberdade de expressão e a Diretoria vê a organização dos alunos como fator auxiliar na gestão da Instituição. O projeto arquitetônico do campus proporciona um ambiente acolhedor e conta com diversos espaços para convivência e interatividade da comunidade acadêmica, com acessibilidade e avaliação periódica do espaço.

Diante do exposto, as Faculdade Integradas Rui Barbosa - FIRB possui espaços de convivência, que atendem às necessidades e a demanda e, considerando uma análise sistêmica e global, apresentam-se com dimensões adequadas aos fins,

com limpeza, iluminação, ventilação e acessibilidade.

<https://youtu.be/MhGKjad2dEs>

12.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física

A infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas é adequada às necessidades institucionais, quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos, equipamentos e recursos tecnológicos e gerenciamento da manutenção patrimonial, o que permite aos professores, técnicos e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são organizados de acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, acessibilidade, acústica e ventilação apropriada às necessidades locais.

Objetivando oferecer condições de ensino em alto nível, as instalações de laboratórios da IES, no que se refere qualidade dos serviços, zelam pelo cuidado em dois aspectos:

- Segurança de docentes, discentes e equipamentos;
- Serviços de apoio materiais e tecnológicos.

Os laboratórios da IES atendem às necessidades do curso de Pedagogia com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Todos se encontram implantados com normas de funcionamento, utilização e segurança, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndio.

Todos os laboratórios utilizados possuem acessibilidade, espaços próprios para cadeirantes, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação - MEC.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente dos cursos.

As Faculdade Integradas Rui Barbosa - FIRB, disponibiliza os seguintes

laboratórios didáticos-especializados para o Curso de Pedagogia:

- I. Laboratório de Informática;
- II. Brinquedoteca.
- III. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas:
- IV. Serviços

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem as necessidades dos docentes e discentes, com regulamentos apresentados e apontados em todas as dimensões do PDI, que objetiva a excelência na prestação de serviços educacionais.

Dessa forma, o planejamento dos laboratórios atende às exigências do Projeto Pedagógico para o Curso de Pedagogia da IES com relação ao suporte técnico, equipamentos, instalações e segurança, além de atender as necessidades individuais das atividades práticas desenvolvidas no curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Figura 15: Sala de Estudo - Práticas Didáticas



Fonte: Elaboração própria.

12.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

As Faculdade Integradas Rui Barbosa - FIRB, disponibiliza uma sala, destinada as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com mesa, cadeiras, armários, computador ligado à rede e internet. A Avaliação Institucional é

realizada por meio eletrônico no portal da Instituição, garantido aos participantes total sigilo de informações. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

Figura 16: CPA



Fonte: Elaboração própria.

12.9. Biblioteca: Infraestrutura e Serviços

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB possui uma Biblioteca Virtual e computadores para serem utilizados pelos alunos na pesquisa à base de dados local e outras bases nacionais e internacionais na procura de referências bibliográficas, incluídos no portal da CAPES, há instalações de gabinetes de estudo e salas para estudos individuais ou em grupo climatizadas, com 5 mesas redondas e 4 cadeiras por mesa, quadro branco e data show. As instalações para o acervo estão adequadas para a quantidade de alunos e livros existentes, devendo ser melhorada de acordo com as necessidades futuras.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB possui uma biblioteca, com TV digital, tablets para empréstimo, cabines individuais e coletivas para estudo, mesas redondas e cadeiras, computadores para consulta e para portador de necessidades especiais, com teclados em *Braille* e fones de ouvido, para pesquisa na *internet* e consulta *online* do acervo.

Destaca-se os seguintes serviços oferecidos: empréstimo domiciliar e local de

livros e empréstimo local de *Tablets* para trabalho dentro da IES, levantamento (pesquisa) bibliográfico via *internet*, interbibliotecas com outras.

A infraestrutura da biblioteca apresenta espaço e acervos suficientes para atender a capacidade de atendimento e qualidade em serviços oferecidos a comunidade acadêmica. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

Além disso, a Biblioteca possui:

- Regimento interno: no qual são definidos sua missão, finalidades, funcionamento, entre outros;
- Regulamento para atendimento e consulta: que descreve os procedimentos para acesso aos serviços;
- Convênios com Biblioteca Virtual e periódicos online;
- Normas: de preservação do acervo, de utilização das salas de estudo em grupo, dos serviços da caixa de devolução, do serviço de cópias, de empréstimo domiciliar, de guarda-volumes e de utilização do espaço físico;
- Plano de Contingência: que é o instrumento que fornece antecipadamente, informação necessária sobre os procedimentos a serem adotados em situações de emergência.

O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

Figura 17: Biblioteca



Fonte: Elaboração própria.

12.10. Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo

O acervo de livro é adequado em quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização; contempla as bibliografias, básica e complementar, dos cursos oferecidos pela IES. A adequação dos periódicos impressos é verificada de acordo com a necessidade dos usuários da Biblioteca e daqueles específicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Para atender usuários potenciais da Biblioteca, os mecanismos de seleção, aquisição e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, tomam por base, tanto a bibliografia arrolada nos programas de ensino dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da instituição, como as bibliografias recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em conjunto com os coordenadores e professores, fruto das reuniões periódicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, os critérios adotados são:

- adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;
- autoridade/conceito do autor;
- equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- qualidade técnica quanto a ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
- custo justificável em consideração à verba disponível;
- idioma acessível aos usuários;
- atualidade do material;
- disponibilização da bibliografia complementar, na proporção de dois exemplares para cada título;
- disponibilização dos demais títulos, em função de estatísticas de empréstimo e uso da coleção e da disponibilidade de outros títulos similares na coleção da Biblioteca.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura. O usuário pode fazer solicitações e renovações pela área do aluno, no *link* para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo



com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica. O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno.

A IES conta com terminais de consulta dentro da própria biblioteca e conta com laboratório de informática disponível para pesquisas. O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários.

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca do Instituto tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o TOTVS, que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O sistema permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

Os alunos e professores têm acesso a Biblioteca Virtual, *E-Livro Educacional Brasil SA*, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. E periódicos indexados na Base EBSCO, conforme as áreas do conhecimento.

A Biblioteca da IES, possui como instrumento para aquisição, expansão e atualização do acervo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), cuja finalidade é de estabelecer parâmetros e responsabilidades para o desenvolvimento

do acervo bibliográfico, norteando o planejamento e avaliação das coleções, e funcionando como um guia para fundamentar a tomada de decisão do profissional bibliotecário em relação à composição do acervo, e de apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos. Sendo revisada garantindo assim, a cada 02 (dois) anos a adequação à necessidade da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da IES.

A formação do acervo deve ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, e deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de

Referência: Bibliografias, Índices, Catálogos; Livros; Periódicos; Trabalhos Acadêmicos; Folhetos; Jornais; DVD e outros, tanto impresso como em formato eletrônico.

A aquisição dos materiais é um processo administrativo que requer estratégias e ações que visem o melhor uso do recurso financeiro associado à eficácia no atendimento ao solicitante. As modalidades da Aquisição podem ser:

Compra: Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para compra de material bibliográfico:

- periódicos de referência (Base de Dados, Bibliografias, etc.);
- assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
- obras que estejam na bibliografia dos cursos de graduação;
- obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, credenciamento;
- obras para implantação de novos cursos;
- desenvolvimento de pesquisas;
- materiais para dar suporte técnico a outros setores da Instituição.

A ordem estabelecida acima não significa a prioritária, mas sim, critérios a serem observados no valor da verba para aquisição. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação das Coordenações.

Doação: Materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos ou volumes ao acervo,

porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira: incorporá-las ao acervo; doá-las ou permutá-las com outras Instituições e/ou descartá-las. Seleção das obras doadas: serão verificados os critérios abaixo:

a) Livros

- Autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
- Relevância do conteúdo para a comunidade universitária;
- Indicação do título em bibliografias e abstracts;
- Condições físicas do material;
- Língua em que está impresso.

b) Periódicos

- No caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas ou coleção;
- No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujos conteúdos sejam adequados aos interesses da comunidade universitária;
- Indexação do título em índices e abstracts;
- Citação do título em bibliografias.

c) Materiais não convencionais

- Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra.

Permuta: a) Livros - as obras permutadas com as Livrarias ou Instituições de Ensino Superior serão selecionadas e acrescidas ao acervo de acordo com a relevância e diversificação do material, atendendo as sugestões dos usuários; b) Periódicos - os periódicos permutados com as Editoras ou Instituições de Ensino Superior serão selecionados e acrescidos ao acervo de acordo com a relevância dos títulos e os cursos oferecidos pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB.

Desbastamento: é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 03 (três) anos.

Remanejamento: É a armazenagem em depósito da Biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais

novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham em formato eletrônico;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

Descarte: Chama-se descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descarte de livros os seguintes critérios:

- inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia ou escritas em línguas pouco acessíveis;
- desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;
- condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade de substituição com seu custo inferior à da recuperação do material, será feita a aquisição e o material descartado;
- duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

- coleções não correntes que não apresentem demanda;
- periódicos de divulgação geral ou de interesse temporário;
- periódicos recebidos em duplicata;
- coleções de periódicos de caráter não científico.
- Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos, seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

12.11. Bibliografia Básica por Unidade Curricular

Na formação da bibliografia básica do Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao acervo patrimonial da IES e devidamente referendado pelo NDE.

12.12. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

Na formação da bibliografia complementar do referido curso, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 5 (cinco) títulos, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas do curso, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao patrimônio da IES e devidamente referendado pelo NDE.

12.13. Biblioteca Virtual

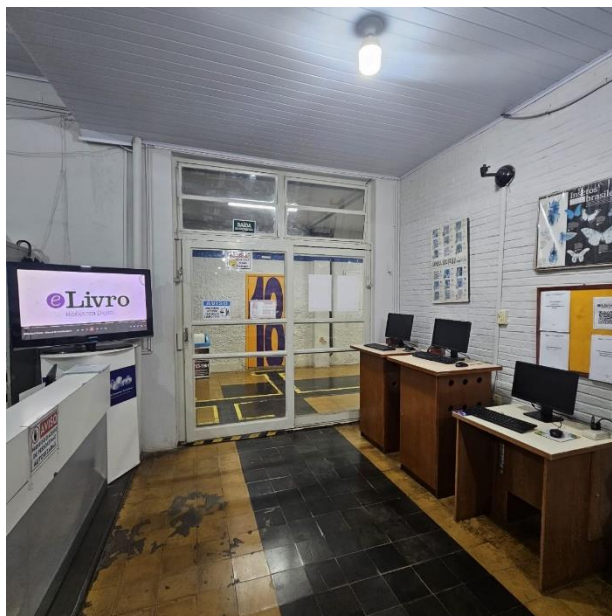
Os alunos dos cursos têm acesso a *E-Livro Educacional Brasil SA*, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno e do professor, com acesso 24 horas/dia.

A *E-Livro Educacional* conta com um acervo completo e funcionalidades exclusivas, com praticidade, flexibilidade e segurança para suas pesquisas, por meio de:

- Tecnologia avançada e dinâmica de busca;
- Conteúdos únicos e exclusivos;
- Atualização constante do acervo;
- Presença global;
- Leitor online (text to speech) em 3 idiomas: Inglês, Português e Espanhol;
- Possibilidade de acesso à leitura modo offline;
- Funcionalidades dinâmicas como: Modo resumo, Citações Compartilhadas, Tradutor, Maps, Youtube e muito mais;

- Plataforma segura e responsiva.

Figura 18: Biblioteca Virtual (e-Livro)



Fonte: Elaboração própria.

12.14.1. Periódicos Especializados

As Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB, reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca. Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com títulos indexados na Base EBSCO, entre outros das áreas do conhecimento.

12.14. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

As Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB possui 2 (dois) Laboratórios de Informática, que dispõem de 20 Computadores cada laboratório (DELL PROCESSADOR CORE i3, 4GB de memória RAM, HD 500GB, Monitor 19 Polegadas, teclado e mouse DELL, com Sistema Operacional Windows 10 PRO - 64 Bits, Office 2021 – Profissional, acesso à internet), disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos (FreeCad, Scilab, MiniTab) e utilização livre para pesquisas, com computadores disponibilizados para atendimentos especiais, além de

teclados em Braile e fones de ouvido.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

12.15. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A IES dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros.

A IES conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera por fibra óptica, disponível através de computadores ligado à rede cabeada e três pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para atividades de aula como para atividades extra-aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos. Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação da mantenedora, auxiliado pelo responsável local. Estes são responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado.

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de graduação e extensão das Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização das As Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB, oferece acesso à hardwares e softwares disponíveis no mercado. Para atendimento quanto à acessibilidade, os laboratórios de informática são equipados com softwares específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

12.16. Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos

A IES possui microcomputadores distribuídos entre o laboratório de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos da IES, conta com *Datashow*. Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação e critérios técnicos).

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

12.17. Plano de Ampliação da Internet

A IES conta com internet banda larga, distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio, contando com bloqueio de *websites* indesejados através de *firewall*. Para melhorar a segurança está em processo de implantação um servidor *Proxy* e *Firewall* para monitoramento da Internet que passará a dispor de controle rigoroso e proteção, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

12.17.1. Expansão de Hardware e Software

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI da IES. Após aprovação pela direção das Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB, e a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

12.17.2. Manutenção Preventiva e Corretiva

O Departamento de Tecnologia da Informação (TI) possui uma equipe de técnicos e monitores de laboratórios de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. O Departamento de Tecnologia da Informação planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas mediante ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** Realizada pelo técnico da Instituição que consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- **Manutenção Preventiva:** Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da IES, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** Realizada pelo técnico da IES. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- **Manutenção Corretiva (externa):** Realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação.

12.18. Instalações Sanitárias

As Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB possui espaço adequado para as instalações sanitárias, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, segurança, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, possui gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas institucionalizadas.

12.19. Laboratórios Didáticos de Formação

12.19.1. Laboratório de Informática

O laboratório de Informática é utilizado com o objetivo de auxiliar os discentes e docentes no conteúdo das disciplinas relacionadas a informática e a Pedagogia, bem como outras de modo geral.

O laboratório de Informática serve para integrar os recursos tecnológicos à comunidade acadêmica, objetivando dinamizar o processo de ensino, pesquisa e extensão. É de uso exclusivo dos alunos e professores e seu uso é comum a todos os cursos. O laboratório é equipado com softwares apropriados para pesquisa e para o desenvolvimento e visualização da prática exigida pelo Curso de Pedagogia, além softwares para acessibilidade.

Nas aulas práticas, as turmas de 50 alunos, são divididas em dois grupos. Cabe ressaltar que o laboratório de informática poderá ser utilizado pela comunidade acadêmica fora do horário previsto para aula. Para viabilizar esta utilização, a as Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB mantém o laboratório em funcionamento das 08h às 22 horas de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 8 às 12 horas, com a supervisão do pessoal de apoio ligado a TI.

Os equipamentos são atualizados periodicamente. Além disso, as Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB realiza pesquisas para a avaliação dos equipamentos lançados no mercado e que melhor atendem às necessidades de sua comunidade acadêmica.

Nos Laboratório de Informática estão instalados softwares para o curso de Pedagogia, Brinquedoteca Virtual (apps.univesp.br/brinquedoteca), desenvolvida Universidade do Estado de São Paulo (Univesp), uma plataforma de acesso público, que além de atender às diretrizes curriculares nacionais do curso de Pedagogia, contribui para a formação de outros profissionais que atuam na educação.

Os softwares disponíveis na IES são atualizados anualmente ou conforme solicitação do corpo docente. A manutenção dos equipamentos e atualização de programas é feita por funcionários da própria da Instituição, qualificados para esse fim.

Figura 19: Laboratório de Informatica



Fonte: **Elaboração própria.**

12.19.2. Laboratórios Didáticos de Formação Específica

As Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB, comprometidas com a formação de qualidade e alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao Projeto Pedagógico do Curso, oferecem ambientes diferenciados para apoiar o desenvolvimento do conhecimento, entre eles, os Laboratórios Didáticos de Formação Específica.

Esses espaços foram planejados considerando rigorosamente as normas de acessibilidade, dimensões adequadas, ventilação, conforto térmico e acústico, iluminação apropriada e limpeza diária realizada por equipe especializada. Cada laboratório possui regras claras de uso, funcionamento e segurança, além de contar com infraestrutura adequada, manutenção regular, suporte técnico e acesso a tecnologias da informação e comunicação compatíveis com as práticas desenvolvidas no local.

Os laboratórios são equipados com materiais, insumos e instrumentos compatíveis com as atividades propostas, considerando tanto a capacidade física dos espaços quanto o número de alunos atendidos. Esses ambientes são continuamente avaliados pela comunidade acadêmica, que contribui para o aprimoramento dos serviços e recursos oferecidos. Além disso, ferramentas específicas de avaliação permitem identificar pontos fortes e aspectos que precisam de melhorias.

Com base nessas avaliações, a gestão utiliza a metodologia PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir) para monitorar, ajustar e aprimorar os processos, garantindo a qualidade das aulas, a adequação dos recursos e o atendimento às demandas atuais e futuras.

12.20. Brinquedoteca

A Brinquedoteca do curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB é um espaço dedicado à formação prática do futuro professor, proporcionando aos discentes e aos professores da rede regular oportunidades para trabalhar conceitos, procedimentos e técnicas que envolvem o brinquedo e a brincadeira como instrumentos essenciais para o desenvolvimento infantil.

O ambiente é equipado com mobiliário apropriado, livros de literatura infantil, jogos e materiais pedagógicos destinados à realização de atividades lúdicas e práticas de ensino. Além disso, no Laboratório de Informática, todos os computadores possuem acesso à **Brinquedoteca Virtual** (apps.univesp.br/brinquedoteca), uma plataforma pública desenvolvida pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp). Esta ferramenta atende plenamente às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia e contribui também para a formação de outros profissionais da área da educação.

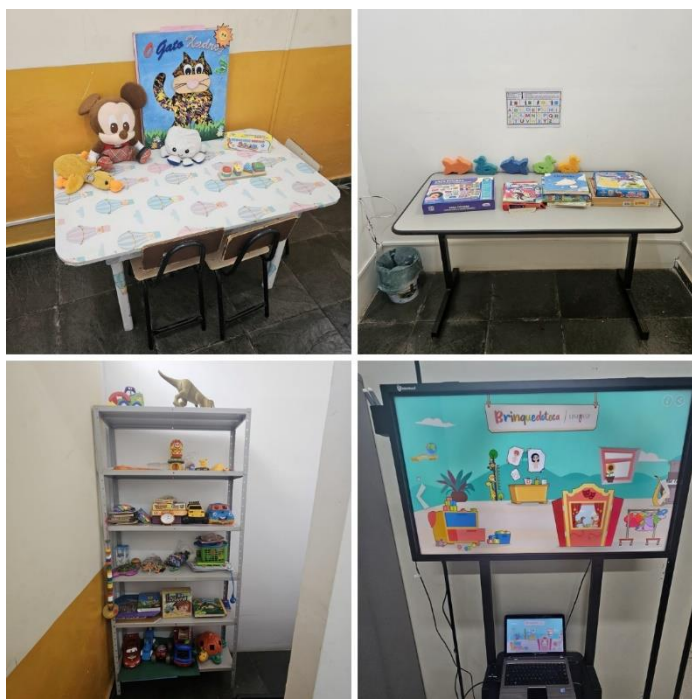
A Brinquedoteca Virtual traz o lúdico, a criatividade e a interação para crianças e jovens, oferecendo diferentes áreas temáticas como organização, saúde, criatividade, faz de conta, música e jogos. Esses conteúdos podem ser explorados tanto em sala de aula quanto em atividades extracurriculares ou durante as férias, proporcionando um ambiente virtual dinâmico e convidativo para experimentar, sentir e aprender.

Integrando ensino e prática interdisciplinar, a Brinquedoteca, também considerada um dos Laboratórios Didáticos de Formação Específica do curso de Pedagogia, foi recentemente ampliada por meio de uma parceria com o curso de Psicologia. Essa iniciativa estendeu o espaço para a Clínica Escola de Psicologia das FIRB, permitindo que a pedagogia e a psicologia atuem de forma integrada. Nesse contexto, a pedagogia contribui com práticas educativas que utilizam o brincar como ferramenta de aprendizagem, enquanto a psicologia oferece suporte para compreender as dimensões emocionais, sociais e comportamentais das crianças.

Esse trabalho conjunto proporciona um ambiente enriquecedor que favorece o desenvolvimento integral da criança, promovendo tanto o crescimento cognitivo quanto o bem-estar socioemocional.

Figura 20: Brinquedoteca





Fonte: **Elaboração própria.**

Brinquedoteca Virtual:

<https://apps.univesp.br/brinquedoteca/>

Figura 21: TV Touch Screen



Fonte: **Elaboração própria.**

13. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.

Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala de estudos da Biblioteca e Laboratórios de Informática. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade de rede internet/intranet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos do Instituto tem seus próprios equipamentos e quando não, podem fazer uso dos equipamentos disponibilizados na IES, é o foco da infraestrutura de informática.

A IES dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação - TI com rede de comunicação que interliga computadores e impressoras. Essa rede está conectada à Internet banda larga com fibra ótica de 820 Mb de banda dedicada e distribuída na unidade.

A política de aquisição e atualização de hardwares visa atender a demanda. Todas as compras são feitas periodicamente, e são direcionadas através da apuração das necessidades, com base nas novas tecnologias, e tendências. Sendo que, em alguns casos opta-se pela locação de equipamentos.

A equipe de TI mantém alguns equipamentos em estoque, caso venha a surgir algum tipo de problema. Portanto, a política de manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Todos os equipamentos (computadores, impressoras, teclados, mouses, monitores, roteadores, Datashow, etc.) que são usados para o ensino presencial, são revisados mensalmente, através de manutenção preventiva, e substituídos se necessário.

Considerando a oferta de recursos de Ferramentas e Sistemas Operacionais

livres, a Faculdade desenvolve política e disseminação do uso de Software Livre em um dos seus laboratórios de Informática, visando aumentar o conhecimento dos alunos, seus benefícios econômicos e os possíveis resultados em um mercado competitivo. Frente a crescente expansão e atualização dos softwares no mercado, a faculdade vem se reciclando a cada surgimento de uma nova funcionalidade ou ferramenta significativa, desde que as mudanças sejam realmente importantes para o aprendizado dos Discentes nas duas modalidades.

Como também, contemplando a área administrativa, de modo que está tenha uma melhor agilidade no atendimento aos Discentes e melhoria no fluxo de trabalho. A IES disponibiliza computadores nos departamentos de atendimento ao Discente, apoio aos Docentes, e apoio/consulta na biblioteca física.

Além disso, a Faculdade vem traçando e aprimorando um plano de contingência que objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle e tratamentos de incidentes, com foco na redução de impacto negativo causado por desastres e no restabelecimento dos serviços de Tecnologia da Informação (TI). Em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades na execução dos serviços de Tecnologia da Informação, o plano de contingência contém os procedimentos de correção e/ou eliminação dos problemas. Para tanto, esse plano deve assegurar que os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlado.

A IES vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILLE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas

destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;

- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).
- Os 820 Mb de banda dedicada e distribuída na unidade buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:
- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;
- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braile, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro*), conta com áudio-book e mudança de tela;
- Softwares específicos: FreeCad, Scilab, MiniTab: Software livres para Engenharia.
- Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pela IES, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:
- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo

à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

13.1. Infraestrutura de Execução e Suporte

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB conta com um Departamento de Tecnologia da Informação, o qual é responsável pela manutenção preventiva e corretiva de toda a infraestrutura, com colaborador especializado, para oferecer suporte, tanto para os funcionários e docentes, quanto aos discentes.

13.2. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Semestralmente, são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB. Essas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais. Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação as Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB tem, ao longo do tempo, adequado o Plano Gestor da Tecnologia da Informação, que tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente os cursos e demais atividades acadêmicas da instituição.

13.3. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB conta com o sistema TOTVS. Através do sistema é feito o controle de matrículas, cadastro de alunos, evitando a duplicidade de dados e correspondência; emissão personalizada de certificados, declarações, histórico escolar e outros documentos. Com um sistema de gestão escolar pensado especialmente para o setor, permite entre suas funcionalidades:

- Realizar abertura e acompanhamento de processos acadêmicos, controla também, todo o trâmite de solicitações feitas por aluno, professores e outros colaboradores da Instituição;
- Processo Seletivo: Permite o gerenciamento de vestibulares e concursos de bolsas de maneira eficiente, disponibilizando a inscrição dos candidatos através da internet. Os candidatos também podem consultar essas informações no módulo e realizar a impressão de protocolo de inscrição e do boleto de pagamento, no caso de processos com taxa de inscrição;
- Professor: O avanço da tecnologia e a facilidade de acesso à internet têm proporcionado às instituições a oportunidade de maximizar a qualidade dos seus serviços, além de proporcionar agilidade em algumas atividades essenciais para o bom andamento da instituição;
- Disponibiliza um ambiente online para dar apoio aos docentes da instituição durante as suas atividades acadêmicas de lançamento de notas, de frequência e de controle das turmas;
- Os principais recursos oferecidos por este módulo são: Lançamento de notas; Histórico das notas inseridas e alteradas; Visualização das médias dos alunos; Lançamento da frequência das turmas com listas de chamada por dia, por etapa e por mês; Configuração da composição das notas pelo professor;
- Emissão de relatórios sobre: situação acadêmica dos alunos, notas lançadas pelo professor e atas de notas enviadas;
- Permite a disponibilização de diversas informações e serviços a professores e alunos, além de serviços diferenciados por meio da Internet, contendo os seguintes recursos disponíveis neste módulo: Quadro de avisos; Boletim de notas e faltas; Ficha de ocorrência; Ficha financeira e impressão de boletos.

13.4. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

O material didático destina-se a apoiar os conteúdos apresentados nas disciplinas EAD, sendo concebidos e revisados de modo a permitir a excelente execução das atividades das disciplinas EAD do curso em questão, garante, que a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, seja plenamente atendida, uma vez que feinem critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Os conteúdos oferecidos pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB foram selecionados a partir da filosofia, princípios, objetivos e metas a serem alcançados e se adequam à natureza específica de cada curso oferecido e o curso como um todo.

Esse trabalho conjunto, encaminha a vida acadêmica, planejando os diferentes conteúdos programáticos, para que venham conferir uma base sólida de sustentação ao plano evolutivo da construção de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e valores, em cada um dos cursos que serão oferecidos pela Instituição.

Para isso, dentro de uma orientação global, toma como base a Diretriz Curricular Nacional e os padrões de qualidade referentes ao Curso de Pedagogia, bem como informações conceituais, reflexões e discussões levadas a efeito em reuniões e eventos de cada uma das áreas.

O planejamento do ensino-aprendizagem constitui-se em um dos processos pedagógico-administrativos de singular importância na organização do curso, sendo que, a partir da sua concretização prática, nas salas de aulas, e, outros ambientes especiais, poderão alcançar os objetivos, as metas propostas, e, concretizar a missão institucional. Este processo é realizado por meio de reuniões regulares, em que a decisão consensual é a tônica adotada, considerando os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída;
- Deve ser funcional, aplicável à profissão, ajustado à instituição, ser

atualizado técnica e cientificamente;

- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e, também, com a formação do profissional em questão;
- Atualidade, alcançada por meio da constante busca de novos conhecimentos;
- Contribuição social, com vistas a atender às necessidades da sociedade local, regional e nacional;
- Interdisciplinaridade dos conteúdos, possibilitando a compreensão do conteúdo a partir de diversas perspectivas.
- Integração vertical e horizontal dos conteúdos, possibilitando, não apenas a compreensão da sequência lógica dos conteúdos ao longo do curso, mas também, a interligação entre as diversas áreas de conhecimento, dentro de um todo complexo.

Nas disciplinas a distância, os processos de ensinar e de aprender, não acontecem de forma simultânea, e nem, em espaços necessariamente compartilhados por alunos e professores. As propostas de ensino, nessa modalidade, são mediadas por meio de materiais didáticos. O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos, explicitados no Projeto Pedagógico de Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor. Deve-se passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

O desenvolvimento, bem como a aquisição de material didático-pedagógico, é muito importante, para a análise e seleção dos conteúdos a serem desenvolvidos dentro dos componentes curriculares, e essa é uma atividade, que envolve dedicação da equipe de apoio técnico da Instituição.

Todos os materiais didáticos utilizados nas disciplinas a distância das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB passam por rigoroso processo de aquisição e/ou produção, análise, revisão e diagramação. O professor autor responsável pela

produção do material tem como atribuição desenvolver os conteúdos que serão disponibilizados aos alunos. A elaboração do material didático de uma disciplina exige o domínio teórico e prático dos conteúdos; por isso é de fundamental importância que a formação do autor tenha aderência à proposta da disciplina. Outro ponto relevante é a objetividade da escrita - a linguagem acadêmica deve ser priorizada; no entanto, os textos devem ser apresentados de forma clara e dialógica, convidando o aluno a compreender os conteúdos e a aprofundar-se em questões e conceitos fundamentais.

A equipe multidisciplinar é composta por professores e tutores com a responsabilidade de revisar e/ou elaborar o material didático para ser veiculado pela Web. A equipe de revisão é integrada por profissionais das áreas de produção em mídias e conhecimento, especialistas em educação e novas tecnologias de comunicação e informação, além de diagramadores e especialistas em WEB, e os coordenadores dos respectivos cursos. Os recursos foram planejados de forma a atender a demanda real do curso, com três áreas macros, a saber:

- **Seleção de conteúdo:** relaciona-se com fornecedores de conteúdo para o material didático, adequando-os ao PPC do curso e cuidando para que as aulas dos professores postadas no AVA dialoguem com esse material didático que é disponibilizado ao aluno. Nesta etapa, são avaliados pelos docentes os componentes curriculares da disciplina, assim também como conteúdos complementares a serem disponibilizados.
- **Produção do Material Didático:** este setor cuida efetivamente do planejamento e controle da produção do material didático, visando atender plenamente, em termos de prazo, aos alunos matriculados no curso. Nesta etapa são adquiridos e/ou produzidos os vídeos, textos complementares, infográficos e/ou quaisquer outros materiais complementares que auxiliem no processo de ensino aprendizagem, conforme processo pedagógico adotado para cada componente curricular.
- **Distribuição do Material Didático:** cuida da disponibilização de todo material didático adquirido e/ou produzido, objetivando que o aluno tenha acesso ao mesmo no menor tempo possível.

Todos os materiais educacionais e atividades propostas são baseadas nas melhores práticas pedagógicas, encontradas no mercado, com a compreensão de que

a aquisição, bem como o desenvolvimento do material didático, deve ter critérios estruturados, para que os projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, e que também possam expressar o pensamento da Instituição quanto, à cultura, à ciência e à formação profissional cidadã.

Os materiais didáticos (audiovisual e escrito), são adquiridos e/ou produzidos para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esse ambiente virtual possui livros digitais, vídeo aulas, e conteúdos complementares que possibilita o estudo e desenvolvimento das atividades acadêmicas que facilitam o processo ensino-aprendizagem.

14. INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

O prédio está adaptado e preparado para que as pessoas com deficiência não tenham dificuldades de locomoção, sendo que recursos para as pessoas com deficiências visuais e auditivas estão disponíveis na instituição (quando necessário), atendendo ao que determina a legislação específica.

Entre os requisitos exigidos para atender as deficiências físicas estão os seguintes: rampas de acesso, vagas marcadas no estacionamento, adaptação de portas dos banheiros, barras de apoio. As instalações compõem-se de edificações, espaços livres, áreas de esportes e lazer, serviços e apoios, podendo apresentar um bom índice de aproveitamento das dependências nos dois turnos, além de infraestruturas de apoio ao aluno.

Por conseguinte, as Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB segue o que está disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003, assim, há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Tipologias apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de

2012, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência.

Espectro da Acessibilidade	Definições	Práticas e exemplos relacionados à IES	Práticas efetivamente utilizada na IES
Acessibilidade Atitudinal	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.	NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico); Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.
Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.	Rampas de acesso; Piso tátil; Banheiros adaptados; Placas impressas em Braille.
Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente a concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.	Impressões ampliadas; Interprete de libras; Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i> ; Softwares específicos para os níveis de deficiência, tais como auditiva, visual e motora, apresentados na Acessibilidade Digital; Biblioteca Virtual (<i>E-Livro</i>) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com acessibilidades que viabilizam a aprendizagem.
Acessibilidade nas comunicações	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de interprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade.	Interprete de libras; Aplicativo no celular para a comunicação com surdo – <i>Hand Talk</i> ; Placas de identificação em Braille.
Acessibilidade Programática	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos entre outros.	Ocorre quando a IES promove processos de Sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e	Palestras que abordam o tema.Trabalhos esenvolvidos em sala de aula sobre direitos humanos. Disponibilidade de documentos legais

		políticas relacionadas á inclusão e á acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criados com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos	sobre Inclusão.
Acessibilidade Instrumental	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística de esportiva).	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.	Interprete de libras; Traduções em Braille – aplicativo no celular, que Traduz automaticamente texto e áudio (Hand Talk).
Acessibilidade nos transportes	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.	Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.	Guias rebaixadas das calçadas; Linha de ônibus adaptados para deficientes.

Fonte: Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES (INEP, 2013).

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** , Penso, 2018.

BERBEL, N. A. N. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Carga Horária Mínima e Procedimentos Relativos à Integralização e Duração dos Cursos de Graduação, Bacharelados, na Modalidade Presencial. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 jun. 2007. Seção I, p. 6. Republicada em 17 set. 2007. Seção 1, p. 23.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção I, p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá Outras Providências. **Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.**



Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez 2018, Seção I, p. 49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. **Lei Federal nº 9.394, 1996.**

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Língua Brasileira de Sinais – Libras. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** – BRASIL. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em:

< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm > BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988.** Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2018.

CARVALHO, I. M. F. **Aprendizagem Autônoma, Epistemologia Genética e FAZENDA, Ivani.** Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo, Cortez, 2017. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município São Paulo: população, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município São Paulo: índice de desenvolvimento humano - IDHM, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município São Paulo: educação, 2020.

LITTO, F. M.; MATTAR, J. **Educação aberta online:** pesquisar, remixar e compartilhar. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. **Verbete IQCD (Índice de Qualificação do**

Corpo Docente). Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/iqcd-indice-de-qualificacao-do-corpo-docente/>>. Acesso em: 10 de dez. 2021. OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ONU. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wpcontent/uplo_ads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>.)

>. Acesso em: 02 set. 2020.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI, 2022-2026.

SCHENEIDERS, L. A. **O método da sala de aula invertida (*flipped classroom*)**.

Lajeado: Ed. da Univates, 2018.





EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO DE PEDAGOGIA

Relatório de Adequação de Bibliografias do Curso de Pedagogia - FIRB.

Disciplina	Semestre	Bibliografia	Título	Acervo
Ementa:		Introdução ao Estudo da História da Educação. Conceituação de História da Educação e da Pedagogia. Educação Primitiva e Educação na sociedade de classes: a "pedagogia" tradicionalista. A Educação Grega e Romana, o dualismo pedagógico: os grandes pensadores da Educação e suas influências no processo educacional da atualidade. A Educação na Idade Média e a formação do homem de fé. Educação na Modernidade: o processo civilizador (a educação da corte). Revolução e Educação para cidadania: a Educação na era das revoluções. Principais traços da Educação no Brasil: colônia. Educação Reformada. Educação no Império do Brasil. O século XIX e os novos ideais de Educação. Modelos europeus da educação para a democracia. Educação no Brasil do século XX.		
História da Educação	1º	Básica	BIOTO-CAVALCANTI, P. A. História da Educação Brasileira. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118955 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	BAUER, C. Teoria da história: a Educação no Brasil. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113590 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	JINZENJI, M. Y. Histórias da Educação. Volume I. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118959 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	FERREIRA, A. V. Teorias e práticas da Pedagogia Social no Brasil. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113478 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	CATELLI, F. Refletindo sobre educação: contribuições da história da educação, tecnologia e linguagem. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175468 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	BELUSSO, G. Daros, D. A. Caleidoscópio da história da educação: percursos teórico metodológicos. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2020. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175440 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MARRA, I. ; GUILHERME, M. A história da educação no Brasil. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2024. 124 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/242271 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
Ementa:		Contextualização histórica e transformação dos direitos humanos, incluindo definição e igualdade de gênero, nas dimensões internacional e nacional. Compreensão dos principais paradigmas que englobam gênero e direitos humanos em escala global e local na sociedade contemporânea. Reflexões sobre o papel da educação na criação de uma cultura de igualdade e minimização da violência de gênero. Discussão sobre os sentidos da sexualidade na esfera da educação básica: orientação sexual na escola, os territórios possíveis e necessários, sexo e gênero, diversidade social e cultural.		
Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos	1º	Básica	CASTRO, M Garcia. Gênero e meio ambiente. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104701 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	CALGARO, C. Ética e Direitos Humanos. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171484 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	COELHO, W. D. N. B. Educação e relações raciais: conceituação e historicidade. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158529 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	CRUZ, D. J. J. D. África e Direitos Humanos. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118785 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	SEVERO, R. A. D. O. Gênero e sexualidade: grupos de discussão como possibilidade formativa. Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117398 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MARTINS, A. P. V. Políticas de gênero na América Latina: aproximações, diálogos e desafios. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108142 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	HENRIQUES, R. Raça e gênero. No sistema de ensino. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104724 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
Ementa:		COSTA, A. R. A escolarização do corpus negro: processos de docilização e resistência nas teorias e práticas pedagógicas no contexto de ensino-aprendizagem de artes cênicas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113477 .		
Introdução à Linguagem	1º	Básica	MARCHIORI, M. Linguagem e discurso. São Paulo: Difusão Editora, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	MONTEIRO, A. Paradoxos do infinito e os limites da linguagem. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160460 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	RIOLFI, C. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	NEVES, M. H. D. M. Guia de uso do português: confrontando regras e usos (2a. ed.). São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MONTENEGRO, H. M. Questões de gramática do português. Madrid: Bubok Publishing S.L. 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/51399 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	VALE de SOU de Souza, I. (Coord.). Interfaces entre literatura, língua e sequência didática. Paco Editorial, 2018. p. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113477	Virtual
		Complementar	NETTO, D. F. Práticas para aulas de Língua Portuguesa e Literatura: ensino fundamental. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113495 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
Ementa:		ALMEIDA, P. S. P. D. Aulas práticas e dinâmicas de leitura e redação. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 0. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65692 . Acesso em: 01 abr. 2024.		
Ementa:		Crescimento e desenvolvimento humano; Aspectos e fatores do desenvolvimento; Classificação da idade cronológica do desenvolvimento humano; O desenvolvimento físico-motor, o desenvolvimento cognitivo; O desenvolvimento afetivo-emocional; O desenvolvimento social; Teorias do desenvolvimento.		
Educação, Corpo e Movimento	1º	Básica	GARCIA, W. Corpo, mídia e representação: estudos contemporâneos. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2005. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126963 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	FABRIN, F. D. C. S. Corpo e Educação: desafios e possibilidades. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108182 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	NÓBREGA, T. P. D. Uma fenomenologia do corpo. Editora Livraria da Física, 2010. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160415 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	VILLAS, W. D. S. Fique bem com o seu Corpo e a sua Mente: exercício físico, saúde, bem-estar e comportamento. Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120203 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	KISHIMOTO, T. M. Mochida. O Brincar e suas Teorias. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 1998. p. São Paulo: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126245 . Disponível em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	SANTOS, C. A. P. D. Corpo, dança, educação: Cia. Municipal de Dança de Caxias do Sul. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2020. 82 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175441 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126824 . Aceso em: 01 jul. 2024.	Virtual
Ementa:		ANTUNES, C. O jogo e a educação infantil: Falar e dizer; olhar e ver; escutar e ouvir. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2024. 66 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204782 . Acesso em: 01 abr. 2024.		
Ementa:		Conhecimento e aplicabilidade da Educação Ambiental no contexto atual. Estudo histórico da Educação Ambiental e suas relações interdisciplinares. Reflexão sobre as problemáticas ambientais e busca de propostas de ações para minimizar os distúrbios provocados pela interferência humana. Análise holística do meio ambiente. Apresentação e análise das políticas da educação ambiental.		
Princípios e Políticas da Educação Ambiental	1º	Básica	OLIVEIRA, E. M. D. Temática ambiental, Educação ambiental e ensino: dos limites da lógica formal à necessidade da dialética. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	SPOOLMAN, S. E. y Miller, G. T. Ciência ambiental. 3.ed. Cengage Learning Edições Ltda. 2024. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187536 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	ARNOLD, C. D. M. Borile, G. O. y Pereira, A. O. K. Meio ambiente, novos direitos e a sociedade de consumo. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponpnivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Complementar	CARVALHO, E. A. D. Educação Ambiental, Ecopedagogia e Sustentabilidade. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2017. 83 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203772 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	PERING, E. Integração e meio ambiente no mercosul. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. p. Disponpnivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65808 . Acesso em: 2024.	Virtual
		Complementar	CALGARO, C. y Koppe Pereira, H. Consumo, democracia e meio ambiente: os reflexos socioambientais. Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponpnivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171481 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Complementar	MILLER, G. T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126887 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
Ementa:		MACHADO, V. Diálogos interprofissionais sobre ambiente e sustentabilidade. Universidade Caxias do Sul, 2019. p. Disponpnivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175487 . Acesso em: 20 abr. 2024..		

Ementa:		Conexão entre a história das sociedades africanas pré-coloniais e os processos de constituição da sociedade escravista brasileira, bem como as experiências de africanos e afrodescendentes no contexto de hostilidade e violência da escravidão na América portuguesa – posteriormente Brasil – entre os séculos XVI e XIX. Ênfase aos processos de criações e recriações culturais responsáveis pela sobrevivência dos africanos e afrodescendentes no Brasil. Compreensão dos processos de formação dos movimentos de consciência negra, suas lutas e suas conquistas.		
História e Cultura Afrobrasileira e indígena	1ª	Básica	PIMENTEL, C. S. Memória Brasileira em Áfricas: Da Convivência à Narrativa Ficcional em Comunidades Afro-Brasileiras. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118996 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Básica	BRITO, Ê. J. D. C. Leituras Afro-Brasileiras. Volume 1: Ressignificações Afrodiaspóricas Diante da Condição Escravizada no Brasil. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118984 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Básica	BRITO, Ê. J. D. C. Leituras afro-brasileiras. Volume 2: Contribuições Afrodiaspóricas e a Formação da Sociedade Brasileira. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118985 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Complementar	DOS SANTOS, S. A. Educação: um pensamento negro contemporâneo. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120466 . 08 ago. 2024.	Virtual
		Complementar	SILVA, A. D. A. Representações e marcadores territoriais dos povos indígenas do corredor etnoambiental Tupi mondé. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119102 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Complementar	VIGEVANI, T.; LIMA, T. Diversidade étnica, conflitos regionais e direitos humanos. Fundação Editora UNESP, 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174961 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Complementar	SANGIALLI, A. Tekoha Ka' aguy: Diálogos Entre Saberes Guarani e Kaiowá e o Ensino de Ciências da Natureza. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119127 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
Ementa:		CAMPO A. A. L. Dicionário básico de antropologia. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954 . Acesso em: 20 abr. 2024..		
Ementa:		Reflexão da filosofia da educação como um campo do saber de construção e reconstrução de conceitos e suportes teóricos, discursivos e práticos. Reflexão sobre os conceitos de: autoridade, autonomia, sujeito, objeto, consciência, vontade, desejo, razão, liberdade, dialética e ética, fundamentais para a compreensão e apreensão do complexo campo pedagógico-educacional contemporâneo.		
Filosofia da Educação	2ª	Básica	CESCON, E. Temas de filosofia da educação. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171500 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	BORGES, B. G. Filosofia da Educação e Formação de Professores: Contribuições da Filosofia para Pensar a Educação. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118926 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	TREVISAN, A. L. Terapia de Atlas: filosofia da educação no contemporâneo. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2020. p. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171397	Virtual
		Complementar	BRESOLIN, K. A filosofia da educação de Immanuel Kant: da disciplina à moralidade. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173362 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, P. R. D. Filosofia para a formação da criança. Cengage Learning Edições Ltda. 2004. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126699 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Ética e educação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126614 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	SILVA, C. C. Estudos de história e filosofia das ciências: subsídios para aplicação no ensino. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158523 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
Ementa:		PESQUEUX, Y. Filosofia e organizações. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126698 . Acesso em: 01 abr. 2024.		
Psicologia da Educação	2ª	Básica	VERCELLI, L. D. Psicologia da Educação: Múltiplas Abordagens. Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113637 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	LEARNING EDIÇÕES. Psicologia, educação e novas tecnologias. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126622 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	RODRIGUES, A. M. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126627 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	Salvador,Cesar,Coll e outros, Psicologia do Ensino 2000 Disponível em físico	12
		Complementar	MAS DIAS, E. T. D. Psicologia e educação: Uma interface entre saberes. Jundiaí: Paco Editorial, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119096 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DIAS, E. T. D. M. Psicologia escolar e educacional: percursos, saberes e intervenções. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108138	Virtual
		Complementar	AZEVEDO, T. L. D. Psicopatologia da aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126630 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
Problemas de Aprendizagem	2ª	Complementar	DUMARD, K. Neuropsicologia. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126629 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	SCHULTZ, D. P. História da psicologia moderna. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126899 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Ementa:	Aprendizagem e Educação; O aprender e o não aprender; Distinção entre obstáculos de aprendizagem e obstáculos da aprendizagem; obstáculos de natureza motora e cognitiva; Situação de não aprendizagem relacionada à atenção, memorização, linguagem, leitura e cálculo; O papel da Família no processo de aprendizagem. Prevenção, avaliação e intervenção pedagógica. Possibilidades de intervenção docente.	
		Básica	AZEVEDO, T. L. D. Psicopatologia da aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126630 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	LEFRANÇOIS, G. R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126651 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	RODRIGUES, A. M. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126627 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	Guevara,Arnoldo José de Hoyos, Tecnologias Emergentes, 2016 Disponível em físico	12
Fundamentos de Didática	2ª	Complementar	PAULA, F. V. D. y D'Aurea-Tardelli, D. Motivação, atitudes e habilidades: recursos para a aprendizagem. Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2016. p. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126704 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DE SENA, M. D. G. C. ; DE GOMES, M. F. C. Dificuldades de aprendizagem na alfabetização. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2016. 112 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192692 . Recuperado de: 09 Sep 2024.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Diagnóstico psicopedagógico. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126623 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LEONTIEV, A. N. Romanovich Luria, A. y Semenovich Vigotskii, L. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 16. ed. Icone Editora, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/178192 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DUMARD, K. Neuropsicologia. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126629 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Ementa:	Conceito histórico da didática. Concepções, de didática em diferentes abordagens. Habilidades e competências da profissão docente. Estudo dos métodos de ensino. Reflexão sobre a importância do planejamento na organização e sistematização do processo de ensino-aprendizagem. A relação professor-aluno. Princípios a avaliação da aprendizagem.	
		Fundamentos de Didática	2ª	Básica
Básica	CANDAU, V. M. A didática em questão. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2011. 132 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204812 . Acesso em: 01 abr. 2024.			Virtual
Básica	FREIRE, R. A. A didática no ensino superior B. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 82 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126921 . Acesso em: 01 abr. 2024.			Virtual
Complementar	FAZENDA, I. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2017. 273 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231203 . Acesso em: 01 abr. 2024.			Virtual
Complementar	DE MIRANDA, S. Estratégias didáticas para aulas criativas. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2020. 203 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/232166 . Acesso em: 01 abr. 2024.			Virtual
Complementar	MARZARI, M. Ensino e aprendizagem de didática no curso de Pedagogia: contribuições da teoria desenvolvimental de V. V. Davydov. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108190 . Acesso em: 01 abr. 2024.			Virtual
Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Didática do ensino superior: a instituição escolar e as diferentes formas de ensino. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126612 . Acesso em: 01 abr. 2024.			Virtual
Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Planejamento, avaliação e didática. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126616 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual		

Ementa:			Aborda a problematização, a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem baseada em equipes, seus princípios orientadores e fundamentos teóricos-metodológicos.	
Metodologias Ativas	2º	Básica	BOER, N.; SANTOS, M. D. C. Gestão escolar, formação de professores e metodologias ativas: perspectivas educativas para o ensino na contemporaneidade. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2024. 99 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235780 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	BORGES, R. S. G. E.; VALADARES, E. D. C. (II). Metodologias ativas para inovar e empreender. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Ramalhete, 2024. 173 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/210019 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	LAMBERTI, A. R. S. D. C. Metodologia da Simulação Realística: avaliação do método de aprendizagem ativa. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Dialética, 2024. 72 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/262559 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	BARROS, I. G. D. Recursos Multidisciplinares no Ensino-Aprendizagem: Formação e Metodologias. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 128 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196220 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	BENVENUTI, J. Educação de Qualidade para EJA: Metodologias e Currículos Inovadores. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2024. 139 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196213 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	GARCIA, R. G. Realidade aumentada e metodologias inovativas na educação. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Dialética, 2024. 134 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/236586 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	PILLONETTO, M. R. A. IANOF, J.; MARAIA, L. Educação e tecnologias digitais: Metodologias ativas para sala de aula. 1. ed. Maringá - PR: Bookwire - Viseu, 2024. 114 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/238514 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	PINEDA, T. F. G. (Org.), SALOMÃO, C. A. R. (Org.) ; BOCCIA, M. B. (Org.). Metodologias de ensino-aprendizagem na formação do professor: Debates e práticas. 1. ed. Brasil: Bookwire - Paco e Littera, 2020. 215 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202507 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
Ementa:			Elementos básicos para a produção de textos: a coerência e a coesão textuais no emprego do conhecimento linguístico. A formação do parágrafo nas diversas modalidades de texto.	
Letura e Produção Textual	2º	Básica	NETTO, D. F. Produção Textual: Formulando e Reformulando Práticas de Sala de Aula. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119091 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	MORETTO, M. A. Produção de Textos em Sala de Aula: Momento de Interação e Diálogo. Jundiaí: Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118771 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	RIOLFI, C. Rocha, A. y Canadas, M. A. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	NEVES, M. H. D. M. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. 2. ed. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MARCHIORI, M. Linguagem e discurso. São Paulo: Difusão Editora, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	EGGER- MOELLWALD, L. Comunicação corporativa: a disputa entre a ficção e a realidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2011. p. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126773 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, J. P. M. D. Como Escrever Textos Técnicos. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126007 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	M. BARBOSA, S. A. Redação: Escrever é desvendar o mundo. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2015. 259 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231538 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
Ementa:			Ao longo da Educação Básica – na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio –, os alunos devem desenvolver as dez competências gerais da Educação Básica, que pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	
Base Nacional Comum Curricular	2º	Básica	CALORI, J. V. ; ARRUDA, M. P. D. Gestão: Competências e Habilidades para o Século XXI. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 86 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195239 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	CARVALHO, E. O novo normal: como desenvolver habilidades comportamentais para vencer na era digital. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Literare Books, 2024. 150 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/208337 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	D'AUREA-TARDELI, D. (Org.); PAULA, F. V. D. (Org.). Motivação, atitudes e habilidades: recursos para a aprendizagem. ed. Sao Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 105 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126704 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	CORDEIRO MARTINS, J. C. Soft Skills: conheça as ferramentas para você adquirir, consolidar e compartilhar conhecimentos. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2017. 228 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174219 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	Belli, J. I. R. (2024.). Formação de Professores Para o Ensino Técnico Profissional no Século XXI: Quais Competências? Quais Habilidades? Uma Matriz Ibero-Americana de Formação: (1 ed.). Bookwire - Editora Appris. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/244878 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MOREIRA, I. Habilidades Socioemocionais: Por Que Essas Competências Precisam Ser Desenvolvidas Na Primeira Infância?. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Literare Books, 2024. 290 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/255199 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	EMÍLIO, M. A. ; RODRIGUES, M. D. S. Treino de Habilidades Sociais: processo, avaliação e resultados. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Dialética, 2024. 136 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/254380 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MALDONADO GARCÍA, M. Á. Currículo con enfoque de competencias. ed. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2010. 236 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/69150 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
Ementa:			Abordagens teóricas em psicologia da aprendizagem, privilegiando as suas principais explicações sobre os processos educacionais. Desenvolvimento e Aprendizagem humana.	
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	3º	Básica	RODRIGUES, A. M. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126627 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	MAS DIAS, E. T. D. Psicologia e educação: Uma interface entre saberes. Jundiaí: Paco Editorial, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119096 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	DIAS, E. T. D. M. Psicologia escolar e educacional: percursos, saberes e intervenções. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108138 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	Campos, Dinah Martins de Souza, Psicologia da Aprendizagem 2014 Disponível em físico	11
		Complementar	MIRANDA, F. H. D. F. Da psicologia social à psicologia do desenvolvimento: pesquisas e temáticas no século XXI. Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113591 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LEFRANÇOIS, G. R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126651 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	PAULA, F. V. D. y D'Aurea-Tardeli, D. Motivação, atitudes e habilidades: recursos para a aprendizagem. Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2016. p. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126704 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	VECTORE, C. (Org.). Aprendizagem mediada: intervenções em contextos educativos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 137 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/197377 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
Ementa:			Introdução à aprendizagem motora, considerando o processo de aquisição de habilidades motoras e seu efeito na aquisição de várias condições práticas, instruções e variáveis que influenciam nesse processo de aprendizagem motora	
Desenvolvimento Motor	3º	Básica	SOARES LOBO, A. Educação motora infantil: orientações a partir das teorias construtivista, psicomotricista e desenvolvimentista motora – zero a seis anos. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2010. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/17	Virtual
		Básica	WRIGHTSON, H. A. Jogos e Brincadeiras para o Desenvolvimento Infantil. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Letras, 2016. 238 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202856 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	SOARES LOBO, A. ; TAMIOSSO VEGA, E. H. Educação motora infantil: orientações a partir das teorias construtivista, psicomotricista e desenvolvimentista motora – zero a seis anos. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2010. 128 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/171382 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	CORREIA, M. D. S. Criança, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126930 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Processos de aprendizagem e desenvolvimento de competência. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126608 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	ROIMANOVICH, Lúria, A. Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais (8a. ed.). Ícone Editora, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/178195 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: a relação escola, família e aluno. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126615 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	AZEVEDO, T. L. D. Psicopatologia da aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126630 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual

		Ementa:	Estudo das contribuições das Teorias da Corporeidade aos desafios da educação e da produção do conhecimento. O lugar do corpo na aprendizagem e a importância do movimento para as crianças. Ludicidade e educação: papel dos brinquedos, brincadeiras e jogos no desenvolvimento expressivo e simbólico da criança. Jogos, brinquedos e brincadeiras analisadas na perspectiva das propostas pedagógicas do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e da Educação Infantil.	
Jogos e Brincadeiras	3º	Básica	TAKATSU, M. Jogos de recreação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126606 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	ITACARAMBI, R. R. Números, brincadeiras e jogos. Editora Livraria da Física, 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172892 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126824 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	WRIGHTSON, H. A. Jogos e Brincadeiras para o Desenvolvimento Infantil. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Letras, 2016. 238 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202856 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Arte, educação e música. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	VERCELLI, L. D. C. A. Educação e infância: uma leitura por meio de obras de arte. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MARCHIORI, M. Cultura e interação. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173722 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	TORRES NETO, W. L. Ensaios de Cultura Teatral. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118902 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Ementa:	Relação entre a didática, a escola e a sociedade. Diferentes enfoques do processo ensino – aprendizagem. Tipos de planos educacionais e suas finalidades. Perspectiva política da prática educativa. A Didática nas tendências da educação brasileira. Estruturação do trabalho docente.	
Didática Aplicada à Educação	3º	Básica	LEARNING EDIÇÕES. A didática no ensino superior. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126649 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	FREIRE, R. A. A didática no ensino superior B. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 82 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126921 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	LEARNING EDIÇÕES. A didática no ensino superior: o processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2016. p. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126611 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	ZANON, C. H. A. V. L. B. D. Atividade de interação com integração de aprendizagens: Uma didática para ambientes de ensino dinâmico. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 161 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198266 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	BENTO, D. A produção de material didático para a educação a distância. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 92 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126644 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MARZARI, M. Ensino e aprendizagem em didática no curso de Pedagogia: contribuições da teoria desenvolvimental de V. V. Davydov. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108190 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Didática do ensino superior: a instituição escolar e as diferentes formas de ensino. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126612 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Planejamento, avaliação e didática. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126616 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Ementa:	Conceituação e delimitação do campo de estudo da sociologia da educação. Compreensão dos fundamentos da sociologia da educação tendo como base o discurso dos autores clássicos das ciências sociais e o discurso dos autores contemporâneos. Análise sociológica da dinâmica social e das relações entre educação e sociedade. Reflexão acerca da produção das desigualdades sociais e a desigualdade das oportunidades educacionais. Formas, processos e agentes educacionais: autonomia e heteronomia. Educação e sociedade.	
Sociologia da Educação	3º	Básica	SOUZA, R. A. D. Sociologia da educação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126631 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	MOONEY, L. A. Knox, D. y Schacht, C. Problemas sociais: uma análise sociológica da atualidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126665 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Básica	CAMPO A. A. L. Dicionário básico de antropologia. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Complementar	Gil, Antonio Carlos, Sociologia Geral 2016 Disponível em físico	37
		Complementar	LENARDÃO, E. Sociologia da educação: para que servem as escolas?. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2015. 143 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195760 . Acesso em: 20 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	NIZ, P. A. R. Metodologia Em Ciências Sociais Hoje: Práticas, Abordagens e Experiências de Investigação. Volume 2. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119005 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Complementar	MENDONÇA, B. M. O conceito de Sociedade Internacional. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119027 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	BENTO, F. R. Maquiavel pré-sociólogo e outros ensaios. Paco Editorial, 2010. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113592 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
Complementar	MERLE, J. y Trivisonno, A. T. G. A moral e o direito em Kant: ensaios analíticos. Universidade Caxias do Sul, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171396 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual		
		Ementa:	Método de pesquisa científica. Tipos de pesquisa. A natureza da leitura, entendimento do significado do estudo, análise de textos, pesquisa bibliográfica. Método e técnicas de pesquisa empírica. A natureza do conhecimento científico. O método científico e suas aplicações na pesquisa. Estruturação de um projeto. Normas ABNT. Diretrizes para elaboração de seminários. Elemento constitutivos de uma monografia científica.	
Metodologia do Trabalho Acadêmico	3º	Básica	SANTOS, J. A. y Parra Filho, D. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126014 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Básica	APPOLINÁRIO, F. Metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Básica	BERTOLINI, S. M. M. G. Pesquisa Científica: Do Planejamento à Divulgação. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119074 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Complementar	Nascimento, L. P. D. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126764 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Complementar	SENNA, L. A. G. Orientações para elaboração de projetos acadêmicos de pesquisa-ação em educação. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65719 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Complementar	HUBNER, M. M. Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado. Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126244 . Acesso em: 20 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MOREIRA, M. A. Metodologias de pesquisa em ensino. Editora Livraria da Física, 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158476 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Complementar	MACEDO, B. Cultura científica: um direito de todos. Rio de Janeiro: Edições UNESCO Brasil, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65958 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Ementa:	Atividades concretas interdisciplinares a partir dos conhecimentos de Matemática. Uso de material concreto. Análise de livro texto e PCN. O ensino de Geometria.	
Fundamentos da Matemática na Educação	4º	Básica	KRANZ, C. R. O desenho universal pedagógico na educação matemática inclusiva. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172876 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	VILELA, D. S. Usos e jogos de linguagem na matemática: diálogo entre filosofia e educação matemática. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160429 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	FREITAS, A. V. Questões Curriculares e Educação Matemática na EJA: Desafios e Propostas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119099 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	BIEMBENGUT, Salett. Modelagem na educação matemática e na ciência. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172936 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	SANCHES, Tizzo, V. Narrativas sobre história da educação matemática na: para a formação de professores. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172898 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MENDES, I. A. y Machado, B. F. Vídeos didáticos de história da matemática: produção e uso na educação básica. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160430 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MOYSÉS, L. Aplicações de Vygotsky à educação matemática. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2015. 234 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231194 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MORAES, C. A. D. P. Avaliação em matemática: Pontos de vista dos sujeitos envolvidos na educação básica. Paco Editorial, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118815 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual

Ementa:			Aprendizagem e Escolarização. A Alfabetização começa na Educação Infantil. A Ação pedagógica do Professor no processo de alfabetização. O Processo Sistêmico de Alfabetização. Dificuldades na Alfabetização: Dificuldades da leitura e da escrita. Os aspectos funcionais do aprendizado da leitura.	
Fundamentos da Alfabetização e Letramento	4º	Básica	LOTSCH, V. D. O. Alfabetização e letramento I. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126928 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	MACIEL, F. I. P. (Org.), CASTANHEIRA, M. L. (Org.) ; MARTINS, R. M. F. (Org.) Alfabetização e letramento na sala de aula. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2018. 101 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192688 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	MORATTI, M. D. R. Métodos de alfabetização no Brasil: uma história concisa. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177614 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LIMA, E. C. O. Conversa com Alfabetizadores. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118841 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MATSUURA, K. Alfabetização como liberdade. Brasília: UNESCO Brasil, 2004. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/34915 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MELLO, M. C. D. O. Emília Ferreiro e a alfabetização no Brasil: um estudo sobre a psicogênese da língua escrita. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2007. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177611 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LIMA, E. S. Sei Navegar na Internet: Serei eu um Letrado Digital?. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119113 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
Ementa:		LOUREIRO, S. A. G. Alfabetização: Uma perspectiva humanista e progressista. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2018. 274 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192687 . Acesso em: 01 abr. 2024.		Virtual
Ementa:			Teoria e prática da Educação Inclusiva: conceito, fundamentação legal e princípios. Os alunos da Educação Inclusiva e a abordagem pedagógica. A Educação Inclusiva, as adaptações curriculares e o processo de avaliação. Recursos pedagógicos.	
Fundamentos da Educação Inclusiva	4º	Básica	LEARNING EDIÇÕES. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: a relação escola, família e aluno. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126615 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	TARTUCI, D.; FLORES, M. M. L. Educação especial, práticas educativas e inclusão. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2024. 277 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240543 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	ACIEM, T. M. Educação Inclusiva: Aspectos Político-Sociais e Práticos. Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118888 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	Araújo Junior, João Carlos, Educação Especial e Inclusão, 2017 Disponível em físico	13
		Complementar	ALIAS, G. Desenvolvimento da aprendizagem na educação: especial – princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126935 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. A inclusão social na área educacional. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	SANTOS, J. N. D. Educação inclusiva sob múltiplos olhares: ações na educação profissional e tecnológica. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113579 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
Complementar	DALL ACQUA, M. J. C. Educação Especial e Inclusiva: Mudanças para a escola e sociedade. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118885 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual		
	Complementar	DA GOMES, J. C. Educação Inclusiva: Quem se Responsabiliza?. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 66 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193183 . acesso em: 23 maio. 2024.	Virtual	
Ementa:			Prática e embasamento teórico da Libras como a mais apropriada modalidade de comunicação entre surdos e ouvintes. Reflexão referente à valorização e ao respeito da diversidade linguística e sociocultural surda.	
Língua Brasileira de Sinais - Libras	4º	Básica	DINIZ, H. G. A História da língua de sinais dos surdos brasileiros: um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais da Libras, 2011. Disponível em: Editora Arara Azul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176053 . Acesso em: 12 jun. 2024.	Virtual
		Básica	AQUINO ALBRES, N. D. Surdos & Inclusão Educacional. Editora Arara Azul. 2009. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176054 . Acesso em: 11 jun. 2024.	Virtual
		Básica	RAMOS, Regina C. Olhar Surdo: Orientações iniciais para estudantes de Libras. Editora Arara Azul, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176055 . Acesso em: 12 jun. 2024.	Virtual
		Complementar	QUADROS, Müller R. Estudos Surdos I. Editora Arara Azul. 2006. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172545 . Acesso em: 05 jun. 2024.	Virtual
		Complementar	LOPES, M. C. Surdez & Educação. 2. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2017. 95 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192741 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	VALENÁNI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos, 2012. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387 . Acesso em: 07 jun. 2024.	Virtual
		Complementar	ABRAMOVAY, M. Lima. Diálogo de surdos: a escola, as novas tecnologias de informação e comunicação e as juventudes. 2016. Disponível em: UNESCO Brasil. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/31168 . Acesso em: 08 jun. 2024.	Virtual
Complementar	LEARNING EDIÇÕES. C. (Ed.). A inclusão social na área educacional. Cengage Learning Edições Ltda, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632 . Acesso em: 09 jun. 2024.	Virtual		
Ementa:			Introdução à Estatística. Apresentação de dados. Distribuições de frequências. Medidas de posição. Medidas de dispersão.	
Estatística Básica	4º	Básica	WILLIAMS, T. A. Sweeney, D. J. y Anderson, D. R. Estatística aplicada a administração e economia (5a. ed.). Cengage Learning Edições Ltda. 2024. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187538 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	Vieira, S. Estatística básica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126758 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	CASELLA, G. y Berger, R. L. Inferência estatística. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126780 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	CRUZ, J. R. y Diniz, I. C. Probabilidade: exercícios comentados. Volume 1. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160464 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	CRUZ, J. R. y Diniz, I. C. Probabilidade: exercícios comentados. Volume 2. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160487 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LIMA, C. N. D. Uma introdução aos fatoriais fracionários. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108120 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	BARROS, M. Probabilidade: um curso introdutório - primeira edição revista e atualizada - março de 2001. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65935 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
Complementar	SCHIEDEGGER, J. Ah, se eu soubesse (estatística). A estatística desmistificada. 1. ed. Brasil: Bookwire - Falconi Editora, 2024. 107 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206651 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual		
Ementa:			Análise as diferentes plataformas artísticas e seus entornos sociais e culturais por meio do estudo de obras e momentos da história da arte. Possibilita a construção de valores e juízo, fundamentais para a formação docente, por meio da apreciação de obras e da observação das teorias normativas da arte. Discute o ensino da Arte no Brasil sua proposta nos Parâmetros Curriculares Nacionais e suas articulações com as demais áreas estudadas nas licenciaturas.	
Arte, Cultura e Educação	4º	Básica	FIGUEIREDO, L. M. D. História da arte para crianças (11a. ed.). São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126778 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	ALUIZE, M. A. D. S. Ensino de História e a Arte: Diálogos e Práticas Pedagógicas. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	KEISERMAN, N. Criações e Pedagogias Artísticas Experimentadas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118846 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Arte, educação e música. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	VERCELLI, L. D. C. A. Educação e infância: uma leitura por meio de obras de arte. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DE OLIVEIRA, M. O. (Org.). Arte, Educação e Cultura. 1. ed. Santa Maria: Bookwire - Editora UFSM, 2020. 365 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/199006 . Recuperado de: 10 Sep 2024.	Virtual
		Complementar	CUNHA, D. S. S. D. Arte na atualidade. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108154 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
Complementar	MARCHIORI, M. Cultura e interação. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173722 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual		
Ementa:			Bases históricas da construção dos direitos civis, políticos e sociais no Brasil. A formação e a construção da cidadania. Inclusão e exclusão social. Análise dos processos de responsabilidade socioambiental, inclusão social e sustentabilidade. Ética e a sua relação com a inclusão social. O uso das ferramentas do planejamento e do sistema de informação como bases para a construção e avaliação de projetos sociais e ambientais. A Declaração Universal dos Direitos do Homem. Os direitos da criança e do adolescente. Direitos da mulher. Direitos das minorias.	
Ética, Cidadania e Inclusão Social	4º	Básica	OLIVEIRA, A. F. D. (Coord.) y Magalhães, A. D. P. (Coord.). Filosofia e ética: abordagens em tecnologia, ambiente e sociedade. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108159 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Básica	BURSZTYN, M. Ciência, Ética e Sustentabilidade: Desafios ao Novo Século. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104687 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Básica	PEREIRA, J. A. Ética, Fenomenologia e Gestão do Conhecimento nas Organizações. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118919 . 08 ago. 2024.	Virtual
		Complementar	BLANCO, L. A. Ética integral. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69262 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
		Complementar	MANICA, L. E. y Caliman, G. Inclusão das pessoas com deficiência na educação profissional e no trabalho. Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108175 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	VARELA, G. Fregoso, Ética. México: Instituto Politécnico Nacional, 2010. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/74754 . Acesso em: 08. ago. 2024.	Virtual
		Complementar	VALENÁNI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos. Universidade Caxias do Sul, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387 . Acesso em: 20 abr. 2024..	Virtual
Complementar	BATALIOTTI, S. E. Profissionalização de pessoas com deficiência no contexto atual I. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126749 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual		

Ementa:			Vivências de diferentes atividades de leitura e escrita a partir da Literatura Infantil, visando à produção crítica e criativa de textos.		
Literatura Infãnto Juvenil	5ª	Básica	BRANDÃO, B. Literatura Infantil. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Viseu, 2024. 118 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205973 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Básica	PAIVA, A. (Org.) ; SOARES, M. (Org.). Literatura infantil: políticas e concepções. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2018. 119 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192788 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Básica	LAURITI, T. (Coord.) ; CHRISTAL, W. C. (Coord.). Literatura Infantil e Juvenil: Abordagens Múltiplas. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 177 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113635 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	LAJOLO, M. ; ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira: uma nova / outra história. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - PUCPress, 2017. 159 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197879 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	GRAZIOU, F. T. Leitura e Literatura Infantil e Juvenil: Limiares Entre a Teoria a Prática. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 253 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118983 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	BROCHETTO RAMOS, F. Mergulhos de leitura: a compreensão leitora da literatura infantil. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2015. 157 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171399 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	MENDES, T. Literatura infãnto-juvenil: leituras e perspectivas. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cajulna, 2020. 157 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/256421 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
Complementar		SANTANA, R. ". e Eles Viveram Felizes Até Seu Fim": Narrativas sobre a Morte na Literatura Infantil Brasileira. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 237 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194024 . Acesso em: 13 abr. 2024.			
Ementa:			Exame das principais abordagens sobre avaliação. Níveis de avaliação educacional: avaliação de programas e projetos educacionais. Esquemas de um projeto de Avaliação Institucional Avaliação do processo ensino-aprendizagem: funções, elementos, técnicas e instrumentos. Medidas e avaliação. Avaliação e mecanismos intraescolares de seleção e exclusão: reprovação, repetência e evasão; recuperação. Elaboração de instrumentos de medida e avaliação no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e na Educação Infantil.		
Fundamentos e Práticas da Avaliação Escolar	5ª	Básica	FLORINDO, R. C. (Org.). ANAYA, V. (Org.) ; TEIXEIRA, C. R. (Org.). Avaliação educacional: Campo Contestado. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Max Limonad, 2014. 150 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199003 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Básica	FREITAS, L. C. DE SORDI, M. R. L. ; MALAVASI, M. M. S. Avaliação educacional: Caminhando pela contramão. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 82 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206355 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Básica	CUSATI, I. C. (Coord.) ; GUERRA, M. D. G. G. V. (Coord.). Avaliação educacional: práticas, desafios e perspectivas. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 221 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113569 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	CUTOLO, A. ; STERING, S. M. D. S. Concepções e Práticas de Avaliação. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2024. 91 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192460 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	FERNANDES, D. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Unesp, 2009. 225 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177612 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	PINHA, M. L. D. S. Avaliação da Escola e Aprimoramento do Planejamento Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 182 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192236 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	FRANCO, W. A Memória e seu Funcionamento na Avaliação Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 126 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193099 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
Complementar		MACEDO, M. D. C. S. R. Vigotski e a Avaliação da Aprendizagem Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2024. 199 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199207 . Acesso em: 13 abr. 2024.			
Ementa:			Vivência de diferentes atividades artísticas. Fundamentos de Arte-Educação. Evolução do grafismo infantil. Multiculturalismo e educação.		
Fundamentos e Prática do Ensino de Artes	5ª	Básica	FIGUEIREDO, L. M. D. História da arte para crianças (11a. ed.). São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126778 . Acesso em: 01 jul. 2024.		Virtual
		Básica	ALUIZE, M. A. D. S. Ensino de História e a Arte: Diálogos e Práticas Pedagógicas. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903 . Acesso em: 01 jul. 2024.		Virtual
		Básica	KEISERMAN, N. Criações e Pedagogias Artísticas Experimentadas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118846 . Acesso em: 01 jul. 2024.		Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Arte, educação e música. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617 . Acesso em: 01 jul. 2024.		Virtual
		Complementar	VERCELLI, L. D. C. A. Educação e infância: uma leitura por meio de obras de arte. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586 . Acesso em: 01 jul. 2024.		Virtual
		Complementar	FERREIRA, S. (Org.). O ensino das artes: Construindo caminhos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Papirus Editora, 2024. 290 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/267887 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	CUNHA, D. S. S. D. Arte na atualidade. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108154 . Acesso em: 01 jul. 2024.		Virtual
Complementar		MARCHIORI, M. Cultura e interação. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173722 . Acesso em: 01 jul. 2024.			
Ementa:			Analisar as questões conceituais filosófico-ético-políticas e educacionais da integração das pessoas com necessidades especiais. Reconhecer as especificidades, as potencialidades das pessoas com necessidades educativas especiais. Analisar alternativas pedagógicas (programas e ações) formalizadas para o atendimento educacional dos portadores de necessidades educativas especiais. Verificar a atuação dos sistemas de ensino para assegurar a melhoria das condições de ensino e a oferta de recursos educacionais especializados que favoreçam o acesso e a permanência de todos os alunos na escola. Analisar os textos legais que regem os direitos dos PNEs e os referenciais nacionais para sua implantação. Identificar a pessoa com necessidades especiais na escola e realizar encaminhamentos pedagógicos. Desenvolver atitudes necessárias para atuar com o aluno portador de necessidades especiais.		
Didática, Estratégia e Recursos Educacionais para Pessoas c/ Deficiência	5ª	Básica	LEARNING EDIÇÕES. A didática no ensino superior: o processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2016. p. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126611 . Acesso em: 01 jul. 2024.		Virtual
		Básica	VALENÁNI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos. Universidade Caxias do Sul, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387 . Acesso em: 08 ago. 2024.		Virtual
		Básica	SANTOS, J. N. D. Educação inclusiva sob múltiplos olhares: ações na educação profissional e tecnológica. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113579 . Acesso em: 01 jul. 2024.		Virtual
		Complementar	FRANCO, W. A Memória e seu Funcionamento na Avaliação Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 126 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193099 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	TARTUCI, D. ; FLORES, M. M. L. Educação especial, práticas educativas e inclusão. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2024. 277 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240543 . Acesso em: 01 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	ACIEM, T. M. Educação Inclusiva: Aspectos Político-Sociais e Práticos. Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118888 . Acesso em: 01 jul. 2024.		Virtual
		Complementar	ALIAS, G. Desenvolvimento da aprendizagem na educação: especial – princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126935 . Acesso em: 01 jul. 2024.		Virtual
Complementar		LEARNING EDIÇÕES. A inclusão social na área educacional. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632 . Acesso em: 01 jul. 2024.			
Ementa:			Educação e tecnologias: evolução histórica e perspectivas. Tecnologias na formação do professor. As novas tecnologias aplicadas à educação. Informática como recurso administrativo-pedagógico.		
Educação e Novas Tecnologias	5ª	Básica	PEREIRA HENRIQUE, A. R. (Coord.) ; LÔBO CASTELLANO, K. (Coord.). Estudos interdisciplinares em educação, comunicação e novas tecnologias. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 485 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113498 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Básica	WERTHEIN, J. Fundamentos da nova educação. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. 83 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104700 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Básica	BAPTISTA, A. M. H. (Org.), HUMMES, J. M. (Org.) ; DALBELLO, M. P. (Org.). Educação, Culturas, Artes e Tecnologias. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - BT Acadêmica, 2019. 314 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207538 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	Costa,Ivanilson, Novas Tecnologias e Aprendizagem 2014 Disponível em físico		13
		Complementar	Almeida, Maria Elizabeth, Informática e Formação de Professores (Vol 1), 2000 Disponível em físico		8
		Complementar	Almeida, Maria Elizabeth, Informática e Formação de Professores (Vol 2), 2000 Disponível em físico		6
		Complementar	Moran,José Manuel, Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica, 2013 Disponível em físico		13
		Complementar	JOHN, D. Educação e tecnologia num mundo globalizado. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. 215 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104693 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	FIUZA, P. J. (Coord.) ; LEMOS, R. R. (Coord.). Tecnologias interativas mídia e conhecimento na Educação. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 237 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108174 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	HABOWSKI, A. C. Tecnologias e Educação: Conhecer o Outro Lado. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 146 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193514 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	LEITE, N. M. Tecnologia e Educação Empreendedora: Estamos no Caminho Certo?. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 144 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193159 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual
		Complementar	SILVA FILHO, E. G. (Org.). Educação e tecnologia em tempos de pandemia. ed. São Paulo: Aluz Editora, 2024. 133 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/182137 . Acesso em: 13 abr. 2024.		Virtual

Ementa:		O homem como ser cultural. Conceitos e definições: a constituição da Antropologia como ciência. A educação como fato antropológico. Multiculturalismo e educação. Processos educativos e as relações étnico-raciais.		
Introdução à Antropologia	5ª	Básica	MOONEY, L. A. Knox, D. y Schacht, C. Problemas sociais: uma análise sociológica da atualidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126665 . Acesso em: 08 ago. 2024.	Virtual
		Básica	NIZ, P. A. R. Metodologia Em Ciências Sociais Hoje: Práticas, Abordagens e Experiências de Investigação. Volume 2. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119005 . Acesso em: 08 ago. 2024.	Virtual
		Básica	MENDONÇA, B. M. O conceito de Sociedade Internacional. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119027 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	Laraia,Roque de Barros, Cultura um Conceito Antropológico, 2002 Disponível em físico	8
		Complementar	MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Ubu Editora, 2018. 731 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207017 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MERLE, J. y Trivisonno, A. T. G. A moral e o direito em Kant: ensaios analíticos. Universidade Caxias do Sul, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171396 . Acesso em: 08 ago. 2024.	Virtual
		Complementar	BENTO, F. R. Maquiavel pré-sociólogo e outros ensaios. Paco Editorial, 2010. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113592 . Acesso em: 08 ago. 2024.	Virtual
		Complementar	CAMPO A. A. L. Dicionário básico de antropologia. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954 . Acesso em: 08 ago. 2024.	Virtual
Complementar	ZANCHI, M. T. y Zugno, P. L. Sociologia da saúde. Universidade Caxias do Sul, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171410 . Acesso em: 21 jun. 2024.	Virtual		
Ementa:		Desenvolvimento de habilidades específicas de ensino para o trato com a Educação Infantil. Planos, Estratégias; Instrumentos de avaliação. Atividades de observação, pré-prática e regência de turma. Interligação de teoria e da prática através de diferentes perspectivas em relação ao atendimento da Educação Infantil.		
Estágio Supervisionado da Educação Infantil - Creche	5ª	Básica	FIGUEIREDO, L. M. D. História da arte para crianças (11a. ed.). São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126778 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Básica	ALUIZE, M. A. D. S. Ensino de História e a Arte: Diálogos e Práticas Pedagógicas. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Básica	KEISERMAN, N. Criações e Pedagogias Artísticas Experimentadas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118846 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	COELHO, L. R. Formação Docente, Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 252 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118930 . Acesso em: 10 set. 2024.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Arte, educação e música. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	VERCELLI, L. D. C. A. Educação e infância: uma leitura por meio de obras de arte. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	GRAZIOLI, F. T. Leitura e Literatura Infantil e Juvenil: Limiares Entre a Teoria a Prática. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 253 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118983 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	FLORINDO, R. C. (Org.), ANAYA, V. (Org.) ; TEIXEIRA, C. R. (Org.). Avaliação educacional: Campo Contestado. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Max Limonad, 2014. 150 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199003 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
Ementa:		Desenvolvimento de habilidades específicas de ensino para o trato com a Educação Infantil. Planos, Estratégias, Instrumentos de avaliação. Atividades de observação, pré-prática e regência de turma. Interligação de teoria e da prática através de diferentes perspectivas em relação ao atendimento da Educação Infantil.		
Estágio Supervisionado da Educação Infantil - Pré - Escola	5ª	Básica	FIGUEIREDO, L. M. D. História da arte para crianças (11a. ed.). São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126778 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Básica	ALUIZE, M. A. D. S. Ensino de História e a Arte: Diálogos e Práticas Pedagógicas. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Básica	KEISERMAN, N. Criações e Pedagogias Artísticas Experimentadas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118846 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	TARTUCI, D. ; FLORES, M. M. L. Educação especial, práticas educativas e inclusão. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2024. 277 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240543 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Arte, educação e música. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126617 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	VERCELLI, L. D. C. A. Educação e infância: uma leitura por meio de obras de arte. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113586 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	GRAZIOLI, F. T. Leitura e Literatura Infantil e Juvenil: Limiares Entre a Teoria a Prática. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 253 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118983 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	FLORINDO, R. C. (Org.), ANAYA, V. (Org.) ; TEIXEIRA, C. R. (Org.). Avaliação educacional: Campo Contestado. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Max Limonad, 2014. 150 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199003 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
Ementa:		Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa. Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano (BNCC – Língua Portuguesa). Uso de alternativas para o ensino e aprendizagem da língua materna, possibilitando a aquisição de competências e habilidades relativas à utilização de recursos e técnicas de desenvolvimento das linguagens oral e escrita nas atividades de construção do conhecimento da língua em: leitura, compreensão e interpretação de textos, análise linguística e avaliação. Gêneros textuais. A importância do papel do professor no contexto escolar.		
Fundamentos e Práticas do Ensino da Língua Portuguesa	6ª	Básica	NEVES, M. H. D. M. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. 2. ed. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Básica	RIOLFI, C. Rocha, A. y Canadas, M. A. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Básica	NETTO, D. F. Produção Textual: Formulando e Reformulando Práticas de Sala de Aula. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119091 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	MORETTO, M. A. Produção de Textos em Sala de Aula: Momento de Interação e Diálogo. Jundiaí: Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118771 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	MARCHIORI, M. Linguagem e discurso. São Paulo: Difusão Editora, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	EGGER- MOELLWALD, L. Comunicação corporativa: a disputa entre a ficção e a realidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2011. p. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126773 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, J. P. M. D. Como Escrever Textos Técnicos. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126007 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	M. BARBOSA, S. A. Redação: Escrever é desvendar o mundo. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2015. 259 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231538 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
Ementa:		Consensos e Dissensos entre os Parâmetros Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum Curricular e suas competências, Construção do conceito de números, Números Decimais e suas operações, Frações e suas operações, Utilização do Material Concreto, Utilização e confecção de jogos, A Tecnologia Educacional no Ensino da Matemática.		
Fundamentos e Práticas do Ensino da Matemática	6ª	Básica	KRANZ, C. R. O desenho universal pedagógico na educação matemática inclusiva. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172876 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Básica	VILELA, D. S. Usos e jogos de linguagem na matemática: diálogo entre filosofia e educação matemática. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160429 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Básica	FREITAS, A. V. Questões Curriculares e Educação Matemática na EJA: Desafios e Propostas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119099 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	BIEMBENGUT, Salett. Modelagem na educação matemática e na ciência. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172936 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	SANCHES, Tizzo, V. Narrativas sobre história da educação matemática na: para a formação de professores. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172898 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	MENDES, I. A. y Machado, B. F. Vídeos didáticos de história da matemática: produção e uso na educação básica. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160430 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	MOYSES, L. Aplicações de Vygotsky à educação matemática. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2015. 234 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231194 . Acesso em: 10 set. 2024.	Virtual
		Complementar	MORAES, C. A. D. P. Avaliação em matemática: Pontos de vista dos sujeitos envolvidos na educação básica. Paco Editorial, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118815 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual

Ementa:			Compreensão da natureza do pensamento científico. Aplicação dos conceitos científicos básicos na construção de atividades envolvendo as Ciências Físicas e Naturais centradas no processo de aprendizagem e resolução de problemas na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Análise de programas oficiais e alternativos e livros didáticos.	
Fundamentos e Práticas do Ensino de Ciências	6ª	Básica	BELTRÁN, M. H. R. (Org.) ; TRINIDADE, L. D. S. P. (Org.). História da ciência e ensino: abordagens interdisciplinares. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. 227 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158507 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Básica	BAPTISTA, G. C. S. Contribuições da etnobiologia para o ensino e a aprendizagem de ciências. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2015. 181 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191706 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Básica	DE OLIVEIRA, S. S. F. O Ensino de Ciências e os Jogos de Linguagem. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 144 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193142 . Acesso em: 10 set. 2024.	Virtual
		Complementar	FERREIRA, E. S. Escola indígena: uma proposta para o ensino de ciências naturais. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 108 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196256 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	SANTOS, D. R. D. Ensino de ciências da natureza aos alunos surdos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 87 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196080 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	SILVA, C. C. (Org.). Estudos de história e filosofia das ciências: subsídios para aplicação no ensino. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006. 415 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158523 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	ALMEIDA, P. G. D. ; SHIGUE, C. Y. Aprendizagem Baseada em Projetos: Contribuições para o Ensino de Ciências na Educação Básica. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2024. 91 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195557 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
Complementar	DE DE ANDRADE, J. J. ; DUMONT, L. P. Processos de Significação no Ensino de Ciências: Contribuições da Perspectiva Histórico-Cultural. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 101 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193144 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual		
Ementa:			Pedagogia Empresarial, o casamento perfeito. Pedagogia, Ciência e Arte, Educação Integral, Transmissão da Educação – Ensino – Treinamento. Alguns aspectos práticos da Pedagogia Empresarial.	
Gestão Escolar	6ª	Básica	BOCCIA, M. B. Gestão Escolar em Destaque. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 192 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118947 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	OLIVEIRA, A. C. P. D. Gestão, Liderança e Clima Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 222 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198278 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	FRANCISCO, J. A. Uma Discussão sobre a Gestão Escolar Democrática. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2024. 84 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193996 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	Demo, Pedro, Metodologia para quem quer Aprender, 2008 Disponível em físico	6
		Complementar	SANTOS, É. S. Lgbtobia na Educação e a Atuação da Gestão Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 174 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193154 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DA SILVA, M. A. ; DA PEREIRA, R. S. Gestão Escolar e o Trabalho do Diretor. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 196 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197629 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	ARAGÃO, W. H. DE JUNIOR, L. S. ; DA DANTAS, É. S. Reflexões sobre Gestão Escolar Democrática e Política Educacional, Em Busca de uma Escola Pública de Qualidade. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 151 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194498 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
Complementar	KLAUS, V. Gestão & Educação. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2017. 104 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195148 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual		
Complementar	OLIVEIRA, M. E. N. Gestão Escolar e Políticas Públicas Educacionais: um embate entre o prescrito e o real. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2013. 242 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191698 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual		
Ementa:			A construção, aplicação de estratégias de montagem de projetos educacionais. Organização do Projeto Político Pedagógico. Planejamento, organização, execução e avaliação de eventos escolares e comunitário.	
Projetos Educacionais	6ª	Básica	AZEVEDO, G. F. A. D. M. Gestão Democrática e Projeto Político Pedagógico: Entre a Ilusão e a Realidade no Cotidiano de uma Escola Pública. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2024. 178 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192417 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Básica	FERREIRA, A. Atividades interdisciplinares de arte e meio ambiente: Trabalhando projetos educacionais. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2024. 95 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/201367 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Básica	NUNES, C. P. Educação e Contextos Diversos: Implicações Políticas e Pedagógicas. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 311 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118883 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DA SILVA, S. S. O. Políticas Educacionais e Formação de Professores: Experiências e Práticas Pedagógicas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 197 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193180 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MIGUEL, M. E. B. ; DE FERREIRA, J. L. Formação de professores: histórias, políticas educacionais e práticas pedagógicas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2015. 410 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191791 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DA SILVA, J. T. Escola Projeto Âncora: Uma Ponte para a Inovação Pedagógica no Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 139 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194498 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	VEIGA, I. P. A. Educação básica e educação superior: Projeto político-pedagógico. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2015. 331 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231539 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
Complementar	MACHADO, R. R. (Org.) ; PAULA, L. S. D. (Org.). História da Educação Brasileira em Perspectivas: Intelectuais, Imprensa e Projetos Educacionais. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 103 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194315 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual		
Ementa:			Introdução e histórico da Segurança e Higiene do Trabalho. Doenças profissionais. Agentes insalubres e perigosos na atividade industrial. Noções de legislação previdenciária e do trabalho. Prevenção e controle de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e ambientais na indústria. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Noções de prevenção e combate a incêndios. Noções de Primeiros Socorros. Trabalho em altura: riscos, penalidades e medidas de prevenção.	
Segurança e Qualidade de Vida	6ª	Básica	ARENA, S. S. Crescimento e desenvolvimento com qualidade de vida. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Phorte Editora, 2016. 425 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202690 . Acesso em: 11 de maio. 2024.	Virtual
		Básica	OLIVEIRA, C. L. y Piza, F. T. Segurança e saúde no trabalho. Volume II. Difusão Editora, 2017. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173710 . Acesso em: 11 de maio. 2024.	Virtual
		Básica	OLIVEIRA, O. D. Gestão da qualidade, higiene e segurança na empresa. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 106 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126915 . Acesso em: 11 de maio. 2024.	Virtual
		Complementar	HEREDIA, Álvarez F. Salud ocupacional. Ecoe Ediciones, 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69028 . Acesso em: 11 de maio. 2024.	Virtual
		Complementar	MONTEIRO, J. S. Proteção ao trabalho x proteção ao trabalhador: a lógica da saúde e segurança do trabalho no período ditatorial brasileiro. Paco Editorial, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113571 . Acesso em: 11 de maio. 2024.	Virtual
		Complementar	BENDASSOLI, P. F. Psicologia e trabalho. Cengage Learning Edições Ltda, 2009. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126835 . Acesso em: 11 de maio. 2024.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, C. M. F. D. A prevenção de riscos profissionais e segurança e saúde dos trabalhadores no setor nuclear. Wolters Kluwer España, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/124064 . Acesso em: 11 de maio. 2024.	Virtual
Estágio Supervisionado Ensino Fundamental (1º E 2º ANOS)	6ª	Complementar	OLIVEIRA, C. L. y Piza, F. T. Segurança e saúde no trabalho. Volume III. Difusão Editora, 2017. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173711 . Acesso em: 11 de maio. 2024.	Virtual
		Básica	DEMO, P. A Nova LDB: Ranços e avanços. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2013. 149 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/230596 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Básica	BIOTO-CAVALCANTI, P. A. (Coord.) ; TEIXEIRA, R. A. (Coord.). História da Educação Brasileira. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 188 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118955 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Básica	DA SILVA, S. S. O. Políticas educacionais e formação de professores. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 224 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194289 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	ANDRADE, M. E. B. D. (Coord.). Políticas e práticas educacionais: dilemas e proposições. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 405 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113513 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	PIMENTEL, G. S. R. GUEDES, M. Q. ; DA MARTINS, N. S. Educação Básica: Políticas, Formação e Prática Pedagógica. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 294 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193134 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LIMA, F. LDB para Concursos, Estudantes e Profissionais da Educação: Atualizada pela lei 14.333 de 4 de maio de 2024. 1. ed. Rio de Janeiro: Bookwire - Freitas Bastos, 2024. 200 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/245295 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
Estágio Supervisionado Ensino Fundamental (3º E 5º ANOS)	6ª	Complementar	ZANIOLO, L. O. ; DALL'ACQUA, M. J. C. Inclusão escolar: pesquisando políticas públicas, formação de professores e práticas pedagógicas. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2012. 169 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113600 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	PINTO MACHADO, C. Caminhos sustentáveis e a educação científica no Ensino Fundamental. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2019. 130 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171485 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Básica	DEMO, P. A Nova LDB: Ranços e avanços. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2013. 149 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/230596 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Básica	BIOTO-CAVALCANTI, P. A. (Coord.) ; TEIXEIRA, R. A. (Coord.). História da Educação Brasileira. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 188 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118955 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Básica	DA SILVA, S. S. O. Políticas educacionais e formação de professores. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 224 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194289 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	ANDRADE, M. E. B. D. (Coord.). Políticas e práticas educacionais: dilemas e proposições. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 405 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113513 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	PIMENTEL, G. S. R. GUEDES, M. Q. ; DA MARTINS, N. S. Educação Básica: Políticas, Formação e Prática Pedagógica. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 294 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193134 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
Complementar	LIMA, F. LDB para Concursos, Estudantes e Profissionais da Educação: Atualizada pela lei 14.333 de 4 de maio de 2024. 1. ed. Rio de Janeiro: Bookwire - Freitas Bastos, 2024. 200 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/245295 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual		
Complementar	ZANIOLO, L. O. ; DALL'ACQUA, M. J. C. Inclusão escolar: pesquisando políticas públicas, formação de professores e práticas pedagógicas. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2012. 169 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113600 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual		
Complementar	PINTO MACHADO, C. Caminhos sustentáveis e a educação científica no Ensino Fundamental. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2019. 130 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171485 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual		

Ementa:			O objeto de estudo da História e da Geografia, suas trajetórias no currículo escolar brasileiro, as diferentes concepções metodológicas, a função social dessas disciplinas na atualidade e como as mesmas estão estruturadas no sistema educacional brasileiro.	
Fundamentos e Prática do Ensino de História e Geografia	7ª	Básica	COSTA, G. B. A. (Org.). ROCHA, G. S. (Org.) ; PIMENTEL, J. D. S. (Org.). Pesquisas e práticas no ensino de geografia. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 142 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194210 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Básica	DE QUEIROZ, E. D. ; CARDOSO, C. Trilhas Geográficas: Múltiplas Possibilidades para o Ensino de Geografia. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 292 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196593 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Básica	DE FONSECA, T. N. L. E. História & Ensino de História. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2013. 110 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/192146 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	PAULO, J. R. D. A Formação de Professores de Geografia: Contribuições para Mudança de Concepção de Ensino. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 62 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118758 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	ALUIZE, M. A. D. S. Ensino de História e a Arte: Diálogos e Práticas Pedagógicas. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 286 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118903 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	RODRIGUES, J. L. Uma teoria curricular no ensino de geografia: abordagem do discurso pedagógico. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2018. 106 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/201369 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	COSTA, A. N. S. E. Ensino de História na Escola Pública: Percursos e Práticas de Curriculo no Ensino Fundamental. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 291 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205526 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	GUSMÃO, E. M. Memórias de quem ensina História: Cultura e identidade docente. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Unesp, 2017. 189 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/212810 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
Ementa:			Compreender as relações entre Estado, Política e Educação, com destaque para tendências, problemas e propostas educacionais atuais formuladas no âmbito do poder público. Refletir sobre o contexto sócio, econômico e político, que vem originando as Reformas Educacionais no Brasil, desde a década de 1980. Interpretar os condicionantes históricos que moldaram o atual sistema de ensino brasileiro a partir da análise do texto e contexto em que a Lei de Diretrizes e Bases (lei 9.394/96) foi gerada e suas consequências na estrutura do sistema educacional, visando estabelecer uma relação entre o estatuido na lei, seus condicionantes sociais, políticos e econômicos, e a realidade concreta das políticas educacionais.	
Currículo e Organização Pedagógica	7ª	Básica	TORRES, J. C. OLIVEIRA, M. E. N. ; DAVID, A. Política e gestão educacional. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 167 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195670 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Básica	TAVARES, T. M. Olhares Sobre a Gestão da Educação: Controvérsias e Desafios. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 201 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196556 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Básica	CARVALHO, S. D. D. Os Conselhos de Educação e a Gestão Democrática da Escola Pública. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2017. 285 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203499 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	ANAYA, V. Currículo Escolar. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 155 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/119161 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	BOCCIA, M. B. Gestão Escolar em Destaque. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 192 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118947 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LÜCK, H. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2010. 139 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204807 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	PENSIN, D. P. A Constituição da Docência na Educação Superior. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 174 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193153 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	KLAUS, V. Gestão & Educação. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2017. 104 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195148 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
Ementa:			Retrospectiva histórica da Educação de Jovens e Adultos. As condições histórico-sociais que produziram a baixa escolaridade de jovens e adultos no Brasil. Os princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos. Educação de jovens e adultos e o mundo do trabalho. Tendências atuais no currículo da EJA.	
Fundamentos e Práticas da Educação de Jovens e Adultos	7ª	Básica	DE ABREU, A. C. S. Epistemologia e Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 179 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193439 . Acesso em: 28 abr. 2024.	Virtual
		Básica	SANTOS, E. J. S. D. Educação de Jovens e Adultos em Debate. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 285 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118882 . Acesso em: 28 abr. 2024.	Virtual
		Básica	SOARES, L. GIOVANETTI, M. A. ; GOMES, N. L. Diálogos na educação de jovens e adultos. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2020. 246 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196291 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DE SANTOS, J. O. S. ; SANTOS, M. S. D. Educação de Jovens e Adultos: Diálogos Pedagógicos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 72 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196532 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	BARCELL, V. Avaliação na educação de jovens e adultos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2024. 143 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206384 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	CORTADA, S. Educação de Jovens e Adultos e seus Diferentes Contextos. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 199 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118881 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	BARCELOS, V. ; DANTAS, T. R. Políticas e práticas na Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2015. 192 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204593 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	SILVA, A. N. O. Saberes e Práticas Docentes na Educação de Jovens e Adultos. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 367 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119110 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
Ementa:			A prática cotidiana do Pedagogo, nas organizações. Diagnóstico das questões administrativas das com ênfase na gestão. O pedagogo e a gestão de instituições e projetos educativos não-escolares. O pedagogo como articulador de caminhos que favoreçam a busca e a consolidação de uma trajetória educativa que permita reorganizar e democratizar esses espaços educativos, levando em conta o contexto atual da Educação.	
Educação em Espaços não Escolares	7ª	Básica	FERREIRA, A. V. (Org.). SIRINO, M. B. (Org.) ; MOTA, P. F. (Org.). Práticas socioeducativas em espaços escolares e não escolares. Volume 3. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 269 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202518 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	AROSA, A. C. A Pesquisa sobre Política Educacional no Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 151 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194376 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	SIRINO, M. B. (Org.). FERREIRA, A. V. (Org.) ; MOTA, P. F. (Org.). Espaços produtores de aprendizagem nos distintos espaços sociais. Volume 5. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2020. 219 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202853 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	JOVCHELOVITCH NOLETO, M. Abrindo espaços: educação e cultura para paz-3 ed.. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. 108 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65961 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	VERCELLI, L. D. C. A. (Coord.). Educação não formal: campos de atuação. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 209 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/113638 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	NAZÁRIO, M. (Org.). Educação em Debate: A Política Educacional em Múltiplos Contextos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 148 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198513 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	BIOTO-CAVALCANTI, P. A. CARVALHO, C. ; PAULA, A. R. D. POLÍTICAS EDUCACIONAIS, CURRÍCULO E DOCÊNCIA: DEBATES CONTEMPORÂNEOS. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - BT Acadêmica, 2020. 304 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/208367 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DA SILVA, S. S. O. Políticas Educacionais e Formação de Professores: Experiências e Práticas Pedagógicas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 197 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193180 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
Ementa:			Desenvolvimento Econômico e Modelos Organizacionais; Desenvolvimento do Empreendedor; Modelagem de um Plano de Negócios. Responsabilidade Social inovação e Sustentabilidade.	
Empreendedorismo	7ª	Básica	RODELLAR, Lisa, A. Seguridad e higiene en el trabajo. Marcombo, 2009. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/45845 . Acesso em: 12 abr. 2024.	Virtual
		Básica	MACHADO FILHO, C. P. Responsabilidade Social e Governança. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. 192 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125970 . Acesso em: 13 Mar de 2024.	Virtual
		Básica	AIDAR, M. M. Empreendedorismo. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2007. 166 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126679 . Acesso em: 13 Mar de 2024.	Virtual
		Complementar	SEVILHA JUNIOR, V. Empreendedorismo de Sucesso. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2010. 296 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175071 . Acesso em: 13 Mar de 2024.	Virtual
		Complementar	AMIN, E. (Coord.). OTANI, N. (Coord.) ; DIAS, D. Q. (Coord.). Empreendedorismo: Inovação e Sustentabilidade Ambiental. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 617 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120474 . Acesso em: 13 Mar de 2024.	Virtual
		Complementar	BARACHO, H. U. CUNHA, B. P. D. ; ARARUNA, S. B. P. Ética Ambiental e Desafios na Pós-Modernidade: Responsabilidade Social, Empresa, Comunidade e Meio Ambiente. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 492 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205526 . Acesso em: 13 Mar de 2024.	Virtual
		Complementar	BARON, R. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2007. 467 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126846 . Acesso em: 13 Mar de 2024.	Virtual
		Complementar	DE BARBOZA, S. G. Responsabilidade Social: Um Desafio Para A Educação Escolar No Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2015. 170 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191690 . Acesso em: 13 Mar de 2024.	Virtual
Ementa:			o debate sobre a natureza e especificidade do trabalho docente. O debate sobre a qualificação do trabalho na sociologia do trabalho: proletarização, desqualificação/qualificação, modelo das competências. O tema dos saberes docentes nas pesquisas em educação. Trabalho docente e saúde. O trabalho a partir do ponto de vista da atividade: ergonomia e ergologia. Trabalho docente e avaliação do trabalho.	
Educação, Trabalho e Formação Profissional	7ª	Básica	BLANCO BLANCO, L. A. Ética integral. ed. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2013. 262 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69262 . Acesso em: 13 Mar de 2024.	Virtual
		Básica	KANT, I. Lições de Ética. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Unesp, 2018. 357 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/212872 . Acesso em: 13 Mar de 2024.	Virtual
		Básica	DUSSEL, E. D. Ética comunitária. ed. [S. l.]: Editorial Docencia, 2014. 292 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204455 . Acesso em: 13 Mar de 2024.	Virtual
		Complementar	Demo, Pedro, Metodologia para quem quer Aprender, 2008 Disponível em físico	6
		Complementar	NETO, H. C. D. M. Formação Profissional Docente: Reflexões, Desafios e Perspectivas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2024. 114 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/236294 . Acesso em: 13 Mar de 2024.	Virtual
		Complementar	HARTMANN, N. Ética. ed. Madrid: Ediciones Encuentro, S.A. 2013. 858 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/61711 . Acesso em: 13 Mar de 2024.	Virtual
		Complementar	TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2012. 299 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204586 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	RODRIGUES MOTA, K. A formação docente e a educação profissional e tecnológica: pesquisas em foco. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 229 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/113503 . 13 Mar de 2024.	Virtual
		Complementar	ELJEZER, C. R. ; FARIA, A. J. B. Educação Sem Distância. Volume 2: formação docente: educação e constituição profissional. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2020. 230 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204773 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual

Ementa:			o debate sobre a natureza e especificidade do trabalho docente. O debate sobre a qualificação do trabalho na sociologia do trabalho: proletarização, desqualificação/qualificação, modelo das competências. O tema dos saberes docentes nas pesquisas em educação. Trabalho docente e saúde. O trabalho a partir do ponto de vista da atividade: ergonomia e ergologia. Trabalho docente e avaliação do trabalho.	
Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos	7ª	Básica	DE ABREU, A. C. S. Epistemologia e Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 179 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193439 . Acesso em: 28 abr. 2024.	Virtual
		Básica	SANTOS, E. J. S. D. Educação de Jovens e Adultos em Debate. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 285 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118882 . Acesso em: 28 abr. 2024.	Virtual
		Básica	SOARES, L. GIOVANETTI, M. A. ; GOMES, N. L. Diálogos na educação de jovens e adultos. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2020. 246 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196291 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DE SANTOS, J. O. S. ; SANTOS, M. S. D. Educação de Jovens e Adultos: Diálogos Pedagógicos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 72 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196532 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	BARCELL, V. Avaliação na educação de jovens e adultos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2024. 143 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206384 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	CORTADA, S. Educação de Jovens e Adultos e seus Diferentes Contextos. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 199 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118881 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	BARCELOS, V. ; DANTAS, T. R. Políticas e práticas na Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2015. 192 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204593 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	SILVA, A. N. O. Saberes e Práticas Docentes na Educação de Jovens e Adultos. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 367 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119110 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
Ementa:			A prática cotidiana do Pedagogo, nas organizações. Diagnóstico das questões administrativas das com ênfase na gestão. O pedagogo e a gestão de instituições e projetos educativos não–escolares. O pedagogo como articulador de caminhos que favoreçam a busca e a consolidação de uma trajetória educativa que permita reorganizar e democratizar esses espaços educativos, levando em conta o contexto atual da Educação.	
Estágio Supervisionado na Educação Especial	7ª	Básica	LEARNING EDIÇÕES. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: a relação escola, família e aluno. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126615 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	TARTUCI, D. ; FLORES, M. M. L. Educação especial, práticas educativas e inclusão. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2024. 277 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240543 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	ACIEM, T. M. Educação Inclusiva: Aspectos Político-Sociais e Práticos. Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118888 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	ALIAS, G. Desenvolvimento da aprendizagem na educação: especial – princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126935 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. A inclusão social na área educacional. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	SANTOS, J. N. D. Educação inclusiva sob múltiplos olhares: ações na educação profissional e tecnológica. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113579 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DALL ACQUA, M. J. C. Educação Especial e Inclusiva: Mudanças para a escola e sociedade. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118885 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DA GOMES, J. C. Educação Inclusiva: Quem se Responsabiliza?. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 66 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193183 . acesso em: 23 maio. 2024.	Virtual
Ementa:			Pedagogia Empresarial, o casamento perfeito. Pedagogia, Ciência e Arte, Educação Integral, Transmissão da Educação – Ensino – Treinamento. Alguns aspectos práticos da Pedagogia Empresarial.	
Gestão Educacional	8ª	Básica	BOCCIA, M. B. Gestão Escolar em Destaque. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 192 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118947 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	OLIVEIRA, A. C. P. D. Gestão, Liderança e Clima Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 222 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198278 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	FRANCISCO, J. A. Uma Discussão sobre a Gestão Escolar Democrática. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2024. 84 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193996 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	SANTOS, É. S. Lgbtphobia na Educação e a Atuação da Gestão Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 174 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193154 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DA SILVA, M. A. ; DA PEREIRA, R. S. Gestão Escolar e o Trabalho do Diretor. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 196 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197629 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	ARAGÃO, W. H. DE JUNIOR, L. S. ; DA DANTAS, É. S. Reflexões sobre Gestão Escolar Democrática e Política Educacional, Em Busca de uma Escola Pública de Qualidade. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 151 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195148 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	KLAUS, V. Gestão & Educação. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2017. 104 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195148 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, M. E. N. Gestão Escolar e Políticas Públicas Educacionais: um embate entre o prescrito e o real. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2013. 242 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191698 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
Ementa:			Estado, políticas públicas e educação. Sistema social, educacional e escolar brasileiro. Aspectos históricos da educação brasileira. Estudo crítico dos pressupostos e metas da estrutura organizacional e funcionamento didático- escolar da educação. Análise das políticas educacionais no Brasil em suas dimensões política, econômica, social e pedagógica. Problemas e perspectivas da educação brasileira. Recursos humanos para a Educação. A relação do professor com a função social da escola e o projeto pedagógico.	
Organização e Políticas da Educação	8ª	Básica	BIOTO-CAVALCANTI, P. A. CARVALHO, C. ; PAULA, A. R. D. POLÍTICAS EDUCACIONAIS, CURRÍCULO E DOCÊNCIA: DEBATES CONTEMPORÂNEOS. 1. ed. São Paulo: Bookwire - BT Acadêmica, 2020. 304 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/208367 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	RAMALHO, M. L. ; VASCONCELOS, K. P. Políticas Públicas e Formação dos Profissionais da Educação: Em Busca de um Diálogo. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 130 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194578 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	AROSA, A. C. A Pesquisa sobre Política Educacional no Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 151 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194376 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	SANTOS, C. R. D. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2003. 270 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126707 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	NAZÁRIO, M. (Org.). Educação em Debate: A Política Educacional em Múltiplos Contextos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 148 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198513 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	WERTHEIN, J. Fundamentos da nova educação. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. 83 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104700 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	SILVA, A. N. O. Saberes e Práticas Docentes na Educação de Jovens e Adultos. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 367 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119110 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	RUSSO, M. H. (Coord.) ; CARVALHO, C. (Coord.). Estudos de políticas educacionais e administração escolar. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2015. 245 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/108164 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
Ementa:			Análise crítica e contextualizada da Educação Básica e da Legislação que rege sua estrutura e funcionamento, com vistas à compreensão do seu significado social, político e pedagógico, bem como de seus limites e possibilidades dentro do contexto nacional, em situações teórico-práticas ligadas ao cotidiano escolar.	
Legislação, Normas e Políticas Públicas na Educação	8ª	Básica	SILVA, C. Evidências da conciliação política na construção do plano nacional de educação - 2014-2024. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 99 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194295 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	RAMALHO, M. L. ; VASCONCELOS, K. P. Políticas Públicas e Formação dos Profissionais da Educação: Em Busca de um Diálogo. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 130 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194578 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	AROSA, A. C. A Pesquisa sobre Política Educacional no Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 151 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194376 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, M. E. N. Gestão Escolar e Políticas Públicas Educacionais: um embate entre o prescrito e o real. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2013. 242 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/191698 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	NAZÁRIO, M. (Org.). Educação em Debate: A Política Educacional em Múltiplos Contextos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 148 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198513 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	WERTHEIN, J. Fundamentos da nova educação. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. 83 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104700 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	SILVA, A. N. O. Saberes e Práticas Docentes na Educação de Jovens e Adultos. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 367 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119110 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MOREIRA, C. E. Pedagogia da ação política: a construção democrática da educação pública municipal. ed. Florianópolis: Editora Insular, 2018. 99 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195412 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual

		Ementa:	O indivíduo e seus grupos. As relações interpessoais, intragrupais e intergrupais e seus processos obstrutivos. As habilidades sociais nas relações, a inteligência relacional. Mercado de trabalho e Mercado de Recursos Humanos: as competências exigidas ao trabalho. Liderança e seus papéis. Conflito interpessoal, intergrupar e intergrupar. Qualidade de Vida no Trabalho. Stress.	
Comportamento Humano nas Organizações	8º	Básica	MACHADO, L. A. D. S. Qualidade nas relações interpessoais: o processo participativo para a melhoria do clima organizacional de uma empresa bancária. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65691 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Básica	MILTENBERGER, R. G. Modificação do comportamento: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126793 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Básica	MARQUES, J. C. Comportamento organizacional. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126916 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	FREITAS, M. E. D. y Ofenhejm Mascarenhas, A. (Coord.). Cultura organizacional: evolução e crítica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126856 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	KROHLING, Kunsch, M. M. Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174068 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	GRIFFIN, R. Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126889 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	VECCHIO, R. P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126842 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	LÜCK, H. Gestão da cultura e do clima organizacional da escola Vol. V. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 131 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204788 . Acesso em: 10 set. 2024.	Virtual
		Ementa:	História e concepção da Psicologia Social. Psicologia Social e Ciências Humanas. Principais enfoques teóricos da Psicologia Social. Teorias psicossociais: Identidade Social, Subjetividade e Representações Sociais. Sujeito Sócio-Histórico-Cultural. Sujeito na sociedade. Socialização primária e socialização secundária. A influência do grupo e da cultura no indivíduo. Grupos, Socialização e Relações entre grupos. O desempenho de papéis sociais. Interação social e a condição humana. As instituições e organizações sociais nos seus elementos estruturantes: crenças e valores, mitos, rituais.	
Psicologia Social	8º	Básica	REY, F. G. O social na psicologia e a psicologia social: A emergência do sujeito. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2024. 206 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204704 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	SPINK, M. J. P. Psicologia social e saúde: Prática, saberes e sentidos. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 354 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204683 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	DA JACQUES, M. G. C. STREY, M. N. ; BERNARDES, N. M. G. Psicologia social contemporânea: Livro-texto. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2014. 314 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204700 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	Lane Silva T.M, Psicologia Social, 2012 Disponível em físico	6
		Complementar	OVEJERO BERNAL, A. ; MORALES DOMÍNGUEZ, J. Psicologia social de la educación. ed. Barcelona: Editorial UOC, 2018. 232 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/106122 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	IBÁÑEZ GRACIA, T. Introducción a la psicología social. ed. Barcelona: Editorial UOC, 2004. 442 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113772 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MORALES DOMÍNGUEZ, J. F. Psicologia social (3a. ed.). ed. Madrid etc: McGraw-Hill España, 2007. 946 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/50110 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	GUARESCHI, N. DA CRUZ, L. R. ; BATTISTELLI, B. M. Psicologia e assistência social: Encontros possíveis no contemporâneo. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2019. 343 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206830 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MIRANDA, F. H. D. F. (Coord.) ; NASCIMENTO, A. D. S. (Coord.). Da psicologia social à psicologia do desenvolvimento: pesquisas e temáticas no século XXI. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2015. 313 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206830 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Ementa:	O homem como ser cultural. Conceitos e definições: a constituição da Antropologia como ciência. A educação como fato antropológico. Multiculturalismo e educação. Processos educativos e as relações étnico-raciais.	
Estudos Sociocientíficos e Comportamento Humano	8º	Básica	MOONEY, L. A. Knox, D. y Schacht, C. Problemas sociais: uma análise sociológica da atualidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126665 . Acesso em: 08 ago. 2024.	Virtual
		Básica	NIZ, P. A. R. Metodologia Em Ciências Sociais Hoje: Práticas, Abordagens e Experiências de Investigação. Volume 2. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119005 . Acesso em: 08 ago. 2024.	Virtual
		Básica	MENDONÇA, B. M. O conceito de Sociedade Internacional. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119027 . Acesso em: 01 jul. 2024.	Virtual
		Complementar	MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Ubu Editora, 2018. 731 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207017 . Acesso em: 13 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MERLE, J. y Trivisonno, A. T. G. A moral e o direito em Kant: ensaios analíticos. Universidade Caxias do Sul, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171396 . Acesso em: 08 ago. 2024.	Virtual
		Complementar	BENTO, F. R. Maquiavel pré-sociólogo e outros ensaios. Paco Editorial, 2010. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113592 . Acesso em: 08 ago. 2024.	Virtual
		Complementar	CAMPO A. A. L. Diccionario básico de antropología. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954 . Acesso em: 08 ago. 2024.	Virtual
		Complementar	ZANCHI, M. T. y Zugno, P. L. Sociologia da saúde. Universidade Caxias do Sul, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171410 . Acesso em: 21 jun. 2024.	Virtual
Estágio Supervisionado em Gestão Educacional	8º	Básica	BOCCIA, M. B. Gestão Escolar em Destaque. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 192 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118947 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	OLIVEIRA, A. C. P. D. Gestão, Liderança e Clima Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 222 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198278 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	FRANCISCO, J. A. Uma Discussão sobre a Gestão Escolar Democrática. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2024. 84 p. A2-G510 https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193996 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	SANTOS, É. S. Lgbtphobia na Educação e a Atuação da Gestão Escolar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 174 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193154 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DA SILVA, M. A. ; DA PEREIRA, R. S. Gestão Escolar e o Trabalho do Diretor. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 196 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197629 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	ARAGÃO, W. H. DE JUNIOR, L. S. ; DA DANTAS, É. S. Reflexões sobre Gestão Escolar Democrática e Política Educacional, Em Busca de uma Escola Pública de Qualidade. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 151 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204029 . Acesso em: 12 jun. 2024.	Virtual
		Complementar	KLAUS, V. Gestão & Educação. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2017. 104 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195148 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, M. E. N. Gestão Escolar e Políticas Públicas Educacionais: um embate entre o prescrito e o real. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2013. 242 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191698 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares	8º	Básica	FERREIRA, A. V. (Org.), SIRINO, M. B. (Org.) ; MOTA, P. F. (Org.). Práticas socioeducativas em espaços escolares e não escolares. Volume 3. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 269 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202518 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	AROSA, A. C. A Pesquisa sobre Política Educacional no Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 151 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194376 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Básica	SIRINO, M. B. (Org.), FERREIRA, A. V. (Org.) ; MOTA, P. F. (Org.). Espaços produtores de aprendizagem nos distintos espaços sociais. Volume 5. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2020. 219 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202853 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	JOVCHELOVITCH NOLETO, M. Abrindo espaços: educação e cultura para paz- 3. ed.. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. 108 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65961 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	VERCELLI, L. D. C. A. (Coord.). Educação não formal: campos de atuação. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 209 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/113638 . Acesso em: 11 set. 2024.	Virtual
		Complementar	NAZÁRIO, M. (Org.). Educação em Debate: A Política Educacional em Múltiplos Contextos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2018. 148 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198513 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	BIOTO-CAVALCANTI, P. A. CARVALHO, C. ; PAULA, A. R. D. POLÍTICAS EDUCACIONAIS, CURRÍCULO E DOCÊNCIA: DEBATES CONTEMPORÂNEOS. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - BT Acadêmica, 2020. 304 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/208367 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DA SILVA, S. S. O. Políticas Educacionais e Formação de Professores: Experiências e Práticas Pedagógicas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 197 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193180 . Acesso em: 21 abr. 2024.	Virtual
		Ementa:	Paradigmas de decisão em ambientes dinâmicos. Contexto de negócios em Startups, Empresas de Base Tecnológica e ambientes dinâmicos. Sistemas gerenciais em ambiente dinâmicos. Gestão de Projetos. Gestão de Processos. Avaliação de Desempenho. Desenvolvimento de novos produtos. Novas abordagens de administração.	
Educação, Marketing e Startups	OPRATIVA	Básica	GARAY, R. Criação de startups. ed. [S. l.]: Editora Sidus - 36 Linhas, 2014. 241 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/188925 . Acesso em: 12 jun. 2024.	Virtual
		Básica	PRADO, V. M. Direito das Startups no Brasil e no Mundo: um panorama geral sobre as leis das Startups. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2024. 118 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200325 . Acesso em: 12 jun. 2024.	Virtual
		Básica	MERWE, R. V. D. Do jeito certo: gestão de produtos no mundo das startups. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2017. 173 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204029 . Acesso em: 12 jun. 2024.	Virtual
		Complementar	CARDOSO MICELI, A. L. Startups nos mares dos dragões. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2020. 360 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173497 . Acesso em: 12 jun. 2024.	Virtual
		Complementar	GIMENEZ, F. A. P. (Org.), BUETTGEN, J. J. (Org.) ; RUGGI, M. O. (Org.). Startups e o ecossistema empreendedor curitibano. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - PUCPress, 2020. 142 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197838 . Acesso em: 12 jun. 2024.	Virtual
		Complementar	BONOMO, J. Os Sonhos de Mateus: Aventuras e desventuras de um empreendedor do mundo das startups. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Autêntica Business, 2018. 306 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196270 . Acesso em: 12 jun. 2024.	Virtual
		Complementar	TORRES, J. Guia da Startup: Como startups e empresas estabelecidas podem criar produtos web rentáveis. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2014. 243 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205948 . Acesso em: 12 jun. 2024.	Virtual
		Complementar	WEINFURTER, D. J. Startup: próximo passo. Dez estratégias comprovadas para impulsionar um crescimento seguro e agressivo. 1. ed. São Paulo: Bookwire - M.Books, 2019. 209 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198848 . Acesso em: 12 jun. 2024.	Virtual

		Ementa:	Apresentar os fundamentos das neurociências bem como a plasticidade neural no processo de ensino aprendizagem da criança e do adolescente. Apresentar a estrutura orgânica do cérebro após o estímulo aplicado pelo professor/responsável e os resultados desenvolvidos a partir de suas potencialidades.	
Educação e Neurociência	OPTATIVA	Básica	LISBOA, F. S. O Cérebro vai à Escola: Aproximações entre Neurociências e Educação no Brasil. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 246 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205521 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	RASPALL, L. Neurociências para educadores: mucho más que cerebros... ¡personas! ed. [S. l.]: Homo Sapiens Ediciones, 2017. 218 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176831 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Básica	VILLACHAN-LYRA. P. de Queiroz, E. F. F. & de Moura, R. B. (2019). Entendendo o Desenvolvimento Infantil: Contribuições das Neurociências e o Papel das Relações Afetivas para Pais e Educadores. 1. Bookwire - Editora Appris. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos	Virtual
		Complementar	RODRIGUES, A. M. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126627 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	MAS DIAS, E. T. D. Psicologia e educação: Uma interface entre saberes. Jundiaí: Paco Editorial, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119096 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DIAS, E. T. D. M. Psicologia escolar e educacional: percursos, saberes e intervenções. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108138	Virtual
		Complementar	AZEVEDO, T. L. D. Psicopatologia da aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126630 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Complementar	DUMARD, K. Neuropsicologia. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126629 . Acesso em: 01 abr. 2024.	Virtual
		Ementa:	Campo e atuação do pedagogo no espaço hospitalar. Classe hospitalar: modalidade da Educação Especial. O hospital e a pedagogia institucional. A formação do pedagogo para a Classe Hospitalar.	
Pedagogia Hospitalar	OPTATIVA	Básica	MATOS, E. L. M. ; DE MUGIATTI, M. M. T. F. Pedagogia hospitalar: A humanização integrando educação e saúde. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2020. 150 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206353 . Consultado em: 21 Jul 2024.	Virtual
		Básica	LOSS, A. S. Para onde vai a pedagogia? os desafios da atuação profissional na pedagogia hospitalar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2014. 110 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191702 . Consultado em: 21 Jul 2024.	Virtual
		Básica	MUTTI, M. D. C. D. S. Pedagogia hospitalar e formação docente: A arte de ensinar, amar e se encantar. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 224 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205551 . Consultado em: 21 Jul 2024.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, R. L. D. Pedagogia da Rebeldia e o Enleituramento. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 171 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196210 . Consultado em: 21 Jul 2024.	Virtual
		Complementar	ARROYO, M. G. Outros sujeitos, outras pedagogias. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2024. 409 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206352 . Consultado em: 21 Jul 2024.	Virtual
		Complementar	ÁVILA PENAGOS, R. Pensar de nuevo la pedagogía. ed. Barcelona: Editorial UOC, 2018. 211 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/59142 . Consultado em: 21 Jul 2024.	Virtual
		Complementar	MÜLLER, V. R. (Org.). Pedagogia Social e Educação Social. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 136 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197198 . Consultado em: 21 Jul 2024.	Virtual
		Complementar	FERREIRA, A. V. (Coord.), SIRINO, M. B. (Coord.) ; MOTA, P. F. (Coord.). Teorias e práticas da Pedagogia Social no Brasil. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 217 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113478 . Consultado em: 21 Jul 2024.	Virtual
		Ementa:	Visa o desenvolvimento da habilidade de leitura de textos de diversos gêneros escritos em língua inglesa; tem como objeEvo central desenvolver estratégias de leitura para uma compreensão geral e idenEificação de informações específicas; trabalha aspectos lingusEicos selecionados, considerados necessários para viabilizar e potencializar o emprego das estratégias estudadas em contextos mais abrangentes ou nas áreas de interesse dos aprendizes.	
Inglês Instrumental	OPTATIVA	Básica	NASH, M. G. ; FERREIRA, W. R. Sorria, você está praticando inglês! 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2013. 205 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207026 . Consultado em: 21 Jul 2024.	Virtual
		Básica	NIGRO, C. M. C. ; CENEVIVA, C. M. Xeretando a linguagem em Inglês. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2012. 104 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207028 . Consultado em: 21 Jul 2024.	Virtual
		Básica	ROCHA, A. ; MIEN, H. M. Processos seletivos em inglês. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2013. 134 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207035 . Consultado em: 21 Jul 2024.	Virtual
		Complementar	ARANCIBIA FIGUEROA, R. Introducción a la Gramática Inglesa (2a. ed.) ed. Santiago de Chile: RIL editores, 2017. 202 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/67613 . Consultado em: 21 Jul 2024.	Virtual
		Complementar	SALUM, A. C. C. Sociabilidade e Subjetividade de Professores de Inglês na Contemporaneidade. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 185 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196571 . Consultado em: 21 Jul 2024.	Virtual
		Complementar	SOUZA, A. ; ABSY, C. Leitura em língua inglesa: Uma abordagem instrumental. 2. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2024. 332 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/242278 . Acesso em: 11 set. 2024.	Virtual
		Complementar	IBREJA, J. R. A. Como se diz. Em inglês?: Termos coloquiais, expressões comuns e curiosidades da língua inglesa. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2010. 269 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206996 . Consultado em: 21 Jul 2024.	Virtual
		Complementar	COLET, A. R. R. Língua Inglesa: A Prática Pedagógica em Sala de Aula. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 215 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193230 . Consultado em: 21 Jul 2024.	Virtual